Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.176

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

NA INDIA, EM APENAS UMA SEMANA, REGISTRARAM-SE NADA MENOS DE MIL CASOS FATAES DO CHOLERA!

Em torno do fallecimento de Hindenburg e da ascenção de Hitler á presidencia do Reich

LISBOA, 4 (UTB) — O governo tornou publica a denuncia do tratado de commercio entre Portugal e a Rumania.

O corpo de Hindenburg ficará exposto durante alguns dias no monumento — de Tannenberg —

O CORTEJO FUNEBRE SAIRÁ DE NEUDECK AMANHÃ Á MEIA-NOITE

Berlim, 4 (UTB) — Depois de devidamente embalsamado, o corpo do marechal Hindenburg foi hoje encerrado no ataude definitivo em que será transladado, com o maximo de solennidade, e com todas as honras, para Tannenberg.

Ao meio-dia de hoje, depois de ultimadas essas operações, começou a visitação solenne ao corpo do extincto, perante o qual desfilou grande numero de pessoas, todas prèviamente munidas do competente "passe" de admissão ao castello de Neudeck.

Hoje foram ultimados todos os detalhes do cerimonial da trasladação de Neudeck para Tannenberg.

Ficou resolvido que o cortejo funebre partirá do castello em que se verificou o passamento logo que soarem doze badaladas da meia-noite de segunda-feira para terça. Depositado sobre uma carreta de artilharia, será o esquife levado, vagarosamente, por entre alas compactas formadas pelos veteranos da Grande Guerra e pelas forças das tradicionaes unidades que tomaram parte na batalha dos Lagos Masurianos, bem como por aquellas em que serviu o grande guerreiro e estadista. Quando o cortejo funebre chegar nas immediações de Froerenau, no alto da collina de onde o vencedor de Tannenberg commandou e dirigiu aquella formidavel e decisiva batalha em que os russos tiveram interrompida a sua marcha para o interior da Allemanha, será feita uma parada de dois minutos, em memoria daquelle feito.

A partir da cidade de Hohenstein, o cortejo desfilará por entre alas de milicianos das "tropas de assalto" que empunharão archotes e que formarão duas linhas compactas, de ambos os lados da estrada.

Uma vez chegada a funebre procissão ao Monumento de Tannenberg, o corpo do marechal será provisoriamente collocado sobre um catafalco exterior, até á chegada das altas autoridades, corpo diplomatico e membros do governo, procedendo então o chanceller Hitler ao discurso de despedida ao venerando marechal e estadista, em nome do povo allemão.

Terminado esse discurso, será o feretro conduzido para o interior do monumento, onde será depositado em uma crypta armada na "Torre dos Senhores da Guerra", uma das oito torres de que elle se compõe, todas dispostas em circulo.

Nessa crypta o corpo do venerando marechal ficará em exposição até o dia 21 do corrente, tornando-se, nesses quatorze dias, um centro de intensas peregrinações civicas procedentes de toda a Allemanha. Só depois desse prazo é que se procederá á inhumação definitiva na propria crypta, disposta sob a fórma de uma capella em miniatura.

Na sala mortuaria do castello de Neudeck

Neudeck, 4 (Havas) — A despeito das medidas tomadas para evitar a agglomeração de pessoas vindas das localidades vizinhas foi mantido o mesmo serviço de ordem estabelecido desde a morte do marechal.

De outra parte succedem-se os automoveis dos quaes descem regularmente officiaes com o peito constellado de condecorações que se revezam na guarda de honra do ex-commandante em chefe dos exercitos imperiaes.

Os officiaes admittidos a velar os restos do marechal foram escolhidos entre os membros das guarnições da Prussia Oriental e da officialidade da Marinha de Guerra.

E' sabido, aliás, que o ultimo presidente do Reich se interessava particularmente pelos trabalhos dos camponezes que exploram as terras contiguas as do castello de Neudeck.

A população local relembra que ainda a 20 de julho o marechal visitára pela ultima vez os seus campos e se interessára pelos trabalhos da ceifa que são acompanhados na Europa de velhas tradições sentimentaes e poeticas que relembram a edade do feudalismo, taes como o offerecimento das pequenas corôas de flores e a recitação de ingenuas poesias.

O marechal manifestára-se, então, altamente satisfeito com a colheita das suas terras que era, este anno superior á média das culturas da Prussia Oriental.

Ao meio dia de hoje os restos mortaes do marechal foram transportados para o seu gabinete de trabalho onde ficarão depositados até a noite de segunda-feira.

O corpo embalsamado do marechal dá mais a impressão de repouso que de morto. Na mão direita tem o bastão de marechal

Hindenburg e o seu estado-maior, na Polonia, durante a Grande Guerra

de campo e na esquerda um ramo de rosas vermelhas.

Os despojos mortaes estão revestidos de amplo manto alvo da ordem dos cavalleiros de São João da qual era alto dignitario.

A solennidade e o silencio que enquadram a sala mortuaria do castello de Neudeck contrastam cada vez mais, á medida que passam as horas, com a affluencia da população local. De todas as partes da Prussia Oriental, chegam delegações e individuos que usam as tradicionaes cartolas e trajes de festas. Familias inteiras da Prussia Oriental, mesmo com tenros infantes porcuram ver pela derradeira vez "o seu marechal" mas as ordens dadas são formaes e muitos visitantes decepcionados não veem senão o recurso de assignar os seus nomes nos livros collocados á entrada do castello.

Entretanto, chegam automoveis e outros vehiculos carregados de corôas enviadas de todos os pontos da Allemanha e do estrangeiro.

Os musulmanos prestam homenagens religiosas ao extincto

Berlim, 4 (UTB) — Na mesquita musulmana desta capital foi hoje realizada, de accordo com o respectivo rito, uma cerimonia religiosa em memoria do marechal Hindenburg, tendo sido o principal prégador o dr. Abdullah Iman de Berlim, o qual relembrou o papel desempenhado pelo grande morto na salvação de erusalém.

Estiveram presentes representantes das clonias musulmanas da tantes das colonias musulmanas da outros paizes orientaes.

Tambem na egreja allemã de Jerusalém foi realizada uma cerimonia semelhante, conforme telegrammas recebidos nesta capital, tendo estado presentes representantes do governo do mandato, autoridades ecclesiasticas e consulares e o "Grande Mufti" mahometano.

Novos detalhes sobre o enterramento

Tannenberg, 4 (Havas) — Centenas de operarios, membros do serviço do trabalho e especialistas collaboram activamente nos preparativos das cerimonias que se realizam segunda e terça-feira proximas deante do monumento que commemora a victoria de Tannenberg.

O cortejo funebre deixará o castello de Neudeck á meia-noite de segunda-feira. O feretro será collocado, á saida, sobre um armão de artilharia, puxado por cavallos, e em seguida por tractores.

O cortejo, segundo o programma previsto, deve parar no alto da collina chamada "dos generaes", da qual, em setembro de 1914, o então general von Hindenburg dirigiu as operações que culminaram na victoria de Tannenberg.

Entre Hohehstein e Tannenberg, milhares de membros das milicias hitlerianas, com tochas, formarão dupla ala.

A urna funeraria do marechal será transportada á torre dos generaes que será recoberta de preto.

O local onde serão collocados provisoriamente os despojos do ultimo presidente do Reich já foi coberto de areia branca com ornamentação de folhagens.

No topo de todas as torres do monumento unidas por immensas guirlandas formadas de ramos de pinheiro e de folhas de carvalho, fluctuam longas flammulas de cor preta.

A cerimonia terá inicio com a trasladação dos restos do marechal da torre dos generaes para a sumptuosa eça erigida em frente ao monumento.

Em torno do catafalco, ao lado de 50 bandeiras dos antigos regimentos do exercito imperial, tres regimentos da Reichswehr e uma companhia formada de membros dos regimentos commandados pelo marechal comporão a guarda de honra do ex-chefe supremo das forças armadas do Reich.

Em torno do catafalco foram levantadas tribunas com capacidade para quatro mil pessoas em que, além dos membros da familia do extincto, terão logares reservados os membros do governo do Reich e dos Estados, representantes de todo o corpo diplomatico e do exercito imperial.

As demais installações têm capacidade para abrigar 200.000 pessoas, em torno do monumento.

Durante as cerimonias de segunda e terça-feira proximas elevar-se-ão de urnas collocadas no topo das torres do monumento "immensas chammas do sacrificio".

Terminadas as solennidades officiaes o ataúde ficará em exposição por quinze dias, e durante este tempo Tannenberg será um ponto de peregrinação nacional, e, segundo se espera, centenas de milhares de allemães virão prestar derradeiras homenagem ao capitão e ao estadista que para a maioria do povo allemão encarnava os dois sentimentos mais nobres, da fidelidade e do dever.

O representante da França nos funeraes

Paris, 4 (Havas) — O embaixador da França em Berlim sr. André François-Poncet foi encarregado de representar o presidente Lebrun nos funeraes do presidente Hindenburg, na qualidade de embaixador extraordinario.

Homenagens do governo francez

Paris, 4 (Havas) — O governo resolveu mandar hastear as bandeiras em funeral nos edificios publicos de toda a França por occasião dos funeraes do presidente Hindenburg, marcados para o dia 7 do corrente.

A Bolsa de Berlim

Berlim, 4 (Havas) — A Bolsa desta capital não abrirá na segunda e na terça-feira da proxima semana afim de que os corretores e o pessoal possam tomar parte nas cerimonias a realizarem-se por occasião dos funeraes do presidente Hindenburg.

O ex-kaiser enviou uma grande corôa ao seu marechal de campo

Berlim, 4 (UTB) — O corpo do marechal Hindenburg, já encerrado no feretro, foi envolvido na capa branca da Ordem dos Cavalleiros de São João de Jerusalem e traz em mãos o seu bastão de marechal e um ramo de rosas brancas.

Encerrado o caixão, em presença unicamente de pessoas da familia do extincto, foi o mesmo transportado para a sala da bibliotheca do castello, onde se acha rodeado da guarda de honra prèviamente determinada.

O ex-kronprinz, em nome de seu pae, o ex-kaiser Guilherme II, depositou pessoalmente na camara ardente uma grande corôa de rosas brancas, com uma faixa negro-branca-encarnada e os dizeres: — "Ao meu grande marechal de campo."

O governo allemão agradecido á França

Paris, 4 (Havas) — O ministro tro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou recebeu do seu collega da Allemanha sr. Von Neurath um telegramma de agradecimentos pelos numerosos testemunhos de pezar e sympathia dados pela França por occasião do fallecimento do presidente Hindenburg.

No palacio de Neudeck

Neudeck, 4 (Havas) — O corpo do marechal Hindenburg foi collocado no ataude na presença dos membros mais intimos da familia e dos officiaes da guarda de honra aos despojos do ex-presidente do Reich.

A cerimonia realizou-se no antigo gabinete de trabalho do marechal.

São esperados á noite em Neudeck alguns amigos de infancia do illustre morto, como o principe Dohna Schlobitten e a condessa de Finkestein-Schoenburg.

As modalidades do escrutinio

Berlim, 4 (Havas) — O orgão official do governo do Reich publica hoje o texto das disposições em que se precisam as modalidades do escrutinio a que se procederá no dia 19 do corrente.

Nas cedulas de voto entregues aos eleitores figurará o texto da carta de 2 do corrente em que o chanceller Hitler communicou ao ministro do Interior sr. Frick que desistia de usar o titulo de presidente do Reich, mas assumiria as funcções do cargo.

Em cada cedula será impressa esta pergunta:

"Homem allemão, ou tu, mulher allemã, approvas as disposições previstas por esta lei?"

O eleitor terá apenas de riscar com uma cruz as palavras "ya" (sim) ou "nein" (não), impressas logo abaixo, para manifestar a sua vontade.

Queixas contra o systema eleitoral no Sarre

Sarrebruck, 4 (Havas) — Os jornaes anti-hitlerianos teem publicado as queixas apresentadas contra a composição das juntas regionaes plebiscitarias encarregadas de estabelecer o contrôle das listas dos eleitores. Estas juntas são compostas de um presidente neutro, de um funccionario da commissão plebiscitaria e de quatro membros escolhidos dentre a população do territorio. Ora, tem acontecido que na maioria dos casos destes quatro ultimos membros tres pertencem á organização da frente allemã o que explica o protesto dos elementos anti-hitlerianos contra a composição unilateral das juntas.

Esta anomalia não escapou á percepção da commissão governamental a qual a explica do modo seguinte. Cerca de quatro quintos da população sarrense se inscreveram, de bom ou mão grado, no partido da frente allemã. Nestas condições não é facil encontrar fóra dos quadros desta candidatos que reunam os requisitos exigidos para os membros das juntas communaes.

Como, de outra parte, as funcções destes membros são gratuitas tem sido extremamente difficil encontrar nos elementos da esquerda pessoas que possuam rendas sufficientes ou independencia material que lhe permitta dedicarem o tempo necessario a um trabalho absorvente que vae diariamente até ás 11 horas da noite.

Cumpre salientar, por fim, que o novo partido catholico da esquerda não póde até ao presente fornecer candidatos ás juntas communaes visto não ter ainda existencia official embora o numero dos seus adherentes augmente constantemente.

O capitão Mello chegou a — Montevidéo —

Montevidéo, 4 (Havas) — Regressou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o aviador brasileiro Correia de Mello.

A LUTA NO CHACO

O embargo das expedições de armas para a — Bolivia —

Genebra, 4 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu mais duas respostas relativas ao embargo das expedições de armas para o Paraguay e a Bolivia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Jevtitch, communicou a adhesão do seu paiz, a partir de 31 de julho ultimo.

O ministro das Relações Exteriores do Perú, sr. Solon Polo, informou ao secretario geral do Instituto de Genebra que naquella Republica não se fabricava nenhum armamento.

Assumpção, 4 (Havas) — O "Liberal" commenta hoje a nota em que o ministro do Chile pediu á chancellaria paraguaya que interviesse afim de moderar a campanha de imprensa em torno do facto de officiaes e operarios chilenos terem sido contratados pela Bolivia. O jornal affirma que a attitude da imprensa desta capital é o reflexo fiel do patriotismo paraguayo, "melindrado pela conducta inexplicavel do Chile no conflicto do Chaco, pois não manteve neutralidade e permittiu a passagem de armamentos e o contrato de officiaes e de operarios."

Assumpção, 4 (Havas) — O ministro do Chile conferenciou com o ministro das Relações Exteriores.

Assegura-se que o Paraguay não respondeu á nota do Chile.

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Com a presença do ministro do Exterior, sr. Cruchaga Tocornal, reuniram-se as commissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara, afim de examinar a energica nota que o Paraguay enviou ao governo chileno.

Embora se guarde reserva a esse respeito, a Agencia Havas averiguou que ambas as commissões são de opinião que a resposta á nota paraguaya deve ser dada em termos serenos mas energicos, tendo em conta a actuação futura e o rumo que poderão tomar os acontecimentos.

MONTEVIDÉO SEM JORNAES

Estão em greve os graphicos da capital uruguaya

Montevidéo, 4 (Havas) — Os trabalhadores graphicos dos jornaes desta capital declararam-se em greve.

Os jornaes não apparecerão hoje.

Montevidéo, 4 (Havas) — Os jornaes não apparecem hoje devido a uma reclamação do pessoal graphico de "El Dia", que pedia melhorias.

A reclamação não foi acceita, motivo pelo qual os trabalhadores se declararam em greve.

A Associação dos administradores dos jornaes manifestou-se solidaria com "El Dia", não permittindo que os operarios trabalhassem.

Uma crise ministerial na Bolivia

La Paz, 4 (Havas) — Os ministros da Guerra e da Fazenda srs. Zacarias Benavidez e José Quiroga pediram demissão afim de poderem voltar ao exercicio do seu mandato de deputado. Esse facto provocou a demissão de todo o Ministerio.

Considera-se provavel que façam parte do novo gabinete os actuaes ministros srs. David Alvestegui, do Exterior e Gustavo Otero, do Fomento e o general Julio Sanjines, que será designado para a pasta da Defesa Nacional.

O novo candidato á presidencia da Camara boliviana

La Paz, 4 (Havas) — A bancada republicana escolheu a candidatura do sr. Franz Tamayo á presidencia da Camara dos Deputados.

O Banco de Exportações e Importações dos Estados Unidos supprimiu os creditos para a — Allemanha —

Washington, 4 (Havas) — O Banco de Exportações e Importações decidiu supprimir os creditos para a Allemanha até que os portadores americanos de titulos dos emprestimos Young e Dawes sejam attendidos. Essa decisão foi tomada depois de discussões prolongadas no decorrer das quaes o sr. Peek, director do Banco, preconisou a concessão dos creditos, tendo o secretario de Estado, sr. Hull, se opposto a isso.

A aviação em França

Um avanço decisivo para a realização de apparelhos sem pilotos

Paris, 4 (Havas) — Sob a epigraphe "Magnifica invenção; a aviação franceza faz um avanço decisivo para a realização do apparelho sem piloto", o "Matin" publica interessante artigo.

O jornal observa inicialmente que o problema mais importante da aviação é actualmente o da estibilização e a este proposito annuncia que quatro engenheiros francezes entre os quaes os srs. Aveline e Grenier já conseguiram descobrir um dispositivo que permitte dar aos apparelhos uma estabilidade relativa e reduzir automaticamente os effeitos do balanço tanto no sentido longitudinal como no lateral, bem como obter a estabilização automatica da direcção.

Accrescenta que as recentes descobertas tornam egualmente possivel dirigir as evoluções do apparelho, a subida, a descida, as voltas e obter mesmo a espiral pela combinação de certos movimentos mediante simples pressão pelo piloto de differentes botões dispostos num quadro de commando.

"Dentro em breve, prosegue o artigo, poderemos levantar vôo, subir, descer e pousar pela simples acção de botões. As demonstrações realizadas com aviões de todos os typos no aerodromo de Istres deram inteira satisfação. A estabilização das oscillações longitudinaes e lateraes é assegurada por meio de um systema de compensação aerodynamica. A estabilização da direcção será assegurada por um systema assaz simples manobrado por uma alavanca de commando. A partida automatica é obtida por um dispositivo gyroscopico combinado com um systema automatico de decollagem governado por um anemometro."

O "Matin" conclue que, como todos os movimentos do apparelho obedecerão á acção de simples botões, esta acção poderá de maneira relativamente simples ser produzida á distancia por meio da telegraphia sem fio.

Incendio num circo ambulante

Seis creanças carbonizadas

Madrid, 4 (Havas) — Telegrapham de Huesca: "Violento incendio manifestou-se, accidentalmente, em Graus, no carro que servia de habitação ao pessoal de um circo ambulante. As chammas alastraram-se com tal rapidez que não foi possivel salvar diversas pessoas que se encontravam dentro do carro. Uma mulher e seis creanças morreram carbonizadas e um dos figurantes do circo ficou gravemente ferido."

Fracassou a conferencia do assucar, realizada em Bruxellas

Paris, 4 (Havas) — A Agencia Economica e Financeira publica um communicado no qual accentua que os meios francezes autorizados não se mostram surpresos deante do insuccesso da conferencia do assucar realizada em Bruxellas. Accrescenta que antes da reunião os paizes productores reconheciam já a necessidade de um entendimento para reducção da producção. A industria assucareira encontra-se actualmente em face do problema, para muitos tido como insoluvel, da diminuição do consumo mundial, ao mesmo tempo que graças ao aperfeiçoamento da cultura da beterraba e da canna a producção augmenta. A Agencia Economica e Financeira allude ainda á rivalidade entre os productores de canna e beterraba em consequencia do facto de ser a primeira cultura primaria e a segunda secundaria.

As infindaveis lutas entre o Japão e a China

Tokio, 4 (UTB) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou ao ministro japonez na China instrucções no sentido de apresentar ao governo chinez um energico protesto contra a annunciada creação de um novo partido politico, encabeçado pela viuva do sr. Sun Yat-Sen, e que teria por escopo unico lutar contra a ameaça do imperialismo japonez naquelle paiz.

A nota que o ministro japonez entregará ao governo da China é vasada em termos energicos, exigindo a dissolução immediata desse novo partido, que é considerado como capaz de pôr em immediato perigo a paz no Extremo Oriente.

A visita do presidente Terra ao Brasil

Montevidéo, 4 (Havas) — O presidente Terra embarca para o Rio de Janeiro a 15 do corrente, no paquete "Augustus", acompanhado de sua esposa d. Maria Ilarra e de seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel, bem como do ministro do Exterior, sr. Juan José de Arteaga; do director do Banco de Seguros do Estado, sr. Alberto Mané e sua esposa, d. Maria Emilia Garzon e sua filha Maria Isabel; do general Alfredo Campos, dos majores Luzardo e Gestido e do chefe da Policia de Investigações, sr. José Casas.

O "Graf Zeppelin" adiou a partida

Friedrichshafen, 4 (Havas) — Por motivo do forte temporal vindo do oéste o Zeppelin, que devia partir esta noite para Recife e Rio de Janeiro, adiou a partida para amanhã ás 5 horas e 15 minutos.

O dirigivel viajará sob o commando do capitão Lehmann.

A proposito da travessia dupla do Atlantico

As impressões de Mermoz

Paris, 4 (Havas) — O "Petit Journal" refere que, conversando hontem ao chegar ao aerodromo de Le Bourget com o ministro da Aeronautica, general Denain e com o sr. Allègre, administrador da Companhia Air-France, o piloto Mermoz deu pormenores sobre a recente viagem transatlantica do "Arc-en-Ciel", declarando textualmente:

"As minhas travessias foram feitas em lamentaveis condições meteorologicas, com ventos contrarios e constantes rajadas. O "Arc-en-Ciel" satisfez-me, entretanto, plenamente.

"Em Natal se poderia construir em cinco mezes uma pista perfeita. Bastaria uma estrada cimentada, que, com dois ramos, não custaria mais de tres milhões. Para poder decollar mandei assentar o terreno com um rolo da cidade e pude assim levantar vôo com um peso de 14 toneladas. Tambem em Fernando de Noronha se póde estabelecer com muita facilidade uma pista de primeira ordem. Os allemães e os italianos tentaram, aliás, obter a exclusividade da aterrisagem naquelle local, mas as autoridades recusaram-na porque desejam fazer ali um aeroporto internacional. Em Porto Praia o terreno é excellente, não obstante a direcção dos ventos dominantes. Nada, pois, se oppõe ao trafego regular através do oceano."

A situação em Cuba

Havana, 4 (Havas) — A maior confusão continúa a reinar em Cuba. O unico facto evidente é que todos os chefes politicos reconhecem o coronel Batista como chefe indiscutido.

Todos os ministerios se acham reduzidos ao estado de clubs politicos. Os agitadores communistas procuram convencer os syndicatos de que devem renovar as tentativas de gréve geral, mas seus esforços são baldados. As ordens de Moscou insistem apenas na organização das forças extremistas mas não na revolução presentemente.

O numero de attentados por meio de bombas diminuiu.

Os partidarios dos srs. Grau e Menocal são accusados de conspirar abertamente.

Premeditava-se um attentado ao presidente Roosevelt

Nova York, 4 (Havas) — Communicam de Spokane (Washington):

"Um empregado ferroviario descobriu, a 31 de julho ultimo, uma carga de dynamite collocada na linha por onde deveria passar hoje o trem presidencial. Foram vistos no momento em que collocavam o explosivo tres individuos, que lograram fugir. Foi reforçado o serviço de vigilancia destinado a garantir a segurança do presidente Roosevelt."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 4 (UTB) — Vae ser encommendado um novo avião destinado á excursão aerea que o aviador Humberto Cruz planeja levar a effeito até Timor, no archipelago malaio, devendo no regresso visitar outras colonias portuguezas.

— Seguiu hoje para a ilha da Madeira, em visita rapida, o ministro do Commercio.

— Está já lavrado e será em breve publicado o decreto que regula o trabalho e o descanso horario de mulheres e creanças, no commercio e na industria, não devendo em caso algum exceder o total de oito horas diarias.

O CONTRA-TORPEDEIRO "VOUGA" CHEGOU A HUELVA

Lisbôa, 4 (UTB) — O Ministerio da Marinha recebeu a communicação de haver chegado a Huelva, na Hespanha, o contra-torpedeiro "Vouga", que vae representar Portugal nas festas commemorativas da partida de Colombo para a descoberta da America.

UMA GRANDE ESTAÇÃO EMISSORA EM PORTUGAL

Lisbôa, 4 (UTB) — Estão muito adeantadas as obras de installação e ajustamento da grande estação emissora nacional, que será inaugurada em setembro proximo, e que porá todas as colonias em contacto diario e directo com a metropole.

ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

Vienna, 4 (Havas) — Annuncia-se que o doutor Steinhausel, ex-director da segurança de Vienna, preso a 25 de julho, tinha sido recebido pelo dr. Rintelen na terça-feira que precedeu a tentativa do golpe de estado. Nessa occasião o dr. Rintelen teria concitado o dr. Steinhausel a se attribuir os poderes de prefeito de policia. Dahi a accusação, que agora lhe era feita, de não ter communicado o facto aos seus superiores, o que o fazia culpado do crime de alta traição.

Vienna, 4 (UTB) — Foram internados nos terrenos da exposição de Innsbruck, transformados em campo de concentração, cerca de setecentos prisioneiros politicos, accusados de participação ou cumplicidade nos recentes acontecimentos de 25 de julho ultimo.

O CHOLERA NAS INDIAS

Alarmantes as noticias que chegam de Bombaim sobre a violencia do mal

Mais de mil mortos em uma semana!

Londres, 4 (UTB) — Chegam de Bombaim noticias alarmante sobre a intensidade com que está grassando, em determinadas regiões das Indias Britannicas, a epidemia do cholera, a qual tem visado de preferencia os indigenas que, em muitas localidades, morrem aos magotes, como moscas.

Em toda a região assolada pela peste nota-se a deficiencia do numero de medicos e a escassez de medicamentos adequados.

O funccionario á testa do governo local em Berhampur já pediu ás autoridades de Calcuttá que sejam immediatamente enviados medicos para o local, tendo já seguido daquella cidade, com esse destino, cerca de vinte medicos, por via aerea.

O numero de mortos, naquella região, eleva-se já a mais de mil, desde a semana passada.

O PAPA EM VILLEGIATURA

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — O Santo Padre, que se acha actualmente em Castel Gandolfo, concedeu esta manhã diversas audiencias.

Foi recebido em primeiro logar monsenhor Ottaviani, substituto do secretario de Estado da Santa Sé, que ás 10 horas estava de regresso ao Vaticano.

Em seguida foram recebidos os cardeaes Rossi e Sincero, assim como um certo numero de recemcasados, que se transportaram em omnibus da Basilica de São Pedro a Castel Gandolfo.

600 mil contos para o Estado de Minas Geraes

O plano foi elaborado pelo Banco Commercial de São Paulo

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Teve inicio hoje a execução do plano de restauração financeira, elaborado pelo Banco Commercial de São Paulo para o governo de Minas e consistente numa emissão de 600 mil contos em séries de 200 mil.

Chegando hoje do Rio, o sr. Ovidio Xavier, secretario das Finanças, declarou á imprensa que as operações por elle effectuadas ahi surtiram resultado.

A' tarde, verificou-se a assignatura do contrato do governo do Estado com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco do Brasil e Banco Commercial e Industrial de Minas, para a emissão da primeira série de 200 mil apolices.

Esses estabelecimentos de credito farão adeantamento ao Estado da importancia dessas apolices, que se incumbirão de collocar.

Assignaram o contrato os banqueiros Christiano Guimarães, Euzebio de Queiroz Mattoso e o gerente do Banco do Brasil nesta capital.

O sr. Lourival Fontes vae promover cruzeiros turisticos ao Brasil

Roma, 4 (Havas) — A visita do sr. Lourival Fontes a esta capital deu opportunidade a que se resolvesse estudar dentro em breve a realização de tres cruzeiros ao Brasil. Essa resolução foi tomada por occasião da visita que o sr. Lourival Fontes fez ao principe Boncompani Ludovici, governador de Roma e aos dirigentes das grandes organizações de turismo da Italia.

O sr. Lourival Fontes que partirá amanhã para Paris, obteve nos seus encontros com as autoridades italianas, elementos uteis para o estudo que emprehendeu sobre a organização do turismo na Europa.

O NOVO CHANCELLER PARAGUAYO

Assumpção, 4 (Havas) — Chegou o sr. Regerio Ibarra, ex-ministro no Rio de Janeiro e novo ministro das Relações Exteriores.

O sr. Pastor Benitez, ex-chanceller paraguayo e novo ministro no Brasil embarcará a 19 do corrente para Buenos Aires, de onde seguirá para o Rio de Janeiro.

Antes de embarcar o ex-chanceller dará posse ao seu successor sr. Rogerio Ibarra.

O cardeal Cerejeira virá — ao Brasil —

A viagem do illustre principe da egreja catholica está annunciada para — breve —

O embaixador do Brasil em Portugal, em telegramma dirigido ao ministro das Relações Exteriores, annunciou que deixará, dentro em breve, Lisbôa, com destino a esta cidade, o patriarcha da Egreja Catholica em Portugal, s. eminencia o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira.

Virá o cardeal Cerejeira acompanhado do vigario geral do patriarchado, arcebispo da Sé de Lisbôa e ex-bispo de Damão, d. Manoel Hannequin.

Vae assim o Brasil hospedar um dos espiritos mais cultos de Portugal e que desfruta de justo prestigio no Sacro Collegio.

Nascido em 1888, o cardeal Cerejeira cursou o Seminario de Braga e em 19?, transferiu-se para a Universidade de Coimbra, em cuja Faculdade de Theologia recebeu as ordens de presbytero em 1911. Em 1912 doutourou-se em theologia e em 1916 terminava o curso da Faculdade de Letras. Elevado a bispo de Mithylene em 1928, no anno seguinte era dignificado com a purpura cardinalicia e o patriarchado. Escriptor de nomeada, a projecção de sua cultura e de seus meritos como chefe da egreja catholica de Portugal, de ha muito, grangearam fama internacional.

O governo brasileiro deliberou prestar-lhe honras excepcionaes.

Grandes aguaceiros nos Estados Unidos

Houve dezenas de mortos nos Estados de Nova Jersey e Pennsylvania

Nova York, 4 (UTB) — Depois de prolongada onda de calor, com os mais desastrosos resultados, toda a parte norte da costa do Atlantico foi hoje inundada por copiosos aguaceiros, acompanhados de forte vento, produzindo grandes damnos nos Estados de Nova Jersey, Connecticut, Nova York e Pennsylvania.

A intensidade e a duração do aguaceiro foram de molde a prejudicar enormente os serviços publicos de toda a natureza, registrando-se varios desastres, innumeros prejuizos materiaes e a perda de algumas dezenas de vida.

A cidade que mais soffreu com o temporal de hoje foi Bridgeton, no Estado de Nova Jersey, onde o rio Cohansey transbordou e destruiu as pontes que o atravessam, de modo que a cidade ficou praticamente dividida em duas. Alguns pequenos navios que ali estavam atracados aos respectivos cáes, foram arrancados de suas amarras e atirados nas ruas proximas, causando grandes prejuizos e cerca de quinze mortes. Ficaram cortadas as communicações terrestres, por via ferrea e rodovias, entre Bridgeton e Philadelphia, bem como com Atlantic City.

Em Altona, na Pennsylvania, tambem foram grandes os estragos causados. Harrisburg, capital do mesmo Estado, tambem soffreu enormemente com o transbordamento do rio Susquehanna, estando interrompido o trafego das quatro linhas da Estrada de Ferro da Pennsylvania.

Officiaes brasileiros em — Roma —

Roma, 4 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital os officiaes brasileiros Alves Cabral, Faria Lima e Antonio Schort e hoje mesmo foram recebidos no Ministerio do Ar, pelo general Giuseppi Valle subsecretario de Estado desse Departamento, que os reteve para almoçar.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM LISBOA

Lisbôa, 4 (Havas) — Na presença de altas patentes do exercito e da Marinha portugueza e de uma delegação de antigos combatentes, o commandante Sylvio Noronha acompanhado de varios officiaes e de um destacamento de marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", depoz uma corôa junto ao monumento aos mortos da guerra, nesta capital.

Um destacamento da marinha portugueza rendeu homenagem. As bandas de musica do "Almirante Saldanha" e da marinha portugueza tocaram os hymnos portuguez e brasileiro durante a cerimonia.

Lisbôa, 4 (Havas) — O ministro da Marinha offereceu á noite, no Estoril, um banquete em honra do commandante Sylvio Noronha e dos officiaes do "Almirante Saldanha".

Tendo em conta o luto tomado pelo Brasil por motivo da morte do presidente Hindenburg, não se realizou o chá que ia ser offerecido pelo embaixador do Brasil em honra da officialidade do navio brasileiro e a recepção a bordo do mesmo vaso de guerra.

Exposição de esculptura — antiga —

Paris, 4 (Havas) — O governo do Mexico convocou o museu ethnographico Trocadero a participar da exposição de esculptura antiga que se realizará na capital daquelle paiz em setembro vindouro.

O museu enviará para o certame uma das esculpturas mais celebres da época pre-colombiana, obra prima da arte azteca.

Silveira Martins

De hoje a um anno, commemorar-se-á o centenario do nascimento de Gaspar Silveira Martins.

Filho de estancieiros, elle recebeu a luz da vida na serra do Aceguá. Foi marcado no berço pelo esplendor das alturas. Sua existencia haveria de guardar o nivel das montanhas.

Em um paiz onde os homens são pouco estudados e raramente não são esquecidos, é curioso verificar a força de projecção de Silveira Martins, tão grande que não é possivel negal-a ainda agora, quando as transformações do mundo abalam os systemas e parecem inclinadas a eliminar a concepção individualista da liberdade.

Surprehendido, em sua crise de formação, por essa onda impetuosa, o Brasil resistiu. Quando se fizer o balanço dos elementos mysteriosos que trabalharam o paiz para salval-o no meio do drama universal, a influencia do passado estará patente em cada victoria do pensamento conservador. No passado, poucos avultam como Silveira Martins.

Elle foi uma eloquencia e uma energia efficientes, que o tumulto das horas não dominou jámais. Muito maior haveria de ser o poder de sua memoria venerada pelos homens e na profundeza de cujos exemplos os homens procurariam, dentro do curso inquieto dos annos, a fonte de sabedoria para as obras do futuro.

De Tavares Bastos se sabe que devassou, com aguda sciencia das realidades, os problemas economicos brasileiros. De Silveira Martins se póde affirmar que não ignorou um só dado de nossos problemas moraes e politicos. Batalhou no fastigio e na adversidade. Desencadeou tormentas. Foi amado e seguido. Foi tambem afrontado e prescripto. De todas as lutas em que se empenhou o resultado appareceu mais tarde. São assim os verdadeiros homens publicos.

A paixão com que serviu á liberdade era nelle, além de tudo, contingente. Sua infancia andava povoada de epinicios. A lenda dos generaes que brigavam pela independencia, em um ambiente tão sensivel aos actos de destemor, como é o do Rio Grande do Sul, deu-lhe as primeiras comprehensões que o encaminhariam em seu destino. Veiu-lhe dahi, sem duvida, o ar de apotheose de seu verbo. Orando, não pleiteava: celebrava, antes, a victoria de uma formula.

Pouco importava que essa formula não fosse senão a sua. A maneira como a louvava punha-lhe na voz taes accentos de sinceridade expressiva que havia, já, meio triumpho na simples exposição de uma de suas idéas.

Esse triumpho não era, comtudo, apenas do virtuose da palavra: era mais do homem. Era da rigorosa inteireza do individuo, pois todos sabiam que Silveira Martins prezava mais a verdade do que o talento. Assignalou-o, em outros termos, Francisco Octaviano, quando, em um de seus instantaneos jornalisticos, figurou o tribuno a tocar feridas dolorosas, menos pelo gosto de irrital-as do que pela benemerencia de apresentar-lhes prompto allivio.

Foi o precursor da campanha contra a escravidão; mas, como essa campanha se prestava a toda sorte de enternecimentos, elle corajosamente lançou as bases da abolição do braço escravo na substituição do mesmo pelo braço do immigrante livre. O homem de Estado mostrava, ahi, a bravura de sua idéa.

Ter uma idéa, vel-a crescer e prezal-a, mas não dizel-a, por commodidade ou pelo receio do escandalo que ella produza, eis a fraqueza de muitos homens publicos inquestionavelmente honestos e, todavia, nocivos, porque erigem a insinceridade em virtude politica. Tel-a e mantel-a é o apanagio dos homens realmente uteis.

Na tenacidade com que Silveira Martins abraçava suas idéas, para triumphar ou cahir, muitos viam um signal de fanatismo ou de orgulho. Não era isto senão uma prova do equilibrio de sua intelligencia.

Revolvendo a historia dessa grande vida, encontramos a cada passo idéas que pareceram mortas e, entretanto, crepitam ainda hoje. O centenario do nascimento de Silveira Martins não deve passar sem a commemoração que merecem todos os precursores. Trago-lhe esta modesta contribuição, com a precedencia de um anno.

Costa REGO

Pingos & Respingos

As dactylographas do Pará

O interventor Barata baixou um decreto prohibindo o casamento de dactylographas das repartições publicas.

Com a tua graça infinita,
Dactylographa bonita
Das bandas do Marajó,
Continúa no teu posto
Que um marido é mão encosto;
Mais vale ficares só.

Dactylographa solteira,
Não passes a vida inteira
Mais triste que a jurity.
Põe no teu riso alegria
Que és a mais bella *titia*
Lá da terra do assahy.

Parece o decreto injusto,
Mas reflectindo, sem custo,
Diminuirás teu tormento;
O amor a vida atrapalha
E hoje, a mulher que trabalha
Já não pensa em casamento.

Dactylographa bonita,
O casamento é só *fita*
Com o tempo perde o valor;
E os homens, séres nefastos,
Não passam de *typos gastos*
Que não valem teu amor.

Dactylographa bonita,
Acerta bem tua escripta,
Só na machina, ligeira.
Por amor ao teu officio,
Acceita esse sacrificio
De ficar sempre solteira.

Demais, do amor os enredos
Te porão *cheia de dedos*
— Marido não dá quartel —
E nem amas nem trabalhas,
E com o amor te atrapalhas,
Sáes fóra do teu *papel*.

ALVARO ARMANDO

* * *

Em La Paz — informa um telegramma da U.P. — os medicos que operaram uma dama boliviana encontraram uma tesoura esquecida no interior do seu abdomen. Accrescenta o despacho que uma parte da tesoura "fôra absorvida pelo sangue da enferma".

Esta senhora deve ser um *crack* no officio de cortar na pelle alheia.

* * *

— Mas, como vae ser, agora, esta balburdia orthographica? indaga, apavorado, um incorrigivel professor rainhozinho.

— Nada mais simples, cavalheiro; a balburdia que vocês armaram corrige-se assim: em caso de duvida, o professor senta-se no formulario e consulta um diccionario portuguez. Ahi está!

* * *

As cadeiras retiradas do Ministerio da Agricultura pelo ex-ministro Assis Brasil ainda não foram para os seus logares.

Se fosse coisa da Republica velha, pedia-se para o carregador das cadeiras o banco... dos réos.

Cyrano & Cia.

OS ARRANJOS DA CACOGRAPHIA

Funda-se uma sociedade para exploral-a

Recebemos esta carta, da leitura muito util ao ministro da Educação:

"Rio, 3-8-934. — Sr. redactor: Digam o que quizerem os constitucionalistas, o facto é que os cacographos confiam em alguma força occulta capaz de transformar em victoria a derrota das suas pretenções na Constituinte. Elles devem sentir-se amparados por alguma promessa confortadora. Porque do contrario já teriam abandonado o campo deante do que devia ser o irremediavel.

O orgão official da Prefeitura não tomou ainda conhecimento de uma circular do prefeito mandando que os actos officiaes obedeçam á orthographia antiga. Ou essa circular é uma mystificação, ou essa folha está incorrendo numa transgressão, e precisa por isso soffrer o merecido correctivo.

Por outro lado alguns estrangeiros, de mistura com brasileiros espertos, que exploram a industria do ensino secundario, estão pedindo ao governo o absurdo de uma interpretação capciosa do dispositivo constitucional. Dizem elles, com uma audacia incrivel que o artigo 26 sendo uma "disposição transitoria" não póde ter effeito permanente, e que a adopção da orthographia etymologica lhes parece facultativa. Nesse andar, a Constituição tambem é facultativa porque foi promulgada segundo determina uma de suas disposições transitorias...

Tudo isso, porém, não tem importancia deante da teimosia do sr. Laudelino Freire, que volta á baila com uma empresa editora do "Diccionario Brasileiro para Portugal e Brasil", entre, cujos accionistas figuram alguns estrangeiros com os brazões philologicos do visconde de Carnaxide á frente. O academico pae da cacographia entra na firma conforme se lê no "Diario Official" de 1 de agosto do corrente com 50 mil verbetes (seus ou da Academia?) avaliados em 100 contos de réis. O capital da sociedade é de 350 contos, mas o sr. Laudelino Freire não é accionista, preferindo figurar sem responsabilidades financeiras, como director technico e credor, logo de entrada, de 100 contos... Parentes e amigos do sr. Laudelino integram a empresa.

O curioso nessa S. A. é que o secretario accumula pelos estatutos as funcções de thesoureiro, partilhando com o presidente os trabalhos de pagar contas... São tres os directores, cada um com o ordenado de tres contos mensaes.

A companhia desse diccionario vinha sendo organizada com esperanças na victoria definitiva da cacographia. Fracassada esta, — pelo menos é que os que sabem lêr suppõem — o natural seria que os industriaes de diccionarios e grammaticas se recolhessem e fossem tratar de outro officio.

Elles, porém, resistem, e continuam a gastar dinheiro. A empresa do sr. Laudelino é prova disso. E um "diccionario brasileiro para Portugal e Brasil" só poderá ser escripto na cacographia para que alguns problematicos leitores portuguezes o acceitem. E' preciso acabar com essa farça de uma vez. O sr. Laudelino tem liberdade e direito de explorar a sua industria como entender. O governo é que não póde de maneira nenhuma ser cumplice de um commercio obrigando o povo a consumir determinada mercadoria.

Veja o sr. Gustavo Capanema esses factos e mande que os directores de collegios e seus subordinados no Ministerio cumpram a Constituição. Acabemos de vez com a cantiga de que é preciso uniformizar a orthographia. O que é necessario é o governo não se deixar illudir pelos cavadores de diccionarios, formularios e vocabularios.

Perdôe v. s. a extensão da carta e creia-me attento. — *L. Bemvindo Junior*."

Caixas de Aposentadoria

A situação embaraçosa de muitas caixas de aposentadoria e pensões não causa surpresa aos que vêm acompanhando, com a devida attenção, a actividade contraproducente do Ministerio do Trabalho num campo que não comporta improvisações arriscadas.

Ninguem podia ter illusões sobre a solidez de organizações de previdencia, regidas por leis platonicas, emanadas do poder discricionario installado no paiz em 1930.

Sabe-se com que ligeireza se tem legislado nesse particular.

Quando a voz do bom senso se fez ouvir, pela primeira vez, contra os erros perpetrados nas providencias iniciaes de uma nova secretaria, destinada a crear problemas sociaes de difficil solução, não faltou quem enxergasse nisso a reacção do conservantismo contra o advento da technocracia.

O argumento era decisivo aos olhos dos que não dispunham da necessaria ousadia para exigir credenciaes aos pretensos especialistas accommodados nos departamentos ministeriaes, recompostos de accordo com as exigencias da Revolução. Entre esses technicos e os curiosos do regimen vencido não havia differença sensivel. Muitos dos primeiros eram até mesmo figuras do passado, com a mudança apenas da rotulagem. E os que iam dar, no inicio das novidades revolucionarias, demonstração pratica de suas habilidades não eram portadores de melhores conhecimentos especializados sobre os serviços que lhe foram attribuidos. Podiam discorrer sobre seguro social com a facundia inoperante com que dissertariam, talvez, sobre as finanças do governo discricionario e as innovações agricolas e pecuarias dos pseudo-reformadores do Ministerio da Agricultura. Estava-se em pleno dominio da imaginação...

O resultado da acção dessa inculcada technocracia é isso que ahi está aos olhos das proprias classes illudidas nas suas ingenuas esperanças.

A justiça do trabalho acha-se annullada pela prepotencia ministerial. Peor ainda é o estado das caixas de aposentadoria e pensões.

Nenhuma dellas, segundo provam os factos, obedeceu, na sua organização, a calculos actuarenses que inspirem fé. São instituições precarias que não podem durar muito. Um signo fatal acompanha-as desde o nascedouro.

Tratando do restabelecimento economico-financeiro de uma dessas organizações em crise alarmante, referiu-se o Conselho Nacional do Trabalho ás causas conhecidas de um desequilibrio que já considera o vestibulo da fallencia.

Estudando mais de perto a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, affirma aquelle orgão autorizado da justiça do Trabalho que se verifica ali um regimen deficitario sem salvação possivel dentro das condições do seu actual funccionamento.

Aponta o relator os males que contribuiram para essa anemia progressiva do organismo examinado cuidadosamente.

Em primeiro logar, apparece o onus exhaustivo das aposentadorias ordinarias.

O orçamento do corrente anno prevê uma despesa de seis mil contos para as mesmas aposentadorias ordinarias, emquanto as aposentadorias por invalidez reclamam apenas uma verba de mil e quinhentos contos de réis!

E' expressivo o contraste.

Desvirtuou-se assim o objectivo dessa caixa agonizante.

Não se occupou, entretanto, o Conselho, por não estar, no momento, em fóco, de um aspecto grave do problema: o serviço de assistencia medica, instituido, ao lado da aposentadoria e das pensões, para favorecer, em prejuizo dos contribuintes, um batalhão de profissionaes de todas as especialidades com padrinhos no governo.

"Agora mesmo, apparece um homeopatha entre os candidatos a um logar no corpo medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil. Elle entende que a allopathia não deve ficar só.

Todos esses esculapios são regiamente pagos em relação ao esforço que, na realidade, desenvolvem e ás reservas decrescentes das instituições de que se tornaram, por incomprehensão do Ministerio do Trabalho, os mais socegados pensionistas.

Mascarou-se, como se vê, um oneroso seguro de doença, em beneficio de medicos, para se apressar a fallencia de uma caixa de aposentadoria e pensões.

Não é facil impor-se um medico a qualquer doente.

A vontade burocratica não póde substituir-se á confiança.

Mas o Ministerio do Trabalho nunca entendeu assim. Patrocinou sempre a manutenção de um serviço sumptuoso e inutil contra uma situação de direito e de facto que não devia desconhecer.

E, quando se procurou estabelecer um regimen mais acceitavel de recolhimento e distribuição de quota da previdencia, o primeiro a neutralizar a medida foi o titular da pasta do Trabalho.

Elle mostrava-se satisfeito com a desordem geral, resultante de uma legislação inadequada ao meio brasileiro, transformado em laboratorio de experiencias exoticas realizadas por governantes avidos de notoriedade.

Alberto Rego Lins

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos, na importancia de réis 29.900:000$000 para as obras e melhoramentos do porto de Recife com as modificações indicadas pelo Departamento de Portos e Navegação, bem como as tabellas de preços e as respectivas composições que acompanham os referidos orçamentos e serviram de base aos mesmos.

Concedendo aposentadoria: a Antonio da Silveira Machado, agente de 1ª classe da Central do Brasil; a Alice Palm, ajudante da agencia do correio de Tijuca, nesta capital; e a Eduardo Pereira da Silva e Souza, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará, por antiguidade, a 1º official, o segundo Francisco Celso de Faria e a 2º official, o terceiro Quintino dos Santos Corrêa.

Nomeando Edmundo José Botelho, interinamente, agente do Correio de Marilia, em Botucatú.

Readmittindo no Departamento dos Correios e Telegraphos, sem direito a quaesquer vantagens não recebidas durante o periodo em que estiveram afastados do serviço, o telegraphista de 3ª classe Deoclecio de Oliveira e o de 4ª classe Milton Cordeiro de Moura Ramos.

Demittindo Affonso Gentil da Silva Moraes, de 3º escripturario do Departamento de Portos e Navegação, por ter sido nomeado para funcção publica; e, exonerando, a pedido, Dolores Nesso, de ajudante da agencia do Correio de Cambará, no Paraná; Maria Luiza Affonso Ribeiro, de agente do Correio Parahu, no Rio Grande do Norte; e Gustavo Lang, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Indaial, em Santa Catharina.

Nomeando para a Superintendencia da Electrificação da Central do Brasil: engenheiro chefe o sub-chefe de divisão Benjamin do Monte; ajudante technico, o inspector Moacyr Teixeira da Silva; engenheiro de 1ª classe, o sub-inspector Alfredo Kempf Fiuza Guimarães, e os inspectores contratados Jorge da Oliveira Tinoco e Gustavo de Faria; engenheiro de 2ª classe, os auxiliares technicos Ernani da Motta Rezende e Fernando Galvão Antunes; chefe de secção, o escripturario de 1ª classe Nestor Rodrigues de Carvalho; desenhista de 2ª classe, o desenhista em disponibilidade José Ribeiro Elmo e o desenhista João Manoel da Fonseca; desenhista de 4ª classe, o desenhista contratado Olavo Gonçalves; 4º escripturario, o escrevente de 1ª classe Darcy Teixeira Monteiro; escrevente de 1ª classe, o de segunda Nilo Bomfim; e continuo de 1ª classe, o de segunda Octavio Pinto.

A INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

Passa amanhã mais um anniversario, da independencia politica da nação amiga e visinha.

A data rememora o nome do varão illustre que foi Simon Bolivar o grande general e estadista americano, que, chamado a por termo á dissidencia reinante entre os patriotas do então Alto-Perú, organizou rapidamente um exercito e a 6 de agosto de 1824, nos campos de Junin, derrotou a cavallaria das tropas reaes hespanholas. Para vingar o desastre, o vice-rei do Perú reuniu por sua vez um exercito de 10.000 homens que partiu de Cuzco.

O exercito patriota tinha então como chefe o general Antonio José de Sucre logar-tenente de Bolivar.

O encontro dos dois exercitos decidiu da liberdade dos altos-peruanos.

A luta foi renhida e prolongada até abril de 1825, quando tombou mortalmente ferido o general Olaneta, baluarte da resistencia da metropole. Só ahi terminou a guerra da independencia da Bolivia que os seus filhos vinham sustentando havia mais de 15 annos.

Dois dias depois de ter entrado em La Paz, Sucre, denominado o gran mariscal de Ayacucho, expediu o decreto de 9 de fevereiro de 1825, reconhecendo a soberania dos altos peruanos e convocando uma Assembléa Constituinte, que se reuniu a 24 de junho do mesmo anno em Chuquisaca.

Foi esse Congresso que votou a "Acta da Independencia", a qual tem a data de 6 de agosto, em homenagem á batalha de Junin. Foi ainda essa Assembléa que deu o nome de Bolivia, á nação que surgia independente, em honra do Libertador Bolivar.

Commemorando tão festiva data, a nação amiga póde orgulhar-se com justo motivo do civismo dos seus filhos, que vem passar esse dia em meio do luto que a guerra que sustentam contra o Paraguay semeia no coração da America.

Os nossos votos são para que a Paz volte a pairar sobre os povos irmãos e que o direito e a justiça que a Bolivia sempre cultuou, se sobreponham nesse conflicto, para o bem da humanidade e progresso moral das nações cultas.

O ministro da Bolivia, sr. Carlos Calvo, receberá, das 11 ás 12 horas da manhã, na séde da legação, á rua Senador Vergueiro 266, os membros da colonia boliviana que o quizerem cumprimentar, não se realizando a costumada recepção official em face do luto nacional.

A GREVE DOS UNIVERSITARIOS DE MINAS

Os estudantes foram recebidos pelo ministro da Educação

Protestando contra a crescente disseminação das escolas livres em todo o paiz, facultadas pela nova Carta Constitucional, os estudantes de Bello Horizonte declararam-se em greve, deixando de comparecer ás aulas ha tres ou quatro dias.

Uma commissão foi enviada a esta capital afim de ouvir a respeito a palavra do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que além de mineiro e antigo professor em sua terra, é um mais ardorosos defensores da mocidade estudiosa.

Hontem, ás 6 horas da tarde, o sr. Capanema recebeu em seu gabinete a alludida commissão, chefiada pelo presidente do Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas, sr. Henrique Luiz Lacombe. Depois de apresentar ao ministro as homenagens dos moços de sua terra, o chefe da commissão expoz os motivos da greve, solicitando a opinião esclarecedora do sr. Capanema a respeito.

Este, pondo á vontade os rapazes, palestrou com os mesmos durante mais de trinta minutos, expondo-lhes o seu modo de pensar no caso, que é francamente favoravel aos pontos de vista dos estudantes. Só não podia agir, no momento, por se tratar de dispositivo de lei. Em todo o caso, iria encaminhar ao Congresso, tão depressa quanto possivel, os desejos dos estudantes, para que os representantes da nação lhes façam justiça.

Os estudantes agradeceram a boa vontade e a attitude franca do sr. Capanema e lhe asseguraram que a greve ficaria encerrada hoje, devendo amanhã todos os universitarios voltar ás aulas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Podemos em linhas geraes schematizar o que foi exposto, com relação á quantidade do leite, percentagem de farinha, assucar e volume total de alimento, até o 6º mez de edade, da seguinte maneira:

Primeiro mez:

Um parte de leite.
Uma parte de mucillagem (agua de arroz, de aveia, etc.).
Uma colher das de chá de assucar.

Dar inicio á alimentação artificial nos primeiros dias com pequenas quotas de alimento 15 a 25 grammas por vez e ir gradativamente augmentando de modo a attingir a 100 grs. no fim da 2ª semana e 120 grammas no fim do 1º mez (50 a 60 grammas de leite e 50 a 60 grammas de mucillagem).

Segundo mez:

Duas partes de leite.
Uma parte de mucillagem.
Uma colher das de chá de assucar.

Dar 120 a 130 grammas de cada vez (80 a 90 grammas de leite e 40 grammas de mucillagem).

Terceiro e quarto mez:

Duas partes de leite.

Uma parte de decocto, feito com 1 a 1 1|2 colher das de chá de farinha e sendo adoçado o mingão com 1 a 1 1|2 colher das de chá de assucar. Volume liquido, depois de prompto, para cada refeição, 140 a 150 grammas. Tomemos como exemplo uma creança de tres mezes e com o peso de 6 kilos e 300 grammas. Como já vimos no inicio do assumpto, devendo a creança receber 100 grammas de leite por cada kilogramma de peso por dia, receberá, assim, cerca de 600 grammas de leite no correr do dia, distribuidas pelas differentes refeições. Será então feito o mingão da seguinte maneira:

30 grammas de agua;
Uma colher das de chá de farinha;
Uma colher das de chá de assucar.

Cozinhar até reduzir a 40 grammas e juntar 100 a 105 grammas de leite. Como se vê, ficam mais ou menos duas partes de leite para uma parte de decocto farinaceo.

Quinto mez:

Tres partes de leite.

Uma parte de decocto, feito com duas colheres das de chá de farinha e sendo adoçado o mingão com duas colheres das de chá de assucar. Volume liquido, depois de prompto, para cada refeição, 160 grammas.

Exemplificando: Uma creança de cinco mezes de edade e com peso de 7 kilos e 300 grammas receberá como vimos cerca de 750 grammas de leite (100 grammas por cada kilogramma de peso), no correr do dia, distribuidos pelas seis refeições. Será então feito o mingão da seguinte maneira:

30 grammas de agua;
2 colheres das de chá de farinha (maizena, creme de arroz, araruta, etc.);
2 colheres das de chá de assucar.

Cozinhar até reduzir a 40 grammas e juntar 120 a 125 grammas de leite. Da mesma maneira que na alimentação natural, aos seis mezes de edade tem inicio o emprego de uma sopinha de legumes preparada da maneira que explicamos ao tratar da "Alimentação artificial e desmame", ficando então a creança com cinco vezes mingão e uma vez sopinha.

(Continúa)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 503. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Julieta Alves (Campos) — Sendo necessario pode dar vermifugo a Maria Regina. Na edade da sua menina os vermifugos já não offerecem os mesmos inconvenientes e perigos que na creança de pouca edade. Consulte e siga, portanto, os conselhos do medico de sua confiança.

Mme. Assumpta Neves (Nictheroy) — Dê ao Julio seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois ás colherinhas, o seguinte mingão feito com: 40 grammas de agua de arroz; 1 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Edel, Butyol, etc.); 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver.

Mme. Pedro Barbosa (Campinas) — Dê á Maria de Lourdes cinco refeições por dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas, o seguinte mingão, feito com: 2 colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder Brot; 2 colheres das de chá de Dextropur ou Nutromalt; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar depois de morno, 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Eledon, Butyol, etc.). A's 10 1|2 e 5 1|2 caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolina. Sobremesa de maçã crúa raspada. Dar muito liquido no intervallo das refeições. Chás, agua mineral, agua filtrada, etc. Depois de boa, é necessario que nos escreva para modificação do regimen.

Mme. Cecilia Silva (Capital) — Supprima definitivamente a refeição das 15 horas, ficando a creança com o seguinte horario para as refeições: 5, 8, 11, 2, 5 e 8 horas. A's 5, 8, 2, 5 e 8 horas dar só o peito. Achamos aconselhavel supprimir o mingão de leitelho, visto estar sendo empregado em doses homeopathicas, para uma creança de seis mezes, pedindo portanto ser retirado sem nenhum inconveniente, para o progresso do peso da garota. A's 11 horas sopinha como foi explicado. Sobremesa de fructas cruas esmagadas ou raspadas ou succo de fructas: banana, maçã, mamão, caldo de laranja, de uva, limão, tomate, etc.

Atterrissagem forçada de um avião militar

O piloto levemente — ferido —

Quando fazia hontem, pela manhã, um vôo de trenamento no 2º Regimento de Aviação, com parada em São Paulo, verificou-se um accidente com o avião militar pilotado pelo tenente João Passos.

Voava aquelle official sobre Atibaia, no interior de São Paulo, quando foi forçado a descer em terreno improprio, tendo o apparelho capotado, saindo o tenente Passos com um ferimento na perna direita.

Fica, assim, esclarecida a versão que dava como destroçado um avião do Correio Aereo Militar.

O Ministerio da Educação na recepção ao presidente do Uruguay

Attendendo á solicitação do ministro das Relações Exteriores, o sr. Gustavo Capanema, designou hontem o seu official de gabinete sr. Hugo Gouthier para servir de intermediario entre o Ministerio da Educação e aquella chancellaria na organização dos preparativos para a recepção do presidente Gabriel Terra, do Uruguay, que virá a 18 do corrente em visita official ao Brasil.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas

Rio, 3 — Peço permissão a v. ex. para apresentar os protestos de minha profunda gratidão pela assignatura do decreto que denominou general Andrade Neves, o Regimento Escola de Cavallaria. Com elevado apreço, de v. ex. — *General José Andrade Neves Meirelles*".

"Jaguará, (Alagoas), 3 — Os usineiros alagoanos em reunião, a qual deixou apenas de comparecer a firma Leão Ramos, pedem permissão appellar v. ex. no sentido de evitar o afastamento do dr. Leonardo Truda da presidencia do Instituto do Assucar e do Alcool, cuja organização de defesa do assucar, producto basico da economia de tres Estados do Norte, não póde prescindir dos valiosos serviços do mesmo titular, não só pelo seu devotamento á causa da industria assucareira e sua especialisação do problema a que emprestou toda sua intelligencia, como tambem pela inconveniencia de uma possivel mudança de orientação no caso de qualquer outra escolha. Respeitosas saudações. — *Alfredo de Maya*".

"Leticia, 27 julho — Excellentissimo presidente da Republica — Rio de Janeiro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a commissão mixta partirá hoje de Leticia para o rio Putumayo no desempenho da sua missão, esperando corresponder a confiança do seu digno governo. Attenciosas saudações. — *General Rondon*".

Como se externa o general Góes Monteiro sobre o marechal Caetano de Faria

Ao chefe do Departamento do Pessoal dirigiu hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Foi de accordo com o estatuido na Constituição da Republica posto em disponibilidade o ministro do Supremo Tribunal Militar, sr. marechal José Caetano de Faria, por haver ultrapassado o limite maximo de edade para o exercicio da Magistratura.

Vida e intelligencia das mais fulgurantes e inteiramente dedicadas ao serviço da Patria, depois de haver exercido os mais altos cargos de commando e de administração do Exercito, deixando traços indeleveis de sua passagem, ainda na região serena da alta Magistratura foi por largo trato de tempo um guardião inflexivel das mais nobres instituições humas sobre que repousa toda a grandeza militar — a Disciplina e a Justiça.

E', pois, um vulto venerando do Exercito Brasileiro que ora se recolhe á vida privada, e é com profundo respeito, de que se tornou credor, que lhe apresento as homenagens que, cheio de admiração, presta este Exercito."

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Viação nomeando o primeiro official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Emilio Tavares de Macedo, director regional, em commissão, dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

O sr. Tavares de Macedo já exercia o referido cargo.

A grande noite de terça-feira, no Automovel Club

Revestir-se-á da alta significação de um notavel acontecimento social, a maravilhosa noite de elegancia, constante de um jantar americano, a ser offerecido, no proximo dia 7, terça-feira, por algumas senhoras, em beneficio do Ambulatorio da Pequena Cruzada.

Largamente noticiada e preparada com carinho, não podemos deixar de salientar a dedicação e bondade das sras. Octavio Guinle e José Willemsens, incansaveis na organização da festa.

A cargo de nomes que se impõem, como o sejam os das distinctas damas cujo "savoir faire" é insuperavel em iniciativas de elegancia e bom gosto, a "great-night" cheia de attractivos originalissimos no genero, entre outros numeros de surpresa, será motivo para a realização de um concurso que distribuirá premios chegados da Europa e devidos á gentileza das sras. Martinez de Hoz, E. G. Pontes e Octavio Guinle. Foram convidadas para fazer parte do jury as senhoras: embaixatriz Louis Hermitte, embaixatriz Hugh Gibbous, embaixatriz Nobre de Mello, embaixatriz Cavalcanti de Lacerda e mme. Campbell e Luiz Betim Paes Leme.

Tocará o jazz-band do grill-room do Copacabana Palace.

A entrada á festa dá direito ao jantar e as mesas podem ser reservadas pelo telephone 5-2982.

Noite de encantamento e que despertou interesse em todas as rodas elegantes da nossa elite social, marcará um acontecimento o jantar-americano do Automovel Club.

"Pensamento a Concluir"

Fazer um livro é mais difficil, ou melhor, quasi tão difficil, quanto escrever um artigo. E' claro que não falo nem de livros nem de artigos mediocres, mas de escriptos que impressionem bem.

Dos livros que têm sido publicados ultimamente, avultam alguns de autores da chamada nova geração, e entre estes destaca-se, por diversos motivos, a obra do sr. João Lyra Filho, intitulada originalmente "Pensamentos a Concluir". E' um ensaio de psychologia collectiva, em que o autor estuda diversas feições da nossa sociedade, ora encarando o individuo como typo-symbolo de uma civilização, ora analysando, nos detalhes, a nossa civilização, para tirar conclusões a respeito do individuo.

E nesse jogo de elaboração intellectual, que se encadeia com naturalidade, o joven e fertil escriptor passa em revista varios aspectos da sociologia applicada, começando por uma conferencia que fez ha dias sobre a "alma" — conferencia que da abstracta só tem o nome — onde as divergencias de cultura do brasileiro são fixadas, do brasileiro do norte com o brasileiro do sul, do habitante da capital da Republica com o habitante das caatingas do nordeste, focalizando differenças especificas, mostrando caracteres, distinguindo habitos, identificando costumes e mentalidades.

Os capitulos seguintes — Dinheiro, Espirito, Corpo e Coração — são um complemento do primeiro. Apezar de constituirem dissertações, em si distinctas, prendem-se, no todo, por um fio de raciocinios.

"Pensamento a Concluir" é uma obra accessivel, mas é, sobretudo, uma obra de meditação. O leitor achará nella facilidade de assimilação, da mesma maneira que encontrará meandros para incursões intellectuaes das mais penetrantes e profundas.

O trecho dedicado á nova geração, no capitulo "Espirito", é um exemplo do que assevero. Conciso, claro, incisivo, não ha quem duvide do que ali está descripto com tanta singeleza e, ao mesmo tempo, com tamanha precisão. E a prova se terá immediatamente.

Diz o autor:

"A geração de Bilac tinha tempo para esquentar o parallelepipedo da antiga rua do Ouvidor e lhe sobravam nickeis para repetir a "pinga" e a rubiacea no "Papagaio". Os do nosso tempo vivem provisoriamente de retalhos. Leccionam coisas que jámais aprenderam, habituam-se á tarimba da imprensa, vendem terrenos a prestações, compõem sambas e letras, riscam charges para os jornaes e supplementos, e, por que não dizer, servem de "gigolots" para os medalhões da politica, que se sustentam com o "faz annos hoje o notavel capitalista fulano", ou o "abre em festas o seu palacete o prestigioso *leader*", etc.

O Quartel General é a imprensa."

E, mais adeante:

"O que se tem realizado define uma estupenda mentalidade e uma extraordinaria animação. Descanse todo o mundo: não estamos dispostos a salvar o Brasil; não nos armamos para essa empreitada que constitue serviço exclusivo dos oradores contumazes, politicos manhosos e caterva."

Agora pergunto ao leitor: define ou não define esse trecho a sinceridade de uma obra, e, sobretudo, o seu merito?

W. Sampaio

Notas do Itamaraty

Foi concedida á dactylographa do Ministerio das Relações Exteriores, Maria Antonietta de Araujo Jorge, licença de um anno, em prorogação, de accordo com o artigo 19, combinado com o artigo 87, ambos do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, por ter sido constatado na inspecção de saude, a que novamente se submetteu, estar a referida funccionaria atacada de molestia contagiosa.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, felicitou, hontem, em presença dos chefes geraes de serviço da secretaria de Estado e do chefe e membros do seu gabinete, o contra-almirante Ricardo Greenhalg Barreto, official de ligação entre o Ministerio das Relações Exteriores e o da Marinha, pela sua promoção áquelle posto.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, expediu instrucções ao Consulado do Brasil no Porto, para prestar assistencia aos brasileiros, passageiros do vapor "Ruy Barbosa", naufragado nas costas de Leixões.

Chegou a Genova o delegado do Ministerio do Trabalho

De Genova foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

"*Genova*, 3 — A bordo do "Conte Grande", acaba de chegar a esta cidade, em transito, o engenheiro Americo Brasil Donnici, delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio do Brasil á V Feira do Levante, em Bari. Logo a bordo, o sr. Donnici foi procurado pelos representantes da imprensa e de sociedades de radio, a quem concedeu entrevista sobre os fins de sua tarefa. Os jornaes commentando o facto, tecem grandes elogios ao governo do Brasil, ressaltando as vantagens que decorrerão dessa missão para o futuro commercial entre os dois paizes e fazem referencias amaveis á personalidade do delegado que, além de sua ascendencia italiana, é Official Cavalheiro da Corôa do mesmo paiz."

O commandante Ary Parreiras regressará — amanhã —

Deverá regressar amanhã, á capital do Estado do Rio de Janeiro o commandante Ary Parreiras, interventor federal, que se acha ha dias em excursão por varios municipios do interior fluminense, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Nilo Moura e do Secretario de Producção capitão Pello Ramalho.

Designações e transferencia na Prefeitura

O director geral da Secretaria de Gabinete do Interventor no Districto Federal fez as seguintes designações:

O 2º official, Milton Senna Dias, para secretario do director geral do Gabinete do prefeito.

O 3º official, Racine Peixoto Paes Leme, para official de gabinete do director geral da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito.

O escrivão de Agencia, addido, á Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Alvaro de Moraes Rego, para ter exercicio na sub-Directoria Fiscal.

O 4º official da Secretaria Geral do Gabinete, Carlos Augusto Ferraz e Castro, para ter exercicio na sub-Directoria Administrativa.

O fiscal Alvaro Felippe dos Santos, para ter exercicio na 23ª Circumscripção — Inhauma.

Foi transferido da Fiscalisação de Inflammaveis para a 12ª Circumscripção, Copacabana, o fiscal José Francisco de Menezes.

O dia de hontem, do ministro da Educação

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, esteve hontem pela manhã em seu gabinete despachando o expediente de sua pasta e attendendo a diversas pessoas que o foram visitar.

A' tarde, esteve o ministro no palacio Guanabara, na reunião collectiva, do Ministerio, regressando ás 5 horas da tarde, ao seu gabinete, onde recebeu em conferencia os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade e Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz; coronel Salles Filho, director da Imprensa Nacional e sr. Alceu de Amoroso Lima.

O CASO DOS TELEGRAPHISTAS

A applicação do credito de quatro mil contos

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, approvando o regulamento, que com este decreto foi baixado, para applicação do credito de...... 4.000:000$000, de que trata o decreto n. 24.768, de 14 de julho do corrente anno. As vantagens previstas pelo citado regulamento serão concedidas a titulo da gratificação provisoria, durante cinco annos, a partir de 1.º de agosto do corrente anno, assim como, dentro desse prazo, o Ministerio da Viação proporá ao governo a melhor fórma de dar cumprimento ao que dispõe o art. 193 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931.

A PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL

Foram tratadas algumas medidas de ordem politica e administrativa, e resolvido fazer-se a mais rigorosa economia

No palacio Guanabara, convocada pelo presidente da Republica realizou-se hontem, a primeira reunião do Ministerio.

Marcada para as 3 horas da tarde, ali chegaram antes os ministros da Guerra, da Justiça, do Trabalho, da Agricultura e da Marinha, e depois os da Fazenda, das Relações Exteriores, da Educação e da Viação.

A reunião teve inicio pouco mais ou menos vinte e cinco minutos passados daquella hora e se prolongou até ás 5 horas menos 20 minutos da tarde, quando os ministros, quasi todos ao mesmo tempo se retiraram do palacio Guanabara.

Apenas o titular da Justiça se demorou por mais alguns momentos com o presidente.

A proposito dessa reunião, o Ministerio da Justiça, por intermedio da secretaria do palacio do Cattete, forneceu á imprensa a nota que se segue:

"Nota fornecida pela secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, no palacio Guanabara, a primeira reunião do Ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Nessa reunião foram deliberadas algumas medidas de ordem politica e administrativa, cogitando-se, principalmente, da elaboração dos orçamentos, em relação aos quaes ficou assentado proceder-se com a mais rigorosa economia".

A REFORMA DO THEATRO MUNICIPAL

Os representantes da imprensa visitaram hontem as obras ali executadas

A Empresa Artistica Theatral Limitada offereceu hontem, á tarde, um aperitivo aos directores de jornaes, criticos e chronistas sociaes, na secretaria do Theatro Municipal. O objectivo foi mostrar aos orientadores do publico a reforma da sala de espectaculos daquelle theatro. E, por isso, acabando o aperitivo, passaram todos á constatação dos resultados dos trabalhos.

As obras a que foi submettido o Municipal visaram dar maior capacidade á platéa e absoluta visibilidade, quaesquer que fossem os logares occupados pelo publico. A lotação soffreu sensivel augmento. Basta referir que a anterior dava á sala quatrocentas e poucas cadeiras, e a majoração passou a ser de duzentas.

Foram retiradas as columnas que embaraçavam a visibilidade e com essa providencia o palco pode ser devassado qualquer que seja o logar occupado pelo publico.

As alumnas de Maria Oleneva executaram para os visitantes um bailado que foi acompanhado com grande interesse.

Uma conferencia no Ministerio da Agricultura

Convidado o ministro da Agricultura a visitar as plantações japonezas — paulistas —

O sr. Masaji Inouye, presidente da International Development Company, de Tokyo, acompanhado do sr. Ryoji Noda, secretario da Embaixada do Imperio do Japão, esteve, hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga, em visita de cortezia.

Na cordial palestra que se entabolou entre o ministro e os illustres visitantes, foi abordada a questão da preferencia que encontra nos mercados japonezes o algodão norte-americano, tendo o sr. Ryoji occasião de esclarecer que o producto dos Estados Unidos tem a seu favor a uniformidade de typo e a differença de frete; accentuou, entretanto, que o seu paiz teria grande prazer em estudar a possibilidade do augmento de sua importação do producto brasileiro. Em seguida, o sr. Masajy convidou o ministro Odilon Braga para visitar, em São Paulo, as plantações de algodão e chá de Iguape, que são, ali, orientadas por japonezes. Finalmente, o sr. Ryoji Noda consultou o ministro Odilon Braga sobre a possibilidade da immigração seleccionada de japonezes — exclusivamente formados em agricultura e constituidos em familia — para o Estado de Minas Geraes e outros. O ministro agradeceu, declarando que iria estudar o assumpto com sobra da boa vontade.

UMA GLORIA DA SCIENCIA BRASILEIRA

Inaugura-se hoje, em Petropolis, o busto de Oswaldo Cruz

Será hoje, inaugurado, em Petropolis, o busto de Oswaldo Cruz. E' dessa maneira que a cidade das hortencias, exterioriza o seu culto pelo sabio, pelo evangelizador, por aquelle que deu ao Brasil o direito de ostentar, com orgulho, o seu nome no concerto das nações civilizadas, e que a existencia da febre amarella, em sua capital, estava comprommettendo de modo irremediavel. Grassava o typho icteroide, nesta metropole, havia meio seculo, quando o governo Rodrigues Alves resolveu, enfrentando embora preconceitos, entregar ao joven, educado na escola experimental do Instituto Pasteur, de Paris, a direcção de seus serviços sanitarios. Foi quando, reunindo o conjunto das qualidades que mereceram a sagração de seus compatriotas e dos proprios estrangeiros, homem de sabedoria e de acção ao mesmo tempo, Oswaldo Cruz delineou a campanha contra a febre amarella, louvando-se nos estudos da celebre commissão americana, que ainda eram entre nós objectos de discrepancia. Os fructos de sua capacidade e energia, tivemol-o, não só na prophylaxia que realizou, desse flagello, como tambem no combate ao mal levantino, do qual conseguiu expurgar a cidade do Rio.

E' a esse hygienista impar nos arraiaes da vida brasileira, cuja memoria o mundo civilizado hoje reverencia como uma das expressões mais lidimas de sua cultura, que a cidade de Petropolis hoje presta a merecida homenagem. Mas não é somente o sabio hygienista que a população de Petropolis hoje reverencia, através de um monumento votivo, senão o seu prefeito, que deixou da sua passagem pela administração da cidade das hortencias, como fez em tudo mais, o traço forte de sua personalidade.

A inauguração de seu busto realiza-se hoje ás nove horas da manhã, com a presença das altas autoridades, das sociedades scientificas e pessoas gradas e representantes da familia do illustre compatriota. Muito propositalmente se escolheu o dia cinco de agosto, por ser o de seu anniversario. O local escolhido foi a praça que tem o seu nome.

Falará em nome da commissão que dirigiu os trabalhos relativos ao monumento, obra do esculptor Annibal Monteiro, o sr. Salles Guerra, que na vida de Oswaldo Cruz teve a participação conhecida, devendo-se-lhe a indicação de seu nome para o posto, onde conquistou, com a sua gloria, um dos maiores serviços prestados ao Brasil.

Um film de nossa capital, em avião

O ministro da Guerra declarou ao seu collega da Viação e Obras Publicas não haver nenhum inconveniente na permissão para que o sr. Luiz Seel filme, em avião, varios pontos desta capital.

A CAMARA EM SESSÃO

Por falta de "quorum" ainda hontem não foi approvada a nomeação do sr. Carlos Maximiliano para procurador geral

A Camara fôra hontem convocada para uma sessão em duas partes. Na primeira parte, seria apreciado o acto do chefe da Nação nomeando o sr. Carlos Maximiliano para procurador geral da Republica; e, na segunda, seria encerrada a discussão do projecto de Regimento. O proposito era iniciar-se com a sessão secreta. Mas para tal se impunha quorum para votações. Entretanto, na abertura dos trabalhos, sómente havia, na casa, 106 deputados. Dess'arte, a sessão havia de correr com o caracter publico.

Sobre a acta, falou o sr. Mozart Lago, que reclamou contra a entrega irregular do "Diario" da casa.

NO EXPEDIENTE

No expediente, falaram os srs. Henrique Dodsworth, Accurcio Torres, Gilbert Gabeira, Adolpho Bergamini e Amaral Peixoto. O sr. Henrique Dodsworth accentuou que, pela nova Constituição, a Camara não poderia mais ter iniciativa, na apresentação de projectos de despesa. Por isso mesmo, é que estranhava o gesto do presidente da Republica, concedendo augmento de vencimentos aos militares, esquecendo-se dos civis. E essa differença de tratamento contra os civis era tanto mais chocante, quanto, pela Constituição, era o governo obrigado a nomear uma commissão especial, para estudar a situação dos funccionarios civis prejudicados com a revolução. Com relação aos militares, essa commissão já estava nomeada. No entanto, com relação aos civis, tudo se negava. Assim formulava o sr. Dodsworth o seu protesto, contra essa differença de tratamento.

O sr. Accurcio Torres leu um telegramma, que recebera de passageiros de um automovel, em transito na estrada Rio-S. Paulo, e que foram revistados violentamente pelo posto policial de Campo Grande. O deputado fluminense accentuou que era de lamentar taes abusos, quando já em vigor o regimen constitucional.

O sr. Gilbert Gabeira protestou contra a conducta de varios collegas da maioria proletaria da Camara, que tinham participado do almoço offerecido pelos representantes dos patrões. E terminou alludindo ao trabalho feito em Victoria, para levar os syndicatos a apoiarem a candidatura do actual interventor ao primeiro governo constitucional do Espirito Santo.

O sr. Adolpho Bergamini protestou contra um decreto, que declarou ante-datado, fazendo reforma na instrucção publica.

EM DEFESA DO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O commandante Amaral Peixoto fez a defesa do interventor Pedro Ernesto, particularmente das accusações formuladas pelo sr. Adolpho Bergamini contra a gestão do seu successor na interventoria.

O orador foi muito aparteado pelo sr. Adolpho Bergamini, respondendo, porém, sempre, com serenidade.

Argumentou que a declaração do sr. Bergamini, sommando os "deficits" dos differentes exercicios, importa em consagrar um engano, uma vez que o registro orçamentario do "deficit", na ultima lei de meios, abrangia o desequilibrio anterior.

Em seguida, o sr. Amaral Peixoto diz que o sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, tambem tem cogitado dos interesses da collectividade, accentuando que bem administrador não pode ser o que aferrolha o dinheiro. Affirma que os compromissos da Prefeitura estão em dia, ao que responde o sr. Bergamini que isto se dá por força do accordo do governo federal.

Mostra o sr. Amaral Peixoto que o sr. Pedro Ernesto tem mantido a administração sem fazer emprestimos, e então declara o sr. Bergamini que á pagina tal do relatorio ultimo do Banco do Brasil se consigna uma operação de 62 mil contos, feita pela Prefeitura. Responde o sr. Amaral Peixoto que já esclarecera o caso, em seu discurso, precisando que se tratava de um credito aberto em favor da Prefeitura, para attender á divida fluctuante.

E assim chega o sr. Amaral Peixoto, ao fim da hora do expediente, quando é advertido pela Mesa. O sr. Amaral Peixoto pede, então, sua inscripção para explicação pessoal, na ordem do dia.

O sr. Bergamini tambem pede a palavra para opportunamente responder ao sr. Amaral Peixoto.

SEM NUMERO

Antes de passar-se á ordem do dia, declara o presidente estarem na casa 127 deputados. Não havia ainda *quorum* para votações. Assim, passa á ordem do dia, considerando adiada a primeira parte, destinada á discussão e votação secreta do acto do governo, nomeando o sr. Carlos Maximiliano. Assim, passava logo á segunda parte da discussão do projecto do Regimento, com as emendas apresentadas. E o sr. Antonio Carlos determinou a leitura das alludidas emendas.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, para a discussão do projecto do Regimento. Era o sr. Bergamini, que falou da bancada. Disse que, tendo apresentado as suas emendas justificadas, se julgaria desobrigado de nova intervenção no assumpto. Entretanto, o projecto, que considera, em seu aspecto geral, bem elaborado, apresentava alguns erros typographicos ou de redacção, que podiam ser corrigidos no momento da propria redacção. Dahi occupar a tribuna para apontar esses enganos, como tambem para pedir um esclarecimento. Então, aparteia o sr. Moraes Andrade, prestando o esclarecimento pedido.

E o sr. Bergamini encerra logo após as suas considerações.

Em seguida, pede a palavra o sr. Accurcio Torres, que tambem fala da bancada.

O sr. Accurcio Torres diz que, em reunião da *esquerda*, ficára assentado que caberia a elle, orador, e ao sr. Bergamini, apresentar emendas ao Regimento. Nesse sentido, tambem apresentára algumas emendas, embora sem justificativa. O sr. Accurcio Torres reconhecia que o trabalho da commissão do Regimento estava bem orientado. Em todo caso, havia algumas considerações a fazer sobre as emendas que apresentára. E após justifical-as, disse que tambem cogitára de elevar o numero das commissões permanentes de mais um, com o desdobramento da de agricultura, commercio e industria, para fazer surgir a de agricultura e pecuaria. Era que entendia que o assumpto reclamava uma commissão propria.

Por fim, pediu esclarecimento sobre como se entendia a representação da minoria, nas commissões. Então, interveiu o sr. Cunha Mello.

O sr. Accurcio Torres, sempre justificando as suas emendas, alludiu ao dispositivo sobre perda do mandato, dialogando com o sr. Moraes Andrade.

O orador ainda argumentou em torno do dispositivo sobre os pedidos de preferencia, estranhando que se extendesse a faculdade a qualquer membro da mesa, vendo nisto um excesso incomprehensivel.

O sr. Moraes Andrade deu o motivo por que se estendeu a faculdade a qualquer membro da mesa, accentuando que se considerou que um membro da mesa sempre age, nesses casos, com a responsabilidade da commissão executiva.

Por fim, mostrou o sr. Accurcio Torres como a minoria poderia ficar sem direito a falar, e pediu se corrigisse o abuso, uma vez que o Regimento attendia os oradores pelas correntes de opinião.

O sr. Accurcio Torres alimentou longos dialogos com o sr. Moraes Andrade e o sr. Bergamini. Houve scenas interessantes. Em certo momento, ha um dialogo entre o orador e o sr. Moraes Andrade:

— Póde!
— Não póde!
— Póde!
— Não póde!

Então interveiu o sr. Carlos Reis:

— *Esteja* preso!

E após o sr. Accurcio Torres, falou o sr. Irineu Joffily, que tambem defendeu suas emendas.

Encerrou o caso dos diplomados, nas sessões preparatorias. Apreciou particularmente a situação do mais velho para presidente.

E terminou a sessão, convocando o presidente a mesma ordem do dia para segunda-feira, declarando encerrada a discussão do projecto de Regimento, que irá á commissão com as emendas.

Transferencias e classificações de officiaes

O general Góes tendo em vista a execução do artigo 12 da Lei de Organização dos Quadros e Effectivos do Exercito em tempo de paz, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que:

— a classificação e transferencia dos officiaes (subalternos, capitães e officiaes superiores) devem ser feitas por esta Chefia, á vista das propostas das sub-unidades;

— fica esta Chefia autorizada a classificar e transferir os aspirantes e officiaes subalternos nos corpos de tropa;

— as classificações e transferencias dos capitães para os corpos de tropa serão feitas por proposta deste Departamento approvada pelo ministro da Guerra;

— as classificações e transferencias dos officiaes superiores serão feitas por decreto, mediante proposta do Departamento do Pessoal do Exercito ao ministro da Guerra.

O novo director do Departamento dos Correios e Telegraphos

TOMOU POSSE HONTEM O ENGENHEIRO LEONIDAS SIQUEIRA DE MENEZES

Um aspecto da posse

Depois da cerimonia de posse do novo director geral dos Correios e Telegraphos, sr. Leonidas Siqueira de Menezes, ex-director de Engenharia da municipalidade da Bahia, realizada no Ministerio da Viação, assumiu elle o exercicio do cargo, hontem, á tarde.

Em companhia do director interino, sr. Elesbão Velloso, outros directores, altos funccionarios e jornalistas, dirigiu-se o sr. Siqueira de Menezes para a séde da repartição, á praça 15 de Novembro, encaminhando-se para o seu gabinete. Ali o aguardavam muitos amigos, collegas e alguns funccionarios.

O sr. Elesbão Velloso disse, então, algumas palavras, salientando a sua curta interinidade, o que pôde fazer, o que não lhe competia, e o que de certo caberá á alçada do novo director.

Este, em resposta, referiu-se ao merito da administração do seu antecessor, que embora de alguns dias, pôde evidenciar o espirito de realização e a capacidade de trabalho de que é dotado. Iria fazer tudo para continuar a obra iniciada na administração revolucionaria e nesse interregno, empenharia todos os esforços e boa vontade. Contava unica e simplesmente com a collaboração dos seus collegas e subordinados. As suas ultimas palavras mereceram uma salva de palmas dos presentes.

Depois dos cumprimentos de praxe, retiraram-se todos, sob a mais viva impressão.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO D. PEDRO II

A Central do Brasil vae fazer diversas desapropriações

Pela Prefeitura Municipal foi enviada á Directoria da Central do Brasil a relação dos predios das ruas Senador Pompeu e dos Cajueiros que vão ser desapropriados e demolidos para a construcção da nova Estação D. Pedro II e bem assim para o assentamento das linhas para a electrificação.

Pelo valor locativo médio para a desapropriação judicial, vae a nossa principal via despender a importancia de 2.268:000$000.

(45042)

A operação financeira de Minas

Como fala um banqueiro — paulista —

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Falando á imprensa, o sr. Euzebio de Queiros Mattoso, director do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, fez as seguintes declarações sobre o plano financeiro, que hoje se começa a executar:

— "O contrato, a que se refere a noticia, publicada nos jornaes, é o primeiro no genero, que se faz no paiz, com relação ao lançamento interno de titulos do Estado. E' mesmo o maior controle, feito por bancos particulares. Vae, certamente, abrir um campo novo nos negocios bancarios, neste sentido, afastando os inconvenientes de se verem entregues, pelo poder publico, titulos em pagamento de serviços, liquidação de dividas, etc. Os novos titulos não constituem uma experiencia, nem uma novidade. Ha algum tempo para cá, varias municipalidades européas, fizeram, com grande successo, emissões semelhantes. A municipalidade de Paris, por exemplo, emittiu varios titulos como estes, e ultimamente o governo francez, fez um grande emprestimo de 5 bilhões de francos, quasi nas mesmas bases do presente contrato, feito pelo Estado de Minas. O serviço foi entregue, como aqui, a bancos particulares, o que, para os interessados, constitue mais um attractivo, além dos constantes nos proprios titulos.

Em seguida, o sr. Euzebio Mattoso discorreu sobre as vantagens do contrato:

— "Com o contrato que deve ser assignado, hoje, qualquer portador dos novos titulos poderá receber, no *guichet*, de qualquer dos bancos consorciados: Banco do Brasil e Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Fica, portanto, o publico livre de remetter os seus titulos ou os seus *coupons* para as localidades, onde o Estado faz o pagamento, que actualmente é em Bello Horizonte e no Rio.

Receberá, de accordo com o contrato o que lhe fôr devido, em qualquer agencia destes bancos consorciados, sem outras formalidades, que a apresentação do titulo ou do coupon, sem onus ou despesa, sob qualquer pretexto, depois de paga a divida fluctuante.

Passou em seguida o sr. Euzebio a falar sobre a converção obrigatoria:

— Não está, porém, dentro do desenvolvimento do plano a conversão obrigatoria. Ella será feita, de accordo com o que deseja o secretario das finanças, de conformidade com as conveniencias financeiras do Estado, principalmente em se tratando dos titulos de 9 %, os quaes, sem motivo nenhum, soffreram grande baixa na bolsa do Rio, logo após a publicação do decreto de emissão.

E concluiu:

— O Estado consoante depreendemos do telegramma expedido pelo sr. Ovidio de Abreu ao sr. Justo de Moraes, prestará toda a attenção, afim de que os portadores dos seus titulos não sejam prejudicados.

Para qualificação de funccionarios do Thesouro

A relação que deve ser enviada ao juiz eleitoral

Pelo director geral da Fazenda foi recommendado ás repartições subordinadas o cumprimento do disposto no art. 3 do decreto 24.129, de 16 de abril ultimo, que obriga os chefes de repartições a enviar, de tres em tres mezes, ao juiz eleitoral que sob sua jurisdicção estiverem, a relação dos funccionarios que se tornarem qualificaveis ex-officio, bem assim dos que ainda não tenham sido qualificados.

Syndicato Loterico dos Vendedores

Aviso aos lotericos

Achando-se em cobrança o imposto de 5$000 para os vendedores de bilhetes de loterias, em virtude de disposições legaes em vigor, a secretaria do Syndicato communica aos seus associados e demais vendedores em geral que o referido imposto deve ser pago na séde, no becco das Cancellas, n. 6, sob pena de multa. Haverá tambem um serviço especial para facilitar o pagamento de todos os vendedores, funccionando o expediente das 9 ás 11 hs. da manhã e de 1 ás 5 hs. da tarde.

Francisco M. La Farta
Presidente

(L 24014)

O 91º anniversario da fundação do Instituto dos Advogados

A solennidade de depois de amanhã, em commemoração

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros commemorará a 7 do corrente, o 91º anniversario da sua fundação.

Haverá uma sessão solenne, marcada para as 9 horas da noite, no edificio do Syllogeu Brasileiro, séde social da instituição.

O director da Casa da Moeda da Argentina

Em visita ao estabelecimento do Rio

Esteve hontem na Casa da Moeda, em visita a esse estabelecimento, o sr. Antonio Garcia Morale, director da Casa da Moeda da Argentina, que se fez acompanhar do sr. Luis Marco.

Recebidos pelo sr. Mansueto Bernardi, o sr. Morale percorreu todas as secções, recebendo a melhor impressão.

Foi attendido o Syndicato de Usineiros de Pernambuco

A permissão para commerciar em alcool-motor

O director geral da Fazenda, attendendo a um pedido do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, resolveu prorogar por mais trinta dias o prazo para applicação da circular nº 59 de maio ultimo, relativa á permissão para commerciar em alcool motor, de que trata o decreto nº 23.664, de 29 de dezembro de 1933.

A MORTE DA "CACOGRAPHIA"

Os nossos prezados collegas de "O Globo", a proposito do acto do presidente da Republica, determinando o cumprimento da Constituição quanto ao uso da graphia tradicional, publicaram hontem o seguinte nota:

"Por diversas vezes tivemos de realçar aqui a attitude incrivel de funccionarios e chefes de serviços ministeriaes, que se rebellaram contra a letra clara da Constituição, quando determina o restabelecimento da orthographia tradicional no paiz. No proprio Ministerio da Educação o sr. Teixeira de Freitas, chefe de departamento expediu ordens no proposito de manter a orthographia dita simplificada. No Ministerio da Guerra, o chefe do departamento geral teve a mesma iniciativa. Desse modo a balburdia continuou. Os professores, que tem compendios impressos na orthographia dita simplificada, fizeram barulho e pretenderam interpretar a seu talante o texto claro da lei. Pareceu-nos que se tornava indispensavel um acto expresso do governo, prohibindo nas dependencias administrativas actos contrarios á Constituição. A imprensa, os escriptores e a população em geral continuaram com o systema orthographico antigo. Isso valeu por um plebiscito. A orthographia dita simplificada não encontrou apoio na opinião publica. O acto que "O Globo" suggeriu, no empenho de exterminar a desordem, acaba de apparecer. Um aviso da secretaria do Cattete aos Ministerios determinou o restabelecimento da orthographia tradicional de accordo com a letra da Constituição desde hontem. Está terminado o caso. Mas, hoje, por iniciativa do sr. Sud Menuchi, os professores vão se reunir, para "tratar de resolver o importante problema", dizem os convites. O importante problema está resolvido! E' tempo de acabarmos com essa discussão ridicula. As escolas vão restaurar a orthographia tradicional, por toda a parte. Como é que os professores ainda recalcitram? Que tratem elles e os editores de imprimir outros compendios! E é só."

CONFERENCIARAM

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, os srs. conde Pereira Carneiro, professor Joaquim Amazonas, da Faculdade de Direito de Recife, e Augusto Crasi.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0687
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 2-2190
Director proprietario ... 2-3441
Director ... 2-5990
Secretario ... 2-6377
Redacção ... 2-1355 / 2-6269
Almoxarifado ... 2-6161
Officinas graphicas ... 2-0123
Portaria — Gomes Freire ... 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosep & C., Foreign Adverting, Schilling Hille & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Rovaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O drama de Villa Viçosa

Num recente passeio a Villa Viçosa, onde visitei os paços dos duques de Bragança e o seu pantheon do convento dos agostinhos, tive occasião de evocar e de reviver a tragedia conjugal do duque D. Jayme, que, na madrugada do dia de finados do anno de 1512, ensanguentou a parte velha do paço do Reguengo, e que ainda hoje se projecta, como uma sombra funesta, sobre essa melancolica residencia senhorial.

Como é sabido, o palacio ducal de Villa Viçosa, começado a construir em 1501 pelo duque D. Jayme, filho daquelle outro duque de Bragança, D. Fernando, que D. João II fez morrer no patibulo, inclue na sua gigantesca mole classica, revestida dos opulentos marmores da região e terminada no tempo de D. João V, uma parte antiga, primitiva, corpo manuelino inicial orientado na direcção este-oeste, em volta do qual, ou á frente do qual, com o andar do tempo, se desenvolveu a fabrica monumental que hoje admiramos — se, de facto, o sentimento que nos anima deante dessa fachada fria, pesada, marmórea e monotona, póde ser considerado um sentimento de admiração. A parte antiga do paço do Reguengo é hoje constituida pela capella, por um claustro manuelino, pelas salas que actualmente occupa a armaria, e por duas exiguas dependencias, uma das quaes — a mais pequena — abraçada pela forte silharia do cunhal, alumiada por duas frestas [illegible] e revestida de frescos de caracter hagiographico executados ainda no seculo XVI. Foi ahi que viveu o duque fundador, D. Jayme. Foi ahi que se desenrolou, na noite de 1 para 2 de novembro de 1512, a tragedia domestica de que resultou a morte violenta da duqueza Leonor, da nobre casa de Medina-Sidónia, e do pagem Alcoforado, que contava ao tempo quatorze para quinze annos.

São conhecidas as circumstancias em que occorreu este duplo crime de assassinio, de que Dom Jayme de Bragança foi, num caso o autor, no outro o mandante. O duque, suspeitoso da fidelidade da mulher, [illegible] certas indicações por este colhidas de Anna Camella, moça de camara da duqueza, que pareciam confirmar as suas suspeitas; preveniu os seus homens de confiança, entre elles o porteiro João Gomes; passados dois ou tres dias, tendo recebido a communicação de que o pagem se encontrava [illegible] na camara onde dormia Leonor de Medina-Sidónia, mandou accender tochas, armou-se de uma faca de matto, forçou a porta dos aposentos da mulher, e, entrando, viu, escondido sob uma tapeçaria, o pagem Alcoforado. [illegible] e ensanguentado da pobre mulher foi cair entre duas arcas de Flandres; mas não estava morta ainda. O senhor de Bragança alcançou-a, agarrou-lhe pelos cabellos, ergueu-a, embebeu-lhe tres vezes a faca na carne palpitante, e, descobrindo-lhe o collo, que já não arfava, degolou-a. Os dois cadaveres foram estendidos, juntos, sobre um tapete. Estava cumprida a justiça do duque — que não era nem a justiça dos homens nem a de Deus.

Hoje, quatro seculos andados, permanecem ainda de pé duas questões impressionantes. A duqueza seria, realmente, uma adultera? O duque encontrar-se-ia, quando commetteu este duplo assassinio, no pleno uso das suas faculdades mentaes? Os depoimentos das testemunhas, constantes da devassa, deixam-nos algumas duvidas sobre o primeiro ponto. Entre o pagem e Anna Camella, havia, ou houvera, uma intriga amorosa. Teria esta mulher, a quem cabem as maiores responsabilidades na urdidura do sinistro drama, attrahido o pobre rapaz de noite ao paço, para fazer crêr que elle era o amante da duqueza? Movel-a-ia o ciume, por ter surprehendido no pagem um sentimento de adoração, porventura imprudente, pela sua ama e senhora? Mas se, quanto á primeira questão, subsistem duvidas, não me parece que as haja quanto á segunda. O duque D. Jayme era psychicamente um anormal. A sua tristeza ingénita; a sua misanthropia, que o levava frequentemente a procurar a solidão na serra d'Ossa, a refugiar-se em cisternas para não vêr ninguem, o que uma vez, já casado, o determinou a fugir, sendo perseguido e preso em Calatayud por ordem do rei de Portugal; os seus estados de depressão profunda alternando com crises de agitação, nitidamente descriptos por alguns chronistas da casa de Bragança, dão-nos a impressão de nos encontrarmos perante uma constituição maniaco-depressiva, porventura perante um caso de cyclophrenia de que o duplo crime da madrugada de 2 de novembro de 1512 póde ter sido a dolorosa consequencia. Assim o affirma frei Raphael de Jesus (Mss. da Bibliotheca Nacional de Lisboa, codice 404): "o ser o duque Dom Jayme em excesso imaginativo, ou por maleficio, ou por humor melancolico, foi causa da violenta morte da duqueza." D. Francisco Manoel de Mello, na sua chronica manuscripta, *Teodosio del nombre II*, falando-nos tambem de D. Jayme, dá-nos, em duas simples linhas, o quadro da sua psychose periodica: *"adolesció del seso, cuyos intervalos, le fueron continuos y á tiempos le oprimian, cora de subita colera, cora de indeterminable melancolia."* A mesma syndrome descreve o theatino Manoel Caetano de Souza na sua *Historia Genealogica*: "o duque foi sujeito a melancolia, e neste temperamento se introduz facilmente o ciume" (V, 576); "além da sua natural melancolia, padecia o duque, naquelle tempo, uns accidentes maniacos que em diversos tempos o obrigaram a longas curas" (580); "se não padecera queixa tão terrivel, que lhe offuscava o uso do proprio entendimento, não se preoccuparia com a illusão do seu ciume" (581). E' certo que póde legitimamente attribuir-se aos chronistas da casa de Bragança o proposito de ilibar a memoria da duqueza; mas o quadro da psychose circular descripta corresponde demasiadamente a uma realidade nosologica, para que possamos acreditar que elle foi inventado com o exclusivo fim de rehabilitar uma adultera.

Quando saí do paço ducal de Villa Viçosa, o sol escondera-se por detrás da immensa mole classica do palacio, [illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 4 ás 18 horas do dia 5: [illegible]

Como se reformou o Ministerio

da Agricultura

Reformou-se o Ministerio da Agricultura sem um plano definitivo, harmonico e essencialmente pratico.

Fez-se uma reforma inicial de afogadilho, e logo depois outra, antes que a primeira offerecesse seus resultados. Modificações sobre modificações foram improvisadas, sem vêr os objectivos do serviço publico.

A directoria de pesquizas scientificas [illegible] ministro da Agricultura [illegible]

[illegible]

A tenacidade "cacographica"

Os *cacographos* são tenazes. Utilizam recursos de toda ordem.

A Constituição, em uma de suas disposições transitorias, baniu a *cacographia*.

[illegible]

de professores, para tratar do "importante assumpto", do assumpto que, não sendo mais importante, já nem sequer é assumpto.

Muito póde, como se vê, a cavação commercial dos que fizeram edições *cacographicas* e não querem vel-as encalhadas.

Silveira Martins

Na data de hoje, em 1835, nascia em uma estancia da Serra do Aceguá, municipio de Bagé, Rio Grande do Sul, Gaspar Silveira Martins. Para o anno, não só nesse grande e poderoso Estado, como no Brasil inteiro, o centenario do acontecimento será commemorado, transformando-se, assim, esse 5 de agosto em dia de festa nacional.

Tribuno e estadista, homem de saber, de pensamento e de acção, em Silveira Martins todas as virtudes do parlamentar e do administrador se conjugavam para o bem collectivo. A sua longa vida de estudos, de trabalhos e de energias foi um modelo de probidade e de patriotismo. As suas attitudes desassombradas, o seu espirito de sacrificio, a sua bravura, a sua lealdade, o seu devotamento á causa da liberdade e da justiça, amando o direito por amor ao direito, tudo isso se recorda como exemplos de belleza moral e politica. De tal maneira elle affirmou e reaffirmou a sua personalidade que o seu nome em qualquer ponto do paiz é justamente indicado como o de um cidadão cuja memoria jamais deixará de ser exaltada. No Rio Grande do Sul, principalmente, quando se fala em Gaspar Silveira Martins tem-se logo a idéa de alguem que symbolisou o proprio civismo da nação.

A 5 de agosto de 1935 não haverá brasileiro, num movimento que a todos honrará, que não se associe, de coração ás homenagens que o Rio Grande do Sul prepara para commemorar o centenario do seu glorioso filho.

Viagem extensa

O general Góes Monteiro, padeceu hontem um susto bem regular.

Foram visital-o tres cavalheiros da mais fina condição, japonezes, um dos quaes secretario da embaixada japoneza. Iam levar ao ministro da Guerra um convite: quererem que elle visite o Japão.

O general Góes Monteiro achou naturalmente magnifica a idéa.

E' possivel que tenha mesmo combinado detalhes da viagem.

Ir ao Japão não é, porém, ir a São Paulo. A viagem redonda, por mar, é de cerca de tres mezes. Com o tempo que será necessario para percorrer as regiões mais interessantes, o general Góes Monteiro arriscar-se-ia a ficar esquecido por aqui...

Assim, é bem provavel que, retirando-se os visitantes, elle tenha feito a si mesmo a seguinte pergunta:

— "Terão esses japonezes algum interesse na pesca do pirarucú?"

Energia sem proveito

[illegible]

Disparidade

[illegible]

Procuradoria sem procuradores

O sr. Carlos Olyntho Braga escreveu-nos hontem esta carta:

"Rio, 4 de agosto de 1934 — Sr. director. Cordeaes cumprimentos. — O "Correio da Manhã", na edição de hoje, em suelto intitulado "Procuradoria sem procuradores", informa aos seus leitores "o serviço da Procuradoria Geral da Republica se acha paralyzado, desde que foi promulgada a nova Constituição".

Ha nisto equivoco. O serviço da Procuradoria Geral da Republica está funccionando com a necessaria regularidade, desde a data da promulgação da nova Constituição.

O senhor ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, o sr. dr. Edmundo Lins, logo que se vagou o cargo de Procurador Geral, cuidou de preenchel-o interinamente.

E querendo dar inequivoca demonstração de apreço á Procuradoria da Republica nesta Capital, honrou-me com o seu convite para exercer tão alta investidura.

Ha mais de 15 dias, portanto, venho eu me desobrigando da ardua tarefa, sem o brilho e o saber do illustre senhor ministro Bento de Faria, mas com zelo e actividade de modo que o Procurador Geral, tão acertadamente escolhido pelo governo da Republica, ao tomar posse do seu elevado cargo, encontre o serviço em dia.

Pedindo a gentileza da publicação destas linhas, subscrevo-me. Amº colla. e Obrº — (a) *Carlos Olyntho Braga*".

Noticia consoladora

O ministro do Commercio dos Estados Unidos recebeu communicações optimistas de varios paizes da America do Sul quanto ás condições dos negocios nos mesmos.

Essas informações abrangem tambem o Brasil, onde se registra melhora, com firmeza nos mercados. As vantagens offerecidas pelo Brasil decorrem de factores demographicos.

São precisamente os seus centros principaes de população que apresentam melhor situação.

Essa noticia de torna-viagem é consoladora para os que ignoram o rumo dos negocios dentro do paiz.

Institutos de salvação

e... taxas

Aberto o precedente da valorização do café, mediante a creação de apparelhos de "salvação", já não se conhece outro processo para a defesa economica dos productos. A taxa de 300 réis por porção de 60 kilos de assucar produzido em engenho, em favor do Instituto do Alcool, é mais uma dessas curiosas iniciativas de inversão economica. A taxa visa principalmente os lavradores que não disponham de machinismos.

O decreto que assim estabeleceu, porém, não cogitou da prohibição da entrada de machinas agricolas no paiz. Não importa, todavia, a opportuna ponderação: o que é estranhavel é que os productores de café, de assucar e até de banana sejam compulsoriamente tributados para sustentar os Institutos de "salvação"...

A REFORMA DA SAUDE

O decreto com que o governo provisorio consummou a remodelação dos serviços de Saude Publica contém sómente o esqueleto da organização idealizada. Segundo se depreehende de um de seus artigos, que por signal tem o numero quinze, uma commissão de especialistas receberá o encargo de elaborar as bases technicas da nova lei, revendo o que está estatuido no decreto numero 16.300, de 31 de dezembro de 1923, cuja data evoca as famigeradas elaborações de fim de anno, enquadradas nas caudas orçamentarias que celebrizaram os annaes parlamentares da Primeira Republica.

Como quer que seja, deveremos esperar 120 dias, a partir da organização dessas commissões, para que tenhamos integrado na sua verdadeira funcção o decreto que o sr. Getulio Vargas transferiu ás mãos do governo constitucional, o qual, louvado seja Deus, é elle mesmo... Virá então a cobertura do esqueleto agora exhibido á curiosidade publica, e que lhe completará a physionomia. Esperemos pela consummação da obra desses especialistas de reconhecida competencia, formula sempre suspeita, dada a facilidade com que entre nós se proclamam titulos dessa natureza, de accordo com as conveniencias, o que, aliás, a propria Revolução demonstrou de sobra com os seus technicos. De onde se infere que o decreto publicado ha tres dias é uma especie de cabide, que dentro de quatro mezes terá as roupagens necessarias para guarnecel-o.

Succede, porém, que o decreto agora analysado, isto é o de dias atrás, e não o de onze annos de existencia, define o que entende por technicos, cujas classes vêm ali especificadas: technicos de carreira sanitaria (sanitaristas), technicos de carreira psychiatrica (alienistas), technicos de laboratorio, medicos de hospitaes de isolamento, engenheiros sanitarios, cirurgiões dentistas, pharmaceuticos, veterinarios, enfermeiras. Fóra desses nove itens, não reconhece a lei qualquer especialização technica, logo, os de reconhecida competencia estarão ahi incluidos. Uma incoherencia, no entretanto, resalta logo aos olhos: de onde sairão os encarregados da prophylaxia da lepra e da syphilis? Dos alienistas? Dos veterinarios ou dos pharmaceuticos?

Trata-se de um importante problema nacional e universal, ao qual o Brasil associou o seu nome, convertendo o seu territorio em séde de uma organização especial para cuidar delle. Parecera curial que a primeira lei sanitaria, mesmo em esqueleto, elaborada para transformar os serviços de Saude Publica, para lhes dar novas forças e autoridade, fizesse especial referencia aos leprologos e aos syphiligraphos, que terão o encargo da campanha hoje considerada patriotica, e que, por signal, está garantida por um compromisso assumido pelo nosso paiz. O mesmo diremos dos technicos em tuberculose, que não se enquadram, evidentemente, nas sete especies enumeradas pelo novo decreto. Ainda agora, o mesmo governo que exclue os technicos em tuberculose da sua organização sanitaria acaba de demonstrar o criterio que elle possue a respeito da prophylaxia da tuberculose. Tendo que designar uma commissão para representar o Brasil no Nono Congresso de União Internacional contra a Tuberculose, escolheu tres technicos, cada qual no seu ramo, mas todos relacionados com o problema da tuberculose: o dr. Antonio Fontes, o scientista, o homem de laboratorio, grande autoridade mundial no assumpto, nome insuperavel nesse capitulo da actividade scientifica; o dr. Rodolfo Josetti, cirurgião que possue larga experiencia e copiosa observação, consubstanciada em vigoroso trabalho, sobre a cirurgia da tuberculose, não sómente a frenicectomia, como a thoracoplastia e a operação de Jacobeus; o dr. Valois Souto, director de um sanatorio de tuberculosos. São tres technicos que se completam, mostrando que, sómente dentro do capitulo tuberculose, ha uma multiplicidade de valores, que deveriam ser incluidos numa organização modelar. Nem se diga que a nossa não desceu a pormenores, porquanto ella especifica os technicos em carreira psychiatrica, e não poderia ignorar os outros, de grande necessidade, como os especialistas em tuberculose, syphilis e lepra. Se o autor da reforma pensa ter satisfeito a necessidade dessas indicações com a rubrica referente aos medicos de sanatorios e hospitaes, engana-se. Como poderá elle, por exemplo, classificar um Antonio Fontes? Será um medico de hospital ou de sanatorio?

Assignalamos esses factos para mostrar que, em dois capitulos de interesse vital para a defesa sanitaria do Brasil, o novo decreto está, sem duvida, falho, convindo corrigil-o. Mas, como estamos ainda no esqueleto, confiamos que, ao ser elle revestido de sua bella roupagem, lhe sejam corrigidos os senões apontados.

Eliminação de café

Até 31 de julho proximo findo foi eliminado, em todo o Brasil, um total de 29.935.201 saccas de café de 60 kilos, sendo maio e junho os dois mezes de mais volumosa eliminação, representada no primeiro por 1.140.791 saccas e no segundo por 1.105.007 saccas.

Arroz do Brasil

No ultimo quinquennio o Brasil produziu 4.961.117 toneladas de arroz, ou quasi cinco milhões. A maior safra foi a de 1928-1929, cuja colheita attingiu 1.063.466 toneladas. A safra de 1931-1932 foi de 1.019.395 toneladas. A exportação, porém, do precioso cereal deixa muito a desejar, mas ainda assim ha o que assignalar, porquanto o paiz abastece de arroz os mercados internos.

O Estado que accusa mais elevada cifra de exportação é o Rio Grande do Sul, com a quota de 27 milhões de kilos (safra de 1932), explicando-se essa vantagem por se achar o referido Estado proximo da Argentina e do Uruguay, nossos maiores mercados externos. Só o primeiro desses dois paizes importou 19 milhões de kilos.

Em dinheiro, o valor da producção brasileira de arroz é de 464 mil contos.

O nucleo São Bento

O ministro da Agricultura resolveu manter em pleno funccionamento o nucleo colonial de São Bento, cuja extincção fôra resolvida pelo titular daquella pasta no governo provisorio. O que ha, provavelmente, é a necessidade de emendas ou correctivos. Seria tambem conveniente que o governo tomasse em consideração as reclamações, quiçá, a denuncia referente ao nucleo colonial de Santa Cruz. Noticiaram-se irregularidades, apontaram-se faltas graves contra a direcção do Nucleo.

Se houve syndicancia ou inquerito, para apurar responsabilidades, não se publicou, que nos conste, qualquer nota nesse sentido. Então vivia o paiz sob um governo discricionario. Bastava que os funccionarios merecessem a confiança immediata dos superintendentes dos serviços para continuarem em exercicio dos cargos.

Agora, pelo menos, já não deve nem póde ser assim...

O governo da Bahia e a riqueza

do cacáo

O melhor elogio que se póde fazer ao Instituto de Cacáo da Bahia consiste em assignalar-se que os agricultores bahianos, que mais o combateram na estréa, são os que hoje mais o defendem e exaltam. Em principio, a critica não examinava bem o alcance dessa organização de credito agricola, que o sr. Juracy Magalhães, interventor no Estado, com a intelligencia e patriotismo, punha em movimento. Verificados, depois, os magnificos resultados do Instituto, não ha, na vasta zona beneficiada, um só plantador que não proclame a sua utilidade.

O Instituto começou por livrar o lavrador da ganancia dos intermediarios. Estes pagavam em Ilhéos, ao productor e em arroba, de mil a dois mil réis menos do que o preço pago na capital do Estado. O Instituto elevou a tarifa. Compra á vista toda e qualquer quantidade de cacáo que lhe queiram vender, apenas com a differença de menos trezentos réis, por arroba, do que o adquirido na capital. Ficaram, portanto, os plantadores livres da voracidade dos intermediarios.

Outro beneficio de alta significação: o Instituto salvou a producção da esfola da State of Bahia. Esta estrada de ferro tinha o odiosissimo privilegio de estabelecer os seus fretes e preços de passagem em ouro, conversão pelo cambio do dia. Entre Ilhéos e Itabuna nunca se viu calamidade mais pavorosa. Quando ali se falava nos desesperos do carioca, ao qual a Light exigia serviços pela metade em ouro, os agricultores e demais habitantes das duas grandes cidades do sul bahiano sorriam melancolicamente. A State não se contentava com essa metade: extorquia tudo em ouro. Era do seu affrontoso contrato. O Instituto inaugurou entre Ilhéos e Itabuna a sua excellente estrada de rodagem. Faz trafegar carros-omnibus eguaes aos do Rio para transportes de passageiros, cobrando, por uma passagem, seis mil réis. E o percurso é em hora e meia. São quatro vehiculos pela manhã e quatro á tarde. A State cobra nove mil e tresentos réis e gasta na viagem tres horas e meia, offerecendo sómente um trem de ida e volta, sem vender a respectiva passagem com esse direito de ida e volta.

O Instituto faz circular muitos caminhões na sua estrada de rodagem para toda gente, seja ou não agricultor. Esses caminhões recebem a carga nos armazens de Itabuna — o sacco de cacáo, por exemplo, que entrega nos armazens de Ilhéos por dois mil réis. A State chega a cobrar tres mil e seiscentos réis por uma sacca de uma a outra localidade, ainda aggravando essa cobrança com a despesa de carroça do armazem de Itabuna á estação e mais o carreto da estação em Ilhéos para o armazem do destino. Sobrecarrega assim a mercadoria com esses onus, sem falar nas demoras e nas baldeações.

Os caminhões do Instituto, ao contrario, têm, apenas, a demora de hora e meia entre retirar a carga do armazem, de Itabuna e deital-a no de Ilhéos, sem necessidade de baldeal-a.

A State, premida pela concorrencia da estrada de rodagem, baixou particularmente, o que não se explica, o frete de Itabuna a Ilhéos, sem o fazer, entretanto, nas estações intermediarias nas quaes não topa com a competição do Instituto. Denunciamos o facto ao ministro da Viação. A State não póde ter duas tarifas, uma para o ponto terminal e outra para as estações de permeio.

A carteira hypothecaria do Instituto emprestava a 8%. Posteriormente, baixou a sua tabella de agio para 7 1|2%. Arrancou a lavoura á usura dos commissarios e prestamistas, que adeantavam dinheiro aos fazendeiros mediante os juros de 24% ao anno.

Além da estrada de rodagem de Ilhéos a Itabuna, breve o Instituto inaugurará a de Pirangy a Ilhéos, sendo que Pirangy é o centro que maior quantidade de cacáo remette para Ilhéos. Inaugurada essa estrada os lavradores estão de parabens, porque, como os collegas de Itabuna, se libertarão da State.

Em face dessas realizações comprehende-se o appello que a zona cacaueira da Bahia faz ao sr. Juracy Magalhães para que continue, pelo orgão do Instituto, a abrir novas estradas de rodagem nessa e em outras regiões, appello que o interventor está disposto a attender, conforme declarações suas reiteradas. A directoria do Instituto e o governo do Estado, por certo, não esquecerão a estrada de Agua Preta a Itapira, na qual, nas administrações anteriores, se empregaram cerca de cinco mil contos. As obras de arte, já concluidas, ficariam perdidas se os trabalhos não proseguissem. Essa estrada virá beneficiar grande numero de lavradores que estão escravizados ás tarifas deshumanas da State.

Os serviços que o Instituto tem prestado e prestará á riqueza cacaueira da Bahia são immensos e louvaveis. O governo do sr. Juracy Magalhães, se outras credenciaes não apresentasse, estaria ahi, nessa organização de credito agricola, justamente recommendado.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Só para o anno vindouro

Buenos Aires, 4 (Havas) — De accordo com informações recebidas nesta capital a visita do presidente brasileiro sr. Getulio Vargas á Argentina, a qual devia realizar-se no proximo mez de novembro, só poderá ser levada a effeito em março do anno vindouro. A causa desse adiamento seria o desejo do presidente Getulio Vargas de visitar alguns Estados do Brasil antes de ausentar-se do paiz.

O LIVRO DO DIA

"No tempo da Corôa", de Carlos Maul

Acaba de se imprimir e será exposto amanhã nas livrarias da cidade, o novo livro de Carlos Maul — *No Tempo da Corôa*.

O autor dispensa apresentação. Na moderna geração de intellectuaes brasileiros, é um dos espiritos mais brilhantes. E' um poeta e romancista de credenciaes.

Obra de historia, de critica historica, documentada, profundamente brasileira, vasada num estylo encantador, estudando com criterio pontos obscuros e controvertidos da vida nacional, esse volume, que figurará na série dos melhores livros do anno, traz uma luz nova a muitos factos.

A edição da "Editorial Alba Limitada" é primorosa, com numerosas gravuras com desenhos de Lans.

O que a Pagadoria do Thesouro pagou ante-hontem

A Pagadoria do Thesouro pagou ante-hontem .... 2.374:398$0000, sendo .... 970:084$500 de pessoal e réis 1.404:314$800, de material.

ESTADO E COMMERCIO

Procurámos demonstrar no primeiro artigo, que a intervenção do poder publico nos mercados dos seus productos, é sempre ruinosa em seus effeitos, a não ser no caso extremo da defesa, que é quando a baixa dos preços ameaça o custo de producção.

Esse ponto deve ser préviamente fixado, de modo a ser elle o indicador unico para o caso da intervenção.

Parece que fóra desse criterio estará errada essa tão apregoada *politica do café*, pois que as intervenções arbitrarias serão sempre intempestivas e absolutamente injustificaveis, quando feitas a preços altos. Além de exigirem um sacrificio muito maior de numerario, e, portanto, restringido o seu campo de acção. Mas trazem sempre a presumpção de ser uma ponte de salvamento aos amigos que tomam posição perigosa no mercado da Bolsa. Não cremos que assim tenha sido, pois o presidente do Departamento, que goza de bom conceito quanto á sua probidade, não sacrificaria tão grandes cabedaes que lhe estão confiados, pondo-os ao serviço de interesses restrictos de operadores mal succedidos em seus negocios de Bolsa. Mas a simples presumpção, e dessa não se poderá elle livrar, já é bastante para que mude de rumo.

Esse preço minimo fixado como criterio unico e exclusivo para a defesa do café, tem duas grandes vantagens, que por si sós recommendariam a sua mediata adopção:

1º — Assegurar e garantir a todo o operador, o caminho para as suas retiradas, em dias de perigo, estimulando a especulação, sem a qual não póde viver commercio algum.

2º, e ainda mais importante: Fixar dentro das menores fluctuações possiveis, o valor da propriedade territorial, de modo a garantir o desenvolvimento do credito hypothecario, sem o qual não póde tambem viver a Lavoura.

Se o Banco de Credito Rural, que acaba de crear-se e cujo funccionamento se annuncia, não tomar as suas precauções nesse sentido, terá o mesmo insuccesso de todos os bancos dessa natureza, que entre nós fracassaram sem ter trazido aos mutuarios os beneficios promettidos.

Não bastam os recursos com que se pretende dotar o Banco, pois nós bem sabemos o que significa para a estabilidade de um instituto de credito hypothecario os perigos de uma grande baixa nos valores das propriedades agricolas.

Não haverá resistencia possivel, por mais amplos que sejam esses recursos.

Tambem de nada valerá ao lavrador emprestimos feitos sob avaliações muito baixas, pelo que só com a segurança do preço minimo, e o valor mais ou menos constante das propriedades, calculado sobre essa base, poderá o Banco prosperar prestando aos mutuarios os beneficios que sempre delle se esperam.

Com a lei do reajustamento, collocar-se-ão os lavradores na posição muito justa e a que têm incontestavel direito, pelos sacrificios que delles se exigiram em beneficio das finanças do paiz, e será então o momento de adoptar o D.N.C. a politica nova e sadia que preconizamos.

Parece que dia a dia surgem difficuldades sérias para a boa applicação da lei, pelos casos imprevistos que viriam aggravar e sem remedio os sacrificios do Thesouro, mas o governo poderia attender aos interesses — cada um por sua vez, dos mais urgentes para os que podem ser adiados.

Os mais urgentes são incontestavelmente os dos lavradores, e que se resumiriam em um simples e rapido expediente: fazer-se a avaliação do immovel, entre o lavrador, o seu credor e o representante do Banco, que será o agente do governo. Se a propriedade só vale 300 contos, e o lavrador deve seiscentos, o credor receberá os 300 contos, dará baixa na hypotheca, e quitação ao seu devedor, que passará a ser devedor do Banco, por prazo longo e juros razoaveis.

Não será necessaria a prova de insolvabilidade, e outras exigidas pela lei. Tudo se ajustando entre credor e devedor, com assistencia do representante do governo, não póde haver irregularidade.

O que não é possivel é obrigar-se o credor de um devedor solvavel, a receber só 50 % do seu titulo, mas quando muito a alargar os prazos dos vencimentos e a baixar as suas taxas de juros, o que já será um grande auxilio.

Possa o governo ver coroado de exito o plano de reajustamento, sob os moldes de uma nova politica do café, e será uma obra de grande e fecundo effeito, para incentivar as fontes productoras da nação sobre que descansam todas as nossas possibilidades financeiras.

Alberto Carlos de Assumpção

A SITUAÇÃO POLITICA

A Camara está, realmente, com difficuldade de *quorum*, para votação. Hontem, sómente reuniu 127 deputados, quando o numero minimo, para deliberação, é 128. Entretanto, já hoje, os poucos paulistas, que estão no Rio, rumam para São Paulo. De outra parte, os mineiros tambem vão procurando suas provincias, attrahidos pelas necessidades dos proximos pleitos.

Esta situação crea um *impasse*, para a constituição da Camara, elegendo seus orgãos technicos permanentes. Assim, permanece a Camara na contingencia de nada deliberar, até a formação da nova Camara. E' evidente que, até a realização dos pleitos, pelo menos, não conseguirá aquella Casa legislativa realizar nenhum trabalho util.

AS BANCADAS MAIS DESFALCADAS

Até agora, as bancadas mais desfalcadas são as da Parahyba, de Sergipe e do Espirito Santo. São bancadas que estão com um só representante, no Rio. Da Parahyba, sómente ficou para os trabalhos, o sr. Irineu Joffily.

O REGIMENTO

A Commissão do Regimento reuniu-se, hontem, á noite, para dar parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de resolução. E já amanhã irá a imprimir o parecer sobre as mesmas emendas.

EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

Quando ministro da Educação, o sr. Washington Pires não ia quasi á Camara, e muito menos se dirigia ao gabinete do sr. Antonio Carlos. Hontem, entretanto, o ex-ministro teve uma longa conferencia, no Palacio Tiradentes, com o sr. Antonio Carlos.

A proposito, murmurava um deputado mineiro:

— Agora é que o Washington se vae certificar, de que o sr. Olegario Maciel morreu realmente.

O MAJOR JUAREZ TAVORA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Educação, demorando-se em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, o major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR

No desembarque do sr. Carlos Luz, secretario do Interior de Minas, que hontem chegou a esta capital, o ministro da Educação fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Gastão Soares de Moura Filho.

A POLITICA DE MATTO GROSSO FERVE

Cuyabá, 3 (Do correspondente) — A politica de Matto Grosso encontra-se em periodo de franca agitação. Além do prefeito e do chefe de policia desta capital, acabam de ser exonerados tambem os srs. Alfredo Feixedo de Azevedo, da delegacia de policia de Nioac, Heraclyto da Silva Braga, da delegacia de Campo Grande; e Valerio de Almeida da prefeitura dessa ultima cidade. São todas pessoas afeiçoadas ao nome do capitão Filinto Muller.

HABILIDADE POLITICA

Cuyabá, 3 (Do correspondente) — Pelo avião de hontem, chegaram o srs. deputado João Villas-Boas e o desembargador Laurentino Chaves, secretario geral do Estado, que pedirá demissão do cargo, para, dentro de poucos dias, voltar ao mesmo, depois de aposentar-se.

A RECEPÇÃO EM RIBEIRÃO PRETO AO INTERVENTOR DE S. PAULO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Ribeirão Preto fez hoje festiva recepção ao interventor do Estado, que foi recebido á estação da estrada de ferro pelo bispo Alberto Gonçalves, consules, autoridades civis e militares e grande massa popular.

Defronte do Paço Municipal foi o sr. Salles Oliveira saudado pelo sr. Marianno Siqueira. O prefeito tambem discursou, tratando de questões de interesse do municipio.

Respondeu a essa saudação o sr. Waldomiro Silveira, que disse ser o actual governo "o governo da boa vontade".

EM GOYAZ

Noticias de Catalão, em Goyaz, relatam um espancamento, ali soffrido, pelo sr. J. da Silva Lisboa, director-proprietario do "Diario de Noticias", de Ribeirão Preto.

Dando conhecimento da occorrencia, o deputado Domingos Velasco enviou ao ministro da Justiça minucioso telegramma.

VINDOS DE BELLO HORIZONTE

— Passageiro do trem nocturno mineiro chegou hontem, a esta capital, o dr. Carlos Luz, secretario do Interior de Minas Geraes. S. s. teve desembarque concorrido, comparecendo o dr. Odilon Braga, da Agricultura.

— Chegou hontem, de Bello Horizonte, pelo trem nocturno mineiro, o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

No "Cruzeiro do Sul" regressou, hontem, de São Paulo, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que para ali seguira na noite de quinta-feira.

Da Estação Pedro II dirigiu-se ao seu gabinete, no Monroe, recebendo os directores e demais chefes de serviço, depois do que passou a trabalhar.

A tarde não voltou ao gabinete, porque fôra tomar parte na reunião collectiva do Ministerio de qual damos noticia noutro local.

Ouvido pela reportagem o sr. Vicente Ráo informa que a sua ida á Paulicéa se limitará á transferencia de seu escriptorio de advocacia, não sendo exacto que tivesse ido cuidar de assumptos politicos.

Adeantou que a situação de São Paulo é de plena actividade, mesmo no terreno partidario, estando todos os agrupamentos empenhados no alistamento eleitoral, o que deixa prever grande empenho nos pleitos de outubro vindouro.

O PRIMEIRO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 4 (Do correspondente) — Foi feita expressiva manifestação ao interventor Leonidas de Mattos, por haver accedido em ser candidato á primeira presidencia constitucional. Desde a terminação do levante paulista todos os chefes politicos do Estado concordaram com essa candidatura, á revelia do sr. Leonidas de Mattos. O interventor relutou em acceitar a indicação, só accedendo para evitar a indicação de um candidato militar. Um dos oradores da manifestação recordou a triste experiencia que fôra a primeira interventoria do Estado, confiada a um militar, logo após a victoria da revolução de outubro de 1930. Seguiu-se á manifestação um grande baile, na residencia particular do interventor.

Amigos do capitão Filinto Muller levaram a effeito, no dia immediato, uma manifestação ao ex-chefe de policia Julio Muller e ao ex-prefeito de Cuyabá, João Ponce de Arruda, cunhado daquelle. Ambos se exoneraram depois de conhecer a resolução do interventor Leonidas de Mattos de acceitar a sua candidatura.

Em rodas politicas affirma-se que a continuação do capitão Filinto Muller na chefia da policia do Districto Federal dependeu da politica de Matto Grosso e só se verificou depois de constatada a impossibilidade de sua eleição para o governo deste Estado.

Fala-se que por toda a primeira quinzena deste mez irá ao Rio o sr. Leonidas de Mattos.

O SR. BENEDICTO VALLADARES E A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE MINAS

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Transmitto, sob alguma reserva, a noticia circulante em rodas relativamente autorizadas, segundo a qual o sr. Carlos Luz seguiu, em companhia do sr. Mello Vianna, afim de pleitear o apoio do sr. Wenceslau Braz no movimento da situação partidaria de Minas, no sentido da candidatura do sr. Benedicto Valladares á presidencia constitucional do Estado.

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas — com um corpo fraco — sem energia — como pode esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude—augmentar varios kilos de carnes solidas — sentir-se-á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então — elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradavel. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentios devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos. (45142)

Teve o pé esmagado sob as rodas de um bonde

Hontem, pela manhã, quando travessava a rua Visconde de Itauna, foi colhido por um bonde, soffrendo esmagamento do pé esquerdo, o padeiro José Henrique, brasileiro, de 27 annos, morador em Irajá.

Transportada ao posto central de Assistencia, a victima recebeu ali os necessarios curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A Grande Guerra e os ex-combatentes francezes

Commemorando o vigesimo anniversario do embarque para a grande guerra dos combatentes francezes residentes no Brasil, a "Association Français des Anciens Combattants" mandará celebrar uma missa, em homenagem á memoria dos que correram em defesa da patria, e á memoria do marechal Lyautey, no dia 8 do corrente as 9 horas e 30 minutos da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Salette á rua do Catumby 78 e para esse acto religioso convida todos os antigos combatentes francezes e alliados e os amigos da França.

A noite do mesmo dia um jantar presidido pelo embaixador da França presidente de honra da referida associação, reunirá os antigos combatentes francezes.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Perdendo o equilibrio, a creança caiu do caminhão e morreu

O menor Aldayr, de nove annos e filho da viuva Cacilda Galvão, viu, hontem, pela manhã, passar pela rua Maricá onde reside com sua progenitora o auto-caminhão n. 6.234, dirigido pelo chauffeur Pedro Marques e saltou na trazeira do vehiculo, ahi se sentando sem se segurar.

Quando o caminhão fazia uma curva em marcha veloz, Aldayr perdeu o equilibrio e caiu ao solo, batendo com a cabeça nas pedras e soffrendo em consequencia, fractura da base do craneo.

O infeliz morreu instantaneamente, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Leilão de Penhores da Caixa Economica do Rio de Janeiro

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de Junho do corrente anno, será realizado a 8 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

(42945)

Depois de participarem do Congresso de Gynecologia e Obstetricia

Regressaram de Buenos Aires os medicos e academicos brasileiros

Em transito para Hamburgo procedente do Prata, o "General Osorio" passou, hontem, pelo porto desta capital.

A bordo regressou a dele-gação de medicos e academicos brasileiros que foi participar do Congresso Argentino de Gynecologia e Obstetricia, que se realizou em Buenos Aires.

Chefiada pelo dr. Maurity Santos, essa delegação era constituida pelos drs. Amarilio Sucena, Sylvio Langruber e Antonio Maciel, e pelos academicos de medicina Gustavo da Silva Rego, Mecenas Magno da Cruz e Raymundo Monteiro de Barros.

O dr. Amadio Sucena, que é do Hospital São João Baptista e da Assistencia Municipal, aproveitou a opportunidade para estudar a organização dos serviços hospitalares da Argentina.

A delegação veiu satisfeita e grata pelas provas de carinho e pelas gentilezas de que foi alvo durante o tempo que esteve na capital argentina.

O dr. Maurity Santos, a convite do dr. Arnaldo Cavigila, fez duas conferencias na Sociedade de Cirurgia de Buenos Aires.

PRISÃO DE UM "RATO DE HOTEL"

O espertalhão agia não só nesta capital, como na de São Paulo

No dia 27 do mez findo, chegou a esta capital, procedente de São Paulo, Henrique Guilherme Soares, que tambem dá os nomes de Guilherme Soares e Henrique Lins. Hospedou-se no Palace-Hotel, como se fosse um "gran-senhor".

Passou, logo depois, esse individuo a ir ao Hotel Astoria e, quando encontrava empregados do estabelecimento, indagava por hospedes imaginarios.

Ha dias, elle foi ao terceiro andar daquelle hotel, tendo sorrateiramente, subido pela escada interna. Empregados que o encontraram, prenderam-no e elle foi levado para a D. G. I.

Foram pedidas informações á policia paulista, as quaes não lhe foram favoraveis: era elle um desabusado "rato de hotel" acostumado a agir não só nesta como na capital do grande Estado.

Em poder do espertalhão a policia encontrou uma caneta-tinteiro presente dos doutorandos de 1929 de Minas, ao seu professor e paranympho dr. Manoel Raulino e duas chaves que havia furtado do Hotel Astoria. E' elle accusado de um grande furto de fazendas em São Paulo.

AS MODIFICAÇÕES NA POLICIA

Os drs. Miranda Netto e Brandão Filho, que acabam de deixar respectivamente os cargos de 2º e 1º delegados auxiliares, em virtude das transformações da policia, assumiram, a delegacia do 5º districto e o segundo a do 8º districto.

—

Conforme noticiámos ha dias, foi creado um cartorio da directoria geral de investigações, que é dirigido pelo dr. Cezar Garcez.

Esse cartorio terá a seu cargo o serviço de repressão á vadiagem, assim como dos inqueritos determinados pelo chefe de policia.

Foi escolhido para aquelle logar o dr. Annibal Martins Alonso, delegado do 15º districto, que terá sua jurisdicção prorogada.

Sociedade Naturista do — Brasil —

Com o intuito de declarar-se, definitivamente, organizada, nesta capital, esta sociedade convida a todos os naturistas, vegetarianos, frugivoros, crudivoros, kunhistas, kniepistas, platistas ou os correligionarios que siga mescolas differentes, para a reunião que se realizará, hoje, 5 de agosto, ás 3 horas da tarde, á rua do Rosario 149 sobrado, na qual serão debatidos e approvados os estatutos sociaes. Dada a importancia desta assembléa é de se esperar que ninguem a ella falte.

A entrada é franca a todos os interessados.

Para a reconstrucção da egreja de Mont-Serrat

Não podia ser mais feliz a idéa da Irmandade de Nossa Senhora do Mont-Serrat, appellando para o alto povo, afim de reconstruir a sua egreja do morro do Pinto, quasi demolida por violento temporal no principio deste anno.

Se bem que bastante animador, o resultado dessa collecta ainda está longe de alcançar o necessario para dar execução áquelle objectivo. Mas a administração da Irmandade já iniciou as obras, certa de que durante o transcorrer das mesmas, com os donativos que possivelmente ainda receberá, verá satisfeita a sua aspiração.

Em nossa redacção continua uma lista á disposição de quem queira subscrever qualquer auxilio.

A seguir, damos nova relação de doadores:

Importancia já publicada	21:405$000
Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro..	500$000
Irmandade do S. S. da Freguezia de São José	500$000
Bastos Filho	200$000
Antonio Joaquim Ferreira	100$000
Lista n. 32, a cargo de Pedro Soares ..	100$000
	22:805$000

De uma devota foi recebido um quinto de bilhete n. 27.439 do "Sweepstake" do Jockey-Club, que correrá hoje.

Os novos vigarios das parochias da archidiocese

Tomarão posse hoje das respectivas parochias para as quaes acabam de ser nomeados os seguintes conegos: Alvaro Pio Cesar, do Curato da Cathedral Metropolitana.

Padre dr. José Newton Ribeiro de Almeida Baptista, da Parochia de Santa Cruz.

Padre João Baptista Cavalcante, da Parochia de Paquetá.

Padre Manoel Rodrigues Santa Rosa, da Parochia de Bangú.

O padre Olympio de Mello vae deixar a cura d'almas, porque vae occupar uma das cadeiras da Collegiada Insigne de S. Pedro.

—

Tomará posse hoje, ás 5 horas da tarde, da parochia de Santa Rita, cuja matriz está localizada á rua Marechal Floriano, o novo vigario conego dr. João Carlos Bezerril, que há muitos annos, com zelo e dedicação, vinha desempenhando o seu munus sacerdotal na capellania da "Pequena Cruzada".

O conego dr. João Carlos Bezerril é um dos mais distinctos membros do clero archiepiscopal, tendo se doutorado pela Universidade Gregoriana de Roma, ha muitos annos se consagrando ás lides da imprensa e ás labutas da tribuna, revelando sempre em todos os seus actos, um dos seus valores intellectuaes que possue.

Testemunhará o acto da posse do conego Bezerril, que se realizará ás 5 horas da tarde de hoje na matriz do Sant'Anna, o professor Alcibiades Delamare.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE PERY MACHADO

Pery Machado conseguiu nos nossos meios artisticos uma situação de especial relevo que se justifica pelos seus dotes rarissimos de virtuose. Annunciar-lhe um recital é prever, de ante mão, o mais seguro successo.

De regresso de uma tournée brilhante, o festejado violinista patricio reapparecerá perante o nosso publico a 7 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Será inutil accrescentar que esse concerto é esperado com o mais vivo interesse por todos aquelles que admiram a arte finissima de Pery Machado.

O programma escolhido é o seguinte:

1ª parte — Sonata (Primavera), de Beethoven — Allegro — Adagio molto expressivo, Scherzo, Rondo. Sonata, de Cesar Franck — Allegro moderato, Allegro, Recitativo-fantasia, allegretto mosso.

2ª parte — Introducção e rondo capriccioso, de Saint Saens; Sobre as azas do canto, de Mendelssohn-Achron; Capricho (n. 13), de Paganini-Kreisler; Zefir, de Hubay; Marcha turca, de Beethoven-Auer; Polonaise (ré), de Wieniawsky.

DESPEDIDA DO GUITARRISTA JULIO MARTINEZ OYANGUREN

Está marcado para hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o ultimo concerto do afamado guitarrista uruguayo Julio Martinez Oyanguren.

O programma é interessante e eclectico.

O recital é promovido pela Casa Arthur Napoleão e constitue o concerto de despedida á Associação de Imprensa.

CONCERTO DE QUERINO DE OLIVEIRA

Querino de Oliveira, artista modesto mas consciencioso, que durante muitos annos foi o acompanhador titulado do Instituto Nacional de Musica, organizou para hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto variado, no qual fará ouvir também algumas das suas composições.

Querino terá a collaboração de distinctos artistas e realizará o seu concerto sob os auspicios da Liga Esperantista Brasileira.

E' este o programa:

1 — Beethoven — Quartetto, op. 16, para violino, viola, violoncello e piano — Professores Andréa Ribeiro, Ernani Cataldi, José Guerra Vicente e Querino.

2 — C. Gomes — Guarany — Senhorita Maria Clara Jacome.

3 — Alex Levy — Tango Brasileiro. Chopin — Estudo — Senhorita Marina de Mello.

4 — Q. de Oliveira — a) — Senviva floro; b) — Kanto de l'ekzilo — Senhorita Marina Medeiros.

Intervallo.

1 — Saint Saens — Quartetto, op. 12, do Oratorio de Natal. Para violino, violoncello, piano e harmonium, professores Andréa Ribeiro, Newton Padua, Luiza do Nascimento e Querino.

2 — Q. de Oliveira — b) — Infana imagovo; Audi steloj — Oscar Gonçalves.

3 — a) — H. Oswald — Estudo n. 3; Chopin — Estudo n. 4, op. 10 — Senhorita Maria de Lourdes Figueiredo Serra.

4 — Q. de Oliveira a) — Romance; b) — Brinquedo, para flauta e piano — Professor Antonell Martins.

5 — Q. de Oliveira — Gloria, canto, piano e harmonium — Sr. F. Rocha e senhorita Luiza do Nascimento e Querino.

Chega amanhã ao rio o cruzador "Exeter", da marinha de guerra — ingleza —

Attingindo mais uma etapa do cruzeiro de instrucção que actualmente realiza, deve chegar ao nosso porto, amanhã, o cruzador "Exeter", aggregado á Divisão Sul-Americana da Esquadra da America e Indias Occidentaes.

O "Exeter" deixou o ancoradouro das Bermudas em 28 de junho passado, para um longo cruzeiro pelos mares do sul, devendo voltar áquelle porto em março do anno proximo, após ter visitado um grande numero de portos em diversas nações americanas. Chegando ao Rio de Janeiro amanhã, o "Exeter" aqui deverá ficar até o dia 24 de agosto, voltando novamente á Guanabara no dia 6 de setembro para tomar parte nas festas commemorativas da Independencia do Brasil. Depois disso aquella unidade da frota ingleza, que até agora já visitou Barbados, Belém do Pará, Trinidade, e Pernambuco, deverá proseguir no seu cruzeiro, visitando ainda Ilha Grande, Montevidéo, Punta del Este, Buenos Aires, Puerto Belgrano, Ilhas Falkland, Punta Arenas, Puerto Monto, Valparaiso, além de outros portos da costa occidental da America do Sul, regressando depois á base das Antilhas.

As caracteristicas principaes do "Exeter" são: 575 pés de comprimento; 18 pés de calado; está armado com seis canhões de oito polegadas, quatro de quatro e quatro de tres libras. A sua guarnição é composta de vinte e oito officiaes superiores, nove "warrant officers", nove guarda-marinhas e seiscentos de tripulação.

São os seguintes os officiaes do "Exeter" ingleza: commandante, capitão de corveta A. E. Evans; immediato, commandante E. S. Setterthwaite; commandantes, A. D. Lacy, J. S. Cowie, H. B. Ellison; A. M. Chovil, R. C. Boyle, W. C. Brittain; tenentes, E. M. Hutton, A. C. R. Duvall, J. William Halle, F. C. Goodnough, E. F. S. Back, W. A. Starkie; cirurgião-chefe, H. Hurts; paymaster commander, H. R. H. Voughan; commandante de instrucção, R. E. Shaw; paym. lieut. commandante, H. H. Harvey; sub-tenentes, R. L. Clode, D. O. Black; paym. sub-tenente, J. C. Batchelor.

Foi organizado um programma de festas em homenagem á officialidade e aos marinheiros do "Exeter", durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, e essas homenagens estão a cargo de uma commissão da qual fazem parte: Mr. John Lowdon, consul geral; arcediacono, H. T. Morrey Jones; rev. T. P. Weatherhog; Mr. H. H. Brown; Mr. H. C. Morrissey; Mr. H. F. Hagen; Mr. A. H. Thompson (thesoureiro) e Mr. L. Middleton, secretario.

Queixou-se do ex-empregado

Roque Izola, morador á rua doutor Mario Vianna n. 735, queixou-se ao investigador Stellita, que na madrugada de hontem viajava num bonde linha CubangoxFonseca com a sua empregada Maria de Paula Amaral, quando, delles se approximou o seu ex-empregado Theophilo de Souza Dias, morador á Travessa Alice n. 4, que os aggrediu. O aggressor foi detido pelo investigador da policia desta capital de n. 746 que viajava no mesmo vehiculo.

O delegado de Nictheroy doutor Amorim da Cruz determinou a abertura de inquerito.

A VIDA SOCIAL

Conversa fiada...

— Como lhe veiu a idéa de escrever "Não Casarás"?

— Ora ahi está uma pergunta que eu tinha, sinceramente, o desejo de responder. "Não Casarás" é um livro que tem a sua historia... Não lhe posso dizer como o escrevi. E não posso pelo mais simples de todos os motivos: porque não sei. "Não Casarás" é um livro que se fez por si mesmo. Um dia, quando dei por mim, elle estava prompto.

— Não gosto é do titulo. E tambem não sympathizo nada com aquella lourinha da capa, principalmente com os seus olhos azues...

— Por falar no titulo e por falar na capa, deu-se uma coisa curiosa. O fino artista que é Paulo Werneck, autor do desenho, antes de conhecer o livro fez um "croquis": um homem furioso, com o gesto, assim, de quem vae dar um tiro, apontava o dedo para a mulher, em attitude ameaçadora: "Não Casarás!" Era como se lhe estivesse dizendo: "Saiba que não casará. E, se insistir, sou capaz de arrancar-lhe a vida..." Depois é que estive explicando ao Paulo Werneck o verdadeiro sentido da expressão. Não se trata de uma phrase imperativa, mas de uma phrase que encerra em si um conselho, envolvendo uma philosophia. Esta philosophia impregna o livro em quasi todas as suas paginas, não apenas no primeiro capitulo, que tem, por signal, o titulo do volume.

— Gostaria, comtudo, de saber como, no intimo, julga você as mulheres que desfilam pelo livro...

— Digo-lhe francamente: com algumas dellas eu sympathizo. Com outras não. Mas, de qualquer fórma, acho-as interessantes, no seu modo de pensar, agir e falar.

— Aquella Maria Thereza, por exemplo, não me entra... Tolero tudo na mulher, menos a hypocrisia, menos a falsidade.

— Realmente a Maria Thereza não me agrada. Em compensação, a Maria Elisa, de "O que ella me disse do amor", é um caracter que faz gosto a gente ouvir. Muito avançada nas suas idéas, mas muito mulher da sua época.

— E a "vieille-femme"?

— Está muito certa e muito logica, dentro de sua mentalidade, da educação que recebeu e dos preconceitos em que formou o seu espirito. Agora, que me diz você da Mlle. 1934?

— Futil, sem cultura nenhuma, superficialissima, não vendo um palmo adeante do nariz. Volúvel. Versatil. Sem personalidade.

— E verdade. Tudo isso, mas feliz... Diverte-se. Faz o que quer. Goza a sua vida. Como vê, tudo no mundo é relativo. Agora vou fazer-lhe uma confidencia...

— Diga.

— Da galeria feminina que desfila pelos olhos do leitor gosto, acima de tudo, de Luciana.

— Mas por que?

— Sympathia. Acho adoravel a sua displicencia. E admiro como ella se desapega de todo e qualquer sentimento para não ligar a nada, principalmente, aos homens. Ella é profundamente "anatoliana". Mas fiquemos por aqui. Não vale a pena continuar.

— Por que?

— Não quero que me succeda o que aconteceu na "Historia de Carlitos", do Henrique Pongetti.

— Não me recordo...

— Os personagens do romance de um autor revoltaram-se contra elle e quasi o aggrediram na sua mesa de trabalho.

— Curioso!

— Muito! Mas como gosto de dormir em paz não me seduz a idéa de que pudesse encontrar em casa todas aquellas mulheres reunidas contra mim — Maria Elisa, Maria Thereza, Luciana, Martha, Clarice, Maria José — de punhos cerrados, indignadas por terem sido feitas como apparecem. A verdade, meu amigo, é que toda a gente, se se fosse fazer a si mesmo, — ainda os mais contentes — sempre tinha qualquer coisa que alterar...

Heitor Moniz

Botafogo F. C.

O programma de festas commemorativas do trigesimo anniversario do Botafogo F. Club, começa a ser executado hoje, com o jantar dansante que terá, além do seu brilho peculiar, alguns numeros de variedades. Depois de amanhã, terça-feira, será realizado um lin-do festival de dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, com o concurso das alumnas dos professores Michailowsky e Grabinska, senhoritas: Déa e Norma de Castro Barreto, Margarida Sombra, Laura Assis, Helena Lassance, Maria José Lassance da Cunha, Lucy Pereira, Dulcinéa Cardoso da Silva, Esther Silveira Pinto, Alice Jacobsen, Nonia Liberalli, Martha Mendes, Maria Luiza Tarquinio, Francisca Lauro, Clotilde e Maria José Belisario de Carvalho. O "clou" do programma de festas do anniversario, será o tradicional baile de gala, marcado para o proximo dia 11, constituindo nota de excepcional relevo.

A sociedade carioca sempre se mostrou ... dansante, no dia 9 do corrente, das 4 1|2 ás 7 1|2 horas da noite.

Esta festa será abrilhantada por uma das mais afamadas jazz band desta capital.

Colomy Club

No dia 18 do corrente, será offerecida aos associados e exmas. familias, ... Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, ás 11 horas da noite. Traje de passeio.

Dado o interesse com que as reuniões sociaes do Colomy são procuradas pela sociedade carioca, é certo que esta se revestirá do mesmo esplendor das anteriores.

UM PREPARADO NACIONAL QUE VAE SE IMPONDO NO ESTRANGEIRO

Flagrante do embarque da Pariquyna, no Cáes do Porto

Nos seus modernos laboratorios os nossos fabricantes de productos medicinaes vão lançando drogas que substituem com vantagem as similares estrangeiras, pelo cuidado de sua preparação. Apesar disso, raros são aquelles que se dedicam á exportação, preferindo a maioria entregar o consumo ao proprio paiz. E emquanto não divulgam os nossos preparados no estrangeiro, de lá nos vêm muitos que são inferiores aos aqui fabricados.

Uma das razões em que se baseam os nossos fabricantes é na preferencia que os medicos brasileiros dão ás drogas importadas. A tenacidade daquelles que, vencendo todos os embaraços, exportam os seus preparados tem sido recompensada de maneira expressiva. Sujeitos os artigos brasileiros ao confronto com os semelhantes estrangeiros, têm aquelles provado a excellencia de sua confecção e a segurança dos seus effeitos.

Os paizes que os recebem fazem grandes exigencias e de todas ellas se saem galhardamente.

Um producto brasileiro que está encontrando grande acceitação na Europa e na Argentina é a PARIQUYNA, de preparo do dr. Barbosa Rodrigues.

Não fazemos uma affirmação á esmo. Ainda hontem no armazem de embarque do Cáes do Porto, lá encontramos o dr. Barbosa Rodrigues assistindo ao despacho de varias caixas do seu producto. E, conversando com o adeantado industrial brasileiro, soubemos por elle que o seu preparado tem a sua acceitação augmentada de dia para dia, nos mercados estrangeiros, o que é motivo de vivos parabens á industria brasileira.

Um grande baile no hotel Gloria

A nota elegante do corrente mez vae ser, sem duvida, o baile a realizar-se no dia 11 nos luxuosos salões do Hotel Gloria, que foram especialmente preparados para esse fim. Esta festa, que constituirá um alto acontecimento mundano para a vida social do Rio, terá o brilhantismo ...

Club Central

O Club Central, o elegante centro fluminense, realiza hoje uma domingueira dansante, para os seus socios, com o brilho e a distincção de sempre. Durante as dansas, serão annunciados os vencedores do torneio de tennis, com partido secreto, e distribuidas as medalhas de prata e bronze, ás duplas vencedoras.

Club Gymnastico Portuguez

Estão de parabens os funccionarios do velho e aristocratico Club Gymnastico Portuguez, não pelo grandioso festival-beneficio que realizarão em primeiro de setembro, mas pelo captivante patrocinio obtido para essa festa.

Com effeito, a directoria não deixa de lhes facilitar os meios necessarios, de maneira generosa e penhorante; a Escola Dramatica, gloriosa e dilecta filha do Gymnastico, por intermedio do sr. Oswaldo Novaes seu insigne director, gentilmente accedeu ao pedido de abrilhantar a festa com o fulgor de sua triumphante reputação.

Fica, pois, fóra de duvida que será completo o exito do festival, cujos ingressos poderão ser obtidos na secretaria.

Chá dansante

O Automovel Club do Brasil vae iniciar o programma de festas para a estação de inverno deste anno, offerecendo aos seus socios e familias um chá

Azul-Branco Club

Realiza-se hoje, ás 10 horas da noite, uma festa dansante na séde social do Azul-Branco Club, com o concurso do Jazz Napoleão Tavares.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria do Sentimento" sendo orador o sr. Gesnisio Curvello de Mendonça.

Após a conferencia, será realizada, de accordo com o ritual positivista, a cerimonia relativa ao terceiro domingo depois da transformação do professor João Montenegro Cordeiro, um dos mais antigos membro da egreja Positivista do Brasil.

Homenagens

Amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde do Club Municipal, á Avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, esse mesmo club, o Centro Carioca e a revista "Brasil, paiz de turismo", a apparecer nestes dias, prestarão uma homenagem ao jornalista uruguayo sr. Alejandro Tálice e a um grupo de turistas ora em visita ao Rio de Janeiro, offerecendo o convivio de uma hora de arte e entretenimento intellectual em que se farão ouvir oradores e artistas em numeros de canto e piano. Para essa festa de cordialidade sul americana foram distribuidos muitos convites.

Conferencias

Terá logar amanhã ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Colligação Nacional proEstado Leigo, á rua da Conceição n. 13, 1º andar, a decima sexta sessão publica do Curso de Dados Historicos, que está professando o Almirante Americo Silvado. A materia a tratar é a seguinte: Revolução Franceza, 1789, Danton.

— Na séde da loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 94 sobrado, realizar-se-á hoje domingo, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "A constituição do homem", pelo sr. Augusto Menezes, sendo a entrada franca. Tambem na séde da Sociedade Theosophica no Brasil á rua 13 de Maio 33|35 4º andar, realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 8,30 horas da tarde, uma conferencia sobre "A tolerancia e a superstição" pelo lente do Collegio Militar dr. Caio Lustosa Lemos, sendo a entrada franca.

Nascimentos

O lar do sr. Alexandre Delefen e de sua esposa d. Eva da Silva Delefen, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Cléa.

Baptisados

Será levado hoje, á pia baptismal da matriz do Sacramento o menino Waldyr, filho do casal Maria da Gloria e Euclydes Ferreira Machado, nosso antigo companheiro das officinas do "Correio da Manhã". São padrinhos o casal Laura e José Silvares.

Commemorações

No Dispensario Antonio de Padua será amanhã commemorada a passagem do 11º anniversario da fundação dessa casa de caridade, com séde propria á rua General Bruce 260. Presidirá a sessão magna com inicio ás 8 1|2 horas, o dr. Leonidio Corrêa, e será orador official o dr. J. C. Moreira Guimarães. O ingresso é franco.

Almoços

Os amigos dos srs. José Deocleciano Gomes Junior, Americo Ferreira Guimarães e Ernesto de Mattos, chefe e interessados da casa Viuva Guerreiro, commemorando a reorganização da citada firma, offereceram-lhe hontem, um almoço, ao meio dia. Ao champagne, o sr. Gomes Junior fez uma saudação á imprensa, destacando o "Correio da Manhã".

Almoços

Em signal de regozijo pela nomeação do engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, para o cargo de director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, os seus amigos lhe offerecem um almoço em dia que será previamente annunciado, estando a lista de adhesões na portaria do Club de Engenharia.

Correio literario

São os dois ultimos livros de Stefan Zweig, de que apparecem a versão brasileira, "Dostoiewsky" e "Tolstoi" dois perfis magnificos. A traducção de "Tolstoi" foi feita por Italo Graça.

* * *

Henri Bergson, o grande philosopho e escriptor que o mundo inteiro admira, acaba de publicar um livro que se intitula "La pensée et le mouvant". Não é preciso dizer o interesse que nos circulos culturaes desperta a nova obra de Bergson.

* * *

Mais um livro de Julian Huxley. O livro intitula-se suggestivamente "Ce que j'ose penser". Ao mesmo tempo, está publicado um livro de Ernest Erich Neth, "La tragédie de la jeunesse allemande".

* * *

Jacques de Lacretelle, que é um dos escriptores francezes mais modernos e de maior cotação, está publicando, neste momento, em Paris, o seu novo romance, "Années d'Espérance".

Natalicios

Deputado Generoso Ponce Filho — Faz annos amanhã o deputado Generoso Ponce Filho, leader da bancada matto-grossense na Assembléa Constituinte e agora na Assembléa Nacional.

O deputado Generoso Ponce é uma figura que se destaca pela sua operosidade, verdadeiramente yankee. Como constituinte, teve uma posição de realce, pleiteando para o seu Estado varias medidas de grande alcance, entre as quaes a do pagamento de indemnização devida pela troca de territorios entre o Brasil e a Bolivia.

Filho de uma tradicional familia de Matto Grosso, o sr. Generoso Ponce, acompanha, na politica, os passos de seu saudoso pae, o general Generoso Ponce, e teve, desde o inicio da nossa Assembléa, voltada para elle a attenção de seus pares, que o elegeram para o difficil posto de leader.

Transcorreu hontem o natalicio da senhorita Nadyr Vargas, funccionaria do Thesouro, que por isso foi muito cumprimentada por suas collegas e amigas.

— Transcorreu, no dia 30 de julho findo, o anniversario natalicio do tenente Severino de Farias, director do jornal "A Trincheira", o brilhante semanario que se publica nesta capital e especialmente destinado á defesa dos interesses da Ilha do Governador e dos seus habitantes.

Por esse motivo, o tenente Severino de Farias recebeu os cumprimentos dos seus amigos e admiradores, que são todos quantos o conhecem e apreciam a sua intelligencia e capacidade de trabalho.

— Faz annos hoje d. Zenitta de Souza Mesquita, esposa do capitalista Antonio Carneiro Mesquita.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Laura Carvalho Silvares, esposa do sr. José Silvares, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa, sr. Maximo de Almeida.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria da Paz Guimarães o sr. Alexandre S. Anastacio do commercio desta capital. Por esse motivo, os noivos têm sido muito cumprimentados.

— Contratou casamento com a senhorita Servula Machado Cabral, filha do sr. Pedro Affonso Tinoco Cabral, e de dona Celina Machado Cabral, o sr. Manoel Pereira, alto funccionario da Texas Company.

Viajantes

Seguiu hontem para São Paulo o sr. Herbert Muller, representante da M. A. N. no Brasil.

O sr. Muller, que é figura de grande destaque no alto commercio allemão nesta praça, regressará dentro de poucos dias.

— Por motivo da estadia no Rio de Janeiro do sr. Angel L. Sojo, director do diario argentino "A Razão", de Buenos Aires, e conselheiro da embaixada argentina, sr. Heitor Chiraldo, offereceu em sua homenagem um almoço no Automovel Club do Brasil, ao qual compareceram além de outras pessoas o embaixador da Argentina, e personalidades da imprensa do Rio, entre as quaes se destacavam: ministro Felix Pacheco, ministro Adolpho Orma, dr. Angel L. Sojo, dr. Barbosa Lima Sobrinho, dr. Porto da Silveira, dr. Paulo Filho, dr. Herbert Moses, sr. Raul Brandão, Ingeniero Yantorno, dr. Heitor Chiraldo e sr. Juan D. Albertotti.

Missas

Commemorando a data da passagem de mais um anniversario do fallecimento do saudoso e illustre clinico dr. Jayme Quartin Pinto, sua familia fará celebrar na proxima quarta-feira, 8 do corrente, missa em intenção de sua alma, a qual será dita no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Realizou-se hontem, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, ás 8 horas, a missa de setimo dia mandada rezar por alma de d. Maria Josephina de Carvalho por seus filhos, drs. Raul e Aldemar Alves de Carvalho.

A cerimonia teve grande concorrencia e notamos, entre os presentes, as seguintes pessôas:

Jayme Linhares Serpa, João de Mello Moraes, Rosalvo Lima, Carolina Perret Lima, Maria da Conceição Perret Lima, Anna Tassinari, Leocadia do Valle e Filha, Assistur Lopes, Durvalina Pery, Adelia S. Viegas, Zoraide Silva Maia e filhos, Antonietta de Alencastro e irmãs, Alvaro E. de Faria Junior, Heitor Albertos, Cardoso Brandão, Jacelina B. Balthazar da Silveira, Oscarina Corrêa de Carvalho, Mme. Barreto Leite, tenente Alberto Gouvêa e familia, Laudino Carvalho, Ely Ererih, Zozimo Silva e esposa, Joaquim de Moura, Alberto Salles, José Guia, Alberto P. Telles, Orlando Moraes, Manoel Cardoso de Lemos, Mercêdes Malagute de Lemos, Jurandyr Carapuni Armando Tavares Macedo, Edmundo Caruso Alves, por Maria T. Neponuceno A. Telles, Alcides Domingos Neves, por Maria Braga, Carlos Santiago e familia, dr. Jayme Nunes e senhora, J. Martins, Honorio de Almeida, Paschoal Siciliano, Luiz A. Silva, Amadeu C. de Gouvêa, Arlindo Leite e filhos, Armando Duque Estrada, Octavio de Mattos e familia, Honorio L. Caio e familia, Humberto Malaguti de Souza, Aristoteles Ferreira Alves e senhora, Adão Firmino Maciel, Maria Francisco Marques, Donaria Fonseca de Abreu, Aroldo Dias e senhora, Alix Gomes dos Santos, Familia Aurora, José Leandro, Attila da Silva Reis, Cleto A. de Oliveira, Celina Rodrigues, Benvinda Rodrigues, Felicidade Ferreira de Oliveira, Alexandrino Ferreira de Oliveira, Armando Guimarães, Amelia Leite Figueiredo, Evaristo da Silva Tavares, Theodulo da Silva Tavares, Romão Teixeira Nunes, e João Gaspar Pacheco Pereira Duarte.

O dia dos commerciantes de café no Rio

Visita ao mostruario de café do Departamento — O almoço do Automovel Club

FALAM-NOS OS SRS. BERENT FRIELE E ACHILLES ISRAEL

Os importadores americanos de café visitaram hontem pela manhã as diversas secções do Departamento Nacional do Café. Cerca das 11 horas foram os commerciantes americanos recebidos pela directoria do D. N. C. onde se demoraram em palestra durante alguns minutos. Logo após foram os nossos hospedes conduzidos ao andar superior onde está localisada a exposição permanente de cafés brasileiros e de outros paizes productores.

Ahi, em companhia dos srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, Alcides Lins e Eurico Penteado e commerciantes de café de nossa praça, percorreram toda a secção manifestando logo a magnifica impressão causada pelas installações modelares e pela distribuição technica do producto nacional e dos concorrentes.

Longas horas alli se demoraram os commerciantes americanos procurando obter detalhadas informações sobre os variados typos de café que alli se encontram expostos e cultivados pelos Estados productores.

Os torradores americanos mostraram-se muito interessados quanto aos cafés do Sul de Minas e após a prova de chicara declararam-no excellente. Os directores e technicos do Departamento prestaram aos visitantes todas as attenções explicando tudo quanto lhes era inquirido.

O dr. Eurico Penteado, director da Secção de Estatistica e Publicidade, teve opportunidade de offerecer graphicos e estatisticas sobre o desenvolvimento cultural do nosso principal producto.

UMA OPINIÃO DO SR. BERENT FRIELE

Durante a visita á exposição permanente de cafés o sr. Berent Friele teve occasião de manifestar-nos a sua impressão.

— Esse mostruario de cafés, o que nos foi dado verificar quanto ao aperfeiçoamento da producção Cafeeira do Brasil, constitue sem duvida um grande esforço. Considero o Departamento uma grande organização. Essa luta pela conquista de uma bôa colheita, apresentando assim aos mercados estrangeiros producto tão fino como os mais afamados do mundo, representa como disse já um esforço apreciavel. O café do Brasil progrediu nos dois annos ultimos mais do que em vinte annos atrás pelo apparecimento de melhores qualidades no mercado americano.

FALA-NOS O SR. ACHILLES ISRAEL

O sr. Achilles Israel é um dos directores da firma Leon Israel S. A., grandes exportadores de café do Rio, Santos e Paranaguá. Attendendo-nos disse: Os distribuidores de café dos Estados Unidos que aqui se encontram manifestam-se encantados com tudo quanto por emquanto lhes foi dado ver. Apontando-nos um mostruario de café paulista fino, proseguiu: Os cafés brasileiros, typos Santos estrictamente moles, são muito necessarios aos mercados americanos. Elles ligam facilmente com os de outras procedencias para formação dos typos exigidos por outros mercados.

Cito por exemplo o "Manizales" da Colombia. É um bom café, mas nem todos o apreciam senão ligado ao café Santos, formando assim um gosto especial. O café Santos tem o seu typo de liga proprio para certos consumidores e a variedade que os meus collegas acabam de apreciar constitue sem duvida um successo e maiores possibilidades futuras.

Estão todos encantados.

NO AUTOMOVEL CLUB

A 1 hora teve logar no Automovel Club o almoço offerecido pelo Departamento Nacional do Café aos nossos hospedes americanos.

Estiveram presentes ao almoço, além do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café e dos srs Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, directores do mesmo Departamento, as seguintes pessoas:

Sr. Herbert Delafield; sr. Berent Friele, sr. Traver Smith e sra; sr. George C. Westfeldt; sr. D. B. Foster; sr. George C. Thierbach; sr. E. C. Joannes e sra.; Sr. Roger Homan; sr. W. F. Williamson; sr. James O. Connor; sr. G. M. Skinker; sr. R. V. Mc Kay; sr. D. E. Fromm e sra; Sr. W. H. Hickerson; sr. Edward G. Yonker e sra.; sr. Paul Nortz; sr. William Ukers; sr. James S. Carson e sra.; sra. Green; Sta. Kahn; sr. Achilles Israel e sra.; sra. Emanuel; sra. Haas; sr. J. Montgomery e sra.; sr. Franck Irwin e sra.; sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; sr. Flaminio Levy, presidente da Associação Commercial de Santos; major Arthur Felicissimo, presidente do Instituto Mineiro do Café; dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; sr. Sylvio Magalhães Figueira, presidente do Centro do Commercio de Café do Rio; dr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio; sr. José Vieira Barreto, presidente do Centro dos Commissarios de Café de Santos; consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior; Barão de Saavedra, director da Caixa de Liquidação; Samuel T. Lee, consul geral americano; sr. Ralph Ackerman, addido commercial americano; sr. Ralph H. Greenwood, presidente da Camara do Commercio Americano; J. Nascimento Silva, inspector de Rendas do Estado do Rio; dr. José Maria de Lacerda, director geral do Commercio do Ministerio do Trabalho; dr. Gastão de Carvalho, representando o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Guido Bessi, director do Lloyd Brasileiro; sr. Arno Konder, do Ministerio do Exterior; sr. Franck Garcia, representante do New York Times; sr. Frederick Alsbury Pirie, vice-presidente do All America Cables; Luiz Pontes Bueno e Armando Alcantara, pela Associação Commercial de Santos; J. W. Coachman pelo Centro dos Commissarios de Café de Santos.

Além dessas pessoas compareceram tambem os directores de varias firmas exportadoras de Café do Rio e de Santos e de Companhias de Navegação desta cidade.

FALA O SR. ARMANDO VIDAL

Falou em primeiro logar o sr. Armando Vidal offerecendo o almoço aos delegados americanos, dizendo que recebera com intensa alegria a resposta do commercio americano de café, acceitando o convite para visitar o Brasil. Mas, a communicação dos nomes dos delegados, que ora temos a honra de reunir aqui, encheu de orgulho o D. N. C., tal o excepcional valor de cada um de vós.

Sois legitimos "leaders" activos de vossa profissão. E o consentirdes em vos afastardes de vossas occupações nesses dias tormentosos é a garantia do exito desta iniciativa do D. N. C. Não vindes a passeio, mas estudar os meios de ampliar nossos communs interesses.

Se um dentre vós, Ukers, gravará em seu monumental "All About Coffee" o estado actual do café no Brasil; se Nortz, Spice Mill e Tea and Coffee attestarão ao commercio mundial de café o que tem feito o D. N. C. e o que é licito esperar do café no futuro, todos vós, ao regressardes á vossa grande patria, sereis esclarecidos testemunhos de nossos anceios e de nossos esforços para normalizar o commercio mundial de café.

Da mesma maneira como procedeu o D. N. C. em relação aos commerciantes europeus que nos visitaram em maio ultimo, nada vos occultaremos. Ao contrario, quasi vos obrigaremos a tudo vêr e a tudo examinar. A norma do D. N. C. tem sido de agir com clareza e não temer o exame de seus actos por estranhos. Por isso chegaram por vezes á nos censurar, como nos casos da verificação dos stocks de café e da comprovação do café realmente eliminado, pericias para as quaes nos utilizamos, além dos profissionaes brasileiros, de peritos inglezes de renome mundial.

Mais adeante diz o orador:

O D. N. C. vos convida a examinar a fundo a cultura, o preparo, o transporte, o commercio e os serviços de destruição de café; a visitar os armazens reguladores, onde estariam apodrecendo os 48.549.318 saccas que o governo revolucionario adquiriu, directamente, ou pelas instituições que creou, a saber: o C. N. C. e o D. N. C. Nestes reguladores, chamados outróra cemiterios, vereis os 11.614.200 saccas apenhadas ao emprestimo de £ 20.000.000, contraido em 1930 pelo Estado de São Paulo, stock esse rigorosamente fóra do commercio, entregue aos "trusters" do emprestimo e que, em setembro proximo, ficará reduzido de 500.000 saccas, em consequencia da amortização do emprestimo.

Além do stock apenhado, existiam em todos os reguladores e portos do Brasil, em 30 de junho, cafés de particulares num total de 5.423.348 saccas, e, em 31 de julho, em todos os reguladores do Brasil, notae bem, todos do Brasil, 3.345.516 de saccas, unicas disponibilidades do D. N. C. para eliminação e cumprimento de obrigação de entregas de bonus e contratos.

— O D. N. C. já eliminou, até 31 de julho, 29.935.201 saccas, das quaes, nos ultimos mezes de maio á julho, 3.039.334. Dentro de dois mezes no maximo, estará ultimada a eliminação de café no Brasil, com a destruição, no Estado de São Paulo, do stock de 2.481.008, e, nos Estados do Paraná, Minas Geraes e Espirito Santo, de...... 1.364.008, estas praticamente eliminadas, uma vez que já foram, em sua totalidade, entregues aos encarregados do serviço de destruição, abatidas apenas, destes dois totaes, as quantidades necessarias para satisfazer os encargos acima referidos.

Conclue, assim, o D. N. C. a parte essencial de suas finalidades, isto é o restabelecimento do equilibrio estatistico do café, pois não existem absolutamente sobras em mãos de particulares. E póde o D. N. C. conseguir este resultado, graças á orientação firme do grande ministro da Fazenda da Revolução, Oswaldo Aranha, o nosso actual embaixador entre vós, e que apoiou sem vacillação a orientação do D. N. C. Portanto, quando dentro de dois mezes, virdes se apagarem as fogueiras do Brasil, longe de dizer que o D. N. C. não prosegue com a mesma intensidade a eliminação, podereis, com segurança, affirmar a vossos concidadãos que o D. N. C. executou integralmente o programma de eliminação dos excessos dos stocks de café.

— A verificação que ides fazer, da existencia do café no Brasil e das disponibilidades do D. N. C. em vias de eliminação, vos habilitará a destruir os frequentes boatos de remessa de elevadas quantidades, quasi sempre um milhão de saccas, em consignação ou venda, ora pelo D. N. C., ora pelo governo federal, ora, ainda, por outras entidades. Podereis affirmar que o stock apenhado está entregue aos "trusters" do emprestimo; que o D. N. C. não renegará a sua orientação, e que no Brasil nenhum Estado, Instituto ou Cooperativa dispõe sequer de 100.000 saccas para consignação, o que, aliás, não seria permittido pelo D. C. N. nem pelo Banco do Brasil, pela obrigação legal da venda integral do cambio a este.

E assim conclue o sr. Armando Vidal:

O D. N. C. adopta, como conceito fundamental, que a fórma mais segura de ampliar de modo permanente e tranquillo o commercio de café é entregal-o ás cadeias que construiram o systema actual de distribuição. Em consequencia, o D. N. C. acceita integralmente a conclusão da vossa recente Convenção de Chicago, condemnando as vendas mediante consignação. E adopta esta conclusão, porque, nos dezoito mezes de sua existencia, assim procedeu, conseguindo, mediante accordo e transação, rescindir os contratos de consignação que haviam sido assignados para a Argentina, Hungria, Tchecoslovaquia, Finlandia e Russia, estando em entendimento para a rescisão dos contratos para a Inglaterra e Grecia e considerado inexequivel o contrato para a Polonia.

— O D. N. C. reconhece a indiscutivel necessidade de intelligente propaganda do café como bebida e da indispensavel advertencia sobre a capacidade do Brasil em attender a todos os pedidos de seus freguezes, não só quanto á qualidade e variedade, como em relação ao preço e quantidade do café que produz.

Consoante sua norma de agir, o D. N. C., apregoando a capacidade do Brasil como productor, não pensa em atacar a producção de outros paizes. Ao contrario, terá a maxima satisfação em agir de accordo com os mesmos, desde que estes acceitem, em proporção, os sacrificios que o Brasil tem supportado para restabelecer o equilibrio, para cuja destruição todos os paizes concorreram. E é com a mais sincera satisfação que posso divulgar ter recebido o D. N. C., em telegramma de hontem, a affirmação da Federação Nacional de Cafeteros da Colombia, de que "está animada do sincero dezejo de collaborar com esta importante instituição para a defesa dos interesses communs da industria cafeeira em ambos os paizes." Esta declaração poderá abrir uma nova phase no equilibrio da cultura do café no mundo.

FALA O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Falou em seguida o sr. Herbert Delafield, chefe da delegação dos cafeistas americanos, agradecendo as palavras com que foram saudados pelo presidente do D. N. C., dizendo quanto se sentiam encantados os seus collegas pela hospitalidade brasileira e pelas primeiras verificações de nossas possibilidades.

FALA O SR. BERENT FRIELE

O sr. Berent Friele, director presidente da American Coffee Corporation, pronunciou um interessante discurso em portuguez sobre a situação do nosso producto na America do Norte e sobre o futuro promissor que aguarda o café. Terminou fazendo uma

(Continúa na 8.ª pag.)

TRIBUNA JURIDICA

Relações economicas internacionaes

Todos quantos se interessam, com elevados propositos, por conhecer a natureza intima e a extensão dos nossos compromissos externos, não pódem deixar de se impressionar com as obrigações que assumimos pela assignatura do ultimo *funding*, as quaes se vencerão em futuro muito proximo. E maiores angustias atormentarão aquelles que, mais meticulosos, estenderam sua analyse á situação creada pelo governo provisorio, no tocante ás relações internacionaes de valores e de commercio, pela adopção de uma politica economico-financeira que já foi muito judiciosamente classificada de — "politica de particularismo aggressivo aos capitaes estrangeiros."

Ninguem ignora que na troca entre nações os *deficits*, porventura verificados nas balanças de commercio e de contas, se compensam ou se annullam com a importação de novos capitaes que se destinam a applicar-se em iniciativas particulares.

No Brasil, como em todo mundo, sempre foi assim. Os nossos compromissos externos avultaram e eram muitas vezes superiores aos saldos da balança commercial.

Mas, a importação de capitaes que, para aqui, affluiam, empregando-se em estradas de ferro, em empresas de luz, de gaz, de esgotos, de transportes, etc., compensava e até sobrava, transformando o *deficit* da balança commercial em *superavit* na balança de contas.

Veiu, porém, a revolução de 1930 que se arrogou o dom de operar uma metamorphose em todos os sectores da vida do paiz. Com esse afan e num delirio de transformações geraes, se resvalou para o excesso, caiu no exaggero, a ponto de serem assentadas medidas de comprovados resultados praticos negativos e, o que é mais, attentatorias de seculares principios de respeito aos direitos adquiridos.

Mas, hoje, o scenario se transmudou por completo e, com a nova Constituição, volvemos ao imperio do bom senso, procurando desfazer ou remediar os máos effeitos do regimen dictatorial. Essa a impressão que a todos causou a escolha, dentre outras, do sr. Macedo Soares para a pasta das Relações Exteriores, conhecido que é seu ponto de vista em relação aos assumptos economicos internacionaes, pois, ainda muito recentemente, na Assembléa Constituinte, o novo chanceller brasileiro proferiu um discurso, resumido, por um dos nossos collegas, nos seguintes topicos:

"O sr. José Carlos de Macedo "Soares apresentou varios indi-"ces comparativos de riqueza, "para demonstrar que a Italia, "julgada um paiz muito pobre "por todos os economistas mun-"diaes, é, no entanto, quatro vezes "e meia mais rico do que o Bra-"sil. Riqueza não explorada, ri-"queza não movimentada, de nada "vale. Sómente os productos em "movimento fazem a riqueza de "um paiz. Quatro quintos da "população do Brasil, localizados "numa área que representa 97 % "do territorio nacional, dispõem "apenas de pouco mais de um "terço dos recursos economicos "do paiz.

"Como dar vida a essas regiões! "Com injecções de capitaes, com "um sangue novo de recursos, "que possam, emfim, movimentar "tudo quanto de util e de apro-"veitavel alli existe."

Que o imperio da lei ao qual voltámos, seja, outrosim, o inicio de um periodo do restabelecimento das boas normas de relações internacionaes, são os votos dos bons brasileiros que querem de verdade, e com senso pratico, e com visão real, o engrandecimento e a prosperidade do Brasil.

Foi aos Pampas, a serviço...

Seguiu para Porto Alegre, a serviço do commando da 1ª região militar, o coronel Alcides de Mendonça Lima Filho, chefe do serviço de estado maior da mesma região.

"Caminhos Antigos e Estradas Modernas"

O engenheiro civil Moacyr M. F. Silva fez, ante-hontem, no Automovel Club do Brasil, a sua annunciada conferencia sobre "caminhos antigos e estradas modernas".

A sessão foi presidida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente em exercicio daquella instituição, que apresentou o conferencista ás pessoas presentes, entre as quaes encontravam-se representantes do governo federal e dos nossos principaes centros culturaes e grande numero de engenheiros.

A conferencia agradou muito, sendo o sr. Moacyr M. F. Silva calorosamente applaudido.

CASA DO SARGENTO

Reuniu-se o magno Conselho

Sob a presidencia do sargento Tolentino de Menezes, reuniu-se ante-hontem o Magno Conselho. Lida e approvada a acta da sessão anterior, tratou o conselho de assumpto de interesse social, deliberando o seguinte: extincção do cargo no dito Conselho; nomear os socios Elias Martins da Silva, Ariel Tavares e Corrêa de Mello, da Marinha; Luiz Gonzaga da Silva, João Camillo Filho e Grossis Gomes de Oliveira, do Corpo de Fuzileiros Navaes; José Antonio da Silva, Christiano Gurgel e Raymundo Magalhães de Souza, do Exercito; nomeando orador official da Casa do Sargento o conselheiro Milton de Campos Gonçalves e secretario da mesma, o dito Christiano Gurgel; de conformidade com a indicação do conselheiro Manoel Florencio de Aguiar, para rever os estatutos, foi nomeada a seguinte commissão: Nicolão Tolentino de Menezes, Milton de Campos Gonçalves, Antonio Jatebá Filho, Manoel do Nascimento, Aprigio Gomes do Nascimento e elle proponente, por indicação do presidente; de accordo com o parecer do conselho fiscal, foram approvados os balancetes de abril a julho do corrente anno.

O orador official Milton Gonçalves, tomando posse do cargo, em breves palavras externou o seu agradecimento pela escolha e distincção a sua pessoa para tão alta investidura. Sobre este assumpto o presidente Tolentino de Menezes faz tambem uso da palavra, congratulando-se com a Casa do Sargento, exaltando ahi as qualidades do novo orador official e secretario Christiano Gurgel, que achando-se presente, foi tambem empossado.

Finalmente, o orador official concluiu por pedir á mesa um voto de pezar pelo desapparecimento do grande soldado de progressão universal, que foi o marechal Hindenburg.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A primeira reunião da nova directoria, hontem realizada

Realizou-se, hontem, a primeira reunião da nova directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Abrindo a sessão, o presidente Affonso de Magalhães Junior disse que, antes de iniciar os trabalhos, queria agradecer sua eleição para o cargo. Sensibiliva-o profundamente a honra que lhe foi conferida. O encargo, accrescentou, julgava pesado de mais para seus hombros, tanto mais quanto ia, naquella cadeira, substituir o dr. Thomé Guimarães, que considerava, sem favor, um dos mais fulgurantes espiritos das letras fluminenses e que fôra elevado a posto mais alto, isto é, disse "a chefe de todos nós, como presidente do Conselho Deliberativo". Animava-o, porém, a acceitar a imposição a confiança que tem na perseverança, no esforço, na boa vontade e nas luzes de seus companheiros de directoria, todos amigos extremados da associação. "O que posso affirmar, disse, é que empregarei meus melhores esforços para corresponder á vossa generosa preferencia, olhos voltados para nosso antigo presidente, cujos exemplos me servirão de guia". Refere-se á nova lei de imprensa e fala, novamente, no processo que envolveu o "Correio da Manhã", com cuja direcção a associação já se manifestou solidaria. E termina: "Trabalhemos pelo progresso sempre crescente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, procurando congregar nossos collegas, sem olhar suas preferencias politicas ou philosophicas, e tornar nossa classe cada vez mais respeitada e acatada por todos os meios".

O expediente lido pelo 1º secretario, Aristides Mello foi longo, nelle figurando cartas e telegrammas de collegas do interior hypothecando sua adhesão á obra da associação e pedindo sua inclusão no respectivo quadro social, e uma carta do padre Luiz Arnaud, de que tratamos em outro logar.

Foram acceitas diversas propostas e recusadas duas, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia. Concederam-se tres carteiras, sendo negada uma, tambem de accordo com aquella commissão.

O thesoureiro Victor Hugo das Neves leu um succinto trabalho sobre a situação financeira da associação, resolvendo a directoria manter a suspensão das joias para os novos socios até 30 do corrente.

Foi consignado em acta um voto de pesar pela morte do marechal Hindenburg.

Para constituir uma commissão que terá de tratar de negocios da associação, foram nomeados conselheiros, o deputado Prado Kellly e dr. Mario Alves, director do "O Estado" a qual, por proposta do dr. Armando Gonçalves, vice-presidente, foi accrescida do presidente Affonso de Magalhães Junior.

Depois de tratar de varios assumptos de interesse da classe, foi a sessão suspensa ás 7 hora da noite, marcando o presidente nova reunião para a proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

Vão aperfeiçoar seus conhecimentos technicos na Europa

O ministro da Guerra designou, de conformidade com o parecer do Estado Maior do Exercito, os capitães Adalberto Fontoura de Barros e Edgard de Albuquerque Alves Maia para fazerem um estagio, na Europa, na artilharia anti-aerea.

A FEIRA FLUCTUANTE

O que houve na ultima reunião effectuada no departamento de Industria e Commercio

No gabinete do sr. João Maria de Lacerda, director-geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, realizou-se hontem uma reunião especialmente convocada para que o Departamento assente medidas no sentido de contar com a cooperação das Camaras de Commercio Estrangeiras na organização da Feira Fluctuante.

Estiveram presentes a essa reunião os srs. Victorino Moreira, presidente da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiros; José Augusto de Oliveira, director da Camara Portugueza de Commercio e Industria; Ildefonso Leitão, director-secretario da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiro; Leonidas Cappucini, Avv. Carlo Enenvel e dr. Nello Crocchi, da Camara di Commercio Italiana; José Garcia Jove e José Pellicer Ramos, da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria; Jules Verelst, da Camara de Commercio Belga; Maurice Offenbacher, da Camara de Commercio Franceza; Henry Leonardes, drs. Ramon Poznanski e Czeslaw Sulski, presidente, vice-presidente e secretario geral da Camara de Commercio Polono-Brasileira.

Usando da palavra o sr. Victorino Moreira, presidente da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil, disse que elle e os seus collegas — acreditavam na imperiosa necessidade, proclamada pelo sr. João Lacerda, de prestar ao commercio uma particular attenção, como acontece em todos os paizes, porquanto sem a obra daquella classe não poderiam desenvolver-se actividades como a Agricultura e a Industria, as grandes fontes de riqueza e todas as demais.

Reportando-se á projectada Feira Fluctuante, organizada pelo Departamento do Commercio, póde affirmar que a mesma encontrará na maioria dos portos que pretende visitar, o acolhimento a que faz jús quando mais não fosse pelo interesse que move o commercio; affiança que as Camaras de Commercio estrangeiras não deixarão de preparar esse acolhimento reconhecendo como reconhece que do intercambio commercial resultará o bem estar das nações modernas.

Pede ao sr. João M. de Lacerda seja o interprete de todos no agradecimento que dirigem ao ministro do Trabalho, pela attenção que vem de serlhes dispensada e bem assim pelas palavras que acabavam de ouvir e que lhes dão a esperança de uma nova e mais fecunda orientação economica para o progresso do Brasil.

O sr. Nello Crocchi, presidente da Camara de Commercio Italiana refere-se á participação do Brasil á Feira de Bary e diz que, daquelle certamen muito poderão aproveitar as relações Italo-Brasileira como tambem todo o commercio com o oriente europeu e asiatico, do qual Bari é a porta natural.

Com referencia a proxima Feira Fluctuante affirma que a Camara Italiana fará larga propaganda no seu paiz, afim de que a nave brasileira seja acolhida, não sómente com festivas recepções, mas com a necessaria preparação commercial nos varios portos de sua escala.

Suggere o porto de Ostia como etapa opportuna e talvez necessaria. Agradece o convite feito ás Camaras do Commercio Estrangeiras para esse entendimento com o Departamento Nacional do Commercio, vendo nisso uma prova das directivas praticas e concretas do Ministerio e especialmente do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

O Brasil na Feira Internacional de Marselha

E' no mez de setembro vindouro que se realizará em Marselha a Feira Internacional, considerada uma das mais importante que existem no seu genero.

Está assentado que o Brasil far-se-á representar nesse certamen, tendo sido designado para isso o professor Hildebrando Gomes Barreto, autoridade reconhecida em assumptos de commercio e industria.

A Associação Commercial, o Centro de Commercio e Industria e outras instituições congeneres, em officio dirigido ao Departamento Nacional de Industria e Commercio, congratularam-se pela escolha feita.

A commissão incumbida de estudar a situação dos officiaes amnistiado pela Constituição

Em solução a uma consulta que lhe foi feita, o ministro da Guerra incumbiu o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito de participar a commissão presidida pelo general Alvaro Mariante, que a mesma tem competencia para estudar a situação dos officiaes que se apresentarem amparado pela disposição constitucional de amnistia.

Essa commissão tinha a seu cargo verificar a situação dos militares envolvidos no movimento revolucionario de São Paulo e que reverteram aos seus postos por terem sido amnistiados pelo decreto n. 24.297, de 28 de maio ultimo.

No Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, esteve, hontem, em seu gabinete á tarde e á noite, despachando o expediente, recebendo varios directores de serviços e attendendo, ainda, as pessoas que o procuraram.

Revista Brasileira de Pedagogia

Corresponde ao mez de agosto, o numero 67 da "Revista Brasileira de Pedagogia" que já foi distribuido.

Abre esse numero um luminoso artigo do illustre membro do Conselho Nacional de Educação, padre Leonel Franca. E' uma palavra firme e definitiva sobre o valor de uma notavel reivindicação de direitos da alma brasileira, consagrada em nossa nova Carta Constitucional.

Seguem-se artigos de pedagogia, assignados pelos grandes mestres Leonardo Van Acker, de S. Paulo, Mario Casatti, Everardo Backheuser, Maria José Miranda, Guerino Casasanta, conego Emilio Salim, Cassilda Martins, Mario Marroquim, d. Lourenço Lumini, Marietta Kendall, Nicanor Lengruber e Alceu da Silveira.

Noticiario abundante do momento educativo brasileiro.

Os artigos do presente numero, longos e substanciaes, excederam de 70 paginas. Está um magnifico volume.

O presidente da "Internacional" visitou o ministro da Guerra

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, recebeu hontem, em audiencia especial, o sr. Masoji Inauiye, presidente da Internacional Development Cº Ltd., que se fez acompanhar do secretario da embaixada japoneza, sr. Ryoju Roda e de seu secretario particular, sr. Takeshi Hasegawa.

ULTIMAS SPORTIVAS

Prior venceu Sanlez, por k. o., no setimo round

Outros resultados das lutas de hontem

Uma assistencia reduzida compareceu ao Stadium Brasil.

O programma não foi dos melhores, embora fosse crença geral que as lutas conseguiriam agradar.

As pelejas de amadores foram monotonas, o mesmo acontecendo com as duas primeiras de profissionaes. A semi-final e a final foram melhores um pouco, não conseguindo, entretanto, agradar em cheio.

Foram registrados os seguintes resultados:

AMADORES

— Armandinho perdeu aos pontos para Antonio Mesquita, em quatro rounds.

— Jack Rezende venceu Manoel dos Santos, por desistencia, no terceiro round. Foi outra facil victoria de Rezende, um dos melhores amadores da actualidade.

PROFISSIONAES

1ª luta — Wilson Baptista x Edmundo Pires — Seis rounds, com luvas de quatro onças. Arbitro, Kid Aubert.

Foi uma luta modelo "entorpecente", daquellas cuja monotonia e falta de interesse provocam somno. Ambos, ainda novatos, fizeram um match falso que terminou empatado.

2ª luta — Seraphim Cardoso x Balthazar Cardoso — Pesos leves — Seis rounds, com luvas de quatro onças. Arbitro, Joe Assobrab.

O reapparecimento de Balthazar não lhe foi auspicioso, embora os jurados proclamassem um empate. A luta foi ganha por Seraphim. O pugilista nortista reappareceu em má fórma, applicando "fouls" por diversas vezes. Esta peleja foi como que uma continuação da anterior. Bem desinteressante e falha de technica.

3ª luta — Joe Zemann (82.700) x Costarelli (84.200) — Semi-final em oito rounds, com luvas de seis onças. Arbitro, Jayme Ferreira.

Esta luta differiu alguma coisa das antecedentes, sendo mais violenta. Notou-se, desde o inicio, que Zemann resentia-se de uma fractura na mão direita, pois que desferiu quasi unicamente golpes de esquerda. Costarelli estava em bôa fórma, tendo vencido a luta nitidamente.

O ultimo round foi o mais movimentado e violento.

Os jurados, acertadamente, deram a victoria ao argentino, por pontos.

A FINAL

Antonio Sanlez (hespanhol, 61.800) x Annibal Prior (portuguez, 62.700) — Luta em dez rounds, com luvas de quatro onças. Arbitro, Kid Simões.

Ambos empregaram-se decididamente em busca da victoria, porém a luta não conseguiu agradar plenamente.

Houve constante troca de golpes, levando Prior ligeira vantagem. O portuguez castigou duramente o estomago do adversario, preparando-o para o knock-out.

Durante o sexto round, notou-se o firme proposito de Prior em terminar a luta.

Iniciado o ultimo, ha forte troca de golpes. Em seguida, o portuguez collocou justo soco de direita no queixo do adversario, pondo-o k. o.

O BOMSUCCESSO EMPATOU COM O FLUMINENSE POR 2 GOALS

Ainda não está definido o 5.º logar da tabella

Como era esperado, pequeno foi o publico que assistiu o embate official de hontem á noite, no stadium da rua Guanabara, entre os quadros de amadores e profissionaes do Fluminense e do Bomsuccesso.

Sómente a parte social tricolor, é que esteve animada pela presença de um numero maior de espectadores.

A partida foi boa, apezar da afobação dos players, em varias occasiões, ella agradou em suas melhores occasiões, pois houve muito ardor e enthusiasmo em campo.

O tricolor, porém, atacou mais, sem os arremates que se faziam necessario, e o Bomsuccesso atacando menos, pois por vezes foi dominado, soube tambem fazer perigar por vezes o reducto local.

Se verificarmos as possibilidades que houve de lado a lado, concordaremos com o empate que forneceu o score.

O JOGO PRELIMINAR

Pouco além das 8 horas da noite, foi disputada a partida dos chamados quadros de amadores tricolores e leopoldinenses.

Venceram os defensores do Bomsuccesso, por 2x0.

OS TEAMS PROFISSIONAES

Como o match anterior, o Fluminense apparece de uniforme branco, afim de se distinguir melhor.

O Bomsuccesso vem ao centro, e faz as habituaes saudações.

Carlos Monteiro é o juiz, e os teams tomam as seguintes posições:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Barrilotti, Prego e Pirica.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Cozinheiro, Eurico e Claudionor; Carlinhos, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

O RESUMO DO ENCONTRO

O embate começa animado, porém falho nos seus lances.

Os locaes atacam melhor e mais vezes porém num dos ataques visitantes, Miro aproveita bem as falhas que Marcial e Ernesto lhe facultaram para correr sobre o posto de Dalberto, vasando-o indefensavelmente com um tiro inviezado, aos 13 minutos.

E o Fluminense volta a jogar no campo adversario, cobrindo as suas barras, com shoots muito altos.

O Bomsuccesso vem algumas vezes, perigosamente, ao campo tricolor, e numa dellas Cecy fez um goal que nos pareceu legitimo, porém, o juiz melhor collocado que nós, annullou-o.

O Fluminense recomeça os seus ataques, sem arremates, e depois de algum dominio, Prego surprehende Raymundo e os espectadores, com um tiro que vae ás rêdes, empatando a partida, ás 10,22.

O Bomsuccesso vendo-se preso pelo dominio, faz entrar Otto, passando Eurico para o logar de Cozinheiro, equilibrando a partida até o final do primeiro tempo.

—

A's 10,49, o Bomsuccesso dá a saida do ultimo tempo, conservando os dois quadros a organização anterior.

Os locaes entram dispostos, e Barrilotti recebendo a bola de Arrilaga, de um centro de Pirica, passa por Otto e Fraga, recebendo deste um foul mas continuando a sua avançada. Raymundo sae para evitar, porém o forward faz uma pucheta, e a bola penetra nas barras desguarnecidas, emquanto que o back e o keeper leopoldinenses estão á frente, caidos.

O Bomsuccesso vae supportando as constantes cargas adversarias, emquanto que a defesa destes marca bem o seu ataque, porém Rebolo recebe um passe de Miro, e carrega pela sua posição, obtendo ás 11,4, o 2º goal de empate do seu club.

Os locaes continuam firmes em suas jogadas, e dominam, mas passam tambem por varios sustos com as escapadas dos visitantes.

Russo substitue Arrilaga, e Caldeira vem para o logar de Carlinhos.

Fraga faz foul junto á linha, mas, nada resultou para melhor no freekick.

Agora, a partida está egual, e os keepers notadamente Raymundo, fazem algumas defesas em occasiões difficeis.

Os players fazem esforços para o goal de victoria, e as duas defesas se empregam com vigor.

A dos visitantes, por ser mais atacada está fazendo o impossivel para sustentar.

Dalberto faz sensacional defesa de um goal certo.

E nada ha mais digno de registro, até o fim do jogo, que termina sem vantagem para os dois clubs, pelo score existente 2x2.

—

Com o empate de hontem, o Fluminense está em penultimo logar, isto é, o 6º, com 13 pontos perdidos.

A sua sorte será jogada hoje no match Flamengo x Bangú.

Se este vencer, o rubro-negro passará para o 6º logar com 14 pontos perdidos. Se os dois clubs empatarem o Flamengo e o Fluminense ficarão em egualdade de condições na tabella, tendo decidir a posição em melhor de tres.

Se o Flamengo vencer, o Bangú e o Fluminense, então é que tendo 13 pontos perdidos, cada um, decidirão em melhor de tres.

A DIVIDA PORTUGUEZA

Lisbôa, 4 (Havas) — O orgão official publica uma nota sobre a divida fluctuante a 31 de maio, na qual se encontram os seguintes dados: bonus do Thesouro em circulação, 24.290 contos; divida do Estado á Caixa Geral de Depositos, 184.515 contos; sommas credoras do Estado em varios bancos nacionaes e estrangeiros, 638.757 contos. A divida fluctuante está, portanto, praticamente extincta.

Não se reunirá hoje o Conselho Deliberativo do I. de P. á Infancia

Foi adiada "sine-die" a reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, que se realizaria hoje, conforme noticiámos, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro.

Tentou o suicidio, golpeando os pulsos

O pedreiro Salvador Ignacio Pereira, de 46 annos, morador á rua Florencio, 80, hontem tentou matar-se, golpeando os pulsos na praça Arthur Rezende, em Engenheiro Leal.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o tendo a victima sido internada no H. P. S.

OS COMMERCIANTES AMERICANOS DE CAFE'

(Continuação da 6.ª pag.)

saudação ao Brasil e aos homens do café de nosso paiz.

A EXCURSÃO PELO INTERIOR PAULISTA E MINEIRO

Ficou assim estabelecido o itinerario da excursão dos cafeistas:

8 — Rio-São Paulo; 9|10 — São Paulo; 10 — (á tarde) São Paulo-Marilia; 11 — Marilia e Noroeste; 11 — (á noite) Noroeste-São Paulo; 12|13 — São Paulo; 13 — (á noite) São Paulo-S. Sebastião do Paraiso; 14 — (á noite) — S. Sebastião do Paraiso-Ribeirão Preto; 15|16 — Ribeirão Preto-Franca; 16 — (á noite) Ribeirão Preto-São Paulo; 17 — São Paulo e dia 22 — Partida para os Estados Unidos.

UM HOMEM DEGOLLADO, EM PAQUETA'

Continúa foragido o indigitado assassino

Foi removido, hontem, para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do operario Sergio José Custodio, ante-hontem assassinado na casa n. 85 da rua Dr. Lacerda, em Paquetá.

O facto, por nós noticiado hontem, permanece no impasse da vespera. O indigitado criminoso, João Cardoso, tambem operario e que residia com a victima, continua foragido, estando a policia local em diligencias no sentido de captural-o.

Pela manhã compareceram á ilha os peritos da D. G. I., o photographo do Gabinete de Identificação e o medico legista que procederam ao exame do local, tal como hontem noticiámos.

Do resultado desse exame se conclue que todos os indicios robustecem a versão de haver sido Cardoso o matador de Custodio. Aliás a fuga de Cardoso é eloquente testemunho de sua culpabilidade. Resta, agora, a prisão do accusado para que o caso se elucide convenientemente.

Na delegacia de Paquetá prosegue o inquerito.

PERDURA O MYSTERIO!

Não se sabe ao certo, ainda, quem matou o soldado Pimentel

As nuvens que pareciam, ante-hontem, desfeitas, a proposito do assassinio do soldado Manoel Pimenta da Silva Braz, tornaram-se novamente densas, hontem. E isso, porque além da praça Manoel Antonio da Silva Filho negar terminantemente o crime, o tenente João Bruno Brohmann, não o reconheceu como o militar a que chamara á ordem no bonde "Barcas-Lapa" em que occorreu a sangrenta scena. Vendo-o, o official affirmou com convicção:

— Não é o homem!

Dahi, a duvida que a todos assaltou: não é o soldado Manoel Antonio da Silva Filho, o autor da morte de seu camarada? O delegado Canabarro Pereira, que se tem esforçado pela elucidação completa do facto, disso não está convencido, mas empenhado em apurar toda a verdade, mantem o supposto criminoso em custodia e procura encontrar elemento que o oriente seguramente. Para isso, tem contado com a boa vontade da officialidade do Exercito, cujo concurso considera muito precioso. Ainda hontem, á noite, a referida autoridade nos dizia:

— Não me tem faltado o auxilio dos elementos do Exercito: desde o soldado ao official mais graduado com que tenho, a proposito, entrado em contacto, não me nega seu apoio e seu concurso. E eu posso affirmar ao "Correio da Manhã", que hei de esclarecer o crime, pois si até então estava nisso empenhado, agora esse desejo augmentou cento por cento. Não descansarei emquanto não apurar tudo, principalmente contando, como conto, com a boa vontade dos elementos militares.

SILVA FILHO E' MÁO ELEMENTO

E' sabido que o soldado Manoel Antonio da Silva Filho é máo elemento. Já quando estava em sua terra natal praticou actos revoltantes, e, quiçá, repugnantes.

E' elle filho de Alagoas. Fora sorteado para servir no 22º batalhão de caçadores, estacionado em João Pessoa, capital da Parahyba do Norte. Quando esse corpo, sob o commando do coronel Otto Feio da Silveira, saiu de sua séde para combater contra os revolucionarios paulistas, em 1932, elle veiu tambem.

Aqui foi, mais tarde, transferido para o 1º grupo de artilharia montada, em Campinho, onde não goza de bom conceito, sendo considerado máo elemento.

ACTO PERVERSO!

Justificando o conceito de que gozava, o soldado Manoel Antonio da Silva Junior commetteu, ha dias, no rancho de seu quartel, um acto estupido e revelador de seus máos instinctos: matou, estupidamente, um cão que o festejara!

Esse animal era muito estimado dos soldados. Na hora do rancho, estava o cão no refeitorio das praças, as quaes já festejava, quando ali entrou Silva Filho. Pulou-lhe nas pernas para fazer-lhe o mesmo. O malvado individuo sacou de seu revolver, e matou o cachorro!

Todos os soldados ficaram indignados, mas foram collocados á distancia pelo malvado, que empunhava a arma e ameaçava tambem seus camaradas. Um sargento deu-lhe voz de prisão, e elle teve esta phrase:

— "Seu" sargento, sáe da minha frente, pois já tenho um cadaver atravessado na minha frente!

Parecia uma revolução.

POR QUE FOI SUSPEITADO SILVA FILHO

Nesse momento, chegava ao rancho o major Thimotheo Machado, commandante interino do corpo. Esse official, aliás, acompanhando a leitura dos jornaes, já desconfiara de Manoel Antonio da Silva Filho. Ordenou fosse elle preso de qualquer modo.

Communicou-se então o major Thimotheo Machado com o delegado Canavarro Pereira, a quem poz ao corrente de suas suspeitas, pondo o preso á sua disposição. A autoridade, porém, antes de acceitar o preso, quiz ver si as testemunhas reconheceriam o soldado. Foram mandados ao quartel Salvador Ferreira Coimbra, que assistira ao crime e seu amigo Oswaldo Ferreira da Silva. Ambos, ao vel-o, disseram logo:

— E' elle mesmo. Foi esse soldado que atirou no collega.

Estava, pois, identificado o assassino.

MANDADO PARA A POLICIA

Deante do reconhecimento, feito por aquellas duas testemunhas, o commandante do 1º R. A. M., mandou Manoel Antonio da Silva Filho ao delegado do 10º districto. Fel-o acompanhar de uma escolta commandada pelo cabo José Ferreira de Andrade Filho e do seguinte officio:

"Em 3-8-934 — N. 1.033 — Campinho. — Ao sr. delegado do 10º districto policial. Faço-vos apresentar, devidamente escoltado, o soldado deste Grupo, Manoel Antonio da Silva Filho, que acaba de ser apontado por duas testemunhas como autor da morte de um seu camarada, facto esse occorrido na noite de domingo proximo findo, junto ao refugio de bondes existente no campo de Sant'Anna.

Remetto-vos tambem, o revolver "Colt", calibre 38, numero 58.673, cano curto, arma que se achava em poder do referido soldado, bem como 23 cartuchos para o mesmo, encontrados em sua mala, e cuja devolução vos peço, logo que terminadas as diligencias, por pertencer á Fazenda Nacional.

Finalmente, informo-vos que o soldado Manoel Antonio da Silva Filho se acha, tambem, indiciado em um inquerito policial militar, instaurado neste Grupo, motivo pelo qual peço não o ponhaes em liberdade, mesmo no caso de não ter sido elle o assassino de seu camarada, pois deverá, em tal hypothese, continuar preso em consequencia do processo em que já se acha envolvido.

(a) — Thimotheo Fernandes Machado, major commandante interino".

O ACCUSADO NEGA

Levado á presença do delegado Canabarro Pereira e interpellado, teve Manoel Antonio da Silva Filho, logo de inicio, uma phrase desconcertante.

— Não sou assassino! Não matei ninguem!

Isso elle disse com certa emphase, continuando a negar, entre sorrisos sardonicos e encolher de hombros.

O depoimento do supposto assassino, porém, não foi ainda reduzido á termo. Sel-o-á provavelmente amanhã.

Foi lavrado, porém, o termo de reconhecimento feito pelas testemunhas de visita Salvador Ferreira Coimbra e Oswaldo Ferreira da Silva.

Silva Filho foi recolhido, incommunicavel, ao xadrez do 10º districto, onde se mantem calmo, como se nada com elle tivesse occorrido e comendo bem e dormindo melhor.

A convicção geral é de que é elle o assassino do soldado Pimentel.

"NÃO E' ESTE O HOMEM!"

Mais desconcertante do que a negativa do soldado suspeitado, foi o encontro com Silva Filho do tenente João Bruno Brohmann. [illegible]

— Não é este o homem!

Era a duvida que o tenente levava ao espirito das autoridades. Comprehendendo-o, disse o official:

— Não é este o homem a quem observei. No entanto, não posso affirmar si foi elle, ou não, o autor do crime, pois não assisti ao crime, [illegible] elle perpetrado.

UM PRETENDIDO "BIL DE INDEMNIDADE"

Manoel Antonio da Silva Filho pretende um "bil de indemnidade".

Contou o supposto assassino que, no dia do crime, [illegible] á cidade; ficara em casa do capitão [illegible], de quem fora ordenança, indo, á tarde, para a casa de sua namorada, na Piedade, onde ficara até as 11 horas da noite. Dahi voltou para o quartel, [illegible].

A namorada de Silva Filho é a jovem Virginia Gomes, filha de d. Francisca Gomes, em cuja companhia reside á rua Assis Cordeiro n. 48, na Piedade.

Ambas foram mandadas buscar pelo delegado Canabarro Pereira, e estiveram na delegacia do 10º districto. [illegible]

Não foram ainda reduzidos a termo esses depoimentos. Pretende a autoridade fazel-o amanhã.

OUTRAS DILIGENCIAS

O delegado Canabarro Pereira está fazendo outras diligencias. [illegible] quem o tenente João Bruno Brohmann [illegible].

Está a autoridade agindo de accordo com as autoridades militares, [illegible].

Estão trabalhando no caso os commissarios [illegible], além de sargentos e praças do 1º R. A. M.

Espera a autoridade esclarecer [illegible].

O CASO DA COMPANHIA PORT OF PARÁ

Novos detalhes sobre o escandalo produzido em Paris

Desenvolvendo a informação que publicámos em nossa edição de ante-hontem, sobre o escandalo despertado entre os possuidores de titulos da Port of Pará em Paris, pelos motivos allegados para a negação da fallencia dessa empresa, requerida no fôro paraense, damos, com um resumo da citação da Policia Correccional, a mesma peça, na integra, e no proprio idioma francez, para completo conhecimento dos nossos leitores.

A citação feita contra o sr. Joseph de Decker, presidente do Conselho de Administração da Société du Port de Pará, explica que o serviço dos titulos da companhia fôra suspenso desde 1932 em virtude de um accordo promovido em Bruxellas, accordo considerado desastroso para os tomadores de titulos, uma verdadeira manobra destinada a produzir a depreciação dos mesmos. Essa situação, entretanto, se aggravou ainda mais com a declaração feita pelo advogado da companhia no Pará, de que as "obrigações" levadas a juizo eram falsas, tão falsas que apenas apresentavam uma assignatura legivel, "sendo as outras duas manuscriptas illegiveis".

Ainda o documento se refere á mudança de domicilio do sr. Joseph de Decker, para escapar ás consequencias de seus actos culposos, e tornar vãs as decisões de justiça proferidas contra elle.

Está assim redigida a integra dessa importante peça, que tanta estranheza se destina a produzir:

CITATION DIRECTE EN POLICE CORRECTIONNELLE

L'an 1934 et le

A la requête de M. Jacques Clostermann, demeurant á Paris 28, avenue de Lamballe,

J'ai donné assignation

A M. Joseph de Decker, demeurant á Paris, 4 rue Mignard, présentant en son nom personnel qu'en qualité de Président du Conseil d'Administration de la Société du Port de Para.

Attendu que M. Jacques Clostermann est porteur de 2.000 obligations de la Société du Port de Para;

Attendu que le service de ces titres a été, arbitrairement, suspendu, en 1932, á la suite d'un prétendu arrangement de Bruxelles, conclu, á l'insu des porteurs et en fraude de leurs droits, par quelques personnes qui n'avaient aucun mandat régulier et ne représentaient pas même, toutes ensemble, 10 % du montant de l'émission;

Attendu que ce soi disant arrangement, plus désastreux pour les obligataires qu'une faillite, n'a pas été homologué en France et qu'il ne peut même pas en être fait état puis qu'il n'a pas acquitté les droits d'enregistrement obligatoires et qu'il est, par suite, entaché de fraude fiscale;

Attendu que, bien que les Tribunaux Français aient décidé que [illegible]

[illegible] fit á prouver sa mauvaise foi d'autant plus que presque tous les membres de son Conseil d'Administration sont Français ou résident en France;

Attendu que la Société s'est rendue, en outre, coupable d'un abus de confiance en vendant et en faisant disparaitre, par l'entremise de la Brazil Railway dont elle est une filiale, la moitié des actions du chemin de fer Madeira Mamoré qui constituaient le gage des obligataires impayés;

Attendu enfin que toutes ces manoeuvres frustratoires et frauduleuses viennent d'être complétées par un acte d'une particulière gravité qui révèle une éclatante mauvaise foi et cause, á lui seul, á tous les porteurs d'obligations du Port de Para, un préjudice moral et matériel considérable;

Attendu, en effet, que M. Clostermann a la preuve qu'au cours d'une récent instance en déclaration de faillite poursuivie contre la Société du Port de Para, par des obligataires impayés, devant la Cour de Belém, dans l'Etat de Para, l'avocat de la société, pour faire échec á cette instance légitime, a osé contester mensongèrement devant la justice brésilienne, l'authenticité des titres produits par les obligataires á l'appui de leur demande;

Que cet avocat, mandataire du Conseil d'Administration de la Société, s'est permis de déclarer á la Cour de Belém, textuellement ceci: "la falsification est visible au point que ces prétendues obligations, qui devraient porter trois signatures, en possèdent seulement une lisible apposée au moyen d'un cachet et deux autres manuscrites illisibles";

Attendu qu'il a même cru devoir ajouter pour donner plus de force á son affirmation mensongère: "que la falsification des titres résultait encore de l'absence de légalisation des signatures. Que ces caractéristiques arguées de faux sont cependant celles de tout l'émission faite en France";

Attendu qu'en présence de cette contestation formelle d'authenticité des titres, la Cour de Belém n'a pas voulu statuer sur la demande de faillite dont elle était saisie, avant que la question de prétendue falsification des titres ainsi soulevée fut élucidée;

Attendu que le fait, pour un Conseil d'Administration de faire ainsi mensongèrement arguer de faux, devant la justice, les titres mêmes que sa Société a émis, pour se dispenser de payer leur dû aux porteurs et pour avilir en bourse le cours de ces titres frappés de suspicion injustifiée, constitue indéniablement une manoeuvre frauduleuse, une spéculation illicite, et une escroquerie caractérisées qui causent á tous les porteurs et, en particulier, á M. Clostermann un préjudice moral et matériel des plus graves;

Attendu que la responsabilité personnelle de M. de DECKER apparait comme spécialement engagée, tant en sa qualité de Président du Conseil d'Administration du Port de Para, qu'en vertu de la délégation de pouvoirs qui a permis á l'avocat brésilien de parler ainsi au nom de la Société;

Attendu que M. de DECKER ne saurait valablement arguer de sa bonne foi puisqu'en même temps que le propre avocat de la Société dont il est Président contestait évidemment d'accord avec lui, devant la justice brésilienne, l'authenticité des obligations produites, il laissait négocier ouvertement, á la bourse de Paris, ces mêmes titres [illegible]

[illegible]

(Transcripto do "Diario de Noticias" de hontem). (43915)

O vôo inaugural do "Brazilian Clipper"

Washington, 4 (Havas) — O sr. George Peek, director do Banco de Exportações e Importações está resolvido, segundo se annunciou, salvo caso imprevisto, a viajar a bordo do novo avião "Brazilian Clipper" que deve partir em vôo inaugural para a America do Sul, a 16 do corrente.

O sr. Peek conta poder trocar ideas durante a permanencia do apparelho no Rio de Janeiro.

A proxima visita do chefe do governo do Uruguay

Vae collaborar nos actos preparatorios para a recepção

Foi designado pelo ministro da Fazenda o dr. Zeno Zelinsky para fazer parte da commissão que, junto ao Ministerio das Relações Exteriores, collaborar nos actos preparatorios da recepção do presidente Gabriel Terra, por occasião da sua visita ao nosso paiz.

Publicações a pedido

QUAL E' A MELHOR ESCOVA DE DENTES?

Todos os dentistas affirmam — é a marca "Synorol" (nome tambem de um producto dentifricio) por ser fabricada com o maior escrupulo, de accordo com as instrucções do Prof. Frederico Eyer, sendo rigorosamente scientifica.

(43911)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UMA NOVA E VALIOSA ACTIVIDADE DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Bello Horizonte, 2 de agosto — (Do correspondente) — O Serviço de Propaganda Agricola fez divulgar a seguinte nota:

"Procurando dar uma solução ao complexo problema da cultura da mandioca e das applicações desta á creação e á industria, tem sido a attenção do secretario da Agricultura dirigida para o exame da realidade actual desse problema.

O ponto de partida de s. ex., foi a crise muito grave, com que luta a industria agricola dos productos da mandioca — outróra florescente em grande numero de municipios mineiros — produzida pela concorrencia dos sub-productos da grande industria do milho — que tem tido notavel desenvolvimento em outros Estados da União, especialmente em São Paulo.

Em consequencia a industria e o commercio do amido sob a fórma de polvilho, derivado da mandioca, prosperos outróra em municipios, como, por exemplo, Bom Successo, Pará de Minas, Santo Antonio do Monte, Itaúna, Divinopolis — citamos apenas alguns dos mais proximos á capital do Estado, encontram-se devido á essa crise, em estado de paralyzação quasi integral, trazendo o desanimo a centenas de lavradores.

Estando s. ex. ao par dos esforços infrutiferos e dos insuccessos da cultura intensiva da mandioca, em varias tentativas notaveis no paiz, e das pragas com que lutam os lavradores, que a ella especialmente se dedicam, e procurando, outrosim conhecer a realidade dos factos, pelo exame e pelo cadastro efficiente do trabalho agricola das centenas de lavradores dos municipios acima referidos, teve s. ex. a satisfação de verificar a existencia de uma lavoura original, eminentemente mineira, que se desenvolveu em terras fófas e ferteis quasi que exclusivamente produzindo só aquelle rico e valioso tuberculo, não se prestando a outras culturas.

Em sua recente visita de inspecção á Usina Divinopolis, determinou s. ex. que se activasse a propaganda do preparo da mandioca secca em fórma de raspas ou raladura, cujo valor alimenticio para forragem excede o valor alimenticio do proprio milho.

A Intendencia da Secretaria da Agricultura dentro de poucos dias vae lançar no mercado da capital algumas toneladas desse novo e valioso artigo, aliás preparado pelos proprios lavradores, esperando estar em condições, em breve, de ir augmentando os seus "stocks".

Pela pertinacia de uma propaganda efficiente no sentido de vulgarizar o seu emprego, espera uma saida sempre crescente do artigo, já tendo sido tomadas as providencias para isso conseguir e tambem já se tendo iniciado a installação de uma pequena fabrica de raspas, a titulo experimental, na prospera cidade de Itaúna com a capacidade de cerca de cinco toneladas diarias.

Se, como é natural, não fôr facil a collocação immediata dos "stocks" em perspectiva, nem por isso haverá prejuizo, não só porque o artigo se conserva durante mezes e mesmo annos em perfeito estado, como tambem porque está resolvido pelo governo que a Usina de Divinopolis intensificará sua fabricação de alcool com mandioca secca nos mezes chuvosos de novembro e fevereiro afim de attender aos interesses dos lavradores e approximar-se da sua final experiencia de producção a plena carga, correspondendo a cerca de 1.200.000 litros annuaes. Desse modo attender-se-á, na medida do possivel, ás grandes offertas de mandioca, que, devido aos factos acima referidos, não puderam ser utilizados na fabricação do polvilho.

Avalia a Secretaria que nos mencionados municipios e em condições de transporte economico existem ainda mais de tres mil toneladas de mandioca, que talvez ainda este anno possa o Estado adquirir e lançar no mercado ou sob a fórma de mandioca secca ou transformada em alcool motor, para o que se vem intensificando a fabricação que já monta a mais de 80.000 litros mensaes. Em pouco mais de dois mezes e meio na presente safra já se tem adquirido e beneficiado cerca de mil toneladas de mandioca.

Outrosim medidas estão sendo tomadas pela Secretaria para a intensificação intelligente do commercio do novo carburante — com o augmento de mecanicos para adaptação dos carros e vulgarização do ensino pratico de sua efficiente utilização, devendo já no corrente mez de julho attingir as vendas a perto de 60.000 litros com tendencia para augmento."

O 40º ANNIVERSARIO DA ACADEMIA DE COMMERCIO DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 2 de agosto — (Do correspondente) — A 26 de julho proximo passado, commemorou a Academia de Commercio, notavel estabelecimento de ensino de nossa cidade, a passagem do 40º anniversario de sua fundação.

Em commemoração a esse auspicioso acontecimento, serão ali realizados imponentes festejos, obedecendo ao programma que se segue:

Hoje — Chegada das embaixadas sportivas do Collegio Arnaldo, de Bello Horizonte, e do Instituto Academico Albertino, do Rio. A's 4 1/2 horas da tarde, jogo amistoso de basketball, médios, entre a Academia e o Collegio São José, em homenagem ás embaixadas.

Amanhã, ás 7 1/2 da manhã, missa solenne e communhão geral; ás 8 1/2, prova official de athletismo — pulo de altura e lançamento de peso: Academia x Collegio Arnaldo; ás 11 horas, ping-pong, equipe de cinco jogadores: Academia x Collegio Arnaldo; ao meio-dia, volleyball official: Academia x Instituto Academico; á 1 1/2, preliminar de football médios: Academia x Collegio São José; ás 2 1/2, football official: Academia x Collegio Arnaldo; ás 4 1/2, jogo de tennis, simples e dupla: Academia x Collegio São José; ás 7 horas da noite, representação do drama em cinco actos "O cavalheiro preto".

Sabbado, ás 8 1/2 da manhã, prova official de athletismo — Pulo de extensão e lançamento de disco: Academia x Collegio Arnaldo; ás 11 horas, ping-pong, simples: Academia x Collegio Arnaldo; ao meio-dia, basketball, médios: Academia x Collegio Arnaldo; á 1 1/2 da tarde, volleyball, médios: Academia x Collegio Arnaldo; ás 4 1/2 da tarde, bilhar: Academia x Collegio Arnaldo; ás 7 horas da noite, sessão magna, presidida pelo dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; ás 9 horas, no campo de basketball, demonstração de gymnastica sueca rythmada, pelos alumnos da Academia de Commercio. Em seguida, jogo official de basketball: Academia x Collegio Arnaldo.

Domingo, ás 7 1/2 da manhã, missa campal; ás 9 horas, ping-pong, dupla: Academia x Collegio Arnaldo; ás 11 horas volleyball, menores: Academia x Club Gymnastico; á 1 1/2, football, médios: Academia x Collegio Arnaldo; ás 3 horas, basketball: Academia x Instituto Academico; ás 7 horas, representação do drama em cinco actos "O cavalheiro preto".

— No dia 6 do corrente, sexta-feira proxima, faz 28 annos que se acha nesta cidade o 3º batalhão de caçadores da Força Publica do Estado de Minas, actualmente commandado pelo coronel José Pinto de Souza, que é, sem favor, um dos mais distinctos e briosos officiaes de nossa milicia.

Por motivo desse auspicioso acontecimento, serão realizados festejos no quartel daquella disciplinada corporação, obedecendo ao seguinte programma:

A's 5.30 da manhã, alvorada, com banda de musica e cornetas.

A's 6, hasteamento da bandeira.

A's 8, missa na capella de Santa Therezinha.

A's 9, desfile da tropa disponivel pelas ruas da cidade.

Ao meio-dia, sessão cinematographica para as familias dos officiaes e praças.

A' 1 hora da tarde, recepção ás autoridades e convidados; visita ao quartel, com inauguração do galpão de educação physica, dos campos de football, volleyball, basketball e rink de patinação.

A's 2 da tarde, "lunch" e inauguração dos retratos dos srs. interventor Benedicto Valladares e secretario do Interior, Carlos Luz; em seguida, visita á Escola de Musica Coronel Gabriel Marques, onde será prestada ao chefe do estado-maior da Força Publica homenagem pelos alumnos e alumnas, que se apresentarão uniformizados com seu novo uniforme.

A's 4 horas da tarde, "drill", gymnastica, hymnos, esgrima e desfile pela 1ª companhia do batalhão, sob o commando do 1º tenente Eugenio Nazareno de Carvalho.

De 1 ás 4 horas da tarde, a banda de musica fará retreta no novo coreto do quartel. Além das autoridades, não ha convites especiaes, pelo que estará o quartel franqueado ao publico, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

PIAUHY

O FALLECIMENTO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA

Therezina, julho de 1934 — (Do correspondente) — Foi muito sentido nesta capital o fallecimento do desembargador Antonio José da Costa, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Piauhy.

O desembargador Antonio José da Costa nasceu em Campo Maior em 1864 e formou-se na Faculdade de Direito de Recife em 1889. Era figura marcante no meio judiciario do Estado e exerceu cargos de justiça e administração no Piauhy, no Maranhão e no Amazonas. Foi primeiro promotor de Therezina e logo em seguida chefe de policia do governo revolucionario que aqui se organizou com a ascenção de Floriano Peixoto á presidencia effectiva da Republica. Exerceu uma Secretaria de Estado no Amazonas sob o governo do sr. Fileto Pires Ferreira; depois regressou ao Maranhão onde occupou varios julgados do Estado e a procuradoria geral do Estado. Regressou ao Piauhy em 1914 para tomar conta do cargo de desembargador para que fôra nomeado pelo governador Miguel Rosa, logar que deixou para desincompatibilizar-se á eleição governamental. Caindo a situação politica chefiada pelo sr. Miguel Rosa, que não logrou fazer successo, o desembargador Antonio José da Costa exerceu a advocacia nos auditorios deste Estado até 1928, quando foi nomeado pelo governador Pires Leal, procurador geral do Estado. O governo Landry Salles, ao reorganizar em 1931 a Justiça piauhyense, aproveitou novamente o desembargador Antonio José da Costa no Tribunal de Justiça, onde a morte o veiu surprehender.

O desembargador Antonio José da Costa era viuvo e deixa tres filhas, duas das quaes são casadas, com os srs. Pedro Borges, juiz seccional do Piauhy; Fonseca Ferreira, inspector agricola federal e Pedro Freitas, proprietario em Livramento.

O Superior Tribunal de Justiça, o Tribunal Eleitoral, a Faculdade de Direito e varias associações scientificas e litterarias têm prestado sentidas homenagens ao illustrado magistrado. O interventor federal decretou tres dias de luto pelo passamento do saudoso presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Inaugurou-se hoje o novo predio dos Correios e Telegraphos construido por iniciativa do sr. José Americo de Almeida. Está situado á avenida Odilon de Araujo, quasi defronte da residencia dos governadores. Dirigiu a imponente construcção o engenheiro Antonio Vieira da Cunha. A cerimonia inaugural teve caracter solenne, a que compareceram as altas autoridades do Estado, e encerrou-se com a benção do edificio, dada por d. Severino Vieira, bispo diocesano.

A respeito do edificio a imprensa publicou as seguintes informações:

O edificio foi construido pelo inspector technico de 1ª classe, engenheiro Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha.

A 24 de outubro de 1932 foi lançada a pedra fundamental, e, em janeiro de 1933, iniciadas as fundações. A estructura, que é de concreto armado, tem um volume de 460 m3, inclusive 171 metros de concreto simples. As fundações são constituidas por 50 sapatas, de dimensões variadas, de onde parte egual numero de columnas, ligadas por cintas de concreto armado, na altura do piso. Na estructura, foram armadas 160 columnas e 266 vigas de concreto armado. Seus tectos, que medem 600 m2, são de concreto armado, impermeabilizados com asphalto e asbestos feit, em camadas superpostas.

Na estructura, foram gastos 33.778 kilos de vergalhões de ferro redondo, de varios diametros; 135.000 kilos de cimento; 360 m3 de pedra britada; 225 m3 de areia. Além do cimento e da areia, empregados neste serviço, gastaram-se, no resto dos trabalhos, mais 72.490 kilos de cimento e 579 m3 de areia. As esquadrias externas, são de metal, fundidas, com paineis fixos e basculantes, num total de 313 m2,66. As internas, de cedro, variando de 1 a 4 folhas, com almofadas, medindo 354 m2. Além de uma sala para café e dos reservatorios de agua, acima do segundo tecto, tem o edificio dois pavimentos. No primeiro, estão alojadas as seguintes secções:

— Collecta de correspondencia, Thesouraria, Registrados, Estafetas e carteiros. Manipulação e conferencia, Colis Postaux, Archivo geral, Almoxarifado, Officina, Garage e duas baterias sanitarias.

No segundo pavimento:

— Sala de apparelhos, Expedição, Gabinete do chefe do Trafego Telegraphico, Gabinete do chefe de Linhas e Installações, Sala de Espera, Usina e bateria, Gabinete do director regional, Secretaria, Bibliotheca, Sub-Contadoria Seccional, Praticantes, Inspectores e guardas, Secção Economica, Radio e duas baterias sanitarias.

A área coberta, é de 583 m2,50. Em cada pavimento, existem duas baterias sanitarias: uma para homens, com 3 latrinas, 3 mictorios e 1 lavatorio; uma para senhoras, com 2 latrinas, 1 bided e 2 lavatorios.

O revestimento externo e o dos "halls", até 2 metros acima do piso, é de pó de granito, numa superficie de 1,300 m2. As paredes dos "halls", são estucadas. Tem completo serviço de installação de agua e luz. Para o serviço de distribuição de agua, existe um reservatorio subterraneo de 20.000 litros de capacidade. Desse reservatorio, é a agua elevada por duas bombas, movidas á electricidade para dois reservatorios de distribuição, com 8.000 litros de capacidade cada um, collocados sobre o segundo tecto. Nas principaes dependencias do predio, existem installações contra incendio. O serviço de canalização electrica, é todo imbutido. Foram gastos, nesses trabalhos, além de outros materiaes, 5.000 metros de fio isolado e 1.079 metros de tubo flexivel. Dispõe a installação electrica de 6 quadros de distribuição, sendo um geral, collocado no primeiro pavimento. Distribuidos pelas diversas secções, existem 140 plafoniers e 8 globos leitosos, com lampadas de 40 w. a 200 w. A pavimentação é de tacto e ladrilho hydraulico, medindo a primeira 596 m2 e a segunda 396 m2. O escoamento das aguas pluviaes dos tectos é feito por 10 conductores de cobre de 80 centimetros quadrados de secção. Os balcões de taxas (Correios e Telegraphos) são de alvenaria e concreto, revestidos com pó de granito e marmore artificial. As escadas internas e externas são: as primeiras de concreto e as segundas de alvenaria, revestidas de marmorito. As portas das garages e das secções vizinhas, que dão para a área livre, são de aço rugado. Foram gastos 5,360 m2 de madeira, na confecção de formas de concreto e andaimes. Nos serviços de alvenaria, foram gastos 183.925 tijolos, sendo: 95.300 de furo e o restante liso, 4.466 quartas de cal e 579 m3 de areia. As esquadrias externas e internas, os conductores de agua, as barras e os rodapés das paredes, são pintados a oleo. As paredes á estucól. Foi despendida, na construcção do edificio, a importancia de réis 574:791$710.

Foi mandado archivar o processo

Tendo Luciano Burlamaqui Nogueira, 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, solicitado prorogação de licença, o director do Pessoal assim despachou: "A vista do exposto, archive-se".

A distribuição de julho da A Promotora da Casa Propria S. A.

A 31 de julho proximo passado realizou-se, nesta capital, a distribuição aos associados da A Promotora da Casa Propria S. A. A referida sociedade que já se acha integrada no novo decreto da regulamentação contemplou um total de 39 associados, nesta capital, em Porto Alegre e no Paraná, perfazendo até hoje a bella cifra de 6.718:500$000. No annuncio em separado, damos a relação geral desta ultima distribuição.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Realizar-se-ão na semana entrante, sob os auspicios da Liga Brasileira de Hygiene Mental, tres conferencias de vulgarização sobre assumptos da especialidade.

O professor Gonzalo Bosch, presidente da Liga Argentina de Hygiene Mental, que ora se encontra nesta capital, pronunciará amanhã, ás 21 horas, a primeira dessas conferencias, sobre o interessante thema: "Hygiene Mental e delinquencia", por occasião de ser recebido em sessão especial da Liga, na séde desta instituição, á Praça Floriano n. 7, sala 516.

Depois de amanhã, 7 ás 5 horas, na Bibliotheca Nacional, o dr. Mirandolino Caldas, proseguindo no seu curso sobre "Euphrenia e hygiene mental da creança", tratará do quarto ponto do programma, encarando o problema da evolução ontogenica do psychismo normal até a edade de um anno.

O dr. José Carneiro Ayrosa fará, quinta-feira, ás 11 horas, na Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, para os consulentes do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, uma palestra sobre o thema: — "Doenças mentaes na infancia; prophylaxia e vantagens do diagnostico precoce".

CORREIO SPORTIVO

Football

TORNEIO MAZDA

Será realizado hoje o Torneio Initium na praça de sport do G E Edison A. C. na rua Licinio Cardoso.

Tomarão parte os seguintes clubs: — S. C. Bemfica — S. C. Barreira — S. C. 1º de Maio — Costa Lobo A. C., — S. C. Macau — S. C. Monroe — Edison A. C., dado o enthusiasmo que reina entre os seus torcedores é de se esperar uma enorme assistencia para empolgar os seus jogadores a vencerem no campo, ás glorias para as suas côres; varios são os premios que os directores dos clubs acima organizaram para os vencedores do Torneio Mazda, que assim reunem em uma grande zona toda rapaziada de Bemfica, Costa Lobo até as proximidade de Bomsuccesso.

Alguns teams que irão tomar parte: S. S. Monroe: Waldemiro — Sylvinho — Seringa — Aristides — Maneco — Nereu — Picolé — Picolé I — Sapo — Tito e Lousa.

S. C. Macau: — Manoel — Pipico — Genovez — Hugo — Cadin — Hermani — Waldemar — Generoso — Marreta — Helio e Amauri.

S. C. Bemfica — Israel — Nelson — Theodosio — Abelardo — Huascar — Angelo — Justino — Chico — Jorge — Ary — Né — Pedro — J. Silva — Codigo — Walter — Nelson II.

S. C. Barreira — Luiz — Martins — João — Sylvio — Chila — Morão — Mario — China — Artemio — Lôlô — e Hylton.

S. C. 1º de Maio — Manoel — Mendonça — Ferreira — Tito — Alixo — Kinzinho — J. José — Cici — Armando — Biroba e Jorge.

Juizes designados pelo Conselho de Representantes:

Rubens Branco — Alberto Cassiano — Humberto Ferreira dos Santos e Edmundo Pereira de Souza.

Foi designado como delegado o sr. Alvaro Belinha Xavier. Representante do Conselho o sr. Joaquim Pinto da Fonseca e Britto.

*

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

FLAMENGO E BANGU' EM DISPUTA DO 5.º LOGAR NO TORNEIO LOCAL DE PROFISSIONAES

Os jogos de hoje no campeonato de amadores

Uma partida sómente será disputada hoje no campeonato de profissionaes a do Flamengo com o Bangú, em São Januario. Como as attenções do publico estão voltadas para as grandes corridas que esta tarde serão realizadas na Gavea, é de todo provavel que o match Flamengo e Bangú não tenha uma assistencia muito apreciavel.

O jogo, entretanto, deve ser interessante porque ambos fazem vivo empenho do resultado que exercerá decisiva influencia na classificação para o grupo dos cinco que vão jogar contra os cinco de São Paulo, o annunciado torneio interestadual.

Das forças adversarias, devemos dizer que a impressão geral é favoravel ao Flamengo, já pela superioridade que as suas ultimas performances revelam, em relação ás do Bangú, já porque o seu team é realmente melhor e mais homogeo que o do Bangú.

As previsões indicam o quadro rubro-negro como provavel vencedor, mas a rapaziada do Bangú tem esperanças de confundir os cathedraticos e o proprio adversario. O jogo será em São Januario.

Os teams:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Bangú — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

*

CAMPEONATO DE AMADORES

Serão disputadas hoje as seguintes partidas do campeonato de amadores:

Andarahy x Olaria — No campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Primeiros e segundos quadros. Equipes:

Andarahy — Gustavo; Congo e Chovisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nelinho, Romualdo, Bianco, Palmier e Floriano.

Olaria — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Zé Creoulo.

Mavillis x Portugueza — No campo da rua Carlos Seidt.

Primeiros e segundos quadros. Equipes:

Mavillis — Medonho; Polaco e Baguette; Alô II, Chavão e Pereira; Alô I, Pisca, Aragão, Honorio e Sylvio.

Portugueza — Nogueira; Antonio e Nelson; Esther, Mimosa e Bolão; Gomes, Paulo, Arnaldo, Jaguarão e Monteiro.

SEGUNDA DIVISÃO

Irajá x Argentino — No campo do Irajá.

Primeiros e segundos quadros.

Penha x Brasil Suburbano — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil.

Primeiros e segundos quadros.

Jardim x America Suburbano — No campo da rua Marquez de São Vicente.

Primeiros e segundos quadros.

*

O JUVENIL DO MARQUEZ QUER JOGAR

A direcção sportiva do Juvenil do Marquez F. C. avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada para o sr. João Constantino Ribas, á rua Conde de Bomfim, 308, ou á rua do Passeio 62-1º-séde da Associação Brasileira de Imprensa.

*

Luta-livre

ESPERANÇA...

Mais uma vez — depois de tantas — somos levados a tratar do "caso" surgido em consequencia da "luta" Ruhmann x Novina.

E' que não nos é possivel deixar de lembrar ás autoridades competentes que a cidade inteira espera uma solução digna, capaz de pôr termo aos vergonhosos "conchavos" do ring.

O publico ludibriado está em expectativa, esperando que os "artistas" da farça com que foi presenteado seja devidamente punidos. Apesar dos pesares, é crença geral que a commissão de pugilismo, desta vez, saberá cumprir sua verdadeira finalidade, applicando aos autores da força (modelo luta livre) a penalidade que elles merecem pelo ludibrio ao publico carioca, consummado, dias atraz, no local da Feira de Amostras.

Se ella souber resolver o caso dignamente, fica combinado o proverbio: — "Quem espera, sempre alcança".

Se não, mais uma esperança perdida...

*

GEORGE GRACIE E CONLEY LUTARÃO SABBADO

Está assentado que George Gracie e Jack Conley lutarão no proximo sabbado.

E' uma luta que poderá ser boa, mas deixemos o optimismo para notar de um outro prisma, aliás, opposto.

O publico já está desilludido com certas especies de lutas e é por isto que o encontro desses dois lutadores será recebido com reservas, com razão justissima.

Se não houver um "cambalacho" qualquer, a luta póde offerecer aspectos apreciaveis, mas já se está cançado de soffrer decepções.

Assim, só vendo.

*

Box

PARA TERMINAR COM OS CONCHAVOS DO RING

De uns tempos a esta parte têm occorrido diversas irregularidades graves nos meios pugilisticos, principalmente quando são disputados matches de luta livre, jiu-jitsu e mesmo box.

São combinações provaveis, conchavos que se não coadunam com a sã pratica dos sports.

Entretanto, embora venha promettendo severidade, a commissão de pugilismo não conseguiu ainda pôr termo a essas coisas escabrosas, motivo por que o chefe de policia vem recebendo constantes cartas no sentido de ser tomada uma providencia salvaguardora dos interesses do publico que paga generosamente para assistir lutas de verdade e no entanto...

Estamos informados que essa autoridade, pelos canaes competentes, tomará as providencias que o publico tem exigido de sua parte.

Qual será a attitude da commissão de pugilismo deante disto?

Inaugura-se, hoje, no Jockey-Club, o segundo meeting internacional do nosso turf

Mais de vinte cavallos das nossas coudelarias, e um do turf uruguayo, disputarão o grande premio Brasil, actualmente a prova mais dotada da America do Sul

Hallali, com o seu entraineur Gabino Rodriguez, e Brasil Star, tendo Paulo Rosa a segural-o pelas redeas. Ao centro, Brunorb fazendo um passeio na pista. Essas photographias foram colhidas na ultima sexta-feira

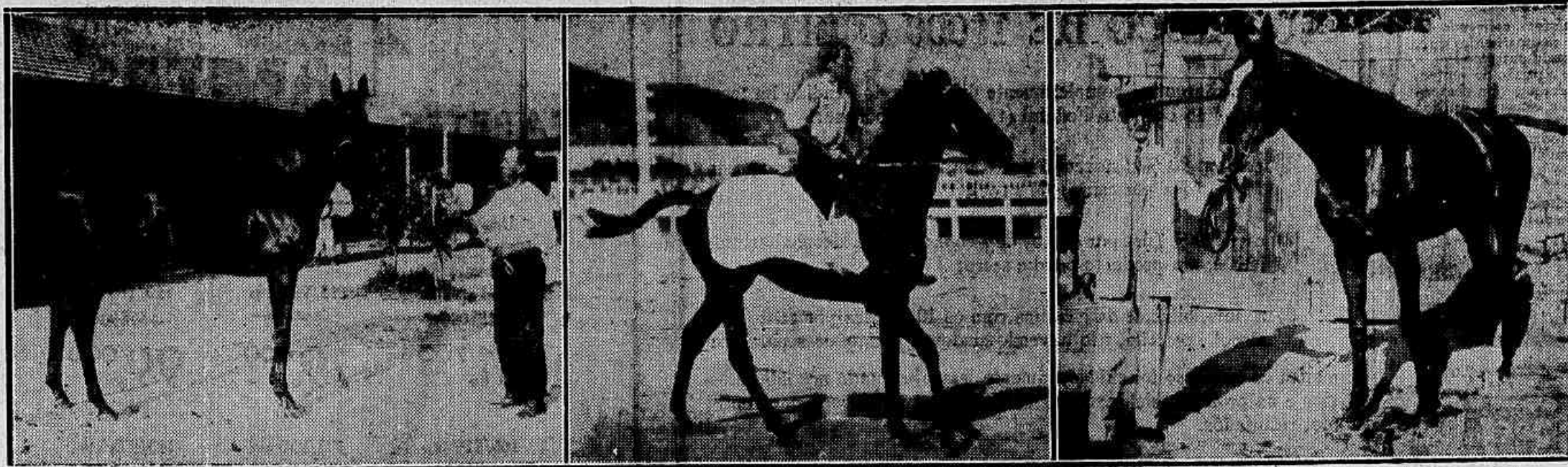
Não se dissiparam ainda as resonancias do acontecimento que foi, em 1933, a abertura do nosso primeiro meeting internacional, nem se apagou da retina dos que foram delle testemunha a impressão de majestade que naquelle primeiro domingo de agosto apresentava o hippodromo da Gavea, encastoado na sua esplendida moldura natural. Hoje, tambem primeiro domingo de agosto, teremos a reproducção do acontecimento, com o inicio do segundo meeting internacional. Este, entretanto, já não tem o merito do ineditismo, da novidade tão do agrado de qualquer publico. Não conta, tambem, entre os cavallos que se alinharão no starting-gate, para a disputa do grande premio Brasil, a prova de mais alta dotação do turf continental, um de prestigio tão popular como o de Mossoró, cuja presença emprestou á grande carreira de 1933 um cunho de singular sensação. E' que Mossoró conquistou as raizes de sua popularidade em prelios empolgantes, medindo-se com um rival que, na época, com elle disputava a conquista do titulo de leader da respectiva geração. Foi nesses cotejos, sempre da maior emoção, que o grande filho de Kitchener se cobriu de glorias, que culminaram no seu inesquecivel successo, daquella memoravel tarde de agosto do anno passado.

Sem duvida, entre os concorrentes de hoje, figuram performers oriundos dos nossos haras que não deixam de ser populares como Serinhaem e Jacutinga e quasi, como o seu Novelty, vão cobrir os 3.000 metros do grande premio Brasil extraordinariamente favorecidos pelo handicap, circumstancia que não póde deixar de ser tomada em consideração, embora as suas probabilidades sejam sensivelmente menores que as daquelle crack da Coudelaria Lundgren, dotado para a luta de um brio nada vulgar.

Outros productos brasileiros figurarão na significativa carreira — Algarve, que na pista de São Paulo se transformou em verdadeiro crack, derrotando em certa opportunidade a Hallali, hoje, um dos concorrentes de chance mais accentuada; Kosmos, que com as côres da Coudelaria Assumpção tão suggestivos triumphos tem obtido, aqui e em São Paulo, havendo, ha quinze dias, alcançado, com 58 kilos, um successo classico que diz muito bem das suas qualidades, cobrindo 2.400 metros em 153 segundos, o mesmo tempo poucas horas depois era registrado por Bosphore ao ganhar um premio commum. Esse pensionista de E. Freitas produziu até a performance mais impressionante de quantas até então cumpriram naquella pista, e, como Hallali e um grupo de outros concorrentes, tem evidentes probabilidades de successo no grande premio a que vamos assistir dentro de poucas horas. O grupo de nacionaes da grande carreira será completado por Kobeltk e Lepido, os de menor chance entre os de sua nacionalidade. Em resumo, dos brasileiros, quatro podem perfeitamente alimentar pretenções — Jacutinga, Algarve, Serinhaem e Kosmos. Qualquer delles, notadamente o crack do turf paulista, agora mais familiarisada com a pista de grama, póde reproduzir a façanha de Mossoró. Como esse neto de Novelty são dotados de muito boas qualidades e vão extraordinariamente favorecidos no handicap, sendo que apenas Algarve não se aproveitará do peso que lhe foi attribuido, pois o seu jockey não deverá pesar menos de 50 kilos.

O grupo de representantes da élevage estrangeira com chance é muito maior que o de nacionaes. Nada menos de sete delles podem alimentar as mais justificadas esperanças na conquista dos louros da grande e sensacional carreira — Hallali, Misuri, Belfort, Brunorb, Clever Boy, Bosphore e o proprio Brasil Star, em que pese a opinião contraria do seu entraineur, julgando-o não possuir tempo de entrainement sufficiente para se conduzir á victoria. O filho de Adam's Apple, como por esse mesmo reproductor são Hallali e Belfort, só ha oito dias, após um longo periodo de cura, que se iniciou ao mancar justamente quando disputava o grande premio Brasil de 1933, obteve a sua primeira victoria em pista brasileira. Mas é um cavallo de tão boas qualidades que esse longo afastamento da actividade não póde tel-as feito desapparecer. A direcção com que Paulo Rosa encara a actuação do ex-Origan na importante prova, resulta, sem duvida, da consciencia que um entraineur realmente senhor de sua profissão, como elle o é, não deixa de possuir.

Os dois outros Adam's Apple que se acham inscriptos, Hallali e Belfort, estão na mais perfeita fórma, sendo que o segundo, não ha muito tempo ganhador de um classico contra Bosphore, ao qual concedia grande vantagem de peso, não só foi o runner up de Mossoró o anno passado como o mais efficiente que o filho de Kitchener encontrou no momento critico da carreira. Falando-nos, ha poucos dias, sobre Hallali, um dos nossos jockeys mais habeis disse-nos que para ganhar basta que esse defensor das côres da Coudelaria Peixoto de Castro corra o que correu [illegible] trabalho. Deixou claro ter no conceito de Hallali profunda confiança.

Brunorb, sobre cujas bondades fazemos o melhor conceito, derrotou Serinhaem no grande premio Dezeseis de Julho, em um final trabalhoso, mas não deixou de se revelar um competidor de largo futuro, embora tenha contra si a edade, sendo o mais novo de todos. Isso não é, porém, uma desvantagem, pois o filho de Santorb vae medir-se com cavallos de musculos muito mais experimentados, muito mais rijos, muito mais familiarizados com as chamadas distancias mortas, como é a desse grande premio.

Bosphore, como dissemos, batido por Belfort no unico encontro que tiveram até agora na actual temporada, ganhou não ha muitos dias um premio commum de 2.400 metros de maneira espectacular, fazendo toda a distancia sempre muito destacado dos seus adversarios, entre os quaes se achava Luminar, que é hoje o top weight da grande carreira, e que mais por isso que pelas suas ultimas performances não julgamos capaz de vencer. O filho de Colorado voltando a ser dirigido pelo jockey que o montou naquella opportunidade, produziu a melhor performance de toda a sua campanha nas nossas pistas, conquistando sem duvida alguma grande prestigio para as côres da Coudelaria Paula Machado, no sensacional cotejo desta tarde. E' um cavallo de extremo rigor e L. Gonzalez já demonstrou ser capaz de dirigil-o da maneira que se impõe.

Para que o grande premio Brasil não deixe de ter inteiramente o caracter de prova internacional, entre os seus concorrentes estará um representante de uma coudelaria de Maroñas — Misuri, sobre cujas qualidades se diz muito bem nos nossos meios de entrainement. Trata-se, em verdade, de um performer dos melhores precedentes no seu turf e, além disso, descendente de um grande cavallo sul-americano, Stayer, que tem transmittido a um grande numero de descendentes as qualidades de fundo que o fizeram sobresair nas pistas de Maroñas e de Palermo. Mas o pupillo do entraineur Riestra vae correr pela primeira vez na grama. Embora se diga que com ella se adaptou muito bem, a particularidade obriga a que se encarem suas probabilidades de successo com naturaes reservas. Será montado por Olegario Ruiz, um dos mais destacados jockeys platinos, vindo ao Rio de Janeiro especialmente contratado para isso.

Deixamos para tratar de Clever Boy em ultimo logar. Como se conduzirá esse pensionista do velho entraineur Gabriel Reis? Provavelmente da melhor maneira. Até obter a sua ultima victoria, o filho de Town Guard não chamára maior attenção. E' verdade haver, então, derrotado cavallos que não poderiam nutrir maiores pretenções na carreira de hoje (e entre elles está um concorrente a essa prova, Luminar, o seu top weight), mas fel-o de maneira positivamente inesperada, impondo-se em grande estylo contra os seus adversarios, que derrotou de longe, egualando o record de Myrthée em 2.400 metros, que é de 149 segundos. Para demonstrar que esta particularidade não tem senão uma importancia secundaria, quando, durante a semana, se falava em um possivel exito de Clever Boy, uma boa parte de profissionaes e um numero incontavel de turfmen, torcendo o nariz, relembravam que aquella filha de Mesilim, justamente depois de haver se adjudicado tal record, foi completamente batida no grande premio Brasil. Mas não só essa completa derrota da excellente egua, como as outras que se lhe seguiram vieram provar que seu entrainement soffreu uma queda muito brusca e irreparavel, talvez uma consequencia dos esforços que teve de empregar, com peso muito alto, para obter sua memoravel victoria do classico Diana. Com Clever Boy, entretanto, não se verificou o mesmo. Cavallo relativamente pouco gasto, apezar da edade, o filho de Town Guard, depois do seu ultimo triumpho, proseguiu no seu entrainement, não demonstrando a menor decadencia. Está em plena fórma e vae correr com dilatadas probabilidades de se conduzir com o maior brilho. Além disso terá a direcção de um dos nossos jockeys mais novos, que ascendeu rapidamente a essa categoria, o aprendiz do nosso turf que talvez em mais curto espaço de tempo conquistou as esporas de jockey. Seu sonho de glorias deverá ser o mesmo de J. Mesquita, quando, em 1933, montou Mossoró. E', assim, alimentado por justificadas esperanças, que G. Costa surgirá esta tarde na pista com Clever Boy, tordilho como o filho de Kitchener, para participar da maior prova do turf sul-americano.

Póde affirmar-se, sem receio de exagero, que rarissimas vezes se tem disputado nas nossas pistas, em qualquer tempo, um grande premio de campo tão intrincado. Mesmo que se faça, como fizemos, a selecção dos concorrentes capazes de triumphar, a previsão sobre o desfecho provavel do grande premio Brasil é de qualquer maneira muito precaria. Não porque se trate de uma prova com um numero de cavallos pouco vulgar. Mesmo em carreiras assim cheias, por via de regra, apenas um grupo reduzido de concorrentes entra nas nossas cogitações. No segundo grande premio Brasil, ao contrario, verifica-se o facto muito pouco commum em qualquer parte de se apresentarem, não tres, quatro ou mesmo cinco cavallos com probabilidades de successo mais ou menos niveladas, mas um lote excessivamente numeroso com as mesmas perspectivas de successo. O desfecho dessa sensacional carreira terá, pois, que depender extraordinariamente da technica, da serenidade, dos musculos dos jockeys que della vão participar.

No grande premio Brasil de 1933, foram inscriptos trinta e nove cavallos, mas no dia da corrida apenas vinte e dois se apresentaram no starting-gate. Entre estes se contaram Hallali, Belfort, Sueño Largo, Bosphore e Origan, hoje Brasil Star. Em terreno pesado Mossoró, que derrotou Belfort por pescoço, havendo este batido Bambú por um e meio corpos, cobriu os tres kilometros em 189 4|5 segundos. No grande premio Brasil de hoje foram feitas quarenta inscripções na occasião em que se organizou o programma do meeting internacional. Posteriormente, dessas quarenta inscripções, foram confirmadas vinte e seis. Assim, o campo da sensacional prova, esta tarde, deverá ser formado mais ou menos pelo mesmo numero do que se verificou o anno passado.

Uma photographia de Clever Boy com o seu "entraineur", Gabriel Reis, tirada ante-hontem. Quando o nosso photographo se preparava para bater uma segunda chapa, o decano dos nossos "entraineurs" murmurou: "Hay algo".

A cabeça do "crack" Serinhaem, que defenderá as côres da Coudelaria Lundgren

As seis carreiras que completam o programma

Attendendo á intensidade do movimento de apostas, o programma da corrida é constituido de sete provas apenas, inclusive o grande premio Brasil. Os premios complementares foram organizados de maneira que possam concorrer para um maior brilho da tarde. O classico Casino de Copacabana, com a dotação de 10:000$000 ao ganhador, será corrido na distancia de 1.800 metros, devendo reunir um campo de oito concorrentes — Zug, Morrinhos, Servidor, Capacete de Aço, Romaña, Capucino, Insurrecto e Le Roi Noir. O favorito é Zug, cuja performance no grande premio Dezeseis de Julho foi notavel, contribuindo efficientemente para a victoria de Brunorb pela resistencia que oppoz a Serinhaem até a cerca de duzentos metros do disco. O handicap de fundo, o premio São Paulo, em 2.200 metros, será disputado por Capuã, Double Steel, Yeoman, Briand, que vae correr pela primeira vez nesta capital, Carmel, Soneto, Hoquendo e Bon Ami. A primeira prova do programma, o premio Rio de Janeiro, é reservado aos nacionaes de tres annos perdedores. Será disputado por um lote de productos relativamente numeroso, destacando-se entre elles Sem Reserva, Nautilus, Mandchuria, Santonina e Bronze. No premio Minas Geraes, em 1.750 metros, fará sua estréa nas nossas pistas o cavallo Zelmatt, que na sua ultima apresentação em São Paulo derrotou Jacutinga no grande premio General Couto de Magalhães, prova que é disputada na distancia de 3.109 metros, que percorreu em tempo record. Correrá esse filho de Sem Medo, em parelha com La Sonkina e

O jockey Geraldo Costa, o mais destacado dos profissionaes brasileiros, que será o piloto de Clever Boy

terá por adversario Mango, Capacete de Aço, Adarga, Cossaco, Vexilo, Colt, Pebete e Silhueta.

Como mais provaveis ganhadores indicamos:

Premio Rio de Janeiro — Sem Reserva (4) — Mandchuria — Santonina. Dupla, 23.

Premio Minas Geraes — Zermatt (9) — Capacete de Aço — Adarga. Dupla, 1.

Premio Rio Grande do Sul — Haragan (2) — Assis Brasil — L'Amazone. Dupla, 12.

Premio Pernambuco — Micuim (10) — Bilhete — Kamarada. Dupla, 14.

Classico Casino de Copacabana — Zug (1) — Romana — Insurrecto. Dupla, 13.

Premio São Paulo — Capuã (1) — Yeoman — Double Steel. Dupla, 12.

Grande premio Brasil — Clever Boy (3) — Belfort — Jacutinga. Dupla, 13.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

OS CONCORRENTES Á GRANDE PROVA DE HOJE

As suas folhas de serviços e a ultima performance de cada um

Damos a seguir um retrospecto das campanhas dos cavallos que vão intervir no grande premio Brasil:

BELFORT

Cavallo castanho, nascido em 30 de setembro de 1929, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Mount Whistle, e de Argonne, por Polar Star em Gironde, de criação da succesão de Raul Chevalier, importação e propriedade do sr. Rubem de Noronha e pensionista do entraineur Francisco Barroso. O defensor da jaqueta cinza, cruz de Santo André e bonet azul, correu 11 vezes no seu paiz de origem, alcançando 5 victorias e $12.500 em premios, e 14 vezes nas pistas carioca e paulista, conseguindo 4 triumphos no hippodromo da Gavea e 111:300$ em premios. E' ganhador dos classicos Jockey-Club de Montevidéo e São Francisco Xavier. A sua ultima performance foi em 10 de junho do corrente anno, no segundo desses classicos, percorrendo a distancia de 2.400 metros sob a direcção de H. Herrera com 58 kilos, em 153 2|5 segundos na pista de grama pesada, derrotando por corpo e meio Bosphore 53 e Mais Fifa 55 e Beef 53.

BOSPHORE

Cavallo castanho, nascido em 25 de março de 1929, no Haras de Meautry, na França, filho de Colorado, por Phalaris em Canyon, e de Fiancée d'Abydos, por Sans Souci e Fiancée, de criação do barão Edouard de Rothschild, importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas. O defensor da jaqueta ouro e costuras azues tomou parte em 11 corridas no turf europeu, havendo ganho os premios Noailles, Pontchartrain e Iéna, na França, num total de 80.000 francos. No nosso paiz correu 14 vezes, alcançando 3 victorias e 56:400$ em premios. Na sua ultima apresentação, em 22 do mez passado, no premio Therezina, em 2.400 metros, ganhou por cinco corpos de Luminar 54 kilos, Fifa 54 e Algarve 54, percorrendo a distancia na pista de grama leve em 153 segundos, pilotado por L. Gonzalez com 56 kilos.

BRUNORB

Cavallo preto, nascido em 1931, na Inglaterra, filho de Santorb, por Santoi em Countess Torby, e de Brunette, por Son in Law em Indian Star, de criação de Lord Londonderry, importação do sr. Walter Noble, propriedade do general J. A. Flores da Cunha e pensionista do entraineur Elpidio Corrêa. Além das 3 apresentações nos hippodromos inglezes, o representante da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos tomou parte em 6 corridas no nosso turf, havendo ganho 4 e levantado réis 86:400$ em premios. Appareceu em publico pela ultima vez, ganhando o grande premio Dezeseis de Julho, em 2.400 metros e 25:000$ de dotação, em 15 do mez passado, derrotando por paleta, sob a direcção de P. Costa com 52 kilos, Serinhaem 52, seguido de Zug 52, Jacutinga 50, Zaga 50, Hall Mark 56 e Astoria 50, em 153 segundos na pista de grama humida.

CLEVER BOY

Cavallo tordilho, nascido em 25 de março de 1928, no Haras La Tapera, na França, filho de Town Guard, por Hurry On em William's Pride, e de Clever Girl, por Grey Fox II em Summer Girl, de criação do sr. Saturnino J. Unzué, importação do Jockey-Club do Rio de Janeiro, propriedade do sr. Alexandre S. Azevedo e pensionista do entraineur Gabriel Reis. O defensor da jaqueta azul e preta em listas e mangas pretas, após a sua victoria no premio Lady Langden, de 10.000 francos, em Tramblay, França, foi importado para a nossa capital, em cujo hippodromo correu 40 vezes, conseguindo 9 victorias e 52:580$ em premios. A sua ultima performance teve logar em 8 do mez passado, no premio Vichy, em 2.400 metros, que percorreu dirigido por G. Costa com 50 kilos, no tempo record de 149 segundos, na pista de grama leve, derrotando por tres corpos Lepido 47, seguido de Lakin 54, Young 47, Carmel 50, Fifa 56 e Luminar 55.

HALLALI

Cavallo alazão, nascido em 1 de setembro de 1929, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Mount Whistle, e de Hache, por Your Majesty em Betha, de criação da succesão de Raul Chevalier, importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista do entraineur Gabino Rodriguez. Nas pistas argentinas, o representante da jaqueta azul e estrellas brancas, alcançou 6 victorias e $35.656 em premios, nas 16 vezes em que foi apresentado em publico, e nas nossas, 3 triumphos e 67:000$ em premios, nas 6 corridas em que tomou parte, sendo o ganhador do grande premio Internacional, de 50:000$, no hippodromo da Moóca. A sua ultima performance foi cumprida em 24 de junho deste anno, no premio Myrthée, em 2.200 metros, derrotando sob a direcção de S. Batista com 56 kilos em 138 2|5 segundos na pista de grama leve, Carmel 48, Serinhaem 49, Sueño Largo 55 e Hoquendo 49.

JACUTINGA

Egua castanha, nascida em 15 de agosto de 1930, no Haras Piracicaba, no municipio paulista do mesmo nome, filha de Miau, por Craganour em Teoria, e de Melindrosa, por St. Martin em Jane Shore, de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos e pensionista do entraineur Aurelio Olmos. A defensora da jaqueta preta, mangas e bonet ouro, nas 16 vezes em que foi apresentada em publico, logrou ganhar 9 corridas e 118:200$000 em premios. No hippodromo da Moóca, onde fez a maior parte da campanha, levantou os grandes premios Criação Paulista, Ypiranga, America, Diana, Derby Paulista, Consagração e o classico José de Souza Queiroz. Montada por W. Cunha com 48 kilos, ganhou no dia 23 do mez passado por tres quartos de corpo em 140 3|5 segundos na pista de grama leve, de Zaga 49 e mais Beef 56, Nobleman 56, Double Steel 48 e Soneto 53, no premio Tinguá, em 2.200 metros.

LUMINAR

Cavallo alazão, nascido em 25 de julho de 1929, no Haras Argentino, na Argentina, filho de Macon, por Sandal em Bourgogne, e de Luminosa, por Amsterdam em Lumbrera, de criação dos srs. Mitre, Paats & Co, importação do sr. Ricardo Xavier da Silveira, propriedade do Stud Vero e pensionista do entraineur José Lourenço. Nas pistas argentinas, onde correu 9 vezes, o defensor da jaqueta preta e bonet encarnado, obteve 4 victorias e $66.928 em premios, e no hippodromo da Gavea, onde continuou a campanha, alcançou 8 triumphos e 145:750$ em premios em dez apresentações em publico. E' ganhador dos classicos Montevidéo, Buenos Aires e Presidente de la Republica, de $27.841 e dos grandes premios Republica Argentina de 100:000$ e Jockey-Club do Rio de Janeiro, de 50:000$. Na sua ultima corrida, montado por P. Costa com 54 kilos, secundou Bosphore 56, no premio Therezina, em 2.400 metros, derrotando Fifa 54 e Algarve 54. Bosphore ganhou por 5 corpos em 153 segundos na pista de grama leve.

MISURI

Cavallo tordilho, nascido em 22 de outubro de 1929, no Haras Los Pinos, no Uruguay, filho de Stayer, por Enero em Sevillana ex-Cloto, e de Mimada, por Pillo em Mimosa, de criação do sr. Antonio F. Araujo, importação e propriedade do entraineur José S. Riestra. Nas 18 corridas em que o defensor da jaqueta solferino e violeta em listas verticaes, tomou parte no hippodromo de Maroñas, ganhou 6, e $18.190 em premios, levantando o classico Brasil e o grande premio de Honor. A sua ultima apresentação deu-se em 20 de maio do corrente anno, no classico Guillermo Young, em 2.300 metros, havendo perdido, montado por O. Ruiz, com 56 kilos para Guiño 52, Lilo 53 e Menino 49. O vencedor cobriu a distancia em 142 3|5 segundos em pista regular.

SERINHAEM

Cavallo castanho, nascido em 15 de julho de 1930, no Haras Maranguapé, no municipio pernambucano de Olinda, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, e de Lines Girl, por Desman em Brown Squaw, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur José Lourenço. O defensor da jaqueta azul e ouro em listas horizontaes, correu 14 vezes, alcançando 5 victorias e 116:900$ em premios. Ganhou os grandes premios Presidente Justo, de 25:000$ e Cruzeiro do Sul, de 40:000$ e os classicos Antonio Prado e Conde de Hersberg. A sua ultima apresentação teve logar em 15 do mez passado, quando montado por I. Souza com 52 kilos perdeu por paleta para Brunorb 53, no grande premio Dezeseis de Julho, derrotando Zug 52, Jacutinga 50, Zaga 50, Hall Mark 56 e Astoria 50. O ganhador cobriu a distancia em 153 segundos na pista de grama humida.

ALGARVE

Cavallo alazão, nascido em 10 de outubro de 1929, no Haras Vista Alegre, no municipio da capital do Estado do Paraná, filho de Liniers, por Pillo em La Cigale, e de La China, por Volney em Casta Diva, de criação com o nome de Marvello do sr. Carlos Dietzsch, propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite e pensionista do entraineur Oswaldo Feijó. O defensor da jaqueta ouro, braçadeiras e bonet lilás, correu nas pistas carioca e paulista 36 vezes, obtendo 13 victorias e réis 152:946$ em premios. E' ganhador do grande premio Derby-Club, de 25:000$ e do classico Jockey-Club de São Paulo, no Hippodromo Brasileiro, e dos grandes premios Vinte Nove de Outubro, Jockey-Club, Presidente do Estado e classico Antonio Prado, no hippodromo da Moóca. Na sua ultima apresentação ha oito dias, no premio Jequitibá, em 2.200 metros, derrotou por corpo e meio, montado por C. Fernandes com 56 kilos, Hall Mark 52, seguido de Capuã 54, Beef 54, Hoquendo 54 e Lepido 52, em 146 segundos na pista de areia leve.

BEEF

Cavallo castanho escuro, nascido em 1930, na Inglaterra, filho de Salmon Trout, por The Tetrarch em Salamandra, e de Black Panther, por Sundridge em Royal Order, de criação do sr. James A. Rothschild, importação e propriedade do sr. Luiz Alves de Castro e pensionista do entraineur João Francisco de Azevedo. O defensor da jaqueta cinza, mangas brancas e bonet encarnado, correu 15 vezes no hippodromo da Gavea, para alcançar 4 triumphos e 20:930$ em premios. Apresentou-se pela ultima vez em publico, ha oito dias, no premio Jequitibá, em 2.200 metros, sendo batido, montado por S. Batista com 54 kilos, por Algarve 56, Hall Mark 52 e Capuã 54, chegando na frente de Hoquendo 54 e Lepido 52, em 146 segundos na pista de areia leve.

KOSMOS

Cavallo alazão, nascido em 24 de outubro de 1928, no Haras Jaçatuba, no municipio paulista de S. Bernardo, filho de Aymestry, por Corcyra em Spoir Doré, e de Venturosa, por Melik em Madrugada II, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção e pensionista do entraineur Manoel Figueirôa. O defensor da jaqueta azul e alamares ouro, nas 61 corridas em que tomou parte nos hippodromos da Gavea e Moóca, conseguiu 20 triumphos e 135:790$ em premios sendo ganhador do grande premio Protectora do Turf e dos classicos Ypiranga, Major Suckow, José Calmon, e Jockey-Club de São Paulo, em 22 do mez passado, em que montado por A. Molina com 58 kilos, percorreu a distancia de 2.400 metros na pista de grama leve em 153 segun-

Belfort, seguro por Humbertito Herrera, filho de H. Herrera, que será o piloto do "crack" da Coudelaria Noronha

dos, derrotando por paleta Yeoman 54, seguido de Assis Brasil 52 ,Young 56 e Capucino 52.

BRASIL STAR

Cavallo alazão, nascido em 13 de novembro de 1929, no Haras Ojo de Agua, na Argentina, filho de Adam's Apple, por Pommern em Mount Whistle, e de Cantaridina, por Polar Star em Cantárida, de criação da succesão de Raul Chevalier, importação com o nome de Origan do sr. Gervasio Seabra, propriedade do sr. M. Teixeira e pensionista do entraineur Paulo Rosa. No hippodromo de Palermo, o defensor da jaqueta verde e preto em listas horizontaes apresentou-se em publico 13 vezes, ganhando 3 provas e $ 52.095 em premios, e no hippodromo da Gavea, 4 vezes, conseguindo apenas 1 victoria e 6:600$ em premios. Levantou no seu paiz de origem o classico Cornelio Savedra, de $ 21.155. Ha oito dias, no premio Sunrise, em 2.000 metros, montado por A. Rosa com 56 kilos, derrotou por quatro corpos Kobelik, 51, seguido de Bon Ami 53, Servidor 55, Insurrecto 53 e Max 52, em 131 segundos na pista de areia leve.

NOBLEMAN

Cavallo zaino, nascido em 7 de novembro de 1929, no Haras Los Pinos, no Uruguay, filho de Glass Idol, por The Tetrarch em Glass Bell, e de La Nacion II, ex-Lady Joan, por Jordy em Lady Offaly, de criação do sr. Jorge Pacheco, importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa, propriedade do sr. A. Lourenço e pensionista do entraineur Alcides Miranda. No hippodromo de Maroñas correu 25 vezes, obtendo 6 victorias e $ 9.650 em premios, e no da Gavea, nas tres corridas em que tomou parte só conseguiu 1 triumpho de 4:000$ de premio. E' ganhador em Montevidéo, do classico Uruguay, de $ 2.500. O defensor da jaqueta verde e costuras ouro, compareceu em publico pela ultima vez, ha quinze dias, no premio Tinguá, em 2.200 metros, tendo sido derrotado sob a direcção de W. Andrade com 56 kilos, por Jacutinga 49, Zaga 49 e Beef 56, batendo Double Steel 48 e Soneto 53. A ganhadora cobriu a distancia em 140 3|5 segundos na pista de grama leve.

SUENO LARGO

Cavallo castanho, nascido em 28 de outubro de 1928, no Haras Las Mercedes, na Argentina, filho de Charol, por Druid em China, e de Mosca Tse Tse, por Olivo em Mosca del Sol, de criação dos srs. Queiroga Hermanos, importação do sr. Regino Fernandes, propriedade do sr. Alonso Soares Dutra e pensionista do entraineur Gabino Rodrigues. O defensor da jaqueta encarnada e preta em listas verticaes, mangas e bonet encarnado, correu 24 vezes na Argentina para obter 7 victorias e $ 39.000 e no nosso paiz, 18 vezes, para alcançar 4 triumphos e 82:600$ em premios, sendo ganhador do classico Prefeitura Municipal. A sua ultima corrida foi em 24 de junho deste anno, no premio Myrthée, em 2 200 metros, em que, montado por D. Suarez com 55 kilos, chegou em quarto logar, batido por Hallali 56, Carmel 48 e Serinhaem 49 e na frente de Hoquendo 49. O vencedor percorreu a distancia em 138 2|5 segundos na pista de grama leve.

LAKIN

Egua castanha, nascida em 1930, na Irlanda, filha de Junior, por Symington em Scylla, e de Lady Mere, por Sir Berkeley em Merula, de criação do major L. B. Holliday, importação e propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos e pensionista do entraineur José Martins. A defensora da jaqueta ouro, faixa e bonet encarnado, correu 28 vezes, alcançou 11 victorias e 61:000$ em premios, havendo ganho o classico Cordeiro da Graça. Na ultima apresentação, em 8 do mez passado, no premio Vichy, em 2.400 metros, perdeu montada por J. Mesquita com 54 kilos para Clever Boy 50 e Lepido 47, sobrepujando Young 47, Carmel 50, Fifa 56 e Luminar 55. O ganhador percorreu a distancia no tempo record de 149 segundos, na pista de grama leve.

COLITA

Egua alazã, nascida em 26 de setembro de 1929, no Haras Recreio de La Parva, na Argentina, filha de Tropero, por Tracery em Palanta, e de Cocaña, por Vadarkblar em Cocainera, de criação do sr. Teófilo Mathet, importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro e pensionista do entraineur Gabino Rodrigues. A actual defensora da jaqueta azul e estrellas brancas, nas 29 provas em que tomou parte, na Argentina, a maioria das quaes no hippodromo de La Plata, obteve 12 victorias e $ 56.150 em premios. Importada em abril deste anno, correu 4 vezes, conseguindo 2 triumphos e 12:900$ em premios. A sua ultima apresentação, foi em 24 de junho, no classico Diana, em 2.400 metros, que ganhou pilotada por F. Mendes com 49 kilos, em 151 1|5 segundos na pista de grama, deixando a corpo e meio Zaga 50, seguida de Adarga 51 e Astoria 50.

YOUNG

Cavallo castanho escuro, nascido em 1 de novembro de 1929, no Haras São José, no municipio paulista de Rio Claro, filho de Sin Rumbo, por Val d'Or em Meltona, e de Miragaia, por Novelty em Juracy, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani de Freitas. Das 24 corridas em que o defensor da jaqueta ouro e costuras azues tomou parte, ganhou 6 e 90:430$ em premios, havendo levantado o grande premio Derby Paulista, no hippodromo da Moóca e o classico Outomno, no da Gavea. Apresentou-se pela ultima vez em publico, ha quinze dias, no classico Jockey-Club de São Paulo, em 2.400 metros, sendo derrotado sob a direcção de A. Silva com 56 kilos, por Kosmos 58, Yeoman 54 e Assis Brasil 53 e na frente de Capucino 52. O ganhador cobriu a distancia em 158 segundos na pista de grama leve.

EL TIGRE, EX-SOVEREIGN

Cavallo zaino, nascido em 8 de novembro de 1928, no Haras Ascot, na Argentina, filho de Séréo, por Sandunguero em Siria, e de Sand Witch, por Sand Apple em Eastwell, de criação do sr. Guillermo I. Christie, importação com o nome de Sovereign do entraineur Horacio Perazzo, propriedade do sr. Rubem de Noronha e pensionista do entraineur Francisco Barroso. O defensor da jaqueta cinza, cruz de Santo André e bonet azul, nas 27 vezes em que correu no seu paiz, conseguiu sair victorioso em 3, levantando $ 21.900 em premios. No Hippodromo Brasileiro, apresentou-se em publico 19 vezes, alcançando 3 triumphos e 18:600$ em premios. A ultima vez que correu, em 22 do mez passado, no premio Frivolo, em 1.750 metros, perdeu para Capuã 54 kilos e Star Brasil 54, montado por H. Herrera com 58 kilos, precedendo dos adversarios, entre elles, Inverman 56. O ganhador cobriu a distancia em 110 segundos na pista de grama leve.

INVERMAN

Cavallo castanho, nascido em 1929, na Inglaterra, filho de Legatée, por Gay Crusader em Love-Oil, e de Invermay, por Glasgerion em Invermore, de criação do sr. A. G. Clark, importação do sr. Frederico J. Lundgren, propriedade do sr. A. H. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado. O defensor da jaqueta preta e estrella branca, nos tres annos de campanha no turf inglez levantou 6 provas e £ 1.666 em premios. A sua melhor performance foi quando obteve o segundo logar de Miracle, no Gimcrack Stakes. A unica vez em que correu nesta capital foi em 22 do mez passado, disputando o premio Frivolo, em 1.750 metros, chegando em quarto logar montado por A. Molina com 56 kilos, atrás de Capuã 54, Star Brasil 54, e El Tigre 58 e derrotando nove competidores. O vencedor percorreu a distancia em 110 segundos na pista de grama leve.

HALL MARK

Cavallo castanho, nascido em 29 de setembro de 1930, no Haras Los Robles, na Argentina, filho de Sunbar, por Sundridge em Baronne, e de Beauty Bright, por Lopez Jordan em Beatrix, de criação do sr. Juan E. Stent, importação do sr. Rubem de Noronha, propriedade da sra. Alice E. Fonseca e pensionista do entraineur João Cherubim. Nas 15 corridas em que o defensor da jaqueta branca e preta em listas verticaes e bonet encarnado tomou parte, venceu 8 e levantou 70:100$ em premios, inscrevendo o nome na lista dos ganhadores dos classicos Primavera, Paulo Cesar e Imprensa Fluminense. Na ultima apresentação, ha oito dias, no premio Jequitibá, em 2.200 metros, secundou montado por H. Herrera com 53 kilos a Algarve 56, batendo Capuã 54, Beef 54, Hoquendo 54 e Lepido 53. O vencedor percorreu a distancia em 146 segundos na pista de areia leve.

LEPIDO

Cavallo castanho, nascido em 27 de setembro de 1929, no Haras Jaçatuba, no municipio paulista de São Bernardo, filho de Aymestry, por Corcyra em Espoir Doré, e de Albatre II, por Alcantara II em Sans Tache, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, propriedade do sr. Luiz Alves de Castro e pensionista do entraineur Alcides Miranda. Nas 24 vezes em que correu o defensor da jaqueta cinza, mangas brancas e bonet encarnado, alcançou 5 victorias e 53:570$000 em premios, tendo ganho o grande premio Guanabara, de 25:000$. Ha oito dias, montado por A. Galvão com 53 kilos, foi derrotado por Algarve 56, Hall Mark 52, Capuã 54, Beef 54 e Hoquendo 54, nos 2.200 metros do premio Jequitibá, cobertos em 146 segundos na pista de areia leve pelo vencedor.

KOBELIK

Cavallo castanho, nascido em 18 de novembro de 1928, no Haras Jaçatuba, no municipio paulista de São Bernardo, filho de Kepplestone, por Hapsburg em Miss Trude, e de Dilecta, por Zingaro em Aladyr, de criação e propriedade do sr. Francisco Fortes e pensionista do entraineur Aurelio Olmos. Nos quatro annos de campanha o defensor da jaqueta rosa e preta em listas horizontaes correu 58 vezes, obtendo 13 victorias e 101:460$000 em premios. Levantou no Hippodromo Paulistano, os grandes premios Barão de Piracicaba, Quatorze de Março, Vinte Nove de Outubro e Taça Mappin & Webb. Correu pela ultima vez ha oito dias, no premio Sunrise, em 2.000 metros, em que montado por P. Spiegel com 51 kilos secundou a quatro corpos Star Brasil 56, chegando na frente de Bon Ami 53, Servidor 55, Insurrecto 52 e Max 52. O vencedor percorreu a distancia em 131 segundos na pista de areia leve.

ORCA

Cavallo zaino, nascido em 1930, na Inglaterra, filho de Papyrus, por Tracery em Miss Matty, e de Cachalot, por Hurry On em Harpoon, de criação do major J. S. Courtauld, importação e propriedade do sr. A. E. de Souza Aranha e pensionista do entraineur Manoel Figueirôa. Nas 11 apresentações nos hippodromos desta capital e São Paulo, o defensor da jaqueta azul, mangas e bonet encarnado conseguiu 1 victoria e 6:130$ em premios. Ha quinze dias, no premio Lutador, em 1.500 metros, montado por S. Gutierres com 56 kilos, foi derrotado por Bilhete 54 e Le Revard 52, sobrepujando seis adversarios. O ganhador percorreu a distancia em 95 1|5 segundos na pista de grama leve.

Como pensam alguns profissionaes sobre o desfecho do grande premio

Sobre o provavel desfecho do grande premio Brasil ouvimos hontem alguns dos nossos profissionaes. Manhã muito cedo ainda quando chegamos ao hippodromo. Pouca actividade. Apenas uns quantos entraineurs assistiam a exercicios de pensionistas seus. Fazia um pouco de frio e a neblina não se havia dissipado inteiramente. O primeiro entraineur com quem nos avistamos foi Eulogio Morgado, o heroe do mesmo grande premio o anno passado. A's nossas primeiras palavras, o antigo tratador de Mossoró, polidamente, pediu-nos desculpas, e voltou sua attenção para a pista, onde galopava um cavallo. Era justamente um concorrente ao grande premio de hoje — Misuri. Terminado o exercicio do filho de Stayer, disse-nos o velho profissional sem mais preambulos:

— Esse deverá ser o ganhador do grande premio Brasil. Corre bastante. Bosphore e Hallali são os seus adversarios mais destacados.

— E Inverman?, perguntamos, pois esse cavallo está aos seus cuidados.

— Considerando sua boa campanha no paiz de origem e prova satisfatoria que forneceu na distancia que vae percorrer, poderá perfeitamente pregar um susto. Veremos amanhã...

Logo depois nos encontravamos com Eudacio Moreira, que até ha bem pouco tempo dirigia o entrainement dos cavallos do general Flores da Cunha. Esse profissional fala pouco; não gosta mesmo de falar. Mas, saindo do seu habitual mutismo, deu sua impressão sobre a notavel carreira desta tarde.

— No final, declarou, surgirá Misuri, sendo Bosphore o seu mais sério competidor. Clever Boy, cujo estado é optimo, deverá estar tambem no final. Todavia, com mais duas semanas de espera, os meus preferidos seriam Brasil Star e Inverman.

Approximava-se nesse momento vagarosamente e com os olhos fitos no chão, como é do seu habito, Manoel Figuerôa, o entraineur da Coudelaria Assumpção, que o anno passado a má fortuna impediu tivesse um pupillo na grande carreira, pois Violator, que tão auspiciosamente fizera sua estréa pouco antes, mancou gravemente ás portas do grande premio Brasil.

— Nenhum dos concorrentes, nos disse elle, me impressionou até agora. Mas, por informações fidedignas, sei que Hallali é o que maiores probabilidades de victoria reune.

Figuerôa apresentará Kosmos na sensacional prova. Pedimos-lhe opinião sobre o que poderá fazer esse filho de Aymestry.

— Poderá triumphar por um golpe de sorte. Será apresentado nas mesmas condições em que tem sido visto correr. Difficil. Em todo caso...

Ao longe avistamos um vulto com o chapéo no alto da cabeça. Era Francisco Bento de Oliveira, gerente da secção paulista da Coudelaria Paula Machado. Não se excusou a dar sua impressão. Tratava-se, de resto, de um profissional que nunca recusa resposta a uma pergunta que se lhe faça. E' de opinião que ganhará Bosphore, considerando-se as melhoras apresentadas pelo filho de Colorado.

— E os adversarios mais a temer?, indagamos.

— Belfort e Misuri. Mas, montado por L. Gonzales, que considero um jockey completo, Bosphore demonstrará sua alta classe, suas grandes qualidades.

Radiante, com um sorriso franco, Ernani Freitas, passou a tomar parte na palestra. Acredita tambem que Bosphore triumphará. E concordou com o collega, achando que as unicas barreiras que seu pensionista terá de transpor serão Belfort e Misuri, desde que este se adapte na grama. Despedindo-se, recommendou que não desprezassemos o seu cavallo.

O entraineur de Lakin pensa da mesma maneira — Bosphore e Belfort. Nada mais. E João Martins esclarece haver dado já instrucções ao jockey de Lakin para correl-as atrás e conclue:

— Leve como vae poderá perfeitamente pregar uma peça...

A Oswaldo Feijó parece que a corrida se decidirá entre Misuri e Belfort. São os concorrentes cujos trabalhos mais lhe agradaram.

— Se fosse na Moóca ganharia Algarve, que se encontra como nunca. Na grama é difficil. Em todo caso no final o meu cavallo deverá estar entre os primeiros.

Nesse momento avistamos cavalgando um "punga" o velho Paulo Rosa, que tem na prova Brasil Star.

— O desfecho da prova, nos disse elle, terá como principaes elementos Bosphore, Belfort e Misuri.

— E Brasil Star?, indagamos.

— Tenho alguma fé. Vae correr bastante. Com quinze dias mais eu contaria uma historia a todos elles...

Como se vê o velho e habil entraineur acredita na possibilidade da victoria do seu cavallo. E apertando os calcanhares na barriga nutrida do "punga" continuou o seu caminho que haviamos interrompido.

José Lourenço como a grande maioria acha que os cavallos do pareo são Bosphore e Misuri.

— Mas, esclarece, Luminar e Serinhaem estão "tinindo". Póde dizer que vão correr bem.

O tratador de Jacutinga estava pouco adeante. Quizemos conhecer sua opinião tambem. Acha que o ganhador será Hallali. E caso fracasse esse filho de Adam's Apple a sua opinião se inclina para Brasil Star e Brunorb.

— E sua egua?, perguntamos.

— Tem qualidades para correr bem. Mas vae competir com alguns adversarios de muita classe. Em todo caso, taes sejam as peripecias, póde triumphar.

Francisco Barroso, entraineur de Belfort e El Tigre, resume assim a sua opinião:

— Se a pista continuar como está Belfort, Bosphore, Hallali, Misuri e Clever Boy são os cavallos da corrida. Belfort está em resplandente fórma. Se chover só existirão na corrida Belfort e Misuri.

Perguntamos a Fernando Schneider como encara o desfecho do grande premio.

— Deverá ganhar Belfort, que tem em Misuri o mais forte competidor, nos respondeu o antigo tratador de Hallali.

Americo de Azevedo, que não tem responsabilidades no grande premio, nos disse simplesmente:

— Se Brunorb melhorou, como é natural, depois do grande premio Dezeseis de Julho, como melhorou depois que ganhou de Marcilegi, não terá competidor. Ganhará o cavallo do general. Tenho disso quasi certeza.

O gerente da Coudelaria Peixoto de Castro, que terá na grande prova a responsabilidade de tres pensionistas, nutre grande confiança em qualquer delles.

— Qualquer dos meus pensionistas poderá ganhar, nos declarou. Todos estão na "ponta dos cascos". Hallali melhor do que quando ganhou o Internacional de São Paulo; Colita em completa fórma e Sueno Largo em estado a que nunca attingiu na sua vida das pistas.

Quando nos retiravamos do hippodromo avistamos Gerudo Costa, que vae montar Clever Boy.

— O pareo é difficil, mas no final creio que estarei entre os primeiros. Levo mesmo um bocadinho de fé na victoria... O meu cavallo está muito bem.

Ainda pretendiamos perguntar mais alguma cousa a G. Costa, quando K. Popovits se acercou. Ouvira as ultimas palavras do jockey do Clever Boy e disse:

— E', sim, senhor. Ganha um dos tordilhos. Ou Clever Boy ou Misuri.

Deixamos o hippodromo com a impressão de que a opinião dos profissionaes, na sua quasi unanimidade, é de parecer que do trio formado por Bosphore, Belfort e Misuri sairá o ganhador da grande carreira.

Entrando no omnibus que nos traria para a cidade encontramos o sr. Oswaldo Camisa, o conhecido proprietario entraineur amador. Estendemos-lhe a mão que elle recebeu na sua com a phrase de sempre: "Como vae o amigo?".

E' um bom falador. Mas quando ... sobre o desfecho do grande premio Brasil foi extraordinariamente synthetico.

— Ganha Misuri. Não tem competidor.

Um omnibus rodou para a cidade e o sympathico turfman gaúcho desembarcava pouco adeante, com um "adeus, amigo, até amanhã..."

Bosphore, da Coudelaria Paula Machado, um dos favoritos da grande carreira

RESUMO DAS CAMPANHAS DOS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO

E' este o resumo da campanha dos cavallos que vão intervir no grande premio Brasil:

	Corridas	Victorias	Premios
Algarve	36	13	153:040$
Beef	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Belfort	25	7	145:050$
Bosphore	25	6	114:400$
Brunorb	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Clever Boy	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Colita	[illegible]	[illegible]	[illegible]
El Tigre	19	3	18:600$
Hallali	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Hall Mark	15	8	70:100$
Inverman	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Jacutinga	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Kobelik	58	13	101:460$
Kosmos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lakin	28	11	61:000$
Lepido	24	5	53:570$
Luminar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Misuri	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nobleman	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Orca	11	1	6:130$
Serinhaem	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Star Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sueno Largo	18	4	82:600$
Young	24	6	90:430$

Haverá duas entradas para a tribuna especial

Para facilitar o ingresso na tribuna especial haverá duas entradas para a mesma, uma em frente á referida tribuna e outra pelo portão do paddock, que fica logo após a entrada da tribuna dos socios.

A directoria do Jockey-Club pede ao publico que attente bem neste aviso, pois evita a affluencia nas pedras, o que torna mais facil o accesso á tribuna especial. Os portões do hippodromo serão abertos ás 8 horas da manhã.

Aos jockeys e entraineurs

Os jockeys e entraineurs dos cavallos inscriptos nas tres primeiras carreiras de hoje, deverão estar na sala da pesagem, ás 11,30 em ponto, bem como aquelle que será incumbido de levar a grande corrida.

Declarações de forfait

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Bronze, Niño e Capuã, este no classico.

Foi, como antecipamos, realizada hontem a venda de Jacutinga

Como antecipamos Jacutinga foi hontem vendida, juntamente com Estete, Kumell e todos os productos que se encontram no Haras Piracicaba, da propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos. Os compradores foram os srs. Bouças & Ribeiro, que assim se tornaram proprietarios de nova coudelaria carioca e por cuja conta correrá hoje aquella filha de Miau e o potro Kumell. O negocio foi de 100:000$000. Será Aurelio Olmos o entraineur da nova coudelaria.

A hora em que será extraido o sweepstake

A extracção do sweepstake está marcada para ás 9 horas da manhã de hoje. A extracção será feita pelo mesmo processo da loteria, isto é, o de uma urna e espheras. Em uma urna serão collocadas tantas espheras quantas forem os bilhetes vendidos, ficando de parte, por isso, os que tiverem gravados os numeros dos bilhetes não vendidos. Em outra urna, serão collocados os nomes dos vinte e seis inscriptos na prova, conforme declaração com a retirada de uma esphera desta urna, corresponderá outra que será retirada a seguir e assim successivamente até a ultima pequena, que tambem corresponderá a um numero, sendo o ganhador do premio maior o que tiver correspondido ao animal vencedor, o segundo premio ao segundo collocado, e assim por deante.

O ingresso dos socios do Jockey-Club no hippodromo

E' indispensavel que os socios do Jockey-Club exhibam para o ingresso no hippodromo as suas carteiras de identidade, meio unico de se tornarem conhecidos pelos novos porteiros, substitutos de emergencia. Encarece-se ainda aos socios a conveniencia de não se fazerem acompanhar de menores de treze annos, medida de prudencia que se aconselha tambem ao publico em geral.

A tribuna official

A tribuna official do hippodromo será privativa do presidente da Republica, ministros de Estado, presidente da Côrte Suprema, interventor no Districto Federal, chefe de policia, membros do corpo diplomatico estrangeiro, membros e delegados das sociedades congeneres, bem como dos socios e directores que fizerem parte da commissão de recepção do Jockey-Club.

Como será regulado o trafego de vehiculos

Relativamente ao trafego de vehiculos deverão ser observadas as seguintes instrucções expedidas pela respectiva Inspectoria:

Ida para o Jockey-Club — Os vehiculos que procederem de Botafogo, deverão tomar a rua São Clemente, indo pelas ruas Humaytá, Jardim Botanico (por qualquer das alamedas) e praça Santos Dumont.

Os procedentes do Leblon, tomarão a Av. Visconde de Albuquerque, travessa Ataulpho de Paiva, rua Marquez de São Vicente e praça Santos Dumont.

Saída do Jockey-Club — A saida far-se-á, após a terminação das corridas, pelas ruas Dias Ferreira, Mario Ribeiro, Jardim Botanico e Av. Visconde de Albuquerque, indifferentemente. Para os vehiculos que regressem á cidade, antes de terminadas as corridas, será, rigorosamente, observado o seguinte itinerario: praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira, Mario Ribeiro, Av. Linneu de Paula Machado, etc.

São estes os ponos para estacionamento:

Autos officiaes — Refugio do portão de accesso aos socios, (portão principal).

Carros particulares — Do eixo do Jockey-Club para a rua Jardim Botanico.

Carros de aluguel — Do eixo do Jockey-Club para o lado da rua Dias Ferreira, e estendendo-se pelas ruas Marquez de São Vicente, Oitys, Magnolia, etc.

Auto-omnibus — Ao longo do meio fio, junto a amurada do Jockey-Club, estendendo-se pela Av. Visconde de Albuquerque.

Carros de socios e embaixadas especiaes — Ficarão estacionados na área interna do Jockey-Club, em local reservado pela directoria, sendo rigorosamente observada a saida pelo portão do lado da rua Mario Ribeiro.

Fica estabelecida mão, num unico sentido, para as ruas São Clemente, Voluntarios da Patria e Jardim Botanico, na seguinte direcção:

São Clemente e Jardim Botanico, para o Jockey;

Voluntarios da Patria, para a praia de Botafogo.

Sendo grande a affluencia de vehiculos, torna-se mistér fazer um appello aos passageiros de taxis e omnibus, no sentido de fazerem o pagamento antes da chegada, por isso que uma espera infima, em cada carro, acarretará inevitavelmente, grande congestionamento na corrente do trafego geral.

Distribuição do serviço — O serviço será superintendido pelo inspector do Trafego, auxiliado pelos seguintes chefes de sectores: Carlos Cesar de Souza, Francisco Ignacio da Silveira, José Vieira da Costa, Luiz Gonzaga da Silva, Rocha Gomes, Guilherme Ashton e 2º tenente Gamalier Borba.

Libertino ganhou a principal prova da corrida de hontem

Bastante concorrida, a reunião levada a effeito hontem, no Hippodromo Brasileiro, para a qual foi organizado um bom programma de sete provas. Xaxim, ganhando o premio Ibirapuitan, iniciou a lista dos vencedores da tarde, seguindo-lhe na ordem, Brasino, Galopador, Topaze, Dollar, Sweet Cut e Libertino que a encerrou, produzindo esplendida carreira. O filho de Lomond, em forte atropelada arrebatou a victoria a Zab nos derradeiros momentos, emquanto Tiraoteu tambem de chegada derrotou Ressaca que fez o train até em frente as especiaes. A favorita Colonna ainda chegou atrás de Mani e New Star.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ibirapuitan — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de 5 annos e mais edade.

1º — Xaxim, 5 annos, Paraná, filho de Liniers e Pimenta, do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodrigues, 53 kilos, I. Souza.
2º — Violão, 51, B. Cruz.
3º — Bluff, 55, H. Herrera.
4º — Jaguaré, 56, P. Spiegel.
5º — Bolivar, 50, J. Pinto.
6º — Kleops, 51, F. Mendes.
7º — Yvon, 54, G. Costa.
8º — Alterosa, 53, A. Brito.
9º — Pharaó, 53, A. Rosa, (caiu).

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 88$500; dupla, 171$. Placés, 24$200; 22$000 e 17$400. Apostas, 11:620$000.

Premio Rio Branco — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Brasino, 4 annos, Minas Geraes, filho de Embaixador e Grasshopper, do entraineur H. O. Soares, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Seu Cabral, 55, O. Coutinho.
3º — Zape, 55, A. Molina.
4º — Zizi, 53, J. Canales.
5º — Uruá, 53, C. Fernandez.
6º — Yale, 53, W. Andrade.
7º — Jaguaryahiva, 55, S. Gutierrez.
8º — Canção, 53, T. Batista.

Não correu Chimay. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 53$500; dupla, 154$600. Placés, 14$900; 20$200 e 14$400. Apostas, 23:900$.

Premio Districto Federal — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Galopador, 4 annos, São Paulo, filho de Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, G. Costa.
2º — Sargento, 54, C. Fernandez.
3º — Ribeirão, 54, J. Canales.
4º — Muricy, 54, R. Sepulveda.
5º — Palpiteira, 52, A. Silva.
6º — Commodoro, 54, J. Mesquita.
7º — Yambi, 54, H. Herrera.

Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 57$800; dupla, 75$200. Placés, 31$000 e 15$400. Apostas, 29:140$000.

Premio Helvetia — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Topaze, 6 annos, França, filha de Kafalin e Traba, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 48 kilos, A. Brito.
2º — Anangel, 48, J. Mesquita.
3º — Le Revard, 52, J. Canales.
4º — Chouannerie, 52, D. Suarez.
5º — Baguassú, 56, A. Molina.
6º — Palhacito, 52, A. Rosa.
7º — Belotte, 54, T. Batista.
8º — Carta Branca, 54, I. Souza.

Não correu Joker. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 44$200; dupla, [illegible]. Placés, 13$800; 23$ e 14$000.

Premio Jemopotyr — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Dollar, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Dreadnought e Chinchilla, do sr. Albano G. de Oliveira, 51 kilos, I. Souza.
2º — Gardenia, 51, G. Costa.
3º — Tracajá, 51, J. Mesquita.
4º — Pluma Dorée, 49, A. Silva.
5º — Solstrinha, 52, A. Brito.
6º — Crepusculo, 50, W. Cunha.
7º — Nancy, 55, O. Coutinho.
8º — Gandhi, 52, T. Batista.
9º — Vampiro, 49, F. Mendes.
10º — Kruppe, 49, S. Bezerra.
11º — Ibirapuitan, 51, C. Pereira.
12º — Pirate, 50, J. Santos.
13º — La Orticaria, 56, E. Pereira.
14º — Jundiá, 58, B. Cruz.
15º — Fusão, 50, B. Garrido.

Tempo, 106 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 68$800; dupla, 498$000. Placés, 18$400; 121$000 e 16$000. Apostas, 33:990$000.

Premio Borba Gato — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Sweet Cut, 3 annos, Inglaterra, filho de Friar Marcus e Lady Wife, do sr. A. E. de Souza Aranha, entraineur M. Figuerôa, 48 kilos, A. Silva.
2º — Xiah, 54, A. Rosa.
3º — Masnico, 50, O. Costa.
4º — Tranquillo, 52, J. Pintos.
5º — Italo, 49, J. Mesquita.
6º — Tropical, 49, T. Batista.
7º — Vinette, 53, F. Mendes.
8º — Salimar, 51, E. Gonçalves.
9º — Tonne, 51, I. Souza.
10º — Colonna, 52, P. Spiegel.
11º — Zorrastron, 53, E. Opazo.
12º — Homeland, 56, L. Gonzales.
13º — Alsaciano, 56, J. Santos.
14º — Matupiri, 51, C. Pereira.
15º — Helvetia, 52, O. Coutinho.

Não correu Enemigo. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 41$200; dupla, 65$700. Placés, réis 21$200; 34$000 e 33$400. Apostas, 41:030$000.

Premio Sargento — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Libertino, 6 annos, Argentina, filho de Lomond e Fricka, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodrigues, 53 kilos, P. Costa.
2º — Zab, 54, L. Gonzalez.
3º — Tiraoteu, 55, T. Batista.
4º — Ressaca, 56, C. Fernandez.
5º — Mani, 52, E. Gonçalves.
6º — New Star, 56, G. Costa.
7º — Colonna, 52, A. Rosa.
8º — Triste Vida, 55, I. Souza.
9º — Tupaceretan, 53, J. Mesquita.
10º — Ertaeb, 53, F. Mendes.
11º — Blue Star, 50, A. Brito.
12º — Benemerito, 53, H. Herrera.
13º — Yayá, 56, A. Silva.

Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 47$000; dupla, réis 84$900. Placés, 22$000; 25$000 e 21$000. Apostas, 59:150$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 334:800$000.

As montarias provaveis e as cotações para a corrida de hoje

São as seguintes as montarias provaveis e as cotações para a corrida de hoje:

Premio Rio de Janeiro — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
50	Kumell — W. Cunha	54
70	Nevada — A. Molina	52
60	Acauan — R. Sepulveda	52
20	Sem Reserva — A. Silva	54
30	Nautilus — L. Gonzalez	54
70	Quatioba — A. Rosa	52
35	Mandchuria — J. Mesquita	52
70	Arga — G. Costa	52
35	Santonina — C. Fernandes	52
—	Bronze — Não correrá	54
50	Odina — F. Mendes	54
60	Cock Tail — L. Benites	54
70	Mussuá — H. Herrera	52

Premio Minas Geraes — 1.750 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Mango — L. Benites	52
35	Capacete de Aço — H. Herrera	51
35	Adarga — D. Suarez	56
60	Cossaco — N. Pires	56
80	Vexilo — A. Brito	52
60	Colt — A. Molina	53
70	Pebete — F. Mendes	50
35	Silhueta — E. Opazo	50
25	Zermatt — L. Gonzales	56
25	La Sonkina — J. Canales	55

Premio Rio Grande do Sul — 1.750 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Sea — A. Oliveira	56
40	Assis Brasil — P. Costa	55
25	Romaña — S. Batista	56
60	Haragan — J. Mesquita	50
80	Twinbar — B. Cruz	53
80	Navy — I. Souza	55
80	Tomyrim — G. Costa	56
25	L'Amazone — J. Canales	53
25	Ypiranga — L. Gonzales	53

Premio Pernambuco — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
22	Bilhete — R. Sepulveda	54
70	Martillero — W. Andrade	53
80	Delmo — F. Mendes	53
40	Kamarada — A. Oliveira	53
50	Cachalote — P. Costa	55
50	Valencé — J. Pinto	55
70	Facelia — W. Cunha	56
70	Deliciosa — D. Suares	56
60	Mariquita — J. Mesquita	54
35	Micuim — G. Costa	53
35	Ritual — E. Opazo	50
35	El Ghazi — O. Coutinho	55

Classico Casino de Copacabana — 1.800 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
25	Zug — J. Canales	51
20	Morrinhos — A. Silva	54
35	Servidor — J. Mesquita	54
50	Capacete de Aço — T. Batista	48
25	Romaña — D. Suarez	53
70	Capucino — C. Fernandez	55
70	Insurrecto — W. Andrade	54
50	Le Roi Noir — C. Gomez	55
—	Capuã — Não correrá	59

Premio São Paulo — 2.200 metros — 8:000$000.

Cts.		Ks.
40	Capuã — W. Andrade	56
40	Double Steel — T. Batista	50
40	Yeoman — J. Canales	50
50	Briand — B. Garrido	48
80	Carmel — A. Molina	55
30	Soneto — R. Sepulveda	52
60	Hoquendo — N. Pires	54
50	Bon Ami — A. Galvão	48

Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000.

Cts.		Ks.
40	Hallali — S. Batista	56
40	Colita — D. Suarez	54
200	Sueno Largo — F. Mendes	58
120	Clever Boy — G. Costa	58
100	Algarve — C. Fernandez	48
—	Niño — Não correrá	48
40	Bosphore — L. Gonzalez	58
—	Zaga — Não correrá	48
40	Young — J. Canales	48
50	Brunorb — P. Costa	51
150	Jacutinga — W. Cunha	48
500	Kobelik — P. Spiegel	48
50	Belfort — H. Herrera	58
50	El Tigre — A. Molina	58
150	Kosmos — B. Garrido	48
100	Brasil Star — A. Rosa	58
300	Nobleman — W. Andrade	56
150	Lepido — A. Galvão	48
150	Beef — G. Feijó	52
40	Misuri — O. Ruiz	56
100	Luminar — C. Gomes	58
100	Serinhaem — J. Mesquita	47
120	Inverman — I. Souza	56
150	Hall Mark — E. Gonçalves	51
200	Lakin — T. Batista	50
900	Orca — S. Gutierrez	53

Athletismo

REGULAMENTO E PROGRAMMA DO CAMPEONATO ATHLETICO COLLEGIAL

E' o seguinte regulamento do C. A. Collegial:

Artigo 1º — Do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro poderão participar todos os collegios e entidades similares de reconhecida idoneidade filiados á F. A. E., e tambem os pertencentes aos estados da União;

Artigo 2º — Constará o campeonato collegial de tres categorias distinctas:

Campeonato collegial de infantis.

Campeonato collegial de juvenis.

Campeonato collegial de juvenis fortes.

Artigo 3º — As provas deste campeonato serão as seguintes:

Infantis de 1ª categoria — Corrida de 25 metros. — Relay de 4x25 metros. — Arrememessos de pelota de 50 grs. sem impulso. — Salto em distancia.

Infantis de 2ª categoria — Corrida de 50 metros. — Revesamento de 4x50 metros. — Arremessos de pelota de 80 grs. com impulso. — Salto em distancia.

Juvenis de 1ª categoria — Corrida de 75 metros. — Revesamento de 4x75 metros. — Arremesso de peso de 5 kilos. — Arremesso do disco de 1 kilo. Arremesso de pelota de 80 grs. — Salto em altura. — Salto em distancia.

Juvenis de 2ª categoria — Corrida de 100 metros. — Revesamento de 4x100 ms. — 83 ms. barreiras baixas. — Arremesso de peso de 5 kilos. — Arremesso do disco de 2 kilos. — Arremesso do dardo de 600 grs. — Salto em altura. — Salto em distancia. — Salto com vara.

Juvenis fortes — Corrida de 100 metros. — Corrida de 300 metros. — Corrida de 1.000 metros. — Corrida de 110 b. b. — Revesamento de 4x100 ms. — Salto em altura. — Salto em distancia. — Salto com vara. — Arremesso do peso de 5 kilos. — Arrmesso do disco. — Arremesso do dardo.

Artigo 4º — O Campeonato Collegial do Districto Federal, será vencido pelo collegio ou estabelecimento similar desta região que maior numero de pontos obtiver computando as classificações alcançadas nos tres campeonatos parciaes.

§ unico — Para effeito do presente artigo os collegios serão classificados em cada campeonato parcial, recebendo numero de ordem egual ao numero de collegios inscriptos, que os seguirem na classificação, mais um.

Artigo 5º — Considera-se para todos os tres campeonatos o mesmo numero de inscriptos, de sorte que se o campeonato de infantis reunir treze inscriptos e o de juvenis seis, o primeiro collocado neste ultimo marcará treze pontos.

Artigo 6º — Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunir, computando-se para as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos.

§ unico — E mcaso de empate vencerá o que tenha obtido melhores classificações.

Artigo 7º — Só póde concorrer aos campeonatos de juvenis e juvenis fortes os collegios que tenham concorrido ao de infantis.

§ unico — Considera-se ter concorrido, ter feito disputar pelo menos 10 athletas. Esta disposição não abrange os collegios estaduaes que podem participar de um só campeonato.

Artigo 8º — Com o fim de evitar excessos a liga estabelece o seguinte limite de concorrencia de athletas:

Campeonato infantil — Cada athleta só poderá concorrer a uma prova de corrida e uma de campo.

Campeonato juvenil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova de corrida e duas de campo, exceptuando-se o revesamento.

Campeonato juvenis f. — Cada athleta só poderá concorrer no mesmo dia a duas provas de pista, duas de campo e um revesamento.

§ unico — Em cada prova individual os collegios podem inscrever quatro effectivos e tres reservas e nas provas de equipe, uma turma sendo reservas todos os athletas inscriptos.

Artigo 9º — O director medico da Liga Carioca de Athletismo classificará os athletas de accordo com as fichas enviadas pelos collegios e confeccionadas obedecendo ás instrucções pelo mesmo envindas.

§ unico — Esta classificação será valida por seis mezes.

Artigo 10º — Só poderão ser inscriptos os alumnos que satisfeitas as exigencias dos artigos 35, 36 e 37, tiverem uma frequencia regular ás aulas.

Artigo 11º — A F. A. E. a quem são filiados os collegios, agirá como intermediaria, junto a L. C. A. cumprindo ambas as disposições deste codigo, estabelecendo aquella, a seu criterio, a fiscalização que julgar necessaria nas inscripções.

Artigo 12º — No caso de ser o campeonato collegial em qualquer parcial, vencido por um collegio de um Estado, considera-se campeão collegial do Districto Federal o campeão de tal classe o collegio desta região que tiver obtido melhor collocação.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 6 horas da tarde.

Ficou organizado o programma que se segue:

Dia 11.

15,00 horas — 25 metros e eliminatorias — Inf. 1ª. categ.
Arremesso da pelota — Inf. 1ª categ.
Salto em distancia — Juv. 1ª e 2ª categ.
15,15 horas — 50 metros — Eliminatorias — Inf. 2ª categ.
15,30 horas — 25 metros — Final — Inf. 1ª categ.
15,45 horas — 50 metros — Final — Inf. 2ª categ.
16,00 horas — Arremesso da pelota — Juv. 1ª categ.
16,15 horas — Revesamento de 4x25 — Inf. de 1ª categ.
Salto em distancia — Inf. 1ª e 2ª categ.
16,30 horas — Arrmesso do peso — 5 kilos — Juv. 1ª e 2ª categ.
16,40 horas — Revesamento de 4x50 — Inf. de 2ª categ.

Dia 12:

9,00 horas — 83ms. c| barreiras — Preliminares — Juv. 2ª categ.
Arremesso do disco — 1 kilo — Juv. 1ª e 2ª categ.
Salto em altura — Juv. 1ª e 2ª categ.
9,15 horas — 75 ms. — Preliminares — Juv. de 1ª categ.
9,30 horas — 100 metros — Preliminares — Juv. de 2ª categ.
9,45 horas — 83ms. c| barreiras — Final — Juv. de 2ª categ.
10,00 horas — 75 ms. — Final — Juv. de 1ª categ.
Arremesso do dardo — 600 grs. — Juv. de 2ª categ.
Salto com vara — Juv. de 2ª categ.
10,15 horas — 100 ms. — Final — Juv. de 2ª categ.
10,30 horas — Revesamento de 4x75 ms. — Juv. de 1ª categ.
10,45 horas — Revesamento de 4x100 ms. — Juv. de 2ª categ.

Dia 15:

Juvenis Fortes

15,00 horas — 110 ms. c| barreiras — Preliminares.
Arremesso do peso — 7 kilos.
Salto em distancia.
15,15 horas — 300 ms. — Preliminares.
15,30 horas — 100 ms. — Preliminares.
15,45 horas — 110 ms. c| barreiras — Final.
16,00 horas — 300 metros — Final.
Aremesso do disco — 2 kilos.
Salto em altura.
16,15 horas — 100 metros — Final.
16,30 horas — 1.000 metros — Final.
Arremesso do dardo.
Salto com vara.
16,45 horas — Revesamento de 4x100 — Final.

CATCH-AS-CATCH-CAN

A ESTRÉA DE RUHMANN

Está marcada para quarta-feira a estréa de Roberto Ruhmann no torneio de exhibições de catch-as-catch-can.

Medirá forças com o norte-americano Bill Lyon e, segundo tudo indica, vencerá. E' necessario um attractivo differente de Justiniano Silva, que se conserva "invicto". Elle lá estará para fazer o que Ismael Haki não conseguiu: chamar em massa a laboriosa colonia syria.

Dizer-se que elle entrará para a temporada de exhibições para rehabilitar-se perante o publico do fracasso alcançado na "luta" com o "conde" Karol Novina é o maior absurdo que se póde conceber em perfeito gozo das faculdades mentaes.

Ora. Rehabilitar de um logro pregado ao publico com uma série delles!

Apparece cada uma!...

AS "LUTAS" DE HOJE

Estão marcadas para a noite de hoje as seguintes "lutas" do catch-as-catch-can: Justiniano Silva x George Godfrey; André Castanos x Abraham; Ismael Haki x Bill Lyon; Stanislau Zbyszko x Jack Russel e Manoel Fernandes x Manoel Lima.

Basketball

UMA REUNIÃO NA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O presidente, convida todos os abaixo mencionados, para uma reunião na séde da Liga amanhã segunda-feira, 6 do corrente, ás 8,30 horas, afim de receberem instrucções do director de juizes sobre as suas actuações nos proximos jogos:

Antonio Pupack Junior, Wilton Noronha Valente, José Bianco, José da Costa Drummond Netto, Fernando Zurli, Helio Albernaz Alves, Waldemiro Loureiro, Sylvio Gracie, Oriente Ferreira, Oswaldo Lemos Coelho, Moacyr Pinto Vilals Boas, Syndulpho de Azevedo Pequeno, Walter de Souza Almeida, Luiz Henrique Pareto, Antonio Neves Monteiro, Jovelino Andrade, Heraldo Fernando Gonçalves Pereira, Luiz Andrade, Osorio Castro Pinto Barreto, Sylvio W. Guimarães, Helio Netto Machado, Kleber de Carvalho, Oswaldo Flavio Oliveira, Armando de Souza Paiva, José Marun Curi, Carlos Girardin, Affonso Costa, Oswaldo Novaes, Pedro Santos, Guilherme Gomes, Newton Carvalho de Souza, Mauricio Beckenn e José Scassa.

COMMENTANDO...

2.ª PARTE

POSIÇÃO NA QUADRA

Se um jogador tem longos annos de pratica de tennis, esquecendo a technica, isto é, até esquecendo de olhar a bola ao bater a raquette, não adeanta sermão nem livros no mundo que possam corrigi-o porque é um habito. Mas se elle tem jogado sómente com má posição na quadra, simplesmente porque não sabe melhor, isso é facilmente corrigido, mostrando onde e como deve jogar.

A maior parte dos principiantes consideram que elles devem cobrir todo o espaço da quadra.

Elle pensa que tem 39 por 27 pés de territorio para cobrir, quando em verdade nunca terá mais que dois terços disso para se preoccupar.

Sómente dois logares existem, para um tennista se collocar.

Exemplo:

1.º — Se é um jogador de fundo deve se collocar á tres pés fóra da linha de fundo e perto da linha do centro, para que elle possa cobrir em todos os golpes. Se avançar para dentro da quadra para fazer um golpe, elle deve voltar á posição, o mais rapido possivel, depois de devolver a bola, para estar preparado para avançar na proxima bola.

A maior parte dos principiantes fica tão interessada em observar sua propria devolução e os esforços dos adversarios para devolverem a bola, que estacionam no logar em que fizeram o golpe, até que a bola volte e os encontra descollocados e completamente fóra da posição.

2.º Deve-se correr e preparar, antes que a bola chegue, para que os pés estejam bem firmes, no momento della chegar.

A segunda posição é na rêde, mais ou menos seis para dez pés afastado do "net" e mais ou menos dois pés do centro para a estricta linha da bola. Não fique no meio da rêde e pense que a bola lhe vem, porque se engana, e ella não vem. Siga o seu vôo e só assim estará com ella na mesma linha. E' difficil passar um homem quando elle está atravessado na quadra; mas, facil com um golpe acertado; assim se você atalha a chance com um golpe acertado, augmenta para seu adversario as possibilidades de errar.

Existem muitas bobagens que se repetem a meude nas quadras. Frequentemente se vê um jogador avançar para o meio da quadra para fazer uma boa devolução, e depois, envés de avançar para a rêde ou voltar para o fundo da quadra para novamente devolver, elle estaciona e fica na expectativa, sómente para ter a bola nos pés no "bate-prompto", onde elle geralmente faz tolices.

Esse erro não foi occasionado pelo adversario e sim pela má posição na quadra.

Procure sempre estar numa posição em que possa avançar na bola. Nunca se atrase, só em caso de desesperação.

Em verdade, eu não tenho certeza de todo se um avanço desesperado não era melhor. Não se perde nada.

(A seguir: O erro de ficar de frente para a rêde).

MARY BEATRICE

Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro

OS PRIMEIROS JOGOS REALIZADOS HONTEM NO FLUMINENSE

Na tarde de hontem, nos courts do Fluminense F. C., a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, levou a effeito a realização dos primeiros jogos eliminatorios correspondentes aos campeonatos individuaes da presente temporada.

O programma de hontem, com innumeras disputas apreciaveis, teve a sua execução admiravelmente cumprida e os jogos verificados assignalaram os seguintes resultados.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Sylvio Pedrosa venceu Paulo Silva Costa por 3x0 (6x2, 6x3 e 6x1).

Claudio Silveira venceu Rubem Couto por 6x3 e abandono.

Dario Cortes venceu Oscar Saramago por 3x0 (6x0, 6x2 e 8x6).

Paulo Afonso venceu Jack Sampaio por 3x1 (7x5, 1x6, 6x2 e 6x2).

Oscar Portella venceu Otto Heyllemann por 3x0 (6x1, 6x1 e 6x0).

Ruy Ribeiro venceu Jorge Freitas por 3x0 (6x1, 6x2 e 6x1).

Hercilio Soares venceu Augusto Willemsens por 3x1 (6x8, 6x1, 6x2 e 6x0).

Jorge Prado venceu Octavio Trompowsky por 3x1 (6x8, 2x6, 6x1 e 6x1).

Octavio Borgeth Teixeira venceu Armando Lemos por 3x2 (6x3, 7x9, 4x6 e 6x0).

Paulo Affonso Franco venceu Rubens Moraes por ausencia.

René Baccarat venceu Luiz Zamith por 3x1 (6x3, 7x5, 6x3 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Lucia Basilio e Edgard Gonçalves venceram Ruth M. Corrêa e Herbert Mesquita por 2x0 (6x4 e 6x1).

Minnie Monteath e Cezarino Rangel venceram Beatriz Basilio e Francisco Basilio por 2x1 (6x3, 4x6 e 6x0).

Stella Joppert e Sylvio Pedrosa venceram Henriquetta Heilborn e Darcy Valle por 2x0 (6x2 e 6x1).

O PROGRAMMA DOS JOGOS DE HOJE

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 2 ½ horas da tarde:

Quadra Central — Carlos Palhares x João Gomes.

Quadra n. 1 — Manoel Abreu x Robert Dickey.

Quadra n. 2 — Alfred Olesen x George Shalders.

Quadra n. 3 — Carlos P. Braga x Carlos Cabral.

Quadra n. 4 — Alberto Maranhão x Orlando Ribeiro.

A's 3 ½ horas da tarde:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadra Central — Jorge Prado e Armando Lemos x Paulo Affonso Franco e José Araujo Queiroz.

Quadra n. 1 — Ruy Ribeiro e Mario Pires x D. Hallawell e F. Hallawell.

Quadra n. 2 — Otto Heyllemann e Erich Petersen x Jack Sampaio e João Augusto Penido.

Quadra n. 3 — Dario Cortes e J. M. Pervinl x A. Moraes e Castro e Jayme Chacon.

Quadra n. 4 — Thomas Aithen e Oscar Portella x Luiz Aguiar e Antonio Moreira.

A's 4 ½ horas da tarde:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadra n. 1 — Rubem Couto e Arthur Braga Pires x José Willemsens e Augusto Willemsens.

Quadra n. 3 — Nelson Chamma e George Shalders x Luiz Ramos e Ernani Glower Bastos.

Quadra n. 4 — Claudio Silveira e Paulo Silva Costa x Odilon Almeida e Ernani Schloback.

DUPLAS MIXTAS

Quadra Central — Stella Leal e G. Prechet x Elza Teixeira e Oswaldo Freitas.

SIMPLES DE SENHORAS

Quadra n. 4 — Julio Isnard x Chagas Junior.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A's 3 ½ horas da tarde:

SIMPLES DE SENHORAS

Quadra n. 1 — Stella Joppert x Lucia Basilio.

Quadra n. 2 — Maria C. Lago x Saffia Borgeth Teixeira.

Quadra n. 3 — Atalá Saraiva x Ruth Corrêa.

Quadra n. 4 — Odalia Midosi x Armenia Machado.

A's 4 ½ horas da tarde:

Quadra n. 1 — Sra. Vanderhosth x Heloisa Leal.

Quadra n. 2 — Mila Becker x Carmen Saraiva.

Quadra n. 3 — Lucia Joviano x Magdalena Cappuccini.

Quadra n. 4 — Branca Pedrosa x Elza Borgeth Teixeira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra Central — Camillo Nader x Edgard Gonçalves.

A's 5 ½ horas da tarde:

Quadra Central — Augusto Couto x José Willemsens.

Quadra n. 1 — Armando Campos x Michael Kallevig.

A ELIMINATORIA DE HOJE ENTRE OS VENCEDORES DAS ZONAS A E C DO CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Tijuca x Country

Hoje pela manhã, será realizada a prova eliminatoria entre os vencedores das zonas A e C do campeonato da segunda divisão. Country e Tijuca, os victoriosos nessas séries, terão uma disputa animada e interessante nas quadras do Paysandú, local designado pela F.T.R.J.

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Em continuação aos campeonatos das 3ª e 4ª divisões, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Germania x Country — Courts do Germania.

Botafogo F. C. x Paysandú — Courts do Botafogo F. C.

Zona B

Tijuca x G. D. Allemão — Courts do Tijuca.

São Christovão x Fluminense — Courts do São Christovão.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Paysandú x Botafogo F. C. — Courts do Paysandú.

Zona B

Fluminense x São Christovão — Courts do Fluminense.

TORNEIO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio interno do C. R. Vasco da Gama, serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

QUARTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — (Semi-final) — Mario Mattos x Sarmento.

QUINTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2 — C. Marques x E. Amaral.

SEXTA CLASSE

A's 10 horas da manhã — Quadra — Mario Gonçalves x Vencedor do jogo Arthur Alves e Jorge Pinheiro.

Quadra n. 1 — A. Azevedo x A. Valente.

O TORNEIO ABERTO DE TENNIS EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, agosto (Do correspondente) — [illegible] animação foi iniciado o torneio aberto desta cidade, [illegible] sportivas, para o anno de 1934.

Os jogadores inscriptos achamse bem treinados, promettendo assim encontros ou partidas bem disputadas.

Só da cidade de Juiz de Fóra, inscreveram-se para simples de cavalheiros quarenta jogadores, sendo que das outras cidades taes como Bello Horizonte, Barra do Pirahy, Valença, Rio, até o dia de hoje, já se inscreveram dez jogadores.

Deante do numero de inscripções, pode-se avaliar perfeitamente o grão de animação e a acceitação que vem tendo o tennis nesta cidade mineira, que caminha altaneiro na marcha do progresso.

Pela Federação de Tennis de Juiz de Fóra, foi escolhida a seguinte commissão: dr. José Cortes Villela, Norberto Pinto Junior e Mr. W. Carr, para a organização das tabellas, chaves, sorteios e regulamento para a temporada official de 1934.

Este regulamento, já publicado em todos os jornaes locaes e pelo "Correio da Manhã", de quarta-feira 1 de agosto, será observado fielmente pela commissão organizadora.

Foram estes os resultados dos primeiros jogos do torneio aberto da cidade.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Mr. W. Carr venceu dr. Pedro Andrade por 2x0 (6x3 e 6x3).

J. Leite venceu J. Torres por 2x0 (9x7 e 6x2).

José Valladão venceu tenente Bragrança por 2x0 (6x4 e 9x7).

Costa Reis venceu R. Fortini por W. O.

Mr. W. Harby venceu O. Rangel por 2x0 (6x1 e 6x1).

E. Evangelista venceu F. Alves por 2x0 (6x2 e 6x8).

Tenente Canavarro venceu Cortes Villela por 2x0 (6x4 e 6x2).

Clyto de Lemos venceu Gentil Costa por 2x0 (6x1 e 6x3).

J. Brochado venceu J. Sarmento por W. O.

R. Pinto de Moura venceu M. Pinto por 2x0 (6x0 e 8x6).

SIMPLES DE SENHORAS

Senhorita Alice Aspin venceu a senhora Cecy Fernandes por 2x0 (6x3 e 6x1).

Todos estes jogos foram disputados com enthusiasmo reinando a maior cordialidade.

Estes jogos foram realizados nas tres quadras do Tennis Club D. Pedro II.

Os jogos marcados para estes dias são:

Zuleika Marinho e dr. Cortes x Cecy Fernandes e Mario Fernandes.

Juiz — Tenente Bragança.

Correio e Castro x Caetano.

Juiz — Tenente Canavarro.

V. Harby x Costa Reis.

Juiz — Tenente Cortes.

J. Brochado x J. Aspin.

Para o dia 5 de agosto.

Mario Fernandes x A. Procopio.

Juiz — Pinto.

Gilda e P. Andrade x Alice e J. Aspin.

Juiz — Pinto.

Dia 6 de agosto.

J. Valladão x Vencedor de M. Fernandes e A. Procopio.

Ernesto Evangelista x tenente Canavarro.

Juiz — Procopio.

Clyto x Vencedor Castro x Caetano.

Conforme o desenrolar dos jogos enviaremos o resultado dos mesmos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria Nacional de Producção Animal: Instituto de Biologia Animal; Saude Publica; Empregados em disponibilidade; Montepio do Exterior; Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal; Inspectoria dos Productos de Origem Animal; Serviço de Fomento e Producção Mineral; Laboratorio Central de Producção Mineral.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção. — Instituto de Educação, Directoria Geral de Assistencia: pessoal administrativo, technico e enfermagem. Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: trabalhadores de letra J a Z (guichet 11). Segeiros-ferreiros, ajudantes de mecanicos, auxiliares de fiscalização de 2ª classe, guardas-portão, vigias e auxiliares de irrigação (guichet 7). Ferradores, cocheiros, correieiros, encarregados de arrecadação e carroceiros (guichet 18). Pessoal de orchestra do Theatro Municipal. Pessoal operario não nomeado: 6ª e 7ª divisões de Viação da Directoria Geral de Engenharia. Secção da Garage e turma de emergencia (na secção de Garage), da Directoria Geral de Limpeza Publica. 5ª Sub-Directoria (Carta Cadastral) da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á av. Passos, 85.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á travessa do Rosario n. 18.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 11 de agosto, á rua D. Manoel, 24.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Está de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Jota Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Carcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Está de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Affonso Bianco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Feytal; 1º G. R., Roberto; 2º, Ladio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Leonel; 9º, Alcino.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Carcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marino, do 3º; aspirante Lima, do 1º; 2º tenente F. Lima, do 5º, e 2º tenente Ayres, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda: 1º tenente Baptista, do 6º batalhão; guarda do Thesouro: 2º tenente J. Azevedo, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Moura, do 5º batalhão; Campos, do 6º batalhão; Coutinho, do 2º batalhão; Mario, do 3º batalhão; Galvão, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Josias, do C. S. A.; Alcides, do 8º batalhão; Venga, da cavallaria; Moss, do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Benicio, do C. S. A.; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Gascão; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente L. Araujo; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Jeyntho, do 1º; aspirante Prelline, do 4º; 1º tenente Barreto, do 5º; 2º tenente Blanco, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; guarda do Thesouro, 1º tenente Cunha, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Jeronymo, do 1º batalhão; Amorim, do 3º; Faria, do 4º; Osar, do 6º; Palmyro, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Gabriel, da cavallaria; Anijaro, da cavallaria; Domingos, do 1º batalhão; Abbade, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Leal, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anysio; no 2º batalhão, 2º tenente Corynho; no 5º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Cartaxo, 1º tenente Ribeiro Dias e 1º tenente P. Chaves.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Flandria", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Aspirante Nascimento", para Caravellas, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 134 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua da Carioca n. 38 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e rua Visconde de Maranguape n. 40.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 89 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras 166-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marques de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marques de S. Vicente n. 18, e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marques de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 64, rua da America n. 35 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, avenida Salvador de Sá n. 77 rua São Christovão n. 205 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Haddock Lobo n. 288 e 467, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 382.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Bella ns. 15 e 95, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 656 e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 932.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio n. 228 e rua Anna Nery ns. 224 e 288-C.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua D. Romana n. 50 e rua Lins de Vasconcellos n. 203.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 440, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249, rua Piauhy n. 167, rua Alvaro de Miranda n. 309 e rua Carolina Mayer, n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elisa da Silva n. 287-A, avenida Suburbana numeros 2793 e 3040, rua Padre Nobrega n. 18-A e Estrada Nova da Pavuna numero 184.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 94, rua Senador Antonio Carlos n. 835, rua Nicaragua n. 10, rua Lobo Junior n. 89 e Estrada do Porto Velho n. 845.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1037 (Ramos), rua João Rego n. 98 (Olaria), e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 79 e 902.

Realengo — Avenida 1º de Maio s/n. Estrada de Santa Cruz n. 116 e travessa da Fabrica n. 221.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos

O guarda deteve a domestica

Porque um grupo de curiosos — a seguia —

A viuva d. Clarinha Rodrigues, branca, de 40 annos de edade, é empregada na casa n. 28 da rua Raymundo Corrêa. Em torno de sua figura viu a domestica reunir-se, quando passava pela rua Treze de Maio com destino á Galeria Cruzeiro, grande numero de curiosos, os quaes, por pandega ou imbecilidade, deram para julgar que se tratasse de um homem em travesti.

Disso resultou que um guarda, á vista do escandalo, tal era a multidão no rastro da senhora, a convidou a comparecer á delegacia do 5º districto.

O commissario Lyrio pediu, então, a uma outra senhora moradora perto da delegacia, para proceder ao reconhecimento do sexo da domestica.

Feito isto, Clarinda se retirou, tomando um taxi á porta da delegacia e fugiu para casa.

SEM FIO

A IRRADIAÇÃO DO PROGRAMMA INFANTIL NA MANHA DE HOJE NA RADIO GUANABARA

Quem aos domingos não se extasia ouvindo, numa successão de vozes adoraveis, o mundo infantil que a Radio Guanabara põe dentro do seu studio e junto do microphone para execução do programma da petizada? Hoje, com razão, maior os apreciadores desse programma estarão attentos junto aos postos receptores: a audição é dedicada á revista "Vida Domestica" e nella os pequenos artistas promettem agradaveis surpresas.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2XAD e W2XAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, funcciona das 4 ás 5 horas da tarde diariamente; a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, funcciona tambem diariamente, das 8,35 á meia-noite. Estas estações de ondas curtas são experimentaes e os programmas abaixo podem ser cancellados ou mudados de um momento para outro.

Programma para hoje:

A's 4 horas da tarde — Cinema falado, sketch. As 4,30 — Orchestra dirigida por Max Dolin. As 8,45 da noite — Hora "Chase & Sanborn" com Jimmy Durante. As 10 — Parque de diversões de Manhattan. As 10,30 — Album de musica familiar americana. As 11 — Programma Chevrolet com orchestra de Victor Young. As 11,30 — "Hall of Fame" orchestra dirigida por Nat Shilkret. A' meia-noite — Canadian Capers A meia-noite e 30 — Programmada expedição de Byrd. A' 1,30 — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 10 horas — Informações sportivas. Ao meio-dia — Concerto da orchestra. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Transmissão do Jockey-Club Brasileiro do desenrolar do grande premio Brasil. As 5,45 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. As 8,10 — Retransmissão de uma parte do programma do Radio Club de Pernambuco. Das 8,45 em deante — Programma de studio e radio theatro. As 11 horas — Musica de dansa.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 15. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Previsão do tempo e discos. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de discos seleccionados.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

A directoria da Radio Educadora communica a seus ouvintes, que interrompeu suas transmissões afim de mudar para a sua nova séde, á rua Marquez de Valença, 44, Tijuca, de onde voltará a funccionar amanhã, segunda-feira.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Radio miscelanea. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 8 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 8 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

8 horas — Musicas selectas. Do meio-dia á 1 hora e das 8 ás 9 — Discos. A's 9 horas — Programma de studio no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação-chave, PRB6 e irradiados simultaneamente pelas estações da rêde verde-amarella.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4 — Programma de sudio. Das 6 ás 8 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cocktail dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 5 ás 7 da noite — Discos. Das 7 em deante — Programma de studio. As 8 — Chronica da cidade. Das 9 ás 10 — Desenhos animados. As 10 — Marcha final.

Accidente numa barca

O portuguez Antonio Dias de Almeida, motorista, domiciliado no logar denominado Corumbá em São Gonçalo, hontem a bordo da barca "Terceira" que se achava atracada ao fluctuante de Nictheroy, foi attingido por uma prancha que lhe produziu fractura da perna direita. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Instituto Nacional de Surdos Mudos

Inaugurar-se amanhã, ás 3 horas da tarde, nas dependencias deste instituto, uma exposição preparatoria dos artefactos que irão figurar na Exposição Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a realizar-se em 12 de agosto.

Na rua Barão de Bom — Retiro —

Morte tragica de uma joven senhora

Profundamente dolorosa a occorrencia hontem verificada na rua Barão de Bom Retiro á esquina da rua D. Romana. Quando chegava um bonde á confluencia daquellas ruas, uma joven senhora, passageira do vehiculo, caiu ao sólo, fracturando o craneo.

Foram baldados todos os esforços tentados pelos medicos no posto de Assistencia do Meyer, para onde, incontinente, foi removida a victima.

Ao dar entrada naquelle ambulatorio a infeliz senhora fallecia.

Só depois se veiu a saber quem era a morta. Trata-se de d. Raymunda Coutinho Passos, de 18 annos, branca, moradora á rua Borda do Matto, 33, casa 8, casada com o sub-official da Armada, Nelson Coutinho dos Passos, ora embarcado no navio-escola "Almirante Saldanha", que viaja com destino ao Brasil.

Raymunda se consorciára ha pouco e, segundo referem pessoas da familia, ella se dirigia á residencia de uma sua amiguinha, d. Severina Cardoso, moradora á rua Barão de Bom Retiro, 345, casa 8, com quem está aprendendo costura, quando o accidente a victimou.

O doloroso facto foi testemunhado por varias pessoas que apontam a inteira casualidade do mesmo. A mallograda senhora déra signal de parada e, quando o bonde se approximava do poste, levantou-se talvez antes do tempo, acontecendo perder o equilibrio e cair.

A violencia da pancada sobre as pedras da rua contundiu-lhe o craneo, causando-lhe a morte.

O corpo foi removido para o necroterio com guia das autoridades do 22º districto.

UM TEMPLO TRADICIONAL DE NICTHEROY

Vae ser solenne e festiva a transladação da immagem de Nossa Senhora da Boa Viagem

Na sessão de hontem da Associação de Imprensa do Estado do Rio, foi lida uma carta, muito attenciosa em termos encomiasticos para a imprensa, do padre Luiz Arnaud encarregado pelo bispo d. José Alves de restaurar a egreja de Nossa Senhora da Bôa Viagem, declarando que estando a findar as respectivas obras, fôra marcada a trasladação da imagem da santa, que se acha no Arsenal de Marinha, para o dia 2 de setembro proximo. Em homenagem á imprensa, pedia a Associação de Imprensa do Estado do Rio tomasse a iniciativa dos festejos respectivos.

O presidente Affonso de Magalhães unior diz que a Associação pelos seus estatutos, está vedada a ter manifestações politicos ou philosophicas. No caso, porém, lhe parecia perfeitamente cabivel acceitar o gentil convite, feito em termos tão elevados pelo illustre sacerdote que o formulou, tanto mais quanto a população local é, na sua maioria, composta de catholicos militantes. Pensava, assim, deveria ser acceita a incumbencia. No mesmo sentido se manifestaram o vice-presidente doutor Armando Gonçalves e o segundo secretario Antonio Lannes Rabello. Deliberado pela directoria acceitar a suggestão do presidente este designou uma commissão composta dos srs. Aristides Mello, Antonio Lannes Rabello e Roberto Mesquita, respectivamente primeiro e segundo secretarios e bibliothecario, para tratar do assumpto e elaborar o programma das commemorações daquella trasladação, tão grata aos corações catholicos fluminenses.

Ingeriu cerveja misturada com formicida

Porque a "ex-pequena" poz termo á existencia, em Therezopolis

Hontem o soldado n. 468, da 3ª companhia do 1º batalhão da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, Gerson Ramos Cavalcanti entrou no Café Internacional, á rua Visconde de Itaborahy numero 180, proximo ao quartel da sua corporação, sentou-se á uma das mesas e apparentemente calmo pediu uma garrafa de cerveja.

Uma vez servido ingeriu a bebida, para poucos momentos, depois se contorcer em violentas convulsões.

Foi avisado o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy comparecendo immediatamente uma ambulancia, cujo medico constatou apenas que o tresloucado já estava morto, pois, addicionára formicida á cerveja.

Esteve tambem no local o commissario Raul de Serviço na Delegacia de Nictheroy.

O suicida não deixára nenhuma declaração que de algum modo justificasse o seu acto de extremo desespero.

O commissario Raul, arrecadou, porém num dos bolsos da tunica do tresloucado militar, uma carta que lhe fôra escripta no dia 30 do mez de julho, récem-findo de Therezopolis, pelo seu amigo Francisco Gonçalves Dias, dando-lhe "uma noticia desagradavel, pois a sua ex-pequena suicidou-se hoje com formicida.

A referida carta que levou o joven militar ao suicidio, escolhendo a mesma substancia preferida pela sua "ex-pequena" é a seguinte, como está no original:

"Therezopolis, 30-7-934 — Prezado amigo Gerson em primeiro logar saude é o que desejo.

Gerson faço-te esta afim de darte uma noticia desagradavel, pois a sua ex-pequena suicidou-se hoje com formicida, eu ia telephonar para você mas eu não sei o seu numero por esse motivo não telephonei, eu nem entreguei o bilhete que você deixou para entregar, por que quando foi as des horas ella se envenenou. No mais queira acceitar um abraço deste amigo. — Francisco Gonçalves Dias".

Preenchidas as formalidades legaes, o commissario Raul providenciou para que o cadaver do tresloucado militar fosse removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Hoje, após a verificação do obito por um dos medicos legistas do Instituto, será o cadaver sepultado no Cemiterio de Maruhy.

No quartel da Força Militar, o official de dia o aspirante Lindolpho negou-se a fornecer qualquer informação ácerca da lamentavel occorrencia, em desaccordo com as normas estabelecidas pelo digno commandante geral, coronel Luiz Braga Mury, a quem muito recommendamos esse "zeloso" subordinado.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Carlos Menna Barreto Monclaro, do 3º B. C., por ter sido transferido para esse Btl.; Albano de Azevedo Falcão, do 5º R. C. D., por ter de se recolher; Primeiros-tenentes — Antonio Nobrega, da E. I., por ter vindo de Lorena e sido designado para servir nessa Escola, estando em transito a partir de 31 do mez findo; José Luiz Jansen de Mello, do 1º R. I., por ter declarado que o seu transito é a partir de 7 do mez findo;

Com permissão nesta capital: Primeiro-tenente — Chrisanto de Miranda Figueiredo, do 5º B. E., por ter vindo de Curityba em gozo de férias regulamentares; e

por outros motivos:

Tenente-coronel — Amaro Soares Bittencourt, do 5º B. E., por ter deixado a Direcção do Serviço Telegraphico do Exercito; Majores — Arthur Joaquim Pamphiro, do Q. S., do E., por ter assumido a Direcção do Serviço Telegraphico do Exercito; Boanerges Marquesi, do 6º R. I., por ter de regressar ao corpo por terminação de férias; Capitão — José de Mello Alvarenga, do Q. S. de I., por ter sido designado adjunto do E. M. E.; Primeiros-tenentes — dr. Ary Duarte Lemos, medico, por ter sido classificado no H. M. D., da 5ª R. M., a seguir destino; José Caldas David, do 3º B. C., por ter vindo de Victoria com licença para effectuar tratamento especializado; Ito Justino da Motta Garcia, do 1º R. I., por ter sido desligado da E. M., e classificado nesse Regimento; Raymundo Campello, do 3º R. A. M., por ter sido desligado da E. M., e designado para a F. C. I.; Euclydes Fleury, de Art., por ter de se recolher á E. M., por terminação de transito.

A renda as delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda de hontem das Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal — 20:122$100.

Central do Brasil

Causou a melhor impressão entre o funccionalismo da nossa principal via ferrea, as promoções dos drs. Jefferson Carvalhaes, para assistente de 4ª classe e Lauro da Silva Azevedo, para praticante de assistente de 1ª classe do Laboratorio de Analyse e Chimico da Estrada.

— Assumiu a chefia da 1ª secção da 2ª divisão, o 1º escripturario Antonio Meirelles, em vista de ter solicitado aposentadoria o chefe de secção Carlos Pereira Pinto, que seguiu hontem, em viagem para Moreira Cesar, em S. Paulo.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu á importancia de .... 566:124$100, para mais 58:515$700, sobre egual data do anno anterior.

— A Central do Brasil tem quasi concluido o orçamento para o anno de 1935, afim de remettel-o ao governo, na proxima semana, de accordo com as determinações do ministro da Viação.

— A partir de hoje, os trens SA 1 e SA 2, da Linha Auxiliar, conduzirão aos domingos e feriados, um carro numerado, no trecho de Alfredo Maia a Entre Rios, para melhor accommodação de passageiros.

— Na proxima semana será distribuido o relatorio da Central do Brasil, referente ao anno de 1931, que se acha concluido e impresso.

A administração da Estrada já iniciou a impressão do relatorio da mesma estrada do anno de 1932.

— Solicitou inscripção no concurso para praticante de agente extranumerario, o guarda-chaves de 1ª classe, José de Assumpção, que será submettido ás provas de trafego, receita e telegrapho.

— Por conveniencia do serviço, a administração resolveu passar para a denominação de estribo, a estação de Scheid, na Linha do Centro. Dessa fórma alli se farão parada no referido estribo os trens mixtos, quando necessario.

— O director transferiu para praticante de conductor extranumerario, o trabalhador da limpeza de carros, Jayme Torres Netto, visto aquelle empregado já ter o concurso regulamentar.

— A administração resolveu permittir, até segunda ordem, o transporte de leite, via entre Rios, para Alfredo Maia, pela bitola larga, no trem CL 2, cobrando-se o frete egual ao da bitola estreita.

— Foi o seguinte o movimento do mez de julho, do serviço telegraphico, da sala de apparelhos da Central do Brasil: telegrammas — Transmittidos, 2.992, com 479.649 palavras; recebidos, 2.944, com 282.316 palavras; em transito, 7.597, com 168.261 palavras; produzindo uma renda total de 24:149$400.

Radiogrammas: transmittidos — 495, com 28.868 palavras; recebidos, 852, com 29.442 palavras, produzindo uma renda de ...... 5:774$400.

Inspectoria de Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 6116 — C. 5950 — 12157.

Excesso de velocidade: — C. 7050.

Não diminuir a marcha do cruzamento: — C. 1992 — C. 7571 — P. 990.

Estacionar em logar não permittido: — 14955 — 15866 — 14282 — 16559 — 17365 — 19026 — 19650 — 19062 — 11 — 123 — 373 — 365 — 1076 — 2878 — 5019 — 5191 — 6782 — 7730 — 9895 — 10243 — 12280 — 12817 — 13142 — 13827 — C. 8 — Om. 648 — 72 — 280 — 604 — 605 — 661 — Carrinho 642.

Desobediencia ao signal: — 15038 — 15182 — 19279 — 722 — 6445 — 7730 — 9895 — 6552 — 9463 — 11618 — 12846 — 13985 — C. 244 — 2650 — 3005 — 4614 — Om. 372 — 353 — 416 — 526 — 586 — 597 — 633 — 722.

Retardar a marcha: Om. 72 — 313 — 348 — 365 — 453 — 567 — 582 — 536 — 602 — 606 — 648 — 712 — 709 — 707.

Passar á frente de outro omnibus: 45 78 — 503 — 516 — 579.

Angariar passageiros: — 1128 — 2458 — 5293 — 11131 — 13364.

Meio-fio e bonde: — 17491 — C. 7121.

Contra-mão: — C. 7490.

Desobediencia ás ordens de serviço: — Om. 488 — P. 5000 — 13232.

Falta de attenção e cautela: — C. 6989 — Om. 679 — P. 4127.

Placa occulta: — C. 231 — 452 — 794 — 4383 — 4665 — 6845.

Falta de luz: — Om. 228 — 644.

Vasamento de oleo: — C. 1102.

Fazer manobra em logar não permittido: — 7066.

Fila dupla: — S. P. 112, 74 — Om. 526.

Marcha ré: — C. 2472.

Defficiencia de settas: — C. 1770.

Recusar passageiros: — Omnibus 699 — 7276.

Falta de lanternas: — C. 4561 — Bic. 2348.

Falta de tabella: — 14099.

Falta de documentos: — 14882.

Cada divisão da Central do Brasil manterá o quadro de seu pessoal

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, vae submetter a approvação do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, a remodelação feita nos quadros dos funccionarios, que passará a ter cada divisão da nossa principal via ferrea, o quadro de seu pessoal. Essa modificação trará tambem vantagens a cada empregado, quer na sua antiguidade absoluta de serviço, como tambem na classe e respectivo merecimento, isto tudo feito dentro das vagas verificadas em cada divisão, contado o tempo corrido e da ultima classe em que foi o funccionario promovido. O engenheiro Lauro Miranda, que é o chefe do Departamento do Pessoal, deu seu parecer favoravel a fixar cada divisão com o quadro de seu funccionalismo.

Caiu de um trem, na estação do Encantado

—

A victima soffreu esmagamento de uma das mãos

Hontem, á noite, na estação do Encantado, foi victima de uma queda de trem, soffrendo esmagamento da mão direita e escoriações diversas, o soldado do 1º R. I. Olympio Fabiano, pardo, solteiro, de 24 annos de edade.

Depois de receber curativos no posto de Assistencia do Meyer, Olympio foi removido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internado.

O novo delegado do 5º districto

Em substituição ao dr. Dulcidio Gonçalves, tomou posse do cargo de delegado do 5º districto, o dr. Miranda Netto, que exercera, até ha pouco, o cargo de 2º delegado auxiliar.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, traducção de Alberto de Queiroz. Protagonista, Procopio. Entram mais: Elza Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Estelita Bell, Dea Selva, Manoel Pera, Rodolpho Maia, Ernesto Simonetti, Eurico Silva, Abel Pera e Eduardo Vianna.

—:—

RIVAL — "Ella e eu", de Berr e Verneuil, traducção de Alberto de Queiroz. Principaes interpretes Dulcina Moraes, Odilon Azevedo, Manole Durães e Aristoteles Penna. A seguir "A canção da felicidade", de Oduvaldo Vianna.

—:—

REPUBLICA — "Porto á vista", revista portugueza de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Papeis variados por Satanella, Maria Alvares, Thereza Gomes, Maria Brazão, Virginia Soller, Maria Era, Lucia Marianni, Beatriz Belmar, Santos Carvalho e Assis Pacheco. Bailados de Francis e Ruth; fados de Maria Albertina.

—:—

CASA DO CABOCLO — Espectaculos variados, organizados por Duque.

—:—

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Devem comparecer á secção de expediente os alumnos Herondina Verne e Rolando Ramos Costa.

Reinicio das aulas — Conforme determinação regulamentar, reabriram-se as aulas desta Escola, desde o dia 1.

Pagamento das taxas do segundo periodo — Pagas as taxas respectivas, os alumnos devem entregar uma das vias do recibo na secção de expediente, para as devidas annotações.

Album de formatura — Devem comparecer com urgencia á Escola, afim de effectuarem o pagamento da 1ª prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados no assumpto. Ha diariamente um membro da commissão, encarregado de fazer a cobrança e dar recibo-ordem, para que os engenheirandos se photographem na sala do directorio academico, das 11 á 1 1|2 horas. O praso para tiragem das photographias será encerrado impreterivelmente a 11 de agosto p. vindouro, até quando deverão satisfazer o pagamento da quota respectiva.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Tendo a congregação, resolvido em sessão de 30 de julho findo reconduzir todos os seus livres docentes, por premio de viagem, são os mesmos convidados, a, dentro de 15 dias, apresentarem á secretaria da Escola os respectivos titulos, para serem devidamente apostillados.

Dentro de egual praso, deverão os ex-pensionistas da Escola, requererem a expedição dos titulos de livre-docentes a que se referem o art. 12 e seu paragrapho unico do regimento, approvado por portaria de 21 de janeiro de 1916.

Resolveu outrosim a mesma congregação, quanto aos livres docentes por concurso que se observasse o art. 77 do decreto 19.851 de 11 de abril de 1931, devendo os interessados requerer a recondução dentro do praso previsto, afim de que o C. T. A. delibere sobre cada caso concreto.

Em favor de funccionarios demittidos

Requerido pela primeira vez no Brasil um mandado de se segurança

Ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, requereu o dr. Telles Barbosa, conhecido advogado e professor da Faculdade de Direito, um "mandado de segurança", o novo remedio judicial instituido pela Constituição de 16 de julho ultimo, para segurança dos direitos pessoas, pedido aquelle que visa reintegrar em seus cargos, funccionarios illegalmente demittidos da Prefeitura de Nictheroy.

A nova medida constitucional, é, pela primeira vez, applicada no Brasil.

O encalhe do "Ruy Barbosa" e o Parque de Diversões da Feira Internacional de Amostras

Communicam-nos:

"Segundo noticias recentes, estão proseguindo com pleno exito os trabalhos de salvamento da carga do "Ruy Barbosa, encalhado em Leixes. Como é sabido, vinha a bordo daquelle navio, parte do material destinado ao Parque de Diversões da Feira Internacional de Amostras. Aquelle material está sendo transportado para outro navio do Lloyd Brasileiro, que chegará a este porto em fins do corrente mez."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Luiz Antonio Baptista, predio á estrada Rio do Pão, 115, por 10:000$; Neusa Torre Menna Barreto, terreno á rua Itabaiana por 18:000$; Norberto José Machado Guimarães, predio á rua Ibiapina 5, por 20:000$; João Baptista de Mello e Souza, terreno á rua Nascimento Silva, por 50:000$; d. Horacia Corrêa d'Avila, terreno á avenida S. Sebastião, por ...... 27:787$500; Laura Moreira Teixeira e outros, predio á rua Nilza Freitas, 38, por 17:000$; dr. Paulo Themistocles Santayana Mascarenhas, predio á rua D. Isabel, 182, por 19:500$; Severino Barbosa Corrêa, predio á rua Barão de Jaguaribe, 253, por ...... 83:000$; dr. José Cabral Pereira Fagundes, predio á rua D. Pedrito, 63, por 42:000$; Mayer Isac Nigri, predio á avenida Paris, 113, por 10:800$; dr. Gabriel Archanjo P. de Lucena, terreno á rua Barão da Torre, por 25:000$; Antonio José Chaves, terreno á rua Sá Vianna, por 22:798$; João da Senna Lima, predio á rua Castro Alves, 121, por 25:000$; José Gallo Della Massara, terreno á rua Redemptor, por 11:144$789; José Antonio Pereira Chouzal, predio á rua Conde de Bomfim, 110, por 100:000$; Bento Martins Ribeiro, predio á rua Carmo Netto, 200, por 18:500$; dr. Arnoldo Marques Ferreira, terreno á rua Uberaba, por 10:000$; Lucio Baptista de Magalhães, predio á rua Bernardo Guimarães, 107, por ... 10:000$; Emilia Mathilde Miranda, predio á rua Mayrink Veiga, 13, por 155:000$; Henrique Salembier Moreira, terreno á rua Angelo Agostini, por 19:190$; João Lopes Rodrigues, terreno á rua Saboia Lima, por 18:500$; José Magdalena, predio á rua Senador Alencar, 75, por 25:000$; Eurico Teixeira de Freitas, predio á rua Sorocaba, 21, por 40:000$; e Nicolau Elias, predios á rua Uruguay, 381, por 35:000$; commandante Stefanini e s|m., predio á rua dos Araujos, 56, por 42:000$; Ivo de Araujo Oliveira, predio á rua Grajahu', 180, por 37:772$847; Felippe Julio Chaves, terreno á rua Caravellas, por 16:298$400; Hilario Marques dos Santos, predio á rua Paraguay, 163, por ... 14:000$; José Botelho de Macedo, 155|200 do predio á rua Barcellos Domingos 12 A, por 18:000$000; Achilles Stephan, predio á rua da Estrella, 80, por 32:000$; Dovina Neves Monteiro, predio á rua Senador Corrêa, 43, por 35:000$; Braulio Augusto de Oliveira Penna, terreno á rua Candido Gaffree, por 20:000$; Granjas Reunidas Rio Petropolis S|A., terreno á rua Duvivier, por 36:000$; d. Salmi Ismerbkot, predio á rua David Campista, 48, por ...... 20:000$000.

Quando atravessava a rua foi atropelado e morto por um auto de — praça —

João Carlos de Oliveira, casado de 55 annos empregado no commercio, domiciliado á rua 1º de Maio n. 72, fundos, hontem á noite quando pretendia atravessar a referida via-publica, foi atropelado por um automovel de praça, que no momento por ali passava em vertiginosa velocidade.

Atirado a grande distancia, o infeliz transeunte teve morte instantanea.

A ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy ainda foi ao local, nada mais podendo fazer, porém o medico que ali compareceu.

O commissario Raul foi ao local e providenciou para que o cadaver fosse recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

Não obteve prorogação de licença

O director do Pessoal do Thesouro, de accordo com o parecer, mandou archivar o processo em que Antonio de Siqueira Cavalcanti, agente fiscal do imposto de consumo em Alagôas, solicitava prorogação de licença.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada" e no palco, Abigail Parecis.

BROADWAY — "Casamento de consolação", film da R. K. O.

GLORIA — "Don Quixote", film da United Artists.

IMPERIO — "Wonder Bar", da First.

ODEON — "Ao som do clarim", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Amor selvagem", e no palco, "O jazz de Don Dean".

PATHE' — "Moulin Rouge", film da United.

PATHE' PALACIO — "Uma ninhada de amores", film da Paramount.

PARISIENSE — "Bolero" e "A humanidade marcha".

REX — "Quero ser uma grande dama", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O ultimo chá do generalYen" e "Entre dois amores".

FLUMINENSE — "Entre dois amores" e "O ultimo chá do general Yen".

HADDOCK LOBO — "Duvida que tortura", "Capricho branco" e no palco, "Desaperta para a esquerda".

MASCOTTE — "Sangue maldito" e "Loucuras de Hollywood".

NACIONAL — "Divina dama" e "Voltaire".

POPULAR — "Moda de 1934", "Entre a cruz e a espada", "No limite da justiça" e "O destino do pirata".

PRIMOR — "Bolero" e "Herõe moderno".

PARIS — "Entre a cruz e a espada", "Santa não sou" e no palco, Professor Fortunado.

Victima, ha dias, de um accidente, falleceu hontem no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado ha dias, por ter sido victima de um accidente, ferindo-se gravemente, veio a fallecer, hontem, á noite, o lavrador Francisco Joaquim Portella, residente em Guaratiba.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE AUTO?

O commissario Esteves, de dia no 9º districto, foi avisado, hontem, á noite, de que, na casa numero 53 da rua Senador Pompeu, havia fallecido David Dias Fialho, de nacionalidade portugueza, carregador, solteiro e de 38 annos de edade. Estava doente ha alguns dias.

A autoridade foi ao local, onde soube que David Dias Fialho fôra colhido por um auto, ha oito dias, na rua do Lavradio.

Suspeitando tivesse elle fallecido em consequencia desse accidente, o commissario Esteves fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O reboque saiu dos — trilhos —

O carro motor n. 103, da linha "Fonseca" puxando o reboque numero 121, hontem pela manhã subia a Alameda São Boaventura. O reboque saiu dos trilhos ficando, em consequencias feridos o motorneiro Joaquim Silveira domiciliado á Travessa dr. Souza Soares s|n, que soffreu contusões na região pubiana e o conductor do reboque Seraphim de Araujo, morador na Alameda São Boaventura n. 1.079, que soffreu escoriações no joelho.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo a policia tomado conhecimento da occurrencia.

UM GUARDA VALENTE

Aggrediu, a sôcos, o pequeno jornaleiro

O guarda civil n. 810 estava, hontem, com o ventre inchado. Soffrendo de prisão de ventre, longe de tomar o purgoleite ou outro drastico qualquer, não.

Deixa que as tripas se lhe engorgitem, intoxicando-lhe o sangue, despertando-lhe o mão humor.

Hontem o guarda, ao sair de casa, vinha sob a acção do mal que lhe mina as visceras. E, ao chegar á rua Almirante Barroso, deu com um pequeno vendedor de jornaes, de nome Olympio Gomes, e tomou-lhe um jornal *para passar os olhos* — disse.

O garoto ficou esperando. O guarda, depois, dobrou a folha e ia, com ella, a retirar-se quando o pequeno protestou. O policial achou ruim e mandou que o pequeno fosse ás favas.

— A's favas vá sua avó! — replicou o garoto.

E não pôde dizer mais nada.

O guarda, furibundo, famelico, vandalico, cresceu, punho cerrado, sobre o menino e o cobriu de sopapos. Em breve do nariz de Olympio o sangue jorrava, manchando-lhe as vestes, ensopando-o todo. O guarda empurrava o pequeno, que chorava e assim lá se foi com elle ao 5º districto.

Varios populares, testemunhas impassiveis da brutalidade, vieram, depois, á redacção do "Correio da Manhã" e narraram o facto. São elles o sr. Francisco de Carvalho Junior, funccionario da Prefeitura e morador á rua Dias da Silva, 63; o empregado da Limpeza Publica Seraphim Romano, morador á rua Basilio de Britto, 41, além de outros.

O pequeno foi, depois, mandado em liberdade.

LOUCO OU ENFERMO?

E o homem mysterioso continúa alarmando a população de Nictheroy

Dos dois infelizes detidos hontem, nenhum era o supposto mordedor de creanças

Os habitantes da visinha capital fluminense notadamente as senhoras e os collegiaes, viveram ainda hontem o peso do alarme provocado pela noticia de qu eum infeliz enfermo, atacado do mal de Hansen, persegue as creanças para mordel-as.

Essa noticia que corre ha dias de boca em boca, assumiu taes proporções, que já agora — dizem — são tres os enfermos evadidos de um hospital de leprozos e que, segundo uma lenda que corre por ahi afóra mordendo sete pessoas, sãs, ficarão curados.

Ninguem, entretanto, é capaz de descrever com segurança, os traços do infeliz accusado de perseguir e morder as creanças.

Todavia, a cidade de Nictheroy inteira está cheia dessa convicção.

A todo o instante os telephones da policia e da Saude Publica transmittem noticias do apparecimento do enfermo ou indagações sobre o paradeiro do mesmo.

Ainda ontem pela manhã foi dedido o carro forte para capturar um infeliz, na rua Cabral, em Icarahy, que esmolava com o rosto encoberto por um panno. Conduzido para a Policia Central o doutor Americo Oberlander, que ali compareceu, verificou que o pobre tinha... cachumbas.

Mais tarde, a policia foi chamada novamente para capturar na rua Miguel de Frias, um outro mendigo, que esmolava, tendo tambem o rosto embuçado. Este foi removido para o seu domicilio, á rua São Januario 390 no Fonseca e chama-se José Elystario de Oliveira. Ali foi examinal-o o doutor Augusto Mesquita, chefe do Serviço da Lepra e Doenças Venereas da Saude Publica, que verificou não se tratar de lepra e sim de um caso de luas.

Em face da situação de alarme —alarme aliás injustificavel pela falta absoluta de um caso concreto, como já accentuou o "Correio da Manhã" que foi o primeiro a tratar dessa occorrencia — o dr. Americo Oberlander, director de Saude Publica por nosso intermedio declara á população de Nictheroy que o individuo que anda perseguindo as creanças pelas ruas de Santa Rosa e de Icarahy é um ébrio inveterado e não um doente de lepra.

Não ha motivo, pois, para que continua a população de Nictheroy em sobresalto — affirmou o director de Saude Publica.

PELA MARINHA MERCANTE

Instituto de Aposentadoria dos Maritimos

Damos a seguir, a summula da 10ª sessão ordinaria do conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, realizada ante-hontem:

Presidida pelo sr. Paulo Leopoldo Pereira da Camara, presidente interino.

Presentes os conselheiros Homero Mesquita, Guido Bessi, Aldemar Beltrão, Alvaro Dias da Rocha, Fausto Werneck, Antonio Ferraz, Dyonisio Bentes de Carvalho e Alcides José Dantas.

Foi relatado e discutido o seguinte expediente:

Conselheiro Guido Bessi — Processo n. 72|356 — Consulta de Berenger & Cia.

Foi adoptado o parecer do relator afim de que a consulente elabore os mappas de recolhimentos de contribuições, segundo o indicado pela contadoria do Instituto.

Processo n. 95|1.189 — Requerimento de João Antonio da Costa.

Foi adoptado o parecer do relator, indeferindo o pedido.

Processo n. 55|724 — Consulta do Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante, no porto de Santos.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de ser encaminhada a dita consulta ao Conselho Nacional do Trabalho, na fórma do artigo 114, do decreto 22.872.

Processo 155|318 — Consulta da Pesca Oceanica Limitada.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de ser a consulente, na fórma do officio do dr. 1º procurador, notificada para o recolhimento das quotas devidas nos termos do decreto 22.872.

Conselheiro Dias da Rocha — Processo 48|505 — Requerimento de Alberto Guimarães, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de baixar o processo em diligencia.

Processo 99|1.092 — Requerimento de Helena Rezende Ferreira, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de baixar o processo em diligencia.

Processo 92|1.088 — Requerimento de João de Freitas Lima, pedindo inscripção.

Foi adoptado o parecer do relator indeferindo o pedido na fórma do officio do dr. 2º procurador.

Processo 105|26 — Requerimento de Aureliano dos Santos para restituição de contribuições.

Foi adoptado o parecer do relator para ser indeferido o requerimento na fórma do officio do dr. 1º procurador.

Processo 66|741 — Requerimento de Adão Gonçalvesves, pedindo restituição de contribuição.

Foi adoptado o parecer do relator para ser indeferido o requerimento na fórma do officio do dr. 3º procurador.

Conselheiro Dyonisio Bentes de Carvalho — Requerimento de Oliveiros Quintella — processo 132|280 — pede pagamento de hospitalisação. — Foi adoptado o parecer do relator, deferindo o requerimento na fórma do officio do dr. 3º procurador.

Processo 8.331 — Requerimento de d. Maria da Conceição Vieira, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de ser concedida a pensão de accordo com os calculos da secção actuarial e na fórma do officio do dr. 2º procurador.

Conselheiro Alcides José Dantas — Processo 14|162 — Requerimento de João Thomé, pedindo inscripção.

Foi adoptado o parecer do relator para ser indeferido o requerimento na fórma do officio do dr. 2º procurador.

Processo 88|790 — Requerimento de Heloisa Rufino de Souza, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de baixar o processo em diligencia.

Processo 181|375 — Requerimento de d. Angela Faria Barros, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator para o fim de ser o julgamento convertido em diligencia.

Processo 115|125 — Requerimento de Agostinho José Diogo.

Foi adoptado o parecer do relator indeferindo o requerimento na fórma do officio do dr. 1º procurador.

Conselheiro Homero Mesquita — Processo 80|198 — Requerimento de Dorothea Peluffo Capache, pedindo pensão.

Foi adoptado o parecer do relator, indeferindo o requerimento na fórma do officio do dr. 2º procurador.

Processo 126|198 — Requerimento de Lindolpho Marcondes Campos Sumosa, pedindo indemnização dos serviços medicos.

Foi adoptado o parecer do relator, indeferindo o requerimento recorrendo-se ex-officio ao Egregio Conselho Nacional do Trabalho.

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Um matutino publicou hontem, na sua secção Marinha Mercante, a seguinte nota:

"Quarta-feira ultima o departamento technico do L. Brasileiro nomeou o 2º piloto do "Pedro I" para 3º piloto do "Pocone". Este official é o mais antigo 2º piloto da empresa e já possue carta de primeiro; entretanto, porque não é adhesista do grupo dominante, foi rebaixado em sua categoria.

Póde-se, com taes actos e semelhantes processos, deixar-se de censurar o sr. Guido de Bellens Brasil, como director interino do Lloyd Brasileiro?".

A bem da verdade, a nota supra exige uma pequena rectificação: o piloto transferido não é o mais antigo de sua classe, visto o mais antigo ser o sr. Terencio Teixeira, actualmente no "Baependy"; o piloto transferido não possue carta de 1º piloto e se possue não a registrou na Capitania, e, finalmente, entre os postos de 2º a 3º pilotos não ha differença porque são da mesma carta, não havendo, portanto, rebaixamento.

O final da noticia é que tem contestação por ser uma opinião pessoal.

Ha, ainda, uma noticia que carece de fundamento, é a seguinte, do mesmo jornal:

"O criterio do merecimento no Lloyd Brasileiro é o da ficção, e a prova é que o piloto Hamlet Victor Boisson, com poucos annos de serviço, promovido a immediato, foi um pouco mais de mez, elevado a commandante de 3ª classe, prejudicando velhos immediatos com mais de 20 annos no posto e em effectivo serviço na frota. E para melhor premiar-se ao piloto Boisson, foi o mesmo nomeado para o cargo de vice-director do trafego".

A rectificação da noticia acima é quanto á nomeação do capitão Boisson. Elle não foi nomeado vice-director de coisa nenhuma. Está indicado para sub-inspector do convéz, posto de trabalho e até incompativel com o cargo que occupa, de commandante de 4ª classe que muito justamente lhe foi dado.

PARTE HOJE O "AFFONSO PENNA"

Para o porto de Manáos e escalas, segue hoje o paquete "Affonso Penna", do commando do capitão Thomaz Corrêa.

Esse navio estava ha cerca de seis mezes em concertos nas officinas de Mocanguê, saindo agora completamente remodelado.

O "Affonso Penna" sairá ás 9 horas da manhã.

ATERRISSAGEM FORÇADA

DETALHES PELO TELEGRAPHO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O avião Waco C 29, pertencente ao 2º Destacamento da Aviação Militar e pilotado pelo 1º tenente do Exercito João Arelando Passos, tendo como mecanico o 1º sargento Manoel Ferreira realisava esta manhã vôos de exercicio quando soffreu "panne" no motor. Não tendo tempo os seus pilotos de fazel-o aterrissar normalmente, foi o official chocar-se de encontro a uma arvore, no bairro da Ponte, no districto de Atibaia.

O avião ficou com uma asa inutilizada. O 1º tenente Arelando Passos, que é filho do general Setefredo Passos, soffreu varias escoriações generalizadas, sem gravidade, o mesmo acontecendo ao sargento F. Azevedo, que ficou ferido no frontal. Os feridos foram transportados para esta capital. O tenente Passos encontra-se hospitalizado no Instituto Paulista e o sargento Azevedo no Hospital Militar Divisionario.

O general Silva Junior determinou ao seu ajudante de ordens que fosse em seu nome, visitar o tenente Passos.

A informação policial não convenceu o juiz

São Paulo, 3 (Havas) — O juiz da 8ª Vara Civil, para poder julgar um pedido de habeas corpus pedira á Policia informações sobre si os impetrantes se achavam de facto presos. O officio fora dirigido á Policia Central e quem respondeu ao Juiz foi o Gabinete de Investigações.

Pondo em relevo esse facto, o Juiz, em novo despacho, ordenou que se officiasse com urgencia ao Chefe de Policia, solicitando informações antes de mandar effectuar uma diligencia de verificação da veracidade do allegado pelas autoridades. O juiz, em seu despacho, cita o numero e o local aonde estariam detidos os pacientes.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 165, em 4 de agosto de 1934:

Numero	Premio	Local
6.473	[illegible]	Rio.
22.080	100:000$	Rio.
12.039	20:000$	Rio.
25.498	10:000$	São Paulo.
[illegible]	5:000$	São Paulo.
[illegible]	2:000$	Rio.
[illegible]	2:000$	Rio.
[illegible]	2:000$	São Paulo.
7.878	2:000$	Pitanguy.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de [illegible]000$, 100 de 200$ e 1.600 de [illegible]$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de [illegible].

DECLARAÇÕES
A' PRAÇA

C. A. DICK & CIA. LTDA., estabelecidos com os Cortumes Dick em Agua Branca, São Paulo, e Itapéra, estação de Piassaguéra, linha SPR, Santos, participam a quem possa interessar, que resolveram entrar em liquidação, pelo que recebem propostas para a compra de suas Fabricas em Agua Branca, em pleno funccionamento, bem como, para o immovel situado em Itapéra.

Para informações os srs. pretendentes poderão dirigir-se pessoalmente ao liquidante que será encontrado, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, no escriptorio do Cortume, á Travessa do Cortume n.° 14, Agua Branca, São Paulo, ou por escripto, á Caixa Postal n.° 278, São Paulo.

São Paulo, 31 de julho de 1934.

C. A. DICK & CIA. LTDA. em liq.

(L 27350)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia Brasil Industrial agradecem as pessoas que acompanharam o enterramento do seu preclaro director - presidente, Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento e de novo convidam para assistirem a missa de 7.° dia, que mandam rezar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria.

(L 25819)

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

Rita de Cassia Souza de Moraes Sarmento e suas filhas Maria da Conceição e Angela Margarida de Moraes Sarmento, Adelaide de Moraes Sarmento Rudge e seus filhos, Desemb. Luiz Guedes de Moraes Sarmento e seus filhos, Dr. Paulo de Moraes Sarmento Soares, Angela de Moraes Sarmento Soares, Alvaro de Moraes Sarmento Soares, Eduardo Alves de Souza e Dante de Napole e sua senhora muito agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pae, irmão, tio e cunhado DR. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO e novamente convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, terça-feira 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, reiterando seus sinceros agradecimentos.

(L 25818)

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria do CENTRO INDUSTRIAL DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO, ainda compungida com o fallecimento do seu prezado e saudoso Presidente DR. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, vem convidar seus Consocios e Amigos para a missa de 7.° dia que fará celebrar na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ da manhã, na Igreja da Candelaria.

(L 25851)

Tte. Cel. Alfredo Lucio Ferreira
(2° ANNIVERSARIO)

Victoria G. Ferreira e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu idolatrado esposo e pae, farão celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos.

(L 24858)

João Montenegro Cordeiro

O General MANOEL RABELLO e senhora (ausentes), o Dr. WASHINGTON B. RODRIGUES PEREIRA, senhora e filhos participam a todos os amigos e parentes que, hoje, domingo, ás 14 horas, realizar-se-á na Igreja Positivista, á rua Benjamin Constant, 74, a cerimonia funebre correspondente ao terceiro domingo após a morte do seu extremecido sogro, pae e avô, JOÃO MONTENEGRO CORDEIRO, fallecido a 16 de Julho, nesta capital.

(L 24848)

LUIZ FERNANDES DE CARVALHO

Ilda de Azevedo Carvalho, Odete Carvalho, e Othon José Antunes e familia, confessam-se summamente agradecidos a todas as pessoas que, pessoalmente, por telegrammas e cartas, manifestaram o seu sentimento de profundo pezar, pelo fallecimento de seu querido e sempre saudoso esposo, pae, socio e dedicado amigo LUIZ FERNANDES DE CARVALHO e, de novo convidam a assistirem a missa que, por sua alma mandam celebrar no Altar Mór da Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 6 do corrente, ás 8 ½ horas.

A todos antecipam seus sinceros agradecimentos.

(L 26462)

Alvaro de Lacerda Cardoso
(ENGENHEIRO CIVIL)

Rita Pereira de Lima Cardoso, Carmen e Ernani de Lima Cardoso, penhorados a todos que os confortaram na perda de seu saudoso sobrinho e primo, Alvaro de Lacerda Cardoso, convidam para assistir á missa de 14° dia, que se realizará terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

(L 26569)

Octacilio José Franco
(ESCREVENTE DO 7° OFFICIO DE NOTAS)

O Tabellião Major Victor Ribeiro de Faria, e seus auxiliares convidam os parentes, amigos e collegas de seu finado e presado amigo e companheiro de trabalho, OCTACILIO JOSE' FRANCO, para assistirem a missa que, por sua alma, fazem resar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua 1° de Março).

Antecipam seu agradecimento a todos que se prestarem este acto de religião e caridade.

(L 27382)

Octacilio José Franco
(ESCREVENTE DO 7° OFFICIO DE NOTAS)

Sua familia convida todos os parentes e amigos e os collegas do finado OCTACILIO JOSE' FRANCO, para assistirem a missa de 7° dia, que, por alma do querido morto, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1° de Março).

Desde já agradecem, penhorados, a todos que comparecerem.

(L 27383)

Hilda Samuel Peixoto de Azevedo

Antonio Peixoto de Azevedo, Americo Samuel, Jayme Leon Peres, senhora e filhos, Aloysio de Moura Ferreira, senhora e filha, Gerbert Perissé, senhora e filho, Darcy Samuel, senhora e filha, Maria Gil Vieira Machado, Oscar Loureiro e senhora, Yara Campos de Oliveira e filhos e Margarida P. de Azevedo, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7° dia que por alma da querida HILDA será celebrada na egreja da Boa Morte, ás 10 horas do dia 7 (terça-feira).

(L 27348)

Pedro Olesio Paes Leme
(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu saudoso chefe mandam celebrar terça-feira, dia 7, ás 9 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario.

(L 25890)

Manoel Jé. Nogueira Rosadas

Os amigos do fallecido sr. MANOEL JOSE' NOGUEIRA ROSADAS, fallecido na Ordem do Carmo, em data de 27 de julho p. findo, convidam todas as pessôas das relações do morto, para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na egreja de S. José (altar de Santa Theresinha), ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, o que desde já muito agradecem.

(L 25901)

D. Henriqueta Lopes da Fonseca
(7° DIA)

Os filhos e demais parentes da finada HENRIQUETA LOPES DA FONSECA convidam as pessoas amigas para assistirem a missa do 7° dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja Cruz dos Militares, ás 8 e meia horas, pelo que, desde já, agradecem.

(L 25872)

Francisca Baptista de Andrade Figueira
(VIUVA DO DR. ALBERTO ANDRADE FIGUEIRA)

Seus sobrinhos e cunhados, convidam aos demais parentes e pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7° dia que, em suffragio de sua alma, farão resar no dia 8 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

(L 24862)

Manoel Francisco da Hora
(MISSA DE 7° DIA)

ANNA G. MORGADO DA HORA, Alice Morgado do Gomes, Capitão Arnaldo Morgado da Hora, David Morgado da Hora e senhora, Mem Rodrigo Smith de Vasconcellos e familia, Dr. Illidio Corrêa Lyra e familia, Antonio Fernandes de Souza e familia agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô e bisavô, MANOEL FRANCISCO DA HORA, á sua ultima morada e convidam para a missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já se confessam sinceramente agradecidos.

(L 25860)

Ophir Gerson de Saboya

Dulce Castro de Saboya e filhos; Francisco Gerson de Saboya, senhora, filhos, noras e genros (ausentes); Dr. Gerson de Saboya; Almerinda Cordeiro de Castro e filha; Nelson Osorio e senhora; Capitão Jesuino Corrêa de Sá, senhora e filhos, Capitão Luiz de Castro Afilhado, senhora e filhos, profundamente gratos a todos que compartilharam da sua immensa dôr com o fallecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio OPHIR GERSON DE SABOYA, convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar a 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Agradecem antecipadamente e pedem por favor a dispensa de condolencias.

(L 25857)

Ignez Regis Bittencourt
(1° ANNIVERSARIO)

Seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, em intenção, da alma de sua inesquecivel mãe, pelo que se confessam, desde já, agradecidos.

(L 25806)

Cremilda Novaes Coutinho

Sua familia agradece penhorada as pessoas que compareceram á missa de 7° dia e convidam para a que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

(L 25823)

Rosa Tufane Annarumma

Salvador Annarumma, filhos, nora, genro e netos convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que fazem celebrar em suffragio de sua alma, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José.

(L 25820)

Paulo de Salles Marques

Alayde de Salles Marques, filhos, Nicota Menna Barreto de Salles e Manoel Carvalho Junior, penhorados a todos que os confortaram na perda do seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e afilhado, PAULO DE SALLES MARQUES, convidam para assistir á missa de 7° dia que por seu eterno descanso, mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Providencia, Collegio Barnabita, pelo que antecipadamente agradecem.

(L 24948)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Alz, pessoalmente, Praia de Botafogo, 412 tel. 6-0950.

(L 25905)

Olaria bungalow 100$

Aluga-se a R. Penedo 49 bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 25919)

Aluga-se Bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro á rua Expedicionario Seabra 30, proximo a oeste lado esquerdo. (L 25918)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103-A, no edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao largo do Estacio, está aberto, trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 24917)

Automovel x Terreno

Troca-se linda limousine. Tratar Alcides av. R. Branco 103, 1º sala 8. (L 24905)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Eita diplomada em Paris pelo Instituto Emil Coué, attende como enfermeira neurastenia paralysia ... (L 25921)

Fox-Terrier pello arame

Vendem-se bellos filhotes desta raça. Tratar ... á rua Visconde Pirajá 487 — Ipanema. (L 24919)

PEKINESES

Vendem-se lindos filhotes, filhos de paes importados á rua Visconde Pirajá 487 — Ipanema. (L 24918)

Apartamento moderno

Aluga-se um com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro á rua Silveira Martins 150. (L 24899)

Casa — Copacabana

Nova, moderna, confortavel, com "living room", sala de jantar, quatro quartos, linda sala de banho, jardim, terraço e demais dependencias. Aluga-se mobiliada. Ver e tratar á rua 5 de Julho, 155-A, 4º posto diariamente, depois de 14 horas. (L 24000)

CHARRETE

Compra-se uma, cartas á rua General Canabarro 339. A. S. de Carvalho. (L 24896)

Moinho em Petropolis

Com grande queda dagua, a 10 minutos da estação ... arrende-se um por 50$000 mensaes. Vistas com o proprietario dr. Fonseca, á rua da Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 horas, elevador. (L 25870)

Concertos de pianos

E afinações por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade das referencias. Estimação cuja garantia. Phone 8-0341. (L 24912)

Terreno Santa Thereza

Vende-se optimo á rua Junquilhos proximo ao bonde; telephone 6-2717. (L 24921)

SERRARIA - CARPINTARIA - PECHINCHA

Aproveitem - Aproveitem

A liquidação que estamos fazendo de algumas machinas para este ramo, como sejam: Tupias, plainas de 3 faces, machinas de furar, desempeno meio carpinteiro, engenho etc. etc. FEIRA DAS MACHINAS Av. Salvador de Sá n. 6 (L 25892)

COPACABANA

Aluga-se casa moderna á rua Copacabana 792. Informações telephone 7-0733. (L 25862)

FEIRA DAS MACHINAS

Av. Salvador Sá, 6

Vendem-se com facilidade de pagamento:

Tornos mecanicos
Tornos lixadores
Tornos de repuxar
Balanças
Machina de furar
Plainas para ferro
Machinas etc.
Torno revolver
Motores electricos
Motores a oleo
Motores etc.
Rectifica universal e diversas outras machinas.

(L 25892)

FABRICA DE OLEO

Vende-se um conjunto para extracção de oleo, constando de prensa hydraulica, moinho e aquecedor. FEIRA DAS MACHINAS, av. Salv. Sá n. 6. (L 25891)

Casa em Copacabana

Compra-se uma nova até 40 contos, pagamento á vista, urgente, offertas para C. C. C. neste jornal. (L 25880)

Dinheiro — Hypothecas

Empresta-se qualquer quantia por conta de clientes, sobre predios bem localizados, vales de ordenados, nota promissoria, etc. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (L 25909)

RUA PAYSANDU'

Vende-se lindo predio, no melhor local desta aristocratica rua, ... jardim, garage, etc. por 160 contos. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25909)

APARTAMENTO

Aluga-se um optimo apartamento no 6º andar com vista para o mar, todo o conforto moderno, "Edificio Castro Alves" Av. Beira Mar esquina Copacabana Posto 6. (L 24886)

COSTURAS

Trabalha-se á machina de escrever e costuras, verdadeiramente a preço ao alcance de todos. ... casa 4. Jardim Zoologico. (L 25906)

"MOVEIS"

Reformas completas, chamados ao Pedro — Telephone 8-9407. (L 25911)

Barão Homem de Mello

Queiram adquirir optima vivenda pa ra venda com optimas installações e optimo clima? Escrevam para caixa postal ... (L 24947)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gramma! 18-A, rua da Conceição n. 18-A, antiga rua Vasco da Gama, proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao Restaurante "A Grata de Ouro". (L 24949)

SALAS DE FRENTE

Na Avenida Rio Branco

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra servidas por elevador. Ver e tratar na Avenida Rio Branco 116. (45903)

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa com terreno medindo 80 metros de frente, com 3 quartos duas salas cozinha etc. a 200 metros da estação de Mesquita com Ferreira. E. F. C. B. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Franklin de Moraes 37, Barra do Pirahy, Preço 8:000$000. (45738)

A. V. E. Mello Barretto

A' rua da Quitanda 5 precisa-se falar a este cavalheiro. (L 25840)

Alugam-se arejad. salas

E quartos a 90$, 95$ e 100$ á rua Monsenhor Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (L 25917)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 2 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote com frente com 13 metros de frente na travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa. Ouvidor 21 3º tel. 3-5245. (L 24879)

APART. SALA – LEME

Aluga-se bom passadio, varanda para o mar á rua Gustavo Sampaio 150; tela. 7-0549 ou 7-0997. (L 24827)

REVISTA BRASILEIRA DE NOTARIADO

Mensario dedicado aos interesses dos tabelliães e serventuarios de justiça do paiz. Assig. Anno — 20$. — Rua Sachet, 26 — 3º. Acceitam-se agentes em todo o Brasil. (L 25847)

BOTAFOGO

Vende-se por preço modico uma casa para familia de tratamento. Trata-se na Empr. de Administração Predial. Av. Rio Branco 137 salas 419 420. (L 25842)

CÃES POLICIAES

Vendem-se filhotes belgas e allemães legitimos á rua Monsenhor Amorim, 73 — Engenho Novo. (L 24868)

PAPEL VELHO

Compra-se de typographia, livros e revistas velhas; comparecem á rua Sant'Anna, 117, Tel. 4-0555. (L 25863)

REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO

Compra-se os tomos 20, 22, 25, 27, — 1º trimestre — 32, 2ª parte. Offertas ao sr. Claudio pelo telephone 2-0153. (L 25866)

GRUPOS DE COURO

Gobelin etc, reforma estofador allemão. Confecciono também as cortinas, capas e edredons á rua Buarque de Macedo 53, tel. 5-0739. (L 24848)

SOCIO

Acceita-se para desenvolver a propaganda de preparados pharmaceuticos já conhecidos. Cartas a M. G. N. neste jornal. (L 25858)

GARAGE OFFICINA

Aluga-se predio á rua Marquez de Sapucahy 104-B, vende terreno com area de 6x50 metros. Tratar sr. Sabola — General Camara n. 85, tel. 4-6121. (L 25869)

MACHINA VAPOR

Vende-se uma pequena machina a vapor 3/5 cavallos vertical com dynamo 500 velas, ver e tratar Casa Eugenio THEOPHILO OTTONI, 99. (L 25865)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas dynamos desintegradores, transformadores, motores bombas, ... motores de rio e outras... CASA EUGENIO. THEOPHILO OTTONI, 99. (L 25865)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de esparadrapo e o mais completo ... Assis n. 30, terreo, Tel. 6-2126. (L 24931)

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES

Dr. SILVINO MATTOS

Laureado especialista. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (L 25887)

FLAMENGO - RENDA

Vende-se 2 predios na praia com 20 metros de frente; cujo terreno proprio para arranha-céo. Preço 380 contos. Grande occasião. Não se attende intermediarios. M. Sayer — Jornal do Commercio 3º sala 322. (L 24933)

Copacabana — Renda

Vende-se um grupo de 12 predios de 2 pavimentos, sendo alguns de negocio, com terreno para mais edificações. Renda anual 60:000$. Preço unico 600 contos. Outro grupo de 3 predios loja e sobrado cada, com renda de 28:800$ annual. Preço unico 300 contos. Ainda um grupo de 6 predios ... Preço unico 300 contos, terreno 24 x 30. ... Preço unico 300 contos, não se attende intermediarios. M. Sayer — Jornal do Commercio 3º sala 322. (L 24935)

Temporada Lyrica

Traspassa-se para este anno, a assignatura de 3 (contos) telephonar para Lima 2-2583. (L 25877)

Rugas, Pelles Seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas ... a pelle, pois apenas ... Drogaria A. Castello, á rua Gonçalves Dias; ou a Casa Cirio, Ouvidor 183 e na Pharmacia Max, largo do Rio Comprido numero 46. (L 24932)

CASA

Precisa-se urgente de uma em Copacabana, com 3 quartos, de preferencia com ... com Rodrigues, pelo telephone 2-3937. (L 24942)

SOCIO

Admitte-se com 25 contos para um negocio com boa freguezia com diversos interesses que ... lucro, retirada ... na avenida Marechal Floriano 35, sobrado. (L 25878)

APARTAMENTO

Vago-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á praia do Russell 164 e 166 (Flamengo). Preço modico. Trata-se na portaria. (L 25873)

"Piano de grande luxo"

Vende-se um Crapaud 114 canda á rua de S. Christovão, 39 Haddock Lobo. (L 24939)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, rheumatismo rebelde, doenças do ventre, ... ragem, ... Esmola, ... diplomada ... Rua Ferreira Pontes ... n. 7, apartamento 904, Edif. Gaetano Secretario, tel. 4-4978. (L 24930)

GERENTE DE HOTEL

Rapaz educado e com grande pratica, de S. Paulo e Rio de Janeiro, offerece-se. Cartas para ... telephone 2-2376 das 8 ás 12. Dá-se referencia. (L 24924)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS SEMPRE A' VENDA
CASA DE PIANOS BECHSTEIN
PRAÇA TIRADENTES N. 83
(44141)

CONSTIPOU-SE? USE

NAGRIPPE

Em todas as pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103
(45203)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 18$ gr. Brilhantes, cautelas, etc. pago o maior preço. Joalheria São Francisco, Largo São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-5771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 25007)

Massagista e Tintura

Em todas as côres. Manicure 3$ — Corte cabello 2$. Bonificação do Instituto BRIAR á rua Gonçalves Dias, 73 Telephone 2-1357. (45509)

Aos Srs. Engenheiros

Vende-se um *Nivel de Gurley* com pouco uso, quasi novo a preço de occasião, trata-se com o sr. Amaro, largo José Clemente 28. (L 27289)

200:000$000

Precisa-se hypothecar edificio de 3 andares no centro commercial de Nictheroy. Cartas e offertas nesta redacção para C. S. N. (L 24774)

CURSO DE LATIM

Para o vestibular de Direito e exames seriados. Aulas no domicilio do alumno. Dr. Oswaldo Dominco. Tel. 5-2257, de 7 ás 9 e de 12 ás 14 horas. (L 25706)

RS. 5:000$000

Gratifica-se com esta importancia a quem arranjar um emprego publico de 400$000 mensaes e cima. Completo sigillo. Pessoa de responsabilidade. — Cartas a S. A. J. nesta redacção. (L 24739)

COMPRA-SE TUDO

Moveis, tapetes, cristaes, cristofle, prataria, porcellanas, objecto antigo e de arte, etc. Ribeiro, tel. 2-7355 negocio rapido. (L 24810)

Socio Colonização

Negocio sem risco e com grandes lucros, loteamento para colonos de 1.000 alqueires de terras proximas desta capital, technico com capital procura socio com 200 contos. Cartas para M. G. nesta jornal. (L 27380)

CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão dentro de poucos dias — Queira remetter iniciaes do nome e endereço para N. E. T. na portaria deste jornal e se capacitará do que affirmamos. Não se trata de tintura. (L 24841)

OPTIMA

Professora de linguas ingles e allemão ensina em casa dos alumnos. Moderno oral methodo. Pronuncia perfeita. Cartas Mrs. E. M. Flanders, 76 á rua Belfort Roxo, Lido. (L 24844)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, n. 59. (43529)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (43525)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

Duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as cores. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depillação de sobrancelhas. Trabalhos de cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 3-1551. (L 25796)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (43553)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Weikers. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (L 26005)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Com. Prat, Moralez de los Rios e Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo, tratar com o sr. Canella, travessa do Ouvidor 21 sob. das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 25804)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoepathicos. Vidro 3$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (43533)

OS POBRES PODEM FICAR RICOS!

Os velhos, moços; os feios, bonitos; os tristes, alegres; os gordos, magros; os infelizes, felizes; os máos, bons; os pretos, brancos; os magros gordos; bastando ler o folheto "Conselhos do Sabio Fajard", que será enviado á toda pessoa que envie um enveloppe subscriptado e sellado e 2.000 em carta com valor declarado ao unico agente Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul — Em 6 mezes foram vendidos 50.000 exemplares. (45741)

FAZENDA MIXTA

"Seguro emprego de capital"

Vende-se, proximo do Club dos 200, municipio de S. José do Barreiro "E. S. Paulo", distando do Rio 204 kms. e de S. Paulo 306 kms., clima, agua e terras superiores e a 600 mts. de altitude.

Completamente cercada, com 400 alq. m|m de terra massapê, sendo 20 em matta e capoeirão, cannavial para cerca de 150 pipas de aguardente, 10 mil pés de café de 8 annos, lavoura mende, 2 pomares, horta, etc. 20 pastos de catingueiro roxo cuidadosamente tratados, curraes e mangueiras de ordenha.

Trata-se de propriedade em pleno e perfeito funccionamento e produzindo renda, tendo machinismos para beneficiar café, fabrico e enlatamento de manteiga, alambique engenho e vasilhame, 2 moinhos para fubá, serra circular, instrumentos agrarios, ferraria e carpintaria, tudo movido por 2 turbinas hydraulicas, depositos e o necessario a uma Fazenda bem organizada e com estrada para automovel.

Além de 260 cabeças de gado de corte, existem 630 ditas de criação e de bom cruzamento dando a média annual diaria de 550 lts. de leite.

Possue auto-caminhão, carroças, carros e boiada, criação de porcos, animaes de custeio etc.

Casa de moradia com electricidade propria, agua corrente, esgoto e telephone, casas para empregados, banheiro carrapaticida etc. etc.

Pode ser visitada e trata-se na mesma com o proprietario Benjamin Lima Fonseca, Fazenda S. Francisco, S. José do Barreiro "E. de S. Paulo", sendo o preço de accordo com a época. (L 25710)

Laranjas "BAHIA"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 caixa 10$, acceito encommendas para entregas a domicilio. — João Guimarães tel. 8-4476. (L 24881)

FAZENDA A' VENDA

Medindo 16 a 17 alqueires em café sacs, 10 em capoeirão e matta virgem, 4 pomares, laranjeiras de qualidade superior, vasto cannavial, pasto cercado, com invernadas divididas. Machina de café, e de beneficiar arroz. Engenho de canna e alambique tonel. 80 cabeças de gado leiteiro com boa producção. Casa de morada, com tulha, e paiol varias casas de colonos, moinho de fubá movido por agua corrente. Muito café colhido, boa via de transporte etc. — Preço 120:000$000 tratar com Antenor Barbosa do Rego á rua Franklin de Moraes n. 37 Barra do Pirahy. (45738)

JOIAS

COMPRAM-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga, é a
OALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE', 43.
Telephone — 8-0704
(L 21870)

PREDIOS PARA RESIDENCIAS EM COPACABA e IPANEMA:

vendem-se:

dois na Praça Eugenio Jardim, um com 4 quartos, 2 salas e hall, quarto para creado, garage, por 100 Contos, e outro com 5 amplos quartos, 2 salas e hall, quarto para creado, garage, por 130 Contos.

R. Souza Lima, optima casa com 4 quartos e 2 salas, 3 quartos para creados, garage, por 130 Contos.

R. Djalma Ulrich, moderna residencia com 5 quartos, 2 salas, garage, por 100 Contos.

R. Copacabana, casa de grande distincção com 6 quartos e 3 salas, jardim e quintal, por 170 Contos.

R. Redempter, lindo bungalow, construcção esmerada e de fino gosto, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, por 90 Contos.

R. 20 de Novembro, bella casa com 4 quartos, 2 salas, garage, por 70 Contos.

TERRENOS:

vendem-se:

IPANEMA: R. Barão da Torre, 10x20, 15x20; R. Redempter, 15x21.
GLORIA: R. Santo Amaro, 14x40 (com predio velho).
SÃO CHRISTOVÃO: R. Antunes Maciel, 22 x 40 m.

Vendemos em IPANEMA uma magnifica "Villa", de recente construcção, de pedra, no centro da zona residencial, a 1 minuto da praia, são 7 casas de 2 pavimentos, cada casa com 2 respect. 4 quartos e garage, para renda de 60 Contos, por 840 Contos. — Occasião para um optimo emprego de capital!

Empresta-se dinheiro sobre **HYPOTHECAS, a 8, 9 e 10 %,** para predios bem localisados, promptos ou em construcção.

Tratar com **COSTA - WILLICH,** Rua Buenos Aires, 17, 4º, and., s. 41. (45901)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Aureliano n. 34 com esplendido jardim, pomar, agua de mina etc. Chaves ao lado n. 45. Tratar no Rio rua Almirante Tamandaré n. 48. Tel. 5-1157. (L 26811)

FACTURISTA

Com bastante pratica, dando referencias, offerece-se. Cartas para Lina á rua Mem de Sá, 38, Nictheroy. (L 27361)

PIANO

Vende-se por 1:500$, fabricante Hoffmann & Kuhne, allemão cordas cruzadas, 3 pedaes. Telephonar 6-3487. (L 24796)

AUBURN

Vende-se um conversivel, em perfeito estado de funccionamento, motor novo — ver e tratar á rua Almirante Tamandaré n. 48, das 11 em deante. (L 26510)

DESENGORDAR

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem, o corpo todo rejuvenesce.

A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento mas antes de vir é bom consultar o seu medico. As dores mesmo antigas ás vezes melhoram ou mesmo desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris á rua Senador Dantas, 3. Telephone 2-6120. (L 26492)

TO LET

Furnished appartment and single rooms with or without board. Phone 5-3207 any day between 3-5 afternoon. (L 25803)

Licença de automovel

Perdeu-se a licença 4278 e a carteira de identidade em Copacabana. Gratifica-se a quem entregar, na séde do Touring Club á praça Mauá. (L 24857)

APARTAMENTOS

Alugam-se os bellos apartamentos com todos os requisitos modernos e recentemente construidos, na rua das Palmeiras 59, por preços modicos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 24854)

INDUSTRIA

Optimos terrenos

Vendem-se varios em S. Christivam, com farta conducção de trens, bondes e omnibus; em qualquer forma de pagamento. Acceita-se troca de terrenos. Carta nesta redacção a M. C. T. (L 24847)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Quem offerece mais vantagens na venda e compra de titulos de socios destes clubs, é na rua General Camara 41 com o Corretor Moniz. (L 24853)

ESTRADA DA GAVEA

Por motivo de mudança vende-se 38 x 40 mts. terreno em frente á praia e na ILHA DO GOVERNADOR 12 x 40 mts. em frente á praia Cocotá — Trata-se com Silva — tel. 4-0607. (L 25813)

OFFICE ASSISTANT

Required by important British firm an office assistant english or Anglo Brasilian and with knowledge of cable coding preferred age about 20. Replies to box n. 28 this journal. (L 25816)

PREDIO

Aluga-se ou vende-se a prazo o optimo predio da rua Alvaro Ramos 125, casa XVII. Trata-se na avenida com sr. João. (L 25826)

SITIO — VENDE-SE

Optimo para recreio com conforto e gosto para o mais exigente em commodidades, grande e optima casa de moradia, mobiliada, installações sanitarias, banheiros, copa, cozinha com agua quente e fria, illuminada a electricidade da Light, casas para empregados e mais dependencias necessarias. Tem algum gado e criação. A menos de dois kilometros da estação de Bomfim, E. F. C. B. Preço de occasião. Tratar á rua São Pedro n. 85, tel. 5-1837. (L 25830)

AVES

Vende-se um terno Plymouth Brancas 60$, um terno Wyandotte prateada 100$ á rua Barão Pirassinunga 47, Oswaldo. (L 25833)

Joias velhas de ouro

Compra-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO", Ouvidor 95. (L 25834)

Frei Antonio de Galvão — São Paulo

De joelhos, agradeço a graça recebida — MARIA. (L 25836)

NORTISTAS

Não tenham difficuldades acceito qualquer encommenda do Norte do paiz até alto Amazonas. Escrever Antonino Amazonas. General Bruce 103. (L 25810)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 24860)

Calendario da Gravidez

Meio pratico calcular época do parto e outras indicações uteis. Remessa gratis. Pedidos por carta a HIPOCRATES, neste jornal, indicando rua e numero. (L 26381)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(43788)

CORTINAS

Capas, edredons e qualquer costura de sua arte executa estufador allemão á rua Buarque de Macedo 53, tel. 5-0739. (L 24849)

PATENTES E MARCAS

Moraes Netto & Lima

Agentes officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos á rua General Camara 19, 3º andar, acham-se habilitados a contratar a venda e a promover o emprego de "EMPOLAS AUTOMATICAS", privilegiado pela patente n. 19.466, expedida em 5 de agosto de 1931, para o DR. NIKOLAUS KOVACS. (L 24846)

CONCURSO

Contadoria da Prefeitura

Contadores! Curso de revisão a cargo de funccionarios. E. Pratica de Commercio, S. José 106, 2º (frente ao Hotel Avenida). Matricule-se hoje mesmo. Informações na secretaria. (L 25723)

PREDIO NOVO

Aluga-se magnifico predio de 2 pavimentos acabado de construir com todo o conforto moderno á rua Lucio de Mendonça n. 25 informações no mesmo ou no n. 21 casa 7, Praça da Bandeira. (L 25780)

DOBERMANN-PINSCHER

Vende-se um macho preto e uma femea marron com cinco mezes de edade, filhos de paes importados da Allemanha. Ambos com pedigrée e premiados. Dirigir-se á rua Senador Dantas, 7. (L 27849)

LIDO

Alugam-se: magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar. Salas 419-420. Telephone: 2-5855. (L 24850)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelho agradeço a graça. I. A. (L 25801)

FRIGORIFICO

Vende-se completo, pequena producção, marca BRUNSWICK — Casa Claudio, 191. (L 25927)

LIVROS !!! LIVROS !!!

Não comprem livros escolares, scientificos, academicos, material escolar, artigos religiosos, objectos de escriptorios sem primeiro examinar o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos, Rua do Ouvidor, 57 (proximo a 1º de Março). (L 24813)

"S."

Recebi carta ciente. Preço 200$ quando trata-se de pessoa anonyma exijo signal de metade. Orlindo — A... (L 25916)

Piano e Theoria

Leccionam-se a preços modicos. Tel. 5-0305. (L 27865)

FALTA DAGUA?

O conhecido descobridor dagua subterranea, por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, marcar-lhe-á os pontos por que passam os veios dagua correntes, abaixo do sub-solo. Executam-se poços de qualquer diametro e profundidade, minas e captações de nascentes. Exito plenamente garantido — melhores referencias. Escrevam para Engº. Ernesto Weikers. Av. Paris, 117 — Bomsucc. ou Tel. 3-4497 SALA 12. (L 24107)

690$000 POR MEZ

Ganha um 2º sargento aviador. O C. P. M. N. do Rio, por correspondencia prepara e encaminha candidatos fornecendo o M. da Guerra passagens e subsistencia completa durante os 14 mezes do curso. Escreva ao tenente Jarbas. C. Postal, 2793 — Rio. (L 26259)

"Verrugas e Signaes"

Envia-se registrado pelo correio o medicamento de resultado positivo para extincção completa de verrugas e signaes de toda especie em qualquer parte do corpo humano. Vidro 10$ C. L. Pereira, Cx. postal 3075 Rio. (L 24952)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias pagam-se bem

R. Uruguayana 77

(L 25912)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 868, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (43521)

REFRIGERADOR S-44

General Electric

Vende-se um novo, completo, com pertences. Negocio urgente por motivo de mudança. Telephone para 2-4035. (45688)

CONDE DE BOMFIM

Aluga-se o predio n. 715, chave no local. Tratar avenida Rio Branco 9, 3º sala 217 das 2 ás 4 horas diariamente. (L 26498)

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se dois num terreno de esquina de 15 x 38 sendo um para grande familia e outro menor em uma rua das melhores do Rio Comprido. Informações por favor com o sr. Costa. Confeitaria Maia, largo do Rio Comprido 58, optimo terreno e prompto para edificio de apartamentos, para ver dias uteis das 13 ás 14 horas. Preço 70:000$. (L 25922)

FUND'

CASA SA...
Especialidade em fu... medidas para quaesquer hernias ... da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 25930)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sisenando Rodrigues de Almeida. (L 25981)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 25834)

Predio para Fabrica

Proprio para qualquer industria, com dois edificios de cimento armado, construcção moderna e respectivo terreno com 9.000 metros quadrados. Facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Alvim á rua 1º de Março 85, 5º andar tel. 3-4311. (L 25924)

JOIAS DE OURO

Compra-se, com brilhante, paga-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 25929)

OURO

Platina, brilhantes diamantes. Não venda sem ver os preços que paga a Joalheria Paz. Uruguayana 47, perto R. Ouvidor. (L 24955)

Frei Fabiano de Christo

Um devoto agradece uma graça. (L 21579)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço graça obtida. — *O. V.* (L 25883)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 25941)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis, colchões, arias, algodão e mais artigos vendem-se na Casa S. José. A fonte Limpa que não vende gatos por lebres na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (L 25943)

Callista — Aristides

Trata de callos e unhas encravadas, avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle. Telephone 3-0355. (L 24959)

MAGDA'

Recebeu um variado sortimento de vestidos, manteaux et tailleurs. A rua Marquez Abrantes 164, 1º andar. (L 24864)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo com installações modernas e elevador Ottis, á rua 1º de Março, 85, tel. 3-3004. (L 24956)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio tel. 2-5559. (L 25939)

GRANDE TERRENO

Vende-se um grande terreno com 2 frentes tendo 15 de frente por 79 de comprimento, proprio para industria, grande armazem ou garage a dois minutos da nova estação Barão de Mauá e da estação de carga da Leopoldina e a tres minutos da Estação Maritima da E. F. C. B. e do Cáes do Porto, ver e tratar na rua Mello e Souza n. 102, principia na rua Francisco Eugenio. (L 24960)

OPTIMO TERRENO

Em Santa Thereza, á rua das Neves 44 e rua Fluminense, com as dimensões de: 17m15 x 40, 60 x 47,60. Tratar com o sr. Debiac, Gonçalves Dias, 50. (45915)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (Centro Loterico). (45917)

MOVEIS

De linha e arte — 86 na

CASA VERDE

Vendas a prazo sem fiador
Peçam catalogos
R. SENADOR EUZEBIO, 88
Serafim Pinto Figueiredo
(45284)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

(47559)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se diversos, na Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Sto. Amaro, no Lido, Avenida Atlantica e ruas adjacentes, sendo alguns de esquina; rua Voluntarios da Patria e Senador Vergueiro; Praia do Flamengo e ruas transversaes; terrenos de dimensões variaveis e preços os mais modicos. Tratar com — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45909)

RESIDENCIAS LEONOR

RUA ACCACIAS 45 — GAVEA

Proximo ao Jockey

Residencias completamente novas e de luxo, ainda não habitadas.

350$ - 400$ - 430$ mensaes

e taxas, com reducção de 50$ por mez para contratos de dois annos.

Tratar com
S. A. BASTOS OLIVEIRA
Rua Ouvidor 59
TELEPH. — 2-4788
(42488)

TERRENOS

Copacabana, Ipanema e Leblon

Vende-se os seguintes: Haritoff esq. 17x25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50; Santo Expedito, 12 x 25 e 18 x 22 esq.; Barroso, 18 x 70; Figueiredo Magalhães, esq. 15,20 x 25; Dias da Rocha, 13 x 30; Bolivar, esq. 16 x 25; Rua Copacabana, 15 x 44 e 13x35; Miguel Lemos esq. 20 x 40; Bulhões de Carvalho esq. 17 x 44; Gomes Carneiro esq. 17 x 35; Gustavo Sampaio 12 x 28; Nove de Fevereiro, 10 x 30; Barata Ribeiro, 10 x 30; Joaquim Nabuco 10x 50 e 10 x 37; Caning 12x 30; Avenida Vieira Souto, 10 x 50 e 20 x 50; Prudente de Moraes, 20 x 50, 20 x 30 e 20 x 50; Visconde de Pirajá, 10 x 50, 12 x 30 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50, 15 x 21 e 17 x 50; Av. Henrique Drumond esq. 20 x 30; Garcia D'Avila esq. 21 x 20; Barão de Jaguaribe, 10 x 20; Nascimento Silva, 10 x 20 e 10 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x 15. Muitos outros no Leblon, de 10 x 20, 10 x 50 e 12 x 30 optimamente situados. ZUMALA BONOSO. Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. Tels. 2-2662 e 2-0924. (L 25888)

APARTAMENTO

Casal allemão procura 2 quartos mob. c| pensão, telephone e piano, ou direito de pôr piano alugado. Prefere-se Copacabana ou Leme. Offertas c| preço á "Georg 13", na redacção deste jornal. (L 27394)

EMAGRECER!

Vende-se uma machina electrica americana, quasi nova, por preço de occasião. Ver e tratar na rua Copacabana n. 112, ap. 601, tel. 7-0060. (L 27391)

Lancha Criscracft

Vende-se uma lancha Criscraft, 5 logares, pouco uso, em perfeitas condições. Motor Gray, 4 cylindros, 41 H. P. Preço de occasião. Trata-se no Yacht Club, com "Joãozinho", ou á rua da Quitanda n. 21, loja. (L 27388)

ABELARDO DE LAMARE

Casa Bancaria

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(L 24876)

VILLA S. LUIZ

Os melhores terrenos de Caxias, adeantado suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação. Preços modicos e prestações sem juros. Posse immediata sem entrada inicial. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia local ao lado direito da estação. (L 26501)

IMPORTANTE

Firma commercial e industrial desta praça acceita por 2 annos 100:000$000 dando garantias e retirada a combinar. Cartas para caixa postal n. 154. (L 27419)

VENDEDORAS

Para artigos de uso domestico, com ordenado e boa commissão. Necessita-se de 2 moças bem educadas e de boa apparencia. "Provendas" á rua da Quitanda, 63. (L 27420)

VENDEDORES

Com ordenado e boa commissão, para vender refrigeradores domesticos e commerciaes. "Provendas" — Rua da Quitanda, 63. (L 27420)

Lux. Dormitorio 1:300$

Vale 3:000$, 10 lindas e modernissimas peças folheadas de imbuya, urgente á rua Riachuelo 418. (L 27413)

Barata Ford 1933 V 8

Troca-se uma em perfeito estado por carro de menor preço recebendo volta. Ou vende-se, ver e tratar na Garage Stud - Pedro Americo 70. (L 26528)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se grande vivenda, com jardim e quintal, á rua Alvaro Ramos n. 31 proximo á rua da Passagem. Telephone 6-0505. (L 25779)

IRAJA' - TERRENOS

Vendem-se os melhores lotes pelos menores preços e a prestações modicas, sem juros e sem entrada. Tratar com Monteiro, aos domingos, desde 9 horas, á Av. Automovel Club 894, em frente á estação de Irajá. (L 26502)

TITULO PERDIDO

Para os fins de direito communico que se acha extraviado o titulo da Sul America Capitalização, de minha propriedade, de n. 4.380, combinação G. K. E. Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1934 — Zedith Couto Oliveira. (L 24787)

COPACABANA APARTAMENTOS

Santo Expedicto

Alugam-se optimos acabados de construir com grande esmero, unicos no genero; á rua Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro. Servido por 3 linhas de omnibus. Alugueis 430$ 450$ 480$ 530$ e 550$ e taxa. (L 25728)

Socio 50:000$000

Para desenvolver um negocio já iniciado deixando uma venda mensal de 30 o|o acceitam-se propostas neste jornal á caixa n. 49. (L 25784)

PETROPOLIS

Vende-se ou troca-se optima casa em centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 salas, 11 quartos, 3 salas de banho e demais dependencias, á 10 minutos da Estação, varias conducções á porta. Ver e tratar á rua 7 de Abril, 603. (L 24792)

COLLEGIO MILITAR

Vende-se casa com 2 pavimentos para informações com o sr. Ribeiro á rua Gonçalves Dias 41. (L 25774)

Professor ou Professora

Procura-se, habilitado para tomar o encargo de educar menino com retardo intellectual de cerca de quatro annos. Cartas com indicações precisas para a caixa postal n. 1606, para L. A. (L 24803)

TERRENO

Arranha-céo Copacabana — Vende-se por 130:000$000, um optimo terreno, com 15 x 41, aos 30 metros de profundidade, alarga-se para 18 metros até o fim. Ver na rua Leopoldo Miguez — (Posto 4) junto aos ns. 70 e 80 e entre as ruas Ipanema e Bolivar. Tratar pelo telephone 2-1167. (L 24761)

ILHAS

Aluga-se por contrato, ou vende-se a magnifica casa com todo conforto, da rua Tenente Cleto Campello n. 22, Villa S. Geraldo, na Ilha do Governador — (Jardim Carioca). Trata-se no proprio local. (L 24767)

MEDICO

Procura-se que disponha de pequeno capital, para de sociedade com massagista profissional, registrado na S. P., montarem consultorio com gabinete de tratamentos. Negocio da maxima seriedade. Carta á portaria deste jornal, á caixa 54. (L 27403)

DETECTIVE — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10.000. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO. (L 25684)

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma boa casa á rua Visconde de Pirajá n. 27. Todas as informações pelo telephone 5-2337. (L 27269)

PIANO - VENDE-SE

Um rico e luxuoso completamente novo de conceituado fabricante em nogueira, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, pela metade do valor. Rua Assembléa 106, 1º andar. (L 25744)

Casa de chapéos

Traspassa-se uma casa de chapéos de senhora com muita freguesia e fazendo bom negocio deixando bastantes lucros, motivo de doença informações com M. Ferrão e Cia. á rua da Alfandega n. 118. (L 24727)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (L 26484)

Casa — Rua Copacabana

Aluga-se o bom predio desta rua n. 1.101. Chaves no armazem defronte. Trata-se na gerencia deste jornal, com Luis Ayres. (45132)

Casemiras inglezas

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 25251)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 26333)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L 24078)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100. (L 25751)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes litros e 1|2 litros á rua São Bento 10. (L 26334)

ALUGA-SE PREDIO

De dois pavimentos com 4 quartos 2 salas quarto de empregada e mais dependencias para familia de tratamento. Ver á rua Coelho Netto 17, Paysandú das 12 ás 17 horas. Tratar pelo tel. 5-1984. (L 26513)

BUNGALOW NOVO

Vende-se sem intermediario no melhor ponto de Botafogo, informações Av. Rio Branco 9, 1º andar sala 111 das 4 ás 6 horas. (L 27362)

Casa para industria

Aluga-se com terreno e installações exigidas pela S. Publica, força, luz e gaz. Affonso Cavalcante, 174 (Machado Coelho). (L 26508)

HYPOTHECAS

De predios e terrenos nesta capital. Procure Mauro. Theophilo Ottoni n. 1, tel. 3-3090. (L 26512)

VENDEDORES

Importante companhia de terrenos precisa 2 com ou sem pratica, mas activos, educados e de boa apresentação. Ajuda de custas e boa commissão. Cartas para este jornal a LAND. (L 27197)

ITAIPAVA

Hotel Fontes

Proximo á Egreja, clima optimo para repouso ou retiro. Agua corrente em todos os aposentos. Diaria modica. Bom tratamento. Tel. 4—J—21. (L 26496)

Piano Pleyel 1:500$

Vende-se magnifico em optimo estado com boas vozes urgente á rua do Ouvidor 89, 1º andar. (L 26488)

AOS NOIVOS

Casa moderna, mobiliada com todo o conforto, tendo garage e dependencias separadas para empregados, vende-se num dos mais pitorescos bairros da cidade. Informa-se pelo telephone 2-2402 — Camarinha. (L 27281)

MOVEIS NOVOS

Por motivo de mudança vende-se moveis novos á rua Alvaro Ramos n. 31 — Telephone 6-0505. (L 25779)

Automoveis Chevrolet

Novos typo 1934, usados em perfeito estado de funccionamento para passeio e caminhões de 4 e 6 cylindros a dinheiro e em prestações, nas Officinas Chevrolet á rua Areal 35. (L 26521)

FLORISTAS

Precisam-se na casa MEIRELLES. Rua 7 Setembro, 171. (L 27418)

PREDIO LARGO DA CARIOCA

Acceita-se offerta pelo arrendamento do predio n. 10 e 12 do largo da Carioca. Trata-se com o sr. Sady das 16 hs. ás 18. Avenida Rio Branco n. 144 — Tabacaria Londres. (L 26478)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio, Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 24852)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: novo, concreto armado, esquina, rendendo 25 contos liquidos annuaes, com contrato longo, por 195 contos; construcção de concreto armado com 5 pavimentos, esquina, rendendo hoje 51 contos brutos annuaes, por 310 contos; novo edificio de concreto armado, no centro urbano, rendendo 34:200$ annuaes, por 180 contos; proximo á Praia do Flamengo, lado da sombra, 2 predios rendendo 19 contos annuaes, por 195 contos, posto no nome do comprador; outro á rua Machado de Assis, rendendo 12 contos liquidos annuaes, por 110 contos; em Botafogo, rendendo 8:400$000 annuaes, por 63 contos; em Ipanema, rendendo 6:300$ annuaes, por 47 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45909)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: á rua Santa Clara, novo, centro de jardim e garage, por 100 contos; á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, por 80 contos; Av. Rainha Elizabeth, 2 pavimentos, bom terreno, por 64 contos; magnifico palacete á rua Santa Clara, por 180 contos; ampla e bella, em estylo francez, á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Sá Ferreira, 2 pavimentos e garage, estylo mexicano, por 88 contos; palacete, a 35 metros da Praça do Lido, por 240 contos; á rua Julio de Castilhos, em centro de grande terreno, por 110 contos; luxuosissimo palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; ampla casa de 2 pavimentos, em centro de terreno de 11 x 40 á rua Copacabana, por 115 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (45909)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45909)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Vende-se novo e bello palacete, nas Laranjeiras, com 3 salas, escriptorio, 6 quartos, 2 salas de banho, 2 quartos da empregados, optimas installações e garage pelo excepcional preço de 170 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (45909)

AUTOMOVEL

Vende-se um Ford modelo 1931, sedan 4 portas de luxo, em perfeito estado de conservação, calçamento novo, dinheiro á vista 6:000$000. Ver e tratar Avenida Passos n. 33 sala 104 das 9 ás 17 horas. (L 25775)

DETECTIVE PAULISTA

Ex-auxiliar do famoso "sherlock" paulista dr. Franklin de Toledo Piza, que foi 4º delegado auxiliar, chefe do Gabinete de Investigação e Capturas e chefe de policia do Estado de S. Paulo, incumbe-se de investigações privadas e de vigilancia em geral, com o maximo escrupulo e sob o mais rigoroso sigillo.

Rua Marechal Floriano n. 219, sobrado, sala 4. (L 25944)

SOUTIENS FINAS

Soutiens para baile feitas e sob medida — Casa Mme. SARA. — Rua do Ouvidor n. 147. (L 26441)

ENGENHARIA SANITARIA

Projectos de construcções. Urbanismo — Eng. J. Fulgencio de Paula. Escr. rua Rio de Janeiro 1380. C. Postal 398. Bello Horizonte — Minas. (L 27195)

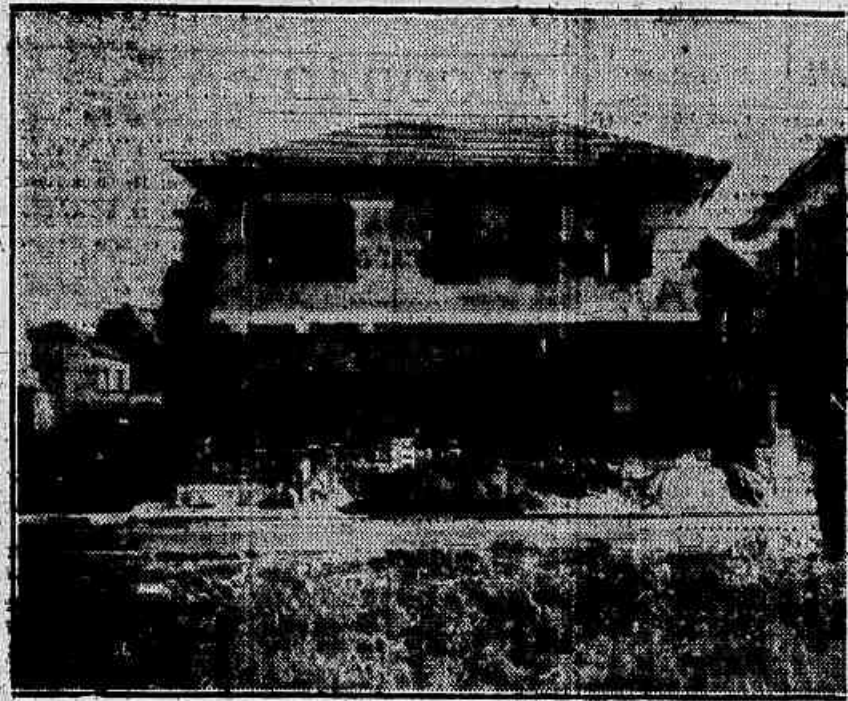
CHAUFFEUR

Precisa-se de um com boa apresentação e competente. Cartas com informações detalhadas á redacção deste jornal com as iniciaes H. A. (L 26527)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL.
(41991)

COMPANHIA AMERICANA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA LTDA.

TEMOS A SUBIDA HONRA DE CONVIDAR A TODOS OS NOSSOS PRESADOS CLIENTES E AMIGOS, E DEMAIS INTERESSADOS, PARA VISITAR ESTAS LINDAS VIVENDAS E APPARTAMENTOS, CUJAS CONSTRUCÇÕES JA' SE ENCONTRAM EM VESPERAS DE TERMINAÇÃO.

RUA OCTAVIO CORREA, 71 — (URCA)

EDGAR VIANNA

Architecto

Tem a honra de communicar aos seus amaveis clientes e amigos que, nesta data, vem de assumir a direcção technica da Cia. Americana Territorial e Constructora Limitada, onde espera, em os seus escriptorios, á Avenida Rio Branco, nº. 91, 8º., salas 2 a 6, receber as suas valiosas ordens.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1934.

18 APPARTAMENTOS

RUA PAULO FRONTIN, 58 (esquina Carlos Sampaio)

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 724 — (LEBLON)

Reunimos todos os elementos de grande valor para fazer sua casa.

Outrosim, temos o prazer de communicar que, nesta data, vem de assumir a direcção technica de nossa "Secção de Architectura e Fiscalisação", o conhecido architecto DR. EDGAR VIANNA.

Com a nossa grande e perfeita organisação moderna, nos permittimos offerecer vantagens, não sómente na parte economico-financeira, senão tambem, na parte artistica, de nossas construcções, por isso que os nossos amaveis clientes encontrarão projectos elaborados por um grande architecto de reconhecido valor, o que, sem duvida, constitue uma garantia para uma construcção feita com o maximo zelo e escrupulo, dentro do bom gosto, nos seus minimos detalhes, e por um preço mais vantajoso imaginavel, em virtude de possuirmos, reunidos, todos os elementos indispensaveis, para podermos offerecer as melhores vantagens.

Nossa Companhia mantém, além disso, uma secção de emprestimos, sob hypotheca, o que facilita á todos aquelles que, não tendo numerario sufficiente, desejem possuir a sua propria casa. Por esse modo, de logo, faremos a sua construcção, com as mesmas vantagens, como se fôr a dinheiro. As condições destes emprestimos são as mais vantajosas possiveis, visto como os juros, que são minimos, sómente serão contados depois da entrega da construcção, e sem commissão de especie alguma.

Temos a disposição de todos os interessados uma infinidade de variados projectos e ante-projectos, para o mais fino e elegante gosto artistico, mais exigente possivel e moderno.

Não nos interessamos por pequenas construcções nos suburbios.

COMPANHIA AMERICANA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 8º ANDAR. TELEPHONE 3-4468 RIO DE JANEIRO

(44167)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Mais coberturas para o mercado livre

O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:

"A partir do dia 6 do corrente, ás cambiaes provenientes da exportação de productos, aos quaes já é concedido o retorno, poderão ser vendidas no mercado livre de cambio, negociada á taxa official de compra do Banco do Brasil a percentagem actualmente attribuida a este e, livremente, a parte restante.

Os bancos particulares que effectuarem taes operações deverão vender ao Banco do Brasil, á mesma taxa official, para liquidação dentro dos mesmos prazos em que operarem com os exportadores, a quota adquirida áquella taxa official.

A parte restante, comprada pelos bancos, entrará em sua posição de cambio, nas mesmas condições das operações de mercado livre.

Os bancos ficam responsaveis perante a fiscalização bancaria por qualquer fraude, sonegação ou irregularidade praticada por seu intermedio, em taes operações.

As presentes medidas, propostas pelo director da carteira cambial, nos termos do paragrapho unico do art. 2º, do decreto n. 24.632, de 20 de junho de 1934, mereceram a approvação do ministro da Fazenda."

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

	A' vista	
Franco	$685 a	$685
Libras	74$500 a	75$000
Dollar	14$900 a	14$980
Lira	1$278 a	1$280
Pesos argentinos	3$830 a	3$880
Pesetas	2$037 a	2$055
Marcos	5$780 a	5$800
Lei	$158 a	$165
Shilling austriaco	2$820 a	2$900
Francos suissos	—	4$860
Corôas slovaquias	$623 a	$630
Pesos uruguayos	6$075 a	6$800
Escudos	$682 a	$690
Francos belgas	—	3$699
Corôas suecas	—	3$900
Belgas	3$495 a	3$500
Florins	10$050 a	10$150
Yens	—	—
Pesos chilenos	—	$640

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$500	5$900
Pesetas	2$050	2$000
Liras	1$290	1$260
Franco	1$000	$970
Franco suisso	4$900	4$500
Franco belga	$700	$650
Guildens (Hollanda)	10$200	9$700
Kronors (Suecia)	3$900	3$700
Kroners (Noruega)	3$700	3$400
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$200
Dollar americano	15$000	14$700
Dollar canadense	15$000	14$500
Marcos	5$700	5$200
Shilling (Austria)	2$900	2$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$590	$570
Dinar (Servia)	$390	$350
Lei (Rumania)	$130	$100
Marco (Finlandia)	$330	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Yens (Japão)	4$600	4$300
Peso boliviano	1$000	$900
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$720	$700
Pesos argentinos	3$850	3$700
Libra (Perú)	29$000	26$000
Libras (Inglaterra)	76$000	74$500

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55$000	45$000
Cunhagem do Imperio	100 %	88 %

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 7/256 (60$593)

A' vista

Londres	—	4 d (60$000)
Italia	—	1$030
Paris	—	$780
Nova York	—	11$900
Belgica (ouro)	—	2$830
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$546
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$650
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso pel)	—	3$465
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$650
Suecia	—	—

CABO

Londres	—	60$535

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$540
Paris	—	$756
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$400

A' vista

Londres	—	59$100
Paris	—	$760
Nova York	—	11$640
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$460

CABO

Londres	—	59$800
Nova York	—	11$690

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$650 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

		A' vista
S/Londres	—	60$020
" Paris	—	$797
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$643
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$820
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$650
" Suissa	—	3$920
" Nova York	—	11$907
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$470
" Hollanda	—	8$145
" Japão (yen)	—	3$769
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	$260
" Canadá	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

		A' vista
S/Londres	—	75$634
" Paris	—	1$011
" Italia	—	1$812
" Portugal	—	$698
" Allemanha	—	4$908
" Belgica (ouro)	—	3$590
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$037
" Suissa	—	4$850
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	6$080
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Nova York	—	15$046
" Montevidéo	—	6$200
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$855
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Austria	—	2$900
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—
" Chile	—	—
" Hungria	—	3$100

MOEDAS

Libras (papel)	—	76$028
Pesetas (papel)	—	2$121
Pesetas (prata)	—	2$100
Libra sul-africana (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$847
Reichsmark (prata)	—	5$670
Dollar americano (papel)	—	15$128
Dollar americano (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$780
Schilling (austriaco) (papel)	—	3$000
Pesos uruguayos (papel)	—	6$198
Peso uruguayo (prata)	—	6$000
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francês (prata)	—	—
Franco francês (papel)	—	$981
Franco suisso (papel)	—	4$850
Franco francês (nickel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$844
Lira (nickel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (papel)	—	1$285
Florim (papel)	—	0$971
Florim (prata)	—	—
Escudos (prata)	—	—
Escudos (papel)	—	$712
Corôas suecas (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Peso chileno (nickel)	—	—
Corôas Slovaquia (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$450.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,07 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.04.25	$ 5.03.50
" Genova á vista por £	L. 58.62	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.25	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.94	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.44
" Berner á vista por £	F. 15.42	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 21.45	B. 21.46

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1,28 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.04.87	$ 5.03.50
" Genova á vista por £	L. 59.62	L. 58.75
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.94	M. 12.97
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.44
" Berner á vista por £	F. 15.42	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £	B. 21.45	B. 21.46

Aviso — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.44	Fl. 7.46
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.99
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

Aviso — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.50	$ 5.03.62
" Paris, tel., por F	c 6.61.25	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.60.50	c 8.56.75
" Madrid, tel., por P	c 13.70	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.85	c 67.63
" Berna, tel., por F	c 32.79	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F	c 23.53	c 23.47
" Berlim, tel., por M	c 39.05	c 38.72

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,25 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.37	$ 5.04.50
" Paris, tel., por F	c 6.61.25	c 6.61.25
" Genova, tel., por L	c 8.60.00	c 8.60.50
" Madrid, tel., por Fl	c 13.70	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.79	c 67.85
" Berna, tel., por F	c 32.72	c 32.70
" Bruxellas, tel., por F	c 23.53	c 23.53
" Berlim, tel., por M	c 38.97	c 39.05

PARIS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.39	P. 17.39
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 15/16	d 37 15/16
T/compra	d 38 11/16	d 38 11/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	6	6
Londres	High. Patriot.	14.157	6	6
Genova	Augustus	32.000	8	8
Bremen	Sierra Salvada	14.000	9	9
Marselha	Formosa	10.800	12	12
Southampton	Alcantara	22.181	13	13
Hamburgo	Monte Sarm.	13.000	14	14
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Trieste	Neptunia	22.000	8	8
Bremen	Madrid	7.500	9	9
Southampton	Almanzorra	15.551	12	12
Havre	Kerguelen	10.000	12	12
Antuerpia	Olympier	6.950	12	12
Londres	Almeda Star	16.000	14	14
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Cubatão	7
Porto Alegre	Campeiro	7
Porto Alegre	Araraquara	8
Porto Alegre	Laguna	12
S. Francisco	....	—

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Affonso Penna	5
Cabedello	Ararangua	9
Belém	....	—
Belém	....	—
Cabedello	....	—

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Santarém	6.757	5	5
Nova York	North. Prince	10.000	10	10
Nova Orleans	Taubaté	5.090	12	12
Nova York	Barbacena	4.772	15	15
Nova York	South. Prince	10.000	24	24

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	9	9
Nova Orleans	Cabedello	3.557	14	14
Nova York	Santarém	6.757	17	17
Nova York	North. Prince	10.000	23	23
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	4	7
Pará	Panair	5	7
Europa	Condor-Zeppelin	8	9
Buenos Aires	Panair	8	9
Natal	Condor	9	9
Buenos Aires	Condor	8	10
Porto Alegre	Condor	11	14
Europa	Condor-Lufthansa	16	16
Natal	Condor	16	16
Estados Unidos	Panair	10	11
Pará	Panair	12	14
Buenos Aires	Panair	15	16
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	17	18
Pará	Panair	19	21
Buenos Aires	Panair	22	23
Estados Unidos	Panair	24	25
Pará	Panair	26	28
Buenos Aires	Panair	29	30
Estados Unidos	Panair	31	1
Buenos Aires	Condor	15	17
Porto Alegre	Condor	18	21
Europa	Condor-Zeppelin	22	23
Natal	Condor	22	23
Buenos Aires	Condor	23	24
Porto Alegre	Condor	25	28
Europa	Condor-Lufthansa	30	30
Natal	Condor	30	30
Buenos Aires	Condor	30	31

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	25/32 %	13/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.45	F. 21.46
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.91
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 4 DE AGOSTO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	178	2.117	—	—	2.295
E. F. Leopoldina	—	5.494	—	—	5.494
Regulador	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	21	—	21
E. F. Leopoldina	—	—	3.109	—	3.109
Regulador	—	—	304	—	304
Cabotagem	—	—	840	—	840
Regulador	—	—	—	1.050	1.050
Somma das entradas	178	8.111	4.274	1.050	13.613
De 1 do mez até o dia 3	1.333	20.888	11.771	2.641	36.633
Até esta data	1.511	28.999	16.045	3.691	50.156
Existencia anterior — dia 3					646.156
Entradas de hoje					13.613
Café entregue (bonificação)					—
Café devolvido					—
					659.769

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.600		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.600	1.600	
De 1 do mez até o dia 3	8.543		
Até esta data	10.143		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	1.066		
Até esta data	1.066		
Consumo local diario	—	500	2.100
Existencia ás 5 horas da tarde			657.669

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1934.

Movimento do dia 3:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.532	
Do Rio	3.175	6.707
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	809	
De Minas	2.638	
De São Paulo	374	3.821
Cabotagem:		
Do Rio	1.140	1.140
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	720	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	720
Total		14.388
Idem o anno passado		11.988
Desde 1 do mez		36.688
Média		12.211
Desde 1 de julho		219.694
Média		6.461
Desde 1 de julho do anno passado		311.270
Café revertido ao stock desde 1 de julho		11.211
Café retirado do mercado desde 1 do mez		1.066

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	489
Europa	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	665
Total	1.104
Idem o anno passado	83.534
Desde 1 do mez	8.548
Desde 1 de julho	60.104
Idem o anno passado	391.189
Stock	646.818
Café retirado pelo D. N. C. no dia 3 do corrente	157
Menos o consumo do dia 3 do corrente	500
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	646.156
Idem o anno passado	341.858
Pauta (de 30 de julho a 5 de agosto)	1$490
Imposto mineiro (agosto)	3$000
Imposto fluminense	3$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e preços em melhoria. Os negocios effectuados foram de 4.683 saccas, na base de 14$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$200
Typo 4	15$800
Typo 5	15$400
Typo 6	15$000
Typo 7	14$600
Typo 8	14$200

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	14$275	14$150	+ $150
Setembro	14$400	14$300	+ $025
Outubro	14$350	14$250	+ $050
Novembro	14$500	14$325	+ $025
Dezembro	14$450	14$325	+ $025
Janeiro	14$425	14$350	+ $025

Vendas: 5.500 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 4.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em setembro	158	159 ¾
Café para entrega em dezembro	158	159 ¾
Café para entrega em março	158 ¾	159 ¾
Café para entrega em maio	158	159
Vendas do dia	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/4 franco.

SANTOS, 4.

Contra "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	19$200	19$200
Café typo 4, para entrega em setembro	19$800	19$800
Café typo 4, para entrega em outubro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em novembro	19$600	19$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$775	19$775
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$400	19$400
Café typo 4, para entrega em março	19$300	19$300
Café typo 4, para entrega em abril	19$200	19$200
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 4.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$600; anterior, 16$600; mesmo dia no anno passado, 12$900.

Embarques: hoje, 6.048 saccas; anterior, 2.828 saccas; mesmo dia no anno passado, 288 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, nada; anterior, 25.190 saccas; no mesmo dia no anno passado, 49.994 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.615.821 saccas; anterior, 2.596.468 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.875.407 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6.041
Para Rio da Prata, etc.	10
Total	6.051

S. PAULO, 4.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	20.000
Total	21.000	28.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	27.988
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Campos	18.445
Total	18.445
Desde 1 do mez	38.567
Saidas	18.575
Desde 1 do mez	29.406
Stock actual	27.858

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	Feriado	4/7 ½
Assucar para entrega em setembro	Feriado	4/8
Assucar para entrega em outubro	Feriado	4/8 ½
Assucar para entrega em dezembro	Feriado	4/10

Aviso — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.78	1.79
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.84
Assucar para entrega em janeiro	1.83	1.84
Assucar para entrega em março	1.87	1.87

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	900	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.506.600	3.207.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	1.900	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	207.700	312.800

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 194

Durante o mez de julho findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS Exterior	Cabotagem	Total
Santos	583.496	1.323	584.819
Rio de Janeiro	47.203	4.358	51.561
Victoria	81.565	14.490	96.055
Paranaguá	3.569	584	4,153
Bahia	4.464	3.585	8.209
Angra dos Reis	10.578	—	10.578
Recife	996	3.356	3.331
Total	732.051	26.855	758.906

A 31 de julho findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	Saccas
Santos	2.569.244
Rio de Janeiro	620.380
Victoria	197.867
Paranaguá	13.382
Bahia	15.828
Angra dos Reis	17.028
Recife	2.264
Total	3.442.733

COMMUNICADO N. 195

Café eliminado no Brasil até 31 de julho de 1934

(SACCAS)

MEZES 1934	Total do mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
	Até 31 de dezembro de 1933: 25.842.429	
Janeiro	297.267	26.139.696
Fevereiro	94.998	26.234.694
Março	170.152	26.418.846
Abril	481.021	26.894.867
Maio	1.140.791	28.035.658
Junho	1.105.007	29.140.665
Julho	794.536	29.935.201

Até julho — Dados rectificados.

Julho — Dados sujeitos a rectificação.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem nova modificação nos preços e com regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.094
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Santos	87
De João Pessoa	112
De Natal	496
Total	695
Desde 1 do mez	1.261
Saidas	79
Desde 1 do mez	868
Stock actual	2.620

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.10	13.20
American Futures, para outubro	12.97	13.09
American Futures, para janeiro	13.13	13.25
American Futures, para março	13.24	13.36
American Futures, para maio	13.31	13.45

Mercado — Afrouxou depois da abertura, e assim continuou durante o dia. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.99	12.97
American Futures, para janeiro	13.14	13.13
American Futures, para março	13.25	13.24
American Futures, para maio	13.31	13.31

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	211.400	211.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 fardos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 150 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	26.500	26.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Municipaes:	
Decreto 1.989, port., 21, a	[illegible]
Dito 3.264, port., 95, a	[illegible]
Emprestimo de 1931, port. 40, a	[illegible]
Dito idem, 1, 1, 6, a	[illegible]
Dito idem, 11, s/ juros	[illegible]
Dito idem, 13, 50, a	[illegible]
Dito idem, 5, a	[illegible]
Dito idem, 16, a	[illegible]
Estaduaes:	
Prefeitura de Bello Horizonte, de 500$, 8 %, port. decreto 246, 5, 15, a	[illegible]
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 3, a	[illegible]
Ditas idem, 12, a	[illegible]
Ditas, 7 %, port., decreto 10.997, 50, a	[illegible]
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port. 8, 10, 80, a	[illegible]
Ditas idem, 6, a	[illegible]
Rio (Popular), 1, 5, a	[illegible]
Companhias:	
Petropolitana, 50, 207, a	[illegible]
Minas S. Jeronymo, 100, a	[illegible]
Progresso Industrial, 2, a	[illegible]
Sul Mineira (preferenciaes ex/ juro), 500, a	[illegible]
White Martins, 300, a	[illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	[illegible]	[illegible]
Ditas (1932)	[illegible]	[illegible]
Ditas (1930)	—	[illegible]
Ditas Ferroviarias	1:025$	[illegible]
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	[illegible]
Federaes de 1:000$, 5 %	—	[illegible]
Uniform., de 1:000$	—	[illegible]
Div. Emissões, nom.	855$000	850$000
Ditas, port.	850$000	847$000
Emprestimo de 1903	—	[illegible]
Rio (Popular), 4 %	—	[illegible]
Ditas de 500$, 5 %, nom.	—	[illegible]
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 5 %	955$000	940$000
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	775$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	850$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	800$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	860$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	890$000	900$000
Ditas (Titulos)	—	835$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	864$000	850$000
Ditas de 1904, a 20	—	500$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1908, port.	—	187$000
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas de 1917, port.	158$500	—
Ditas de 1920, port.	155$000	154$500
Dias de 1931, port.	192$000	191$500
Ditas (lotes miudos)	195$000	192$000
Ditas decreto 1.565		
(Lagos)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.948		
(Lagos)	175$000	172$000
Ditas decreto 1.999		

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios, porém, pequenos. As apolices da divida publica ficaram estaveis, com as municipaes em boa posição. As obrigações tanto do Thesouro Nacional, como de Minas, regularam sem alteração e estaveis. As acções do Banco do Brasil, proseguiram na alta e fecharam firmes, mantendo-se as outras em evidencia bem collocadas.

As acções de companhias e debentures em actividade regularam bem collocadas tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, a	847$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom., 2, 26, 7, 35, a	853$000
Ditas port., 8, 5, a	848$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 10, a	1:022$000

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1934

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:000$000
Correspondentes do estrangeiro		214:724$190
Carteira:		
Titulos descontados	81.782:107$038	
Effeitos a receber	4.931:925$252	86.714:032$290
Contas correntes garantidas		12.894:796$449
Valores caucionados		41.280:184$468
Valores depositados		395.464:281$931
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.354:215$449
Letras em cobrança		2.214:484$066
Diversas contas		3.095:023$458
Caixa: em moeda corrente		34.541:607$106
		579.488:689$443

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.786:395$080
Depositantes:		
Em c/c com juros	58.932:144$211	
Idem sem juros	6.913:557$263	
Idem de aviso	31.587:416$435	
Idem de prazo fixo	6.033:871$201	
Por Letras a premio	837:272$215	104.304:261$324
Depositos judiciaes		11:912$860
Depositantes de titulos e valores		437.744:416$399
Titulos por Conta de Terceiros		6.898:029$709
Lucros e perdas		1.648:087$516
Diversas contas		6.090:565$556
		579.488:689$443

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1934. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, director. — M. Moraes e Castro, contador.

(45766)

(Castello)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	199$000	195$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	195$000
Ditas decreto 2.264	176$500	175$500
Ditas decreto 2.097	173$000	—
Ditas decreto 2.380	—	172$500
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.628	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	442$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	890$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	180$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Bancos:		
Brasil	405$000	398$000
Portuguez do Brasil	150$000	145$000
Ditas nom.	—	—
Commercio	160$000	140$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	580$000	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	168$000	—
Corcovado	—	68$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	—	186$000
Progresso Industrial	—	148$000
Confiança Industrial	—	7$000
Cometa	—	70$000
Esperança	—	200$000
Industrial Campista	—	85$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	440$000
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	490$000	—
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	2:500$	—
Guanabara	110$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	108$500
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	242$000
Ditas nom.	240$000	234$000
Terras e Colonisação	20$000	18$000
Mestre e Blatgé	—	280$000
Aguas de S. Lourenço	200$000	—
Brasileira Diamantifera	6$000	5$500
Artefactos de Borracha	100$000	—
Debentures:		
Industrial Campista	—	140$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Tecidos Corcovado	165$000	180$000
Tecidos Magé	120$000	—
Docas de Santos	200$000	199$000
Mercado Municipal	210$000	200$000
Manuf. Fluminense	207$000	—
Bellas Artes	211$000	210$000
Tijuca	—	82$000
Edificadora	170$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material de papelaria, ferragem, electricidade e moveis.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de material especializado para telegrapho selectivo e radio.

Dia 6 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 24, 25, 9, 18, 4, 36 e 28.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de alavanca de aço com unha, barbante, barris de madeira, capachos de côco, carimbador, collecção de chapas com alphabeto completo, collecção de chapas para abrir algarismos, copos marcados, drogas, espanadores com cabo, grelha completa para lanterna, lanterna completa, lavatorio completo, lona branca, moringa de barro, mangueira de borracha, naphtalina, pá reforçada, dita de bico reforçado, palha de aço, picareta, pincel, oleo fino, sabonetes, sinete de latão, signal completo, esmaltado e numerado, tesoura, tijoleira, etc., etc.

— Para o fornecimento de cera de assoalho e sabão branco.

Dia 7 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para as obras na usina Acary.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pendula "Shortt" sideral e sobresalentes.

Dia 8 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução das obras de adaptação na Estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, á rua Equador n. 180.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de catraca para furar trilho, fogareiro, lamparina e torno.

— Para o fornecimento de artigos de escriptorio.

— Para o fornecimento de carvão de pedra.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de dois motores "Oerlinkon", electricos, em curto circuito.

— Para o fornecimento de uma machina de furar, com placa de base, ajustabilidade em altura, avanço manual, semi-automatico e todo automatico.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos para o Serviço de Fruticultura do Departamento Nacional de Producção Vegetal.

— Para o fornecimento de ferragem de ferro galvanizado.

— Para o fornecimento de correia de lona e borracha, typo 1 e 2.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de balança, autoclave, estufa electrica, bicos "Busen", ferrador de colhas...

---

refractometro, latrometro, grelhas, bancos giratorios e bomba Maria.

Dia 16 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	407
Vitellos	31
Porcos	75
Carneiros	12

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$020-1$080
Vitellos	1$200
Porcos	2$800
Carneiros	2$500

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 4, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas e...	—
Ditas de 1:000$	847$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	853$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	7.80	7.80
Para entrega em setembro	7.46	7.49
Para entrega em outubro	7.67	7.62
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	7.70	7.65
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	102.75	102.00
Para entrega em dezembro	104.87	105.12

ALFANDEGA

Renda do dia 4 de agosto de 1934	717:824$800
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	4.294:655$700
Em egual periodo, em 1933	4.302:774$300
Differença a maior em 1933	8:118$600

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 3 de agosto de 1934	9.473:585$100
Renda arrecadada em 4 de agosto de 1934	1.334:181$100
Total	10.807:767$200
Em egual periodo de 1933	8.022:085$100
Differença para mais em 1934	7.785:784$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 4 de agosto de 1934	98.382:649$000
Em egual periodo, de 1933	81.684:871$500
Differença para mais em 1934	17.698:777$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes até ás 10 horas da manhã de hontem:

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.
Armazem 1 — Vapor norueguez "Theodore Roosevelt" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "General Osorio" — Exportação.
Armazem 3 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 4 — Vapor americano "Delmundo" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Tela" — Importação.
Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Mandú" — Importação.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Norma" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Porto Alegre" — Importação.
Armazem 16 — Vapor hollandez "Maasland" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Cabedello" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Olet-to" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Theodore Roosevelt".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Macáo e escalas, vapor nacional "Iguassú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Rosario e escalas, vapor nacional "Alegrete".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Theodore Roosevelt".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Santos e escalas, vapor hollandez "Maasland".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

ENRICO CARUSO (FILHO)
Na romantica opereta "The Fortune Teller", de VICTOR HERBERT, em que um famoso tenor se enamora de uma cigana gentil...
"Ella procura na magia do crystal maravilhoso o que o futuro reserva ao seu amado...
Elle tambem vê no brilho maravilhoso dos olhos da cigana todo um panorama de sonhos e de illusões...
Canções — Poesia — O pittoresco de um acampamento cigano com seus cantores e bailadores de "czardas" — O brilho de um castello na Hungria...
O NOME E A VOZ QUE FALTAVAM AO CINEMA!
...cantando "UNA FURTIVA LAGRIMA", do ELIXIR DE AMOR... e os mais bellos trechos do DON PASQUALE e... da AFRICANA, que reforçam o encanto indizivel de
A CARTOMANTE
UM CELLULOIDE QUE VAE ENCANTAR A CIDADE PORQUE E' REALMENTE UM ESPECTACULO DELICIOSO
E PORQUE TEM
Warner Bros
A Cia. Numero UM!
AMANHÃ NO
ODEON
— HORARIO —
2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 — 1,20 horas

BREVE no GLORIA
A HIENA da 5ª AVENIDA com
EVELYN VENABLE
DOUBLE DOOR
MARY MORRIS
KENT TAYLOR
SIR GUY STANDING

Fredric March

GEORGE RAFT
CAROLE LOMBARD
SALLY RAND
FRANCES DRAKE
Bolero

SUPPLEMENTO
5 de Agosto de 1934

Correio da Manhã

DOMINGO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Reportagem artistica — O THEATRO

A COMEDIA DOS CAMPOS ELYSEOS: "A machina infernal", de Jean Cocteau, segundo "Oedipo", de Sophocles.

NO THEATRO DE LA MICHODIÉRE: "Os tempos difficeis", de Edouard Bourdet

Victor Boucher, em "Tempos difficeis"

Um dos privilegios do theatro é o de resuscitar o ambiente de uma época; pela sua importancia material é forçado a limitar-se ao dominio interior: assim, a agua de um viveiro reflecte do melhor modo as côres e os rostos. Os rostos de Racine permanecem Luiz XIV e todos os heroes gregos de Offenbach cantaram a alegria de viver do Segundo Imperio; os personagens de 1934, nascidos de um transtornamento que dura ha já vinte annos, trazem todos a mesma marca: A Fatalidade. Já os titulos: Os Tempos Difficeis", a "Machina Infernal" dão o tom, e o tom não é alegre.

"Elle matará o pae, elle desposará sua mãe" é este o thema da Machina Infernal, de Jean Cocteau, segundo Oedipo de Sophocles. Apavorada com esse oraculo de Appollo sobre seu filho, Jocaste, rainha de Thebas, abandonou este com os pés cravados e amarrados sobre uma montanha. Um pastor encontrou-o e levou-o a Polypo, rei de Corintho e á sua mulher que o adoptaram. Oedipo, rapaz, interroga, por sua vez o oraculo, e para fugir á prophecia foge de seus paes adoptivos que julga serem os verdadeiros; mas numa disputa, na encruzilhada de Delphos e de Daulie, um golpe de seu cajado attinge por acaso um viajante... esse velho era seu pae, o verdadeiro... Laius rei de Thebas: eis o filho parricida. Em scena começa o drama: sempre na ignorancia de tudo, Oedipo chega ás portas de Thebas; ali impera o monstro de cabeça de mulher, a Esphinge, que apresenta um enigma e mata aquelles que o não advinham; perecem todos os mancebos de Thebas, e a rainha Jocaste promette a sua mão áquelle que vencer o monstro. Num encontro cheio de surpresas, Oedipo triumpha, desposa Jocaste e torna-se filho incestuoso. Passam os annos, os filhos vêm complicar o estravagante casamento, mas surge a peste e procura-se o criminoso, "a besta immunda" que attrae a maldição dos Deuses. Precisam-se os factos, o pastor que outróra salvou Oedipo confessa a verdade. Com a sua *écharpe* vermelha Jocaste mata-se; com o broche de ouro da Rainha, Oedipo vasa os olhos, torna-se errante, guiado por Antigona, sua filha.

"Olha espectador, feita de um bloco preparado nos Infernos, uma das mais perfeitas machinas infernaes construidas pelos Deuses sem coração para a destruição mathematica de um mortal".

Por um dom verdadeiramente unico de poeta, J. Cocteau lança sobre esses "Tempos Difficeis" dos gregos, uma projecção surprehendente de intensidade; como elle está perto de nós esse Oedipo, embriagado por sua mocidade e do unico complemento digno delle: o amor de uma rainha. Um só logar póde tental-o: o primeiro... uma só miragem:

"Não sei se amo a gloria, Amo as multidões, os clarins, os estandartes, as palmas que se agitam, o sol, o ouro, a purpura, a felicidade, a sorte... vivem emfim!" e para "viver emfim", elle tem todas as brutalidades, todas as covardias: cynico deante do amor de moça da Esphinge, assim disfarçado, elle se arrasta em seguida, tremendo de medo sob as suas ameaças.

Achado poetico, essa voz, emittida não se sabe onde, rythmando ondas de imagens e de verbos que matam mais que um estilete.

"... mas Oedipo é bello, maravilhosamente; tem 19 annos e a "virgem de garras" se enternece; salva-o e se perde, emquanto que com uma fleugma de caçador, Oedipo apanha seus despojos para attestar a victoria.

... eis desencantada a outra roda da "Machina": a punição do successo. Oedipo cáe no proprio laço; por aquella Jocaste, por aquella "Rainha-idolo" por quem se embriagavam de longe sua ambição, seu *snobismo*, nasce um amor perturbador, tão grave, que de novo a angustia delle se apodéra, o ruido da "Machina" perturba os beijos que trocam.

Maravilhada Jocaste contempla uma fronte que brilha "era tempo que viesses..." com as suas mãos virgens de anneis ella procura afastar-lhe a febre, mas para ella tambem, vem o pesadelo augmentar a fadiga... seu filho teria a edade daquelle mancebo... como elle é bello, assim avido apenas de sua ternura...

Uma creança, tambem! mas... O que significam essas cicatrizes nos pés?... esses buracos? Que pavorosas lembranças, de repente! e a Fatalidade guia-nos até a horrivel descoberta, a verdade arrancada pouco a pouco, Jocaste estrangulada e Oedipo cégo.

Para esse cume de belleza no horror, J. Cocteau soube alliar de tal modo a qualidade do texto á da situação e á do scenario que uma mesma vibração parece colorir a voz de Antigona guiando o pae, drapear-se nas pregas das clamides, derramar "a claridade livida e fabulosa do mercurio".

Censuraram ao autor a familiaridade do dialogo entre os Guardas Gregos, a pronuncia exotica dessa princeza que apparece nos *cabarets*, e ralha com "Zizi" ou Tiresias, o augusto pontifice do Rei Laius. Só com effeito um artista, cercado de artistas taes como o pintor Ch. Bérard, Marthe Régnier, admiravel Jocaste, J. P. Aumont podia affrontar aquella atmosphera electrica, manejar o traço e a fantasia que tanto revelam um Paris cosmopolita como revelam as muralhas de Thebas. Mas o Coriolano de Shakespeare não trata seus adversarios de "velho bode", de "Velho esqueleto"... Racine não confia a Titus amores de Luiz XIV protegidos pelos bosques de Saint Germain?

Com mãos de jardineiro, mãos de thaumaturgo, Jean Cocteau colloca no mais profundo do carvalho grego uma terra vegetal rica das nossas fibras nervosas, de nossos orgulhos, de nossas coleras, de nossos sonhos descompostos, e a orchidea brotada daquelle velho tronco, é tão bello, tão fascinante que nós — segundo o seu desejo, aliás, chegámos a esquecer o trabalho do operario e de "olhar o espectaculo com os ouvidos, e ouvir os dialogos com os olhos".

Não são mais ternos os oraculos, na Mythologia burgueza de Bourdet, e a Crise, personagem principal de seus "Tempos Difficeis" poderia "passar a perna" em Apollo.

Durante quatro actos as fallencias, os golpes do Destino batem com violencia o edificio social designado pelo autor. Esses principes, esses Atrides da Industria são os Antonin Faure e os Laroches Migenni; duas familias do Centro da França, possuidoras de usinas até então florescentes, e magnificas propriedades. Os Laroche — uma viuva e seu filho Bob, um pouco tolo, talvez por ser filho de primos irmãos — são os mais ricos. Os Antonin-Faure, mais numerosos, compõem-se de uma avó e de dois irmãos; um delles Marcello, é exilado da casa por causa de seu casamento com uma actriz; o outro, Jeronymo, dirige a empresa, mantém a Tradição. Em torno desse Hercules do Escriptorio ha todo um Olympo de esposas, irmãs, cunhados, nóras, filhos, amantes dos cunhados e dos filhos. O animal sagrado é "Frimousset", o *pékinois* da avó. Um primeiro estremecimento da crise força Jeronymo a reconciliar-se com Marcello que conserva acções familiares; e elle o bohemio, sua mulher e filhos — um rapaz de 20 annos, decorador de cinema, uma rapariga encantadora, campeã de natação, acolhidos na casa natal, no castello de Thuirillière.

Toda essa mistura de sentimentos e de interesses é um dos melhores traços de Bourdet; e tudo isto é agitado por mão de mestre, com todo o brilho do espirito parisiense.

Mas os Deuses da Usina são insaciaveis; em vão Marcello que agora faz parte do Conselho de Administração e perdeu sua querida liberdade, vê sua mulher — Suzy — a antiga actriz — bater o *record* contra as mais burguezas; são inuteis esses primeiros sacrificios: Jeronymo é enforcado pelos concorrentes; a Crise accentua-se, os bancos viram-lhe as costas: a Casa Antonin-Faure vae saltar pelos ares... surge então Ephigenia de maillot "Jantzen", Anna-Maria, a filha de Marcello, por quem Bob, herdeiro da poderosa Casa Laroche, está apaixonado; e Jeronymo, Napoleão da "Combine", vê logo nessa alliança a salvação; Anna Maria casará com Bob.

E sem hesitar, deante do brilhante que lhe é offerecido, a moça acceita, dizendo apenas: — "E' formidavel".

Depois, a Casa Laroche é arruinada por um director que se suicida. Anna Maria, indifferente ao apparato de luxo, farta de Bob, parte para acceitar um papel de *estrella* que lhe arranja o irmão, Victor Boucher será o seu primeiro *maquilleur* — percebendo cem francos ao dia — e assim só fica o credito da mocidade e da belleza em meio da "fallencia dos valores que formaram por tanto tempo a força burgueza".

Réza um proverbio que "a gente é sempre traida pelos seus". O autor de "Tempos Difficeis", condemnando tão severamente a burguezia, não e elle proprio traido pelo o que póde haver de burguez em sua arte? e uma arte mais cheia de fantasia não está mais perto da verdade, do que um realismo por demais cruel?

Ali se encontra todo o genio de satyra que E. Bourdet traz ao theatro, do espirito de observação e do espirito que conserva o publico suspenso longos mezes ao seu dialogo e approximação de um publico cansado de ver na scena todos os problemas que deixára em casa, fazendo-o recordar o Moliére de Tartufo e das Preciosas Ridiculos. E' a nós que pertence escolher, no theatro francez, tão rico este anno. Os autores não são mais que "Binoculos" de luxo projectados sobre o espectaculo da vida: o satyrista volta os "vidros" para a scena e como na camera de cinema, mostra-nos uma série de imagens nitidas, perfeitas. O poeta, ao contrario, levanta-nos ao nivel do drama: é um rosto augmentado, junto ao nosso, cujo enigma deciframos; é elle quem nos póde encantar, amedrontar-nos, é elle quem póde cantar como o "Pelléas" de Maeterlink:

Desenho de Jean Cocteau para um costume de "A Machina Infernal".

"brinquei como uma creança em torno de uma coisa que eu não suppunha....

"Brinquei em sonho em torno das armadilhas do Destino"...

RENÉE DE SAUSSINE —

AVENUE D'EYLAU, 31 — PARIS

Uma fortaleza em plena floresta

O rei negro do Haiti, Henrique Christophe, fez construir, em 1811, uma enorme fortaleza, que se ergue em plena floresta virgem, a 850 metros de altitude sobre o nivel do mar e a 20 kilometros da costa.

Durante a construcção, pereceram 20.000 negros operarios. O projecto foi de um haitiano, que estudou em Paris, juntamente com um escossez.

Em uma bateria de 90 metros de comprimento por 10 de largura, havia 40 peças de artilharia, a maior das quaes pesava 5.000 kilos. Cada canhão desarmado foi levado a pulso, desde a costa até ao alto da fortaleza. Em conjuncto, collocaram-se 100 peças de artilharia. As muralhas tinham 45 metros de altura e os fossos uma profundidade de 230 metros.

O rei Henrique Christophe jogou, pessoalmente, no fosso, o haitiano constructor da fortaleza, para que não revelasse seus segredos, e o escossez, temendo sorte identico, fugiu sem receber seus honorarios.

Mostrando a fortaleza a um almirante britannico, o rei fez precipitar-se no abysmo, uma companhia inteira de soldados, completamente equipados, para que o almirante, attonito, tivesse uma prova da disciplina que reinava em seu exercito.

Até hoje a fortaleza pode ser vista completamente abandonada no meio da selva. Chamam-na a "Cidade la Ferriere" e, em conjuncto, ella é maior do que o Vaticano com a Basilica e a praça de S. Pedro.

A MORTE DO CARGUEIRO "TUPY"

Por THÉO-FILHO

O lento comboio mercante abarrotado de mercadoria escassa nas regiões flagelladas do centro europeu, protegido por um insignificante cruzador auxiliar francez, avançava pachidermicamente na noite esgrafiada do mar africano, ao longo da decrepita costa marroquina, inhospita e deshabitada.

Cinco navios cargueiros de 3.500 a 6.000 toneladas: dois francezes, um italiano e um inglez. Entre elles um brasileiro cujo nome de registro era *Tupy*. Isso em outubro de 1918.

O *Tupy* era o terceiro barco da fila medrosa que se arrastava sem galhardetes no rumo de Gibraltar, de onde tangenciaria para a rota mediterranea de Genova. Commandava-o um capitão de longo curso, José Guedes dos Reis. Era seu immediato um typico aventureiro dos sete mares, Antonio da Silva Motta, sempre sequioso de ver "algo de nuevo" ou refestelar-se num scenario de cinema.

Todo o comboio havia zarpado do porto senegalez de Dakar, onde se tinham reunido os cinco navios provindos do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, da Colonia do Cabo, da Tasmania e da Nova Zelandia.

A demora em Dakar, por ordem das autoridades francezas, havia sido prejudicial principalmente ao *Tupy*. Cargueiro de 3.500 toneladas de deslocamento de apenas 38 homens de tripulação, levava do Brasil para a Italia um carregamento de 52.760 saccas de café paulista. Partira do Rio no dia 31 de julho. E se em outubro ainda navegava em aguas mouriscas das proximidades do Mogador é que o seu tempo mais precioso fôra perdido no longo estacionamento em Dakar.

Ali grassava, pestilencial, a grippe hespanhola, epidemia mysteriosa surgida inopinadamente dos campos de batalha, das trincheiras infeccionadas, abatendo, pelo mundo afóra, as populações desprevenidas.

Toda a equipagem do *Tupy* fôra mais ou menos castigada pelo contagio. E quando recebera instrucções para aggregar-se ao comboio em apparelhagem, Antonio da Silva Motta, o jovial immediato que as moçoilas de Dakar patheticamente cognominavam *Jujú*, sentia-se na impossibilidade organica de dirigir manobras de apparelhos de governo, e tão febricitante que o medico, alarmado, pensára, com justiça, em deixal-o no hospital da cidade. Por sentimentalidade os companheiros insistiram na sua partida para Genova. Os ventos do oceano concorriam para a sua rapida convalescença. O céo indigo da Italia daria novo brilho aos seus olhos esmaecidos de meridional.

Eil-o agora, derreado num canto do beliche, ardendo em febre, a delirar como um demente. Ampararam-no os pilotos Domingos Pereira de Mattos e Julio Serpa. Anima-o com brejeiras anecdotas o machinista Leonardo Serpa. O commissario Augusto Nascimento traz-lhe em pessoa um chá de herva cidreira com o calmante estipulado pelo medico. Occupam toda a largura da porta os tres animadores das machinas de bordo: Manoel Francisco Lazzaro, Paulo Justo de Carvalho, Epaminondas José Baptista.

Ha decepção e tristeza nos semblantes inquietos dos assistentes. O mar está calmo, mas o céo nublado. Chuvisca. As toldas estão encharcadas as sereias apitam para rectificar as posições.

Antonio da Silva Motta, num lampejo de clarividencia, indaga da rota do *Tupy* e fala, desalentado, dos tuaregs e das mulheres de Marrocos. Evoca as mouras tepidas esquecidas na kasbah e envoltas em longos albornozes violaceos, cabellos encaracolados sob a seda vistosa dos turbantes. Das suas recordações destacam-se um firmamento luminosamente branco, aguas lyricas que lembram o mar de jacyntho da mythologia grega. Damasqueiros em flor, tamaras e mandarinas em bandejas de prata, a grande sombra de uma muralha de schisto, grupos biblicos esparsos nos areaes escaldantes, um odor suffocante que resume todo o deserto. Uma creatura esphyngetica lembra, com o seu perfil illuminado por um botão de romã, uma virgem byzantina. Que deliciosa lhe parece, com o seu ondulante andar de morena e os seus olhos de gazella!

— A kasbah... a moça de olhos amendoados...

Foram aquellas as ultimas palavras de Antonio da Silva Motta. Sua morte derramou sobre o navio, desde logo, um crescente mal-estar suggestionador.

O dia amanheceu incerto, humido como os anteriores e, no rame-rame quotidiano, esqueceu-se o desagradavel passamento da noite. O fantasma dos torpedeadores voltou a ennevoar as imaginações preoccupadas com o bloqueio alliado em todas as latitudes. Um submarino typo *U* podia conduzir quantidade sufficiente de petroleo para um raid de 4 mil milhas — oito mil kilometros. Podia mesmo navegar cerca de 10 mil kilometros, empregando os ballast como paioes de reserva.

A's 4 horas da tarde toda a tripulação formou no convez, emquanto se lançava ao mar, um sudario com as côres nacionaes, uma pedra da ilha do Vianna amarrada aos tornozelos, o cadaver do immediato. Scena horrizona já mil vezes pormenorizada alhures. A marcha do *Tupy* não diminuiu de um nó nem tampouco transpirou nos demais navios do comboio a noticia do luto. Tão proximos na defeza contra o inimigo omnisciente, os da flotilha, salvo no tocante á navegação mostravam-se indifferentes á vida particular de cada um delles.

A marcha era sempre methodica: tantas milhas por hora durante o dia, tantas á noite. As precauções nocturnas eram sem duvida mais circumspectas que as diurnas: de qualquer maneira o essencial consistia em manterem-se os navios a egual distancia entre si.

Os homens de quarto aborreciam-se na monotonia das horas longanimes, interminaveis, fastidiosas e tristes, como o proprio ambiente de guerra em que penetravam. A' todo instante era o ether sacudido pelo nervoso crepitar da T. S. F...

Eis quando, inesperadamente, o barometro se poz a baixar de maneira alarmante. Ao mesmo tempo, sobre o mar, em todas as direcções, desceu uma especie de cortina espessa, de aspecto opaco e sujo, nada agradavel á experiencia dos navegadores.

— Hum! resmungou o piloto de serviço, que vira, não faziam vinte minutos, o céo palhetado por um sol resplandescente.

Nas zonas de surprezas barometricas, as mutações se fazem instantaneas, as variações atmosphericas são rapidas, seguidas de tornados, mormaços, cumulus purpurinos, zenith estagnado entre massas galopantes de nuvens.

A quéda da columna mercurial põe o chefe de sobreaviso, suspeitoso. Tudo é provavel numa latitude onde raramente um navio se perde. Foi ali perto, entretanto, junto ao cabo Spartel, que naufragou a corveta *Dona Isabel*, com setenta guardas marinha — a flôr de uma esquadra brasileira negligente e incomparavel. Ninguem jamais esquecerá, passando pela costa da Barbaria, o estraçalhamento da corveta *Dona Isabel*, em novembro de 1860...

Nada porém de pensamentos lugubres, agora. As sereias correspondem-se com intervallos irregulares. Uivos dilacerantes animam os espiritos estarrecidos. Andam lobos a galopar, fantasmagoricos, por cima das cristas das vagas. Estas alteam-se arrogantemente.

— E' estupido um temporal nesta zona! resmonêa o commodoro Guedes dos Reis. Piloto Serpa, qual a nossa posição exacta?...

Depois de concluir os seus calculos, affirma o piloto:

— Estamos quasi rentes á terra... Para que pelago nos estará levando este rebocador francez?...

— Quasi rentes á terra, diz você, piloto!...

— Mais do que deviamos!

— Raio de caçarola de rebocador!...

Ao mesmo tempo pareceu-lhe ouvir uma *siréne* por bombordo.

— Apito, accelere as ordens para as machinas! Actividade, Leonardo Serra!

— Isto não é dia aqui nem na Cochinchina! Pereira de Mattos, a posto, com seus homens!

Desenhava-se em todos os sectores um inicio de panico e terror collectivo. O navio sentia-se cego. A bruma tornava-se mais opaca. Pairava no ar, ameaçadora, aquella certeza tragica de que um navio é como uma taça de crystal: ao menor e mais leve choque pode partir-se, instantaneamente.

— Vagas de travez! Estamos fritos! Ha qualquer coisa que não vae nesta joça! Não ouve a *siréne*, a bombordo? ?

— Uma á prôa, outra a bombordo. Quem deverá corrigir a agulha?

— O meu ouvido não me tráe! grita o piloto Julio Serpa, subindo a correr os degráos da escada de commando. Ouço arrebentação de ressaca, palavra de honra!

Nada mais sinistro para o timoneiro que o desaire de ter o mar pelo través. Manobrando com a roda do leme para receber a vaga, alliviando a embarcação quando o volume da agua corre de prôa a ré, nunca submetterá ao leme o esforço subjugador das ondas.

— A BB, duas, tres... malaguetas! foi o horrorizado brado do commandante ao descobrir o fantasma hediondo de um navio que lhe barrava o caminho.

O homem do leme *accusou* a voz, vendo tambem elle, como numa allucinação, o muro catastrophico que se erguia no nevoeiro.

— Navio pela prôa!

Foi como se o *Tupy* procurasse encabritar-se, cerceado, paralysado nos seus movimentos naturaes, ferido traiçoeiramente nas entranhas pelo desencadeamento de um cyclone interior. Empinou-se, num gemido lancinante de ferros torcidos, inclinando-se para o lado, emquanto suas machinas perdiam a dynamica actividade propulsora. O relogio da cabina de officiaes, deixando de funccionar, marcava precisamente 13 horas e 40 minutos.

A' distancia de uma amarra, no mesmo instante, o britannico encalhava numa hostilidade galopante de vagas de arrebentação.

A equipagem do *Tupy* comprehendera, num lapso, a delicadeza do momento. Onde poderiam estar? A dez, talvez a quinze milhas ao sul de Agadir. Um foguete de soccorro é lançado do segundo navio perdido, mal conseguindo romper, ao estalar, a nevoa espessa, num desmaio de luz vermelha. Do *Tupy* foram tambem lançados foguetes de soccorro. *S. O. S.* A antena do telegrapho partira-se com o choque do encalhe. *S. O. S.* O apparelho brasileiro emmudecera. Falariam por acaso do segundo navio encalhado?...

Num e noutro os homens agitavam-se, para defender-se da morte. Enxergando-se como sombras fluidicas, artificiaes, ora se avizinhavam no estardalhaço das manobras, ora se sumiam na garôa, entendendo-se por meio de gritos roucos, apitos estridulos e o tacto. O primeiro cuidado do commandante do *Tupy* fôra averiguar se nelle não se produzira rombo. Lançou, em seguida, uma ancora ao mar, para dar-lhe estabilidade menos precaria. A posição do segundo barco era evidentemente mais critica. Batera num fundo rochoso e logo fizera agua, ao tentar escapar-se, num recuo que o arrastara para leito mais cavado. E peor: impossibilitando a saida do *Tupy*; barrando-lhe por assim dizer o caminho; aprisionando-o numa especie de enseada onde os escaleres dansavam como palha, caracolando sem escrupulo.

De tudo aquillo resultara, no cargueiro britannico, um "salve-se quem puder" peremptorio, ao passo que no brasileiro a esperança preservara a guarnição dum tumulto que lhe poderia ter sido fatal.

Na manhã subsequente, de 16 de outubro, o vento, abrandando, acalmara a agitação do mar. A cerração dissipara-se. O sol rasgara as nuvens rebeldes, espraiando-se, sumptuosamente, pela paisagem tropical estarrecida.

Tres dos navios de Dakar haviam proseguido na rota que lhes fôra traçada. Irremediavelmente perdido, o cargueiro inglez agonizava, em estertores epilepticos. As ondas varriam-lhe os tombadilhos, arrastavam pranchas, latas de conservas, caixas de kerozene, malas e sacos de mercadorias que logo afundavam, ennegrecendo a babugem. Parte da mastreação caira sobre uma baleeira, submergindo-a com doze homens, quatro dos quaes não voltaram á tona. Tentara-se inutilmente estabelecer um cabo de vae-vem. A equipagem safara-se em escaleres protegidos por barris vazios, avante e á ré, tendo linguados fixados no meio e aos lados da carlinga.

Entretanto, no *Tupy*, ainda tentaram os brasileiros reanimar as machinas, espiando as opportunidades da maré alta promissora. Que fazer-se todavia, sem o auxilio indispensavel de rebocadores? Como safar-se com o caminho tomado pelo cargueiro afundado a geito de quebrar-mar?

A maré propiciatoria solapou, entrementes, de tal forma o *Tupy*, castigando-o sem misericordia, que antes mesmo de tombar a noite já todos os tripulantes haviam julgado de bom aviso descer para terra, acampando á orla da praia.

Ali permaneceram, sob a chuva que recomeçára, enfastiante, e alagadiça, até a tarde do dia 18. Então, compungidos, bando miseravel a tiritar sob a humidade dos capotes, lá se arrastaram para Agadir, em marcha pezarosa de dez longas milhas, heroes ignorados para os quaes a patria brasileira jamais dispensou, de bom grado, o mais leve sorriso...

INTRODUCÇÃO AO ESTUDO da Historia Naval Brasileira

por PRADO MAIA

A curiosidade, a attracção do desconhecido, o espirito de aventura sempre foram innatos no homem. Quando os primitivos habitantes do globo se detiveram pela primeira vez deante de um rio, de um lago ou do oceano immenso e avistaram os trechos de terra que para além se estendiam, sentiram, naturalmente, o desejo de conhecel-os. Para conhecel-os, porém, era mistér transpor aquelles accidentes: dahi o nascimento do primeiro barco e o inicio da arte de navegar.

De construcção tôsca como não podia deixar de ser, esse primeiro barco póde ter por modelo a ubá dos nossos indigenas: um tronco de arvores cavado, sem quilha. Das barbatanas dos peixes veiu a idéa dos remos. E eis o homem senhor de um meio de locomoção sobre o elemento liquido.

A marinha dos primitivos tempos era puramente commercial: só depois se tornou exploradora e colonizadora. Seu berço, foi, póde-se dizer, o Mediterraneo, porquanto ahi habitaram os povos mais amigos da navegação na antiguidade: egypcios, phenicios, gregos, romanos, carthaginezes.

Foi para proteger a marinha de commercio que surgiu a marinha militar; mas coincidindo seu nascimento com o periodo de desenfreada ambição, ancia de dominio e consequente expansão geographica dos povos mais fortes, constituiu-se ella desde logo em elemento vital de ataque e de defesa das nações. Seu processo unico e primitivo de combater era a abordagem; as armas de seus guerreiros não differiam das usadas nos combates terrestres: a flexa e a funda quando a distancia, a lança, o dardo e a espada quando corpo a corpo. Até porque os marinheiros combatentes eram os proprios soldados e os almirantes os proprios generaes.

Com o tempo, navios e armamentos se foram aperfeiçoando. De modo que para as longas e aventurosas expedições dos phenicios, cerca de 3.000 annos antes da éra christã, os navios já são apropriados para affrontar as iras do mar largo; os pilotos orientam-se pelas estrellas, a navegação deixa de ser littoranea. A não em que os argonautas fizeram a celebre expedição á Colchida (1228 A. C.) era já, para aquelles tempos, modelo surprehendente de architectura naval. Quanto ao numero de elementos das varias frotas, elle parece assombroso citado nos nossos dias. Uma esquadra de mil e cem navios conduz os gregos colligados ao ataque de Troia. Para a segunda guerra medica, os persas, commandados por Xerxes, organizam uma força de mil e duzentas galeras de combate e mais tres mil barcos de transporte.

E o Mediterraneo mesmo — nas peripecias da guerra de Troia immortalizada por Homero, nas guerras medicas, na guerra do Peloponeso, nas guerras punicas terminadas pela destruição de Carthago, — é a vasta arena não só para os primeiros embates entre marinhas militares, mas, sobretudo, para o desenvolvimento e aprimoramento ininterrupto da architectura dos navios, dos seus armamentos, dos processos de combater, da tactica naval emfim.

Assim, o espigão de madeira usado primitivamente pelos navios de combate, no anno 480 A. C. é já de bronze e torna-se factor preponderante da brilhante victoria de Themistocles, com apenas 300 navios, contra os mil e duzentos da frota adversa, na batalha de Salamina. Na expedição mallograda contra a Sicilia, na guerra do Peloponeso, os siracusanos, victoriosos, empregam brulotes para incendiar navios athenienses. O arpéu de abordagem ou corvo, dos romanos, decide da victoria destes contra os carthaginezes na batalha de Milos (260 A. C.). E durante o cerco de Siracusa pelos romanos do consul Marcello (212 A. C.), Archimedes fabrica e põe em pratica apparelhos precursores dos canhões actuaes, bem como espelhos parabolicos de metal que, concentrando os raios solares, fazem arder os navios inimigos sobre que incindiam. E' melhor conhecida a polvora; e, com a tomada de Constantinopla pelos turcos, em 1453, a artilharia está plenamente acceita por todas as marinhas, ainda por aquellas que, como a franceza e a ingleza, consideraram-na de inicio arma desleal e traiçoeira. Antes da artilharia, porém, usou-se largamente o fogo-grego, mixto incendiario importado do oriente pelo povo que lhe deu o nome, e composto de substancias oleosas ou resinosas de combustilidade extrema.

Isto quanto ao armamento. Em relação á architectura e qualidades marinheiras dos navios, as galés vão crescendo em dimensões, as ordens de remos e os remadores se multiplicam em beneficio da velocidade, os navios de combate revestem-se de chapas protectoras de metal, a véla, usada a principio como meio auxiliar, torna-se, aos poucos, elemento unico de locomoção.

Novo periodo de navegação se consolida com a bussola, tendo por ponto de partida a batalha de Lepanto, em 1571. E' o periodo da marinha a véla. E para substituir Veneza e Genova, as duas republicas do mediterraneo que sustinham então o sceptro do poderio maritimo, surgem os navegadores modernos, portuguezes, hespanhoes, hollandezes, inglezes, francezes, de cujos feitos estão cheias as paginas da historia contemporanea.

O seculo dezenove raia concomitantemente com o emprego do vapor na navegação. As caravellas de Colombo e do Gama, mesmo os galleões hespanhoes do tempo das invasões hollan-

dezas em nossa terra, são já, em miniaturas ou em estampas, reliquias de museu. As fragatas véleiras, as altas e bojudas nãos enfeitadas de vasta e ré com duas e tres linhas de bôca de fogo vão cedendo passo ás corvetas e navios a vapor, primeiro de rodas, a seguir providos de helices. Depois surgem os encouraçados de casamata ou do typo "monitor". Desponta o torpedo, já fixo, já movel, com o corollario logico dos torpedeiros. Retorna o ariête que obtem exito de Riachuelo e em Lissa. Os canhões se aperfeiçoam com o raiamento das almas; alcances cada vez maiores são conseguidos. E apparecem, então, os typos mais recentes e quintesenciados de navios de combate: dreadnoughts, super-dreadnoughts, cruzadores de batalha, cruzadores ligeiros, destroyers ou contra-torpedeiros. Os submarinos empolgam os technicos e parecem revolucionar os processos de combater no mar. O horror dos gazes, já de largo emprego na Grande Guerra. A aviação, emfim, estupendamente desenvolvida nos dias presentes, e, com ella, com as possibilidades que só ella offerece, a perspectiva tremenda da guerra futura...

ALICERCES DO PODER NAVAL BRASILEIRO

O Brasil parece destinado desde o berço a ser uma grande potencia maritima. Sua conformação geographica, suas extensas costas, seus numerosos recantos littoraneos como que apropositados para o estabelecimento de portos, exigiam, de prompto, para exploral-o e colonizal-o, a actividade de uma marinha numerosa. Por isso, talvez, a Providencia Divina ensejou a Portugal a gloria de se apossar delle, porque o pequenino-grande reino attingira, no momento, a culminancia do poder maritimo.

No entanto, attraidas pelas perspectivas seductoras do commercio com as Indias, as vistas de D. Manuel o Venturoso e as de seu successor D. João III só se detiveram na nova terra quando os piratas francezes começaram a mostrar ao mundo, com as possibilidades industriaes do páo brasil, as primeiras riquezas della arrancadas. Então viéram as capitanias, as fortificações dos pontos estrategicos da costa, as tarracenas, as ribeiras das nãos, e, com o aproveitamento das nossas madeiras, o incremento da construcção naval indigena e a constituição, meio espirica embóra, da marinha colonial.

Thomé de Souza, primeiro governador geral, veiu para o Brasil numa esquadra de tres nãos, duas caravellas e um bergantim, e, trouxe como capitão-mór da costa o fracassado donatario da capitania da Parahyba do Sul, Pero de Góes da Silveira.

Esses navios, empregados desde logo em percorrer as costas fundando aqui e ali as primeiras fortificações para sua defesa, constituiram como que o germen da nossa marinha. Pero de Góes foi uma especie de primeiro detentor da pasta naval.

No Pará, na Bahia, em Pernambuco, no Rio de Janeiro, em Matto Grosso fundaram-se arsenaes. Fortes foram erguidos por toda parte, como sentinellas do patrimonio colonial. Os estaleiros diversos, em todo o largo trecho litteraneo, vão caindo ao mar suas nãos, as fragatas, as embarcações de varios portes.

Os naturaes da terra, por outro lado, eram guerreiros natos e traziam nas veias o instincto marinheiro. A esquadra das canôas de Cunhambebe inspirava verdadeiro terror aos vasos lusos que, nos primeiros tempos da colonização brasileira, viajavam entre Cabo Frio e Bertioga. Ao chegar á Bahia a expedição de Martim Affonso de Souza, em 13 de março de 1531, tiveram seus tripulantes a surpreza de assistir, no meio da sua ancoragem, a um renhido combate naval entre duas esquadrilhas indigenas de cincoenta canôas de cada lado. Luta encarniçada de marujos incipientes, nella já se evidenciavam e confundiam, no entanto, de parte a parte, as qualidades typicas e caracteristicas do marinheiro do Brasil: o ardor combativo, a pericia das manobras, a afoiteza tactica.

Assim, com taes elementos primitivos, se foi constituido lentamente, quasi insensivelmente, o poder naval brasileiro.

DESDOBRAMENTO NO BRASIL DAS INSTITUIÇÕES NAVAES PORTUGUEZAS

Na manhã de 29 de novembro de 1807 partia do Tejo com destino ao Brasil uma esquadra portugueza de oito nãos, cinco fragatas, quatro brigues, duas escunas, uma charrua, diversos transportes. Commandava-a o chefe de esquadra Manoel da Cunha Souto Maior. A seu bordo, como passageiros, distribuidos pelos navios, vinham a familia real portugueza, a côrte, os membros do governo, os principaes funccionarios da corôa, — ao todo cerca de tres mil pessoas.

Que fazia toda essa gente? Porventura uma viagem de recreio, em visita á fertil colonia da America?! Simplesmente fugia. Fugia das tropas napoleonicas que talavam, já, o sólo portuguez...

Como escolta de luxo, ainda, uma divisão da esquadra ingleza bloqueadora de Lisboa.

Durante a viagem, no alto mar, fortes temporaes debandaram a esquadra. Parte della, inclusive a capitanea onde viajava a familia real, aportou á Bahia na manhã de 22 de janeiro de 1808. Um navio arribou á Parahyba, com avarias; outro a Pernambuco. Os demais viéram directamente ao Rio.

Na Bahia permaneceu a familia real um mez e dias, e entre outros actos de relevancia ahi praticados, assignou o principe regente, a 28 de janeiro, o decreto de abertura dos portos brasileiros ao commercio das nações amigas, medida de alta visão politico-economica suggerida a D. João pelo futuro visconde de Cayru', José da Silva Lisbôa.

A 7 de março de 1808, afinal, deram fundo no Rio de Janeiro os navios que haviam ficado na Bahia. No dia seguinte desembarcou a familia real.

Descansado da viagem e das festas de recepção, tres dias depois o principe regente reorganizou o ministerio e a 11 assignava decreto conservando a D. João Rodrigues de Sá e Menezes, visconde e depois conde de Anadia, no cargo que já exercia na metropole de ministro da Marinha.

A seguir foi installada a Secretaria de Estado da Marinha e successivamente, creadas ou estabelecidas varias repartições, taes como: Quartel General, Intendencia e Contadoria, Archivo Militar, Hospital de Marinha, Fabrica de Polvora, Conselho Supremo Militar. O Arsenal de Marinha do Rio, fundado em 1764, foi reorganizado. A Academia dos Guardas-Marinhas, que tambem viéra com a Côrte, teve installação em dependencias do Mosteiro de S. Bento.

Salvo o Conselho Supremo, o Archivo, a Contadoria e a Fabrica de Polvora, as demais instituições eram verdadeiro desdobramento das já existentes em Portugal, pelas quaes se moldavam e a cujos regulamentos obedeciam.

O Infante D. Pedro Carlos, sobrinho e depois genro de D. João, não obstante os seus inexperientes vinte e um annos de edade, foi investido nas funcções de Almirante General da Marinha, correspondentes ás actuaes de Chefe do Estado Maior da Armada. E a 10 de junho, em seguida a um manifesto ás nações amigas explicativo de sua conducta, o principe regente declarava guerra á França.

Uma divisão naval composta dos brigues "Voador" e "Infante D. Pedro", da corvêta ingleza "Confiante" e de oito pequenas embarcações, levando cerca de 700 homens de infantaria, foi enviada a Cayenna, que submetteu ás armas portuguezas.

Foi este o feito de maior relevo praticado pela marinha portugueza após sua chegada á nova séde da America. Logo os navios foram ficando esquecidos no fundo da Bahia do Rio de Janeiro, a apodrecer. Os officiaes se foram uns reformando, outros passando para o exercito, desanimados, descrentes.

Em 1816 uma força naval foi enviada ao Rio da Prata para apoiar a divisão dos "voluntarios reaes" do general Lecor, na sua campanha contra Artigas, e em 1817 uma outra, chefiada pelo almirante Rodrigo Lobo, esteve no Recife onde combateu os patriotas que ali se rebellaram contra o dominio luso.

E eis quanto, neste longo periodo de [illegible], fez a marinha lusa em nossas plagas.

PRADO MAIA

CELLULOIDE NÃO-INFLAMMAVEL

A rainha Mary, da Inglaterra, ao visitar a Feira das Industrias Britannicas, em Londres, em 1933, adquiriu algumas bonecas de celluloide, mas, ao mesmo tempo, perguntou aos exhibidores se não seria possivel fabricar-se celluloide não-inflammavel. Recordou então a rainha os innumeros casos de grandes incendios causados por tal material, usado em todo o mundo para a manufactura de brinquedos de toda especie.

Visitando a Feira, este anno, a Rainha foi convidada a examinar em um dos "stands" as primeiras provas de um novo producto, denominado "Bexoid", com as mesmas propriedades da celluloide, mas absolutamente a prova de fogo. Trata-se de uma composição de fabrico muito caro, mas que será immediatamente aproveitada para a confecção de bonecos.

A rainha Mary prometteu que comprará a primeira que fôr manufacturada e que será por ella destinada a sua neta, a princesa Elizabeth.

OS POETAS BRASILEIROS

"Se da me dunque nasce cosa buona è vostra, non è mia, voi mi guidate". — Raul de Leoni, "Luz Mediterranea".

Sem sermos adeptos de Augusto Comte, podemos, ao menos em arte, dizer que "os mortos constituem a melhor parte da Humanidade...

Procurando no nosso labor semanal encontrar livros que nos tragam algum prazer intellectual e alguns instantes deliciosos de leitura, encontramos ainda, nos poetas mortos, os suaves encantos, as pennas vivicissimas, as obras prodigiosas de inspiração, as paginas que não demonstram fadigas espirituaes, nem mortificações de alma!

As visões lucidas dos nossos cantores de "hontem", as subtilezas naturaes dos seus estros, as compleições dos artistas cheios de sensibilidade estranha, ainda vamos procurar nos poetas mortos...

E, estou convencido que os bons livros podem ser amados, como as lindas mulheres, por differentes fórmas...

Qual o poeta moderno capaz de escrever versos como estes:

"Si se podesse o espirito que chora
Vêr através da mascara da face,
Quanta gente não ha que inveja agora
Nos causa, e então piedade nos causasse!

Nem é preciso dizer Raymundo Corrêa, para que se conheça o lyrico.

Abrimos ainda um livro querido de um admiravel poeta, o da "Luz Mediterranea" — Raul de Leoni, e logo deparamos:

PRUDENCIA

Não aprofundes nunca, nem pesquises
O segredo das almas que procuras:
Ellas guardam surpresas infelizes
A quem lhes desce ás convulsões obscuras.

Contenta-te com amal-as, se as bendizes
Se te parecem limpidas e puras,
Pois se, ás vezes, nos fructos ha doçuras,
Ha sempre um gosto amargo nas raizes...

Trata-as assim, como si fossem rosas,
Mas não despertes o saber selvagem
Que lhes dorme nas petalas tranquillas.

Lembra-te dessas flores venenosas!
As abelhas cortejam de passagem,
Mas não ousam proval-as, nem feril-as.

Bem disse Rodrigo de Andrade, que Raul de Leoni, expirou, serenamente, na sua casa de Itaipava, aos 21 de novembro de 1926, isto é, apenas com 31 annos de edade, e deixava uma das obras mais consideraveis da nossa poesia, pela unidade do pensamento e pela formosura dos rythmos.

—

Não sei até que ponto irá a logica desse conceito sobre o poeta da "Luz Mediterranea", meu poeta, meu excellente companheiro que sempre busco nas minhas horas de meditação.

E' que seus versos musicaes, suas idéas e emoções despertam sempre um bem estar no nosso espirito e trazem grande calma ao coração. O prestigio desse poeta provém justamente da suavidade do seu estro:

"Eu era uma alma facil e macia,
Claro e sereno espelho matinal,
Que a paisagem das coisas reflectia
Com a lucidez cantante do crystal.

Não sei porque ao lêr os versos de Leoni, lembro-me sempre dessas lindas manhãs de maio, frescas, transparentes e luminosas, que ainda não são de inverno, e já exalam o perfume da primavera...

Através dessa lingua que todos falamos, bem ou mal, a linguagem do sentimento, ha, nessa lyrica do poeta uma nova linguagem, cheia de inflexões e de sonoridades. Em seus versos falam as arvores, os recantos dos jardins, os morros descalvados, as praias sorridentes. Ha tambem a linguagem muda das coisas. Crises de sonhos, e, em tudo resalta as suas grandes dôres e rapidas alegrias.

"Basta saberes que és feliz, e então
Já o serás na verdade muito menos:
Na arvore amarga da Meditação
A sombra é triste e os fructos têm venenos.

Em suas paginas deparamos sempre, o interior de sua alma bôa. Entrevemos agitações, a successão tumultuaria das coisas, os sonhos, as imagens fugazes da idéa, da recordação, da fantasia. Cada verso é typico, cada poema é unico.

Não ha uma luz commum em toda a sua poesia, ha o fulgor de um grande talento a serviço de um excellente poeta.

"Faze da tua sagrada penitencia
Fecha-te num silencio superior,
Mas não mostres a tua decadencia
Ao mundo que assistiu teu esplendor!!

Decididamente os poetas modernos não podem competir com Raul de Leoni, e os vivos continuam, cada vez mais, a serem governados pelos mortos.

PLINIO MENDES

Rio, julho de 1934.

Licores

A historia dos licores é, em parte, a historia de muita gente: o monge Jeronymo Maubec que, em 1737, aperfeiçoou a formula do "Chartreuse"; a viuva Amphoux de Martinica, cujos "Mirobolenti" e "Baume humain" eram saboreados pelas damas da côrte franceza no seculo XVIII; Marie Brizard, Lucas Bols e Wijand Focking, fundadores das fabricas que têm seus nomes.

Em 1880, quando os licores deixaram de ser fabricados em casa para converter-se em productos commerciaes, um pharmaceutico de Voiron, Claude Brun, inventou um engenhoso systema de propaganda.

Durante 40 annos celebrou, com uma etiqueta nova, todos os mais importantes acontecimentos da epoca. Quando Napoleão fundou a Ordem dos Valentes, creou o "Licor dos bravos". Quando Carlos X foi exilado de França, fez a "Agua do Consolo". Quando Luis Philippe dictou a Constituição, fabricou o "Nectar da Carta de 1830". Creou tambem o "Nectar dos americanos" e o "Nectar de Washington."

- FRANCIA -

DESPOTA OU BEMFEITOR DE SUA PATRIA?

Uma interrogação que perdura através dos tempos

(Continuação)

(SALDANHA DINIZ)

III

A INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

Já temos apreciado nesse trabalho, as condições especiaes em que se achavam os povos sul-americanos, entregues pela propria metropole, ao seu destino, e a braços com os ataques audaciosos de inimigos potentes. A organização de forças nacionaes para a defeza do paiz alliada ás idéas liberaes da Revolução Franceza e da Independencia dos Estados Unidos, precipitaram a emancipação das colonias hispano-americanas.

A 25 de maio de 1810, D. Balthazar Hidalgo de Cisneros y Latorre, nomeado vice-rei do Rio da Prata, pela junta de Sevilha, demittiu-se em Buenos Ayres, cessando, assim, automaticamente, a autoridade da metropole. A confirmação disso foi a organição de uma junta governativa, composta de oito membros, sob a presidencia de Cornelio Saavedra.

Era a independencia de Buenos Ayres, logo seguida pela de outras provincias, cujos governadores hespanhóes foram depostos.

O Paraguay foi scientificado da independencia dos Portenos e convidado a seguir-lhe o exemplo. Era, então, governador do paiz mediterraneo e da provincia de Missões, desde 1806, o tenente-coronel Bernardo de Velasco. Este não era mal visto pela população, dada a forma patriarchal como governava, caracterisando sua administracção pela bondade. Por isso, o enviado de Buenos Ayres foi recebido com certa hostilidade, em Assumpção e nem os mais cultos habitantes se deixaram empolgar pela causa da independencia.

O povo não tinha noções, nem elementares que fosse um paiz ser administrado pelos seus filhos, e nem dos beneficios que isso lhe daria. Acostumado á obediencia absoluta qualquer que fosse o governo, haveria, sempre, um chefe, um que mandasse, para que a população obedecesse. E, entre um novo chefe, mesmo que fosse do paiz, mas ainda desconhecido e Velasco, cuja bondade era proverbial, não havia que exitar.

Voltou, pois, o enviado de Buenos Ayres sem nenhum resultado de sua missão.

Tal coisa irritou profundamente a junta governativa. Era projecto dessa unir todas as provincias pertencentes ao Vice-Reinado do Rio da Prata numa só republica, que contrabalançasse o poderio portuguez da America do Sul, isto é, o Brasil. A opposição do Paraguay representava um ponto de apoio que os hespanhóes teriam aqui, o que não convinha a Buenos Ayres.

A junta resolveu, portanto depôr Velasco pela força, uma vez, que a persuasão não déra resultados, e assim forçar a independencia do Paraguay e consequente união ás provincias platinas.

Foi resolvida, em outubro de 1810 a organisação de uma expedição militar para effectivar os planos da junta buenairense. O commando foi entregue a Manoel Belgrano e era constituida por cerca de mil homens.

O exercito libertador avançou até Paraguay, distante quinze leguas de Assumpção, sem encontrar a menor resistencia.

Nessa villa, porém, Velasco esperava o inimigo, á frente de 6.000 homens. Si havia superioridade de numero, esta desapparecia ante a falta de disciplina, deficiencia de armamentos, pos nacionaes. A mór parte da tropa conduzia como armas, laços, bolas e lanças.

Os dois exercitos se chocaram a 19 de janeiro de 1811. Velasco, pouco affeito ás acções militares, se deixou dominar pelo medo dos seus ajudantes, e se poz em fuga para a cordilheira, abandonando á sua sorte, seu exercito, que foi derrotado.

Alguns officiaes, porém, reuniram as forças que se tinham dispersado e venceram o exercito de Belgrano que foi forçado a repassar o Paraná.

Estacionado ahi, á espera de reforços, como estes não viessem, o chefe argentino foi forçado a capitular, a 12 de maio de 1812, retirando-se para Buenos Aires. No periodo decorrido entre o combate de Paraguay e a rendição, houve, naturalmente, contacto entre officiaes dos dois exercitos, e isso foi de influencia decisiva para a Historia do Paraguay.

Os officiaes do exercito invasor estavam plenamente dominados pelas idéas de independencia e republicanas e isso produziu resultados no animo dos militares paraguayos, que, de modo geral, não tinham o minimo conhecimento das novas theorias que então convulcionavam o mundo.

Voltando pois, para Assumpção, triumphantes da campanha emprehendida, mas já dominados por idéas libertarias, acharam ambiente propicio na capital, onde prevalecia ainda a autoridade descreditada de Velasco.

Nos quartéis a idéa de independencia ganhou terreno e se tornou realidade na noite de 14 para 15 de maio, quando um grupo de officiaes, indo ao quartel proximo ao palacio do governador, poz-se á frente de soldados e resolveu a organização de uma junta governativa. Para isso concorrêra, tambem, em grande dose, a falta de iniciativa da Velasco que, em verdade, não tinha senão a parcella moral da administracção que era exercida pela Municipalidade.

Dentre os conjurados occupavam lugares o dr. Pedro Somellera, padre Caballero, da ordem de S. Francisco, Fulgencio Yegros, um dos idealisadores e realisadores, e capitão Vicente Humbre.

O bispo de Assumpção intercedeu para que Velasco não fosse desrespeitado, no que foi attendido, sendo, até, o ex-governador eleito membro da junta governativa, que era formada, ainda, por Juan Caballos e José Gaspar Rodrigues Francia.

A indicação de Francia para esse directorio não foi bem acceita, apezar de feita pelo dr. Somellera, por serem conhecidas suas idéas de opposição á independencia do paiz. Todavia, não sobravam na capital, homens á altura de governar, de legislar, e poucos eram os que tinham cultura, mesmo rudimentar. Era, portanto, indispensavel á pessoa de Francia na junta. A opposição só arrefeceu quando o padre Caballero, muito conceituado entre os conspiradores, e tio do indicado, responsabilisou-se por elle, declarando: "Tomo sobre minha cabeça a responsabilidade das opiniões de meu sobrinho Gaspar" (Dr. Somellera — Bibliotheca del Commercio del Plata, tomo III, pag. 214).

Assim surgia, entre desconfianças de seus pares, a figura sombria de Francia, na historia da independencia de sua patria.

IV

ANTECENDENTES DE FRANCIA

Esse homem que, de improviso, surgia para ser um dos dirigentes de sua patria, e que dentro em pouco se tornaria senhor absoluto do paiz e do seu povo, para governa-lo como lhe aprouvesse, tem sua origem, como, aliás, toda sua vida, bastante controvertida.

Francia, que por 30 annos teve o dom admiravel e unico, de dirigir o paiz por sua exclusiva vontade e sem a minima opposição, dotado de uma energia ferrea, quê foi o verdadeiro formador da republica do Paraguay, mantendo seu povo no habito da obediencia passiva e do labor, o que tanto contrastava com a virulencia caudilhesca das demais republicas hespanholas da America, descendia de brasileiros. Outros, porém, attribuem-lhe origem franceza, e entre elles Rengger e Longchamp, baseados na sua propria affirmativa de "que o sangue lhe corria nas veias".

O que tem visos de ser mais verdadeiro é ser seu pae, Gaspar Rodrigues França, paulista exmorador em Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

O pae do dictador transportou-se ao Paraguay para administrar varias fabricas de fumo e ensinar o cultivo e preparo do mesmo, por convite do governador hespanhol Sanjust, (1750-1761). Casou-se, Gaspar, com uma senhora paraguaya, cujo nome não é conhecido. Desse enlace houve o casal quatro filhos: duas meninas e dois meninos. De um dos casaes guarda, apenas, a historia referencia de que morreram ambos soffrendo das faculdades mentaes.

Os dois outros filhos eram, d. Petrona e José Gaspar Rodrigues Francia, mais novo que aquella, porém, extraordinariamente parecido com ella. Dessa semelhança se serviu Alfredo Demersay, para, copiando as feições de D. Petrona, fazer o retrato de Francia, unico existente, e reproduzido no primeiro desses artigos.

O fim desses dois irmãos de Francia, é bem um indicio de que não eram, os filhos de Gaspar Francia, normaes, e ainda o dictador revelou-se um desequilibrado, nos ultimos annos de seu governo despotico.

Nasceu Francia em 1757, em Assumpção. Quando rapaz, foi para Cordoba, na Hespanha, em cuja universidade, que gosava de grande fama, na Europa, estudou.

Seu pae queria que elle seguisse os estudos ecclesiasticos, e elle mostrou-se bom estudante e obtevé o grão de doutor em direito canonico. Não sentia, entretanto, Francia, inclinação para o estudo ecclesiastico, e por isso recusou-se a tomar as ordens, e voltou para sua cidade.

Ali, foi uns tempos, professor de theologia, deixando-a, pela advogacia.

Sobre sua actuação como defensor do direito, dizem Pengger e Longchamp: "Jamais causa injusta lhe profanou o ministerio, jamais hesitou em defender o fraco contra o forte, o pobre contra o rico. Exigia honorarios consideraveis dos que podiam pagar, dos que exploravam os processos; era, porém, de desinteresse raro para os pleiteadores que não eram abastados, ou que pretenções injustas levavam aos tribunaes."

Todavia, mal se via senhor absoluto da Paraguay, Francia se tornou avarento, recorrendo a todos os meios para augmentar os cofres do paiz, que eram os seus proprios, tornando-se o unico commerciante com o exterior, confiando bens e criando pesadissimas multas para as mais insignificantes falhas, por parte dos habitantes, que eram, em sua quasi totalidade, completamente pobres.

"Versado no estudo da jurisprudencia, dotado do dom da palavra e de um desinteresse que jamais desmentiu em nenhuma época de sua longa carreira, Francia não tardou a adquirir grande reputação em um paiz que os homens de saber eram raros, e a merecer a estima e affeição de seus concidadãos. De um natural ardente e apaixonado, embora vivesse no retiro, fazia marchar em primeira linha o trabalho do gabinete, os negocios e os prazeres, pois amava o jogo e as mulheres. De 1802 a 1808, elle foi eleito successivamente membro da Municipalidade (*Cabildo*), procurador syndico e primeiro alcaide da cidade. Assim, quando alguns annos depois o grito de independencia retumbou até na provincia remota do Paraguay, e foi chegado o momento de contribuir um governo depois da deposição de Velasco, o lugar do doutor Francia foi de antemão designado em seus conselhos. Este lugar, elle não teve o trabalho de procurar, vieram lh'o offerecer" (*Demersay* — Historia do Paraguay, ed. de 1865 — pag. 100 e 101.)

Sobre a pessoa de Francia, o mesmo autor, assim a descreve: "O dictador era de estatura mediana. Nervoso e magro, tinha todos os signaes que caracterisavam o temperamento bilioso. Bellos olhos negros encovados debaixo de espessas sobrancelhas, um olhar penetrante e uma testa vasta e dilatada davam á sua physionomia uma notavel expressão de intelligencia e perspicacia. Admirador enthusiasta de Napoleão, elle suppunha imital-o montando a cavallo com um roupão, meias de seda e sapato com fivellas de ouro: um chapéo de tres bicos de dimensão fabulosa, e que na sua idéa representava o pequeno chapéo historico do grande general, completava o seu traje singular, cujo modelo elle tomára de uma caricatura de Nuremberg. Apezar do ridiculo de semelhante traje, o ar grave e magestoso de sua figura impunha respeito. Prevalecendo-se dessa primeira impressão, elle procurava por meio de uma altivez estudada, intimidar o seu interlocutor. Mas se encontrava um semblante firme e um olhar seguro, o tom de sua voz se abrandava: então conversava com vivacidade e agudeza: e patenteava conhecimentos vastos e variados." (Obra citada, pag. 131 e 132).

Na narrativa da vida de Francia, como supremo dirigente do Paraguay, outros aspectos do seu caracter, as modificações por que passou, serão evidenciadas, para que se possa formar um juizo seguro desse vulto tão controvertido.

(Continúa)

A resistencia ás doenças

O perigo de contrair doenças infecciosas, principalmente as dos bronchios e dos pulmões, está em toda parte e é de todos os momentos. Mas tambem a qualquer momento e em toda parte se encontra a defesa natural do organismo nas vitaminas A e D em que é riquissima a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.

O oleo empregado na Emulsão de Scott é o mais púro e fresco, extrahido por processos rigorosamente scientificos no local mesmo das pescarias, na Noruega. Dahi o facto de conservar no mais alto grão as vitaminas A e D.

Tomando-se regularmente a Emulsão de Scott, verifica-se com que rapidez o organismo adquire força, energia e resistencia ás doenças, principalmente ás do apparelho respiratorio.

Evite sempre os fortificantes de base alcoolica; são grandemente prejudiciaes ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

Tome Emulsão de Scott que é um alimento tonico sem rival. A marca resistrada, "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos um symbolo de saude e energia vital.

(43820)

Prerogativas inglezas

Sabe-se o quanto, na Grã Bretanha, se respeitam as tradições. Não é para admirar, por isso, que velhas familias da antiga nobreza gosem de prerogativas e privilegios verdadeiramente curiosos.

Lord Murray é obrigado a entregar, todos os mezes, ao despenseiro do palacio, uma cesta de frutas e um tonel de vinho, como recordação da condição imposta pelo rei Jacob IV, da Escossia, ao tornar nobre a familia Murray.

Como tributo pago por suas terras, o duque de Athol, todos os annos, envia ao rei uma rosa branca, e quatro violetas a cada uma das damas da côrte.

Para annunciar, a cada momento, a chegada de um membro da familia real, lord Clark tem, na entrada de sua casa, um clarim permanente.

Lord Derby tambem manda, todos os annos, dois falcões ao rei.

O chefe da familia Kingsdale pode falar ao rei de chapéo na cabeça. Lord Montagu apresenta-se na corte sem se fazer annunciar. Os Washingam podem usar os trajes já usados pela familia real. Para fazer valer seus direitos, o chefe da familia Washingam exige um lenço do rei, todos os annos, no dia 1º de janeiro. A seguir, entrega 300 libras para obras de beneficio.

A mais curiosa das prerogativas é a de que gosa o duque de Balmoral e que se apoia em um episodio historico.

Numa noite, perdido na matta, por occasião de uma caçada, o rei Carlos II bateu na janella de uma modesta cabana. O guarda-matta, Balmoral, appareceu em trajes de dormir e, assim trajado, acompanhou o rei até á estrada. Isto lhe valeu o titulo de Lord e o direito para si e seus descendentes, de apresentar-se em trajes de noite deante de sua majestade britannica.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O conhecimento da acção das substancias medicamentosas que não for obtido por intermedio do experimento no homem saudavel não se poderá preoccupar com o doente.

A doutrina hahnemanniana, desde a primeira edição do *Organon d'arte de curar*, publicada em 1810, vem mostrando e proclamando a individualidade physiologica e pathologica da Humanidade. Mas, apesar deste longo periodo, somente em época muito recente vem a medicina official acceitando o que o genial Hahnemann affirmara e escrevera ha mais de 120 annos.

Cada ser humano constitue uma individualidade unitaria, não só em sua constituição morphologica, mas tambem physiologica e ainda mais pathologica.

As reacções organicas aos agentes pathogenicos apresentam caracteres communs a esses agentes, observados em todos os individuos submettidos á sua malefica acção e caracteres pessoaes proprios de cada individuo.

Na natureza vegetal, onde a vida é mais simples do que a animal, as individualidades são mais facilmente caracterizadas, apesar das condições de semelhança que muitos vegetaes apresentam. Para distinguir, entretanto, scientificamente, é necessario reconhecer o que ha de constante na variedade.

Entre as solanacéas, por exemplo, em todas, apesar da grande variedade, ha um caracter constante. Este caracter serve para grupal-as em uma definida ordem. Mas, comquanto seja consideravel o numero de solanacéas, nenhum phytologista confundirá *Atropa belladona*, *Capsicum annuum*, *Dulcamara*, *Hyoscyamus niger*, *Stramonium*, etc. como egualmente os homoeopathas não ignoram as propriedades physiologicas distinctas de cada um destes importantes medicamentos da Materia Medica Hahnemanniana. E, por conhecel-os, não os confundirá.

A ingestão de medicamentos preparados com elementos destas plantas produz no homem são algumas reacções communs a todas as solanacéas, e manifestações particulares, proprias de cada especie. Estas reacções particulares de cada especie, tornam-na distincta, individualizando, emfim, a especie.

O que succede morphologicamente, individualizando a planta, acontece physiologicamente, personificando-a, de conformidade com as reacções distinctas que os medicamentos com ellas preparados provocam no organismo do homem são.

Facto identico observamos nas molestias. A tuberculose, por exemplo, apresenta, em todos os doentes, duas especies de reacções. Uma commum a todos os tuberculosos. Um conjuncto de symptomas observados na totalidade de doentes de tuberculose. São os symptomas caracteristicos da molestia que a distinguem de outra qualquer ordem pathologica, evitando confusão entre ella e o cancer, lepra, athrepsia, etc. Outros, porém, muito particulares, propriamente intimos e individuaes. São symptomas que differem de um doente para outro. São perfeitamente pessoaes, embora, todos estes doentes soffram de consumpção. Esta observação conduziu Hahnemann a individualizar os doentes, considerando-os como entidades distinctas embora portadores de uma mesma molestia.

Se a natureza, apesar da grande analogia, nos apresenta uma perfeita distincção nas substancias de que nos utilizamos como medicamentos, onde absolutamente não poderá haver confusão nas propriedades physicas, chimicas e physiologicas de cada substancia e se cada doença provoca no organismo manifestações individuaes, claro é que cada doente terá de ser curado por um distincto remedio que não será o remedio dos outros doentes da mesma ordem pathologica, porquanto cada substancia desperta no nosso organismo reacções que nenhuma outra substancia, por maior que seja sua analogia, despertará.

As investigações, por conseguinte, laboriosas pesquizas, prolongados estudos, experimentos em animaes irracionaes, feitos com a preoccupação de encontrar um remedio para tuberculose, cancer, lepra, etc., são improficuos. Representam, apenas, um disperdicio de energia intellectual e despeza material dos que se entregam a taes descobertas. A logica nos revela que jamais poderão encontrar este novo elixir. Sacrificam tempo, capacidade e moeda procurando o que não poderão encontrar porque não existe. As molestias existem, mas somente conhecemos os doentes. A mesma molestia se apresenta em cada individuo por meio de particularidades propriamente exclusivas deste individuo. Perturbações privativas, individualmente personificadas.

Hahnemann não escreveu que não ha doenças, mas sim doentes. Escrevem, entretanto, *que conhecemos os doentes e não as doenças*, querendo assim manifestar a impossibilidade de conhecer a doença isolada do doente, por isso que, para nós homoeopathas, todos os casos de uma mesma doença são inteiramente individuaes, inconfundiveis, distinctos, como poderão verificar os que disto se quizerem dar ao trabalho, subordinando-se, porém, aos methodos scientificos de investigação da verdade.

De 1932 para cá, especialmente os scientistas se vêm preoccupando com a descoberta de remedios para curar cancer, como jamais deixaram de procurar um outro para curar tuberculose e ainda um terceiro para lepra. Cancer, tuberculose e lepra, embora a pluraridade de infelizes que são victimas de taes doenças, a distincção é sempre manifesta entre um e outro dos doentes da mesma molestia. São individuaes, inteiramente pessoaes.

Não ha muito, queriam os sabios encontrar no veneno dos ophidios o remedio para o cancer e desta tentativa muitos clinicos se vêm aproveitando na esperança de um salutar conforto á pobre victima do terrivel mal. Ignoram, porém, esses sabios que o primeiro medico que se occupou com o estudo do virus ophidico na cura dos doentes foi um homoeopatha, o dr. Constantino Hering. Não foi estudado, entretanto, com o fim de encontrar um remedio para determinada molestia, como procede a medicina official. Estudou-o para subordinal-o á lei *similia similibus curentur*.

Não será de mais repetir a historia deste acontecimento, ligado como se acha a nosso paiz.

O dr. Constantino Hering, introductor do *virus* dos ophidios na medicina, nasceu em Oschatz, na Saxonia, Allemanha, em 1 de Janeiro de 1800. Estudava medicina na Universidade de Leipzig, em 1821, quando o editor Baumgartner convidou o professor Robbi, famoso cirurgião desta Universidade, para escrever uma obra contra Hahnemann e a Homoeopathia. O Professor Robbi declinou do convite. Lembrou, porém, o nome de um dos seus internos, Constantino Hering, em optimas condições intellectuaes para bem desempenhar-se de tal incumbencia. Foi feito o convite, acceito pelo estudante. Muniu-se das obras de Hahnemann, estudando-as para critical-as. Surpreso, porém, ficou o editor quando, ao em vez de receber os originaes de uma critica que destruisse a Homoeopathia, foram-lhe presentes os autographos de uma these: "Da Medicina do Futuro", com a qual Hering collou o grão de doutor em medicina, a 29 de março de 1826, na Universidade de Leipzig. Era uma apologia á Medicina Hahnemanniana. Aquelle convite tivera como desfecho transformar um allopatha em um dos mais eminentes discipulos de Hahnemann.

O dr. Hering, enthusiasmado com as referencias feitas por um seu primo, estabelecido na Guyana Hollandeza, resolveu acceitar o convite do naturalista Weinhold, partindo, em 1827, para aquella região do continente sul americana, como membro da commissão incumbida de estudar a fauna e a flora das margens do rio Suriname.

Em 1828, prolongando a excursão scientifica feita ás margens daquelle rio, penetrou no territorio brasileiro, nas altas regiões do Estado de Amazonas, colhendo, ahi, a 28 de junho desse anno, um exemplar da cobra "surucucú", cuja mortal picada vivamente o interessou.

Retirou do ophidio brasileiro algumas gottas do respectivo *virus*, recolhidas em assucar de leite, manipulando a trituração, de conformidade com a pharmacopéa homoeopathica. A trituração assim preparada, experimentou-a, em si proprio, como é rigorosamente imprescindivel na homoeopathia, ingerindo a primeira trituração do veneno de *Lāchesis muta*. Utilizou-se tambem de umas irmãs de caridade que se prestaram a experimentadoras. Os resultados destes experimentos foram publicados, pela primeira vez, nos "Archivos", revista homoeopathica allemã, em 1835.

Vemos assim que a introducção do *virus* ophidico na medicina é fruto da Homoeopathia e se acha intimamente ligada ao Brasil.

A segunda e a terceira cobra estudadas, *Elaps corallinus* e *Crotalus cascavella*, respectivamente cobra coral e cascavel, investigadas pelo dr. Bento Mure, aqui, no Rio de Janeiro, foram colhidas na Colonia do Sahy, em Santa Catharina, a primeira, e no Ceará, a segunda.

Nós, os homoeopathas, porém, não empregamos o *virus* dos ophidios para todos os casos de cancer. Utilizamo-nos sim, em determinados casos, naquelles em que é possivel a individualização, reratos com o fim de obter a cura impossivel de ser empregado pela medicina official, por isso que ella se utiliza do experimento nos animaes irracionaes. Estes morrem sob a acção do experimento, mas, não exprimem, antes da morte, o que sentem. Morrem e os pesquizadores permanecem na ignorancia dos phenomenos vitaes que precederam á morte. Conhecem, apenas, a decomposição cadaverica.

Um outro de nossos eminentes sabios vem empregando sua extraordinaria capacidade intellectual, enriquecida por uma intelligencia invulgar, utilizando-se de ratos com o fim de obter a cura do cancer por meio do oxygenio. O eminente patricio, uma cerebração das maiores glorias da sciencia no Brasil, póde ficar certo que, segundo a concepção do genial Hahnemann, os resultados de suas laboriosas e intelligentes applicações terão a periodica manifestação da moda, como todas as novidades da medicina official.

A medicina terá de occupar-se com o doente e sem o experimento no homem saudavel isto não é nem será possivel.

A lenda dos cemiterios de elephantes

Durante muito tempo acreditou-se na Africa na existencia dos cemiterios de elephantes. A lenda popular affirmava que, quando um elephante sentia chegar a hora da morte, fugia do rebanho e emigrava para um logar determinado da selva, que todos os elephantes procuravam para morrer.

Suppunha-se, portanto, que esse terreno deveria estar coberto de ossos e que os dentes valeriam varios milhares de dollars.

Muitos caçadores em epocas differentes, procuraram o thesouro escondido, mas nunca o conseguiram encontrar.

correio feminino

INTERMEZZO

(H. HEINE)

O Lotus

O lotus não póde supportar o esplendor do sol, e curvando a cabeça, espera a noite a sonhar.

A lua, que é sua amante, desperta-o com a sua luz e amorosamente descobre-lhe o seu doce rosto de flor.

Elle olha, enrubece e brilha, e silencioso ergue-se no ar; suspira, chora e estremece de amor e de angustia de amor.

O mundo...

O mundo é estupido, o mundo é cego; e torna-se cada vez mais absurdo: elle diz de ti, minha formosa querida, que não tens um bom caracter.

O mundo é estupido, é cego o mundo; e sempre ha de desconhecer-te; não sabe o quanto os teus abraços fazem fremir de ventura e quanto são ardentes os teus beijos...

Sim...

Sim, és infeliz e não te quero mal por isto; minha querida amada, devemos ser desgraçados!

Bem digo o ar de mofa que paira em torno de teus labios, vejo o brilho insolente de teus olhos, vejo o orgulho que te enche o peito: e no entanto repito: és tão infeliz quanto eu.

Um invisivel soffrimento faz palpitar teus labios, uma lagrima occulta empana o brilho de teus olhos, uma secreta ferida faz sangrar teu seio orgulhoso; minha bem-amada, devemos ser desgraçados, ambos desgraçados!...

Esqueceste então...

Esqueceste então inteiramente que por muito tempo possui teu coração, teu pequenino coração, tão doce e tão falso, que coisa alguma, no mundo, póde ser mais doce e mais falsa?

Esqueceste então o amor e o tormento que a um tempo me apertavam o coração?...

Não sei se o amor era maior do que o tormento, mas sei que todos dois eram bastante grandes...

Traducção de

CLAUDIA

FEMINIDADES

Nosso correspondente em Paris communica-nos que os grandes "coiffeurs" abandonaram os penteados com "rôlos". São feitos agora quasi sem pastas e bastante cortados deixando o pescoço completamente descoberto.

Tal é no momento o grito da moda.

Os chapéos tambem mudaram completamente de collocação; em absoluto não são mais usados inclinados sobre os olhos, mas completamente rectos, como eram usados antigamente. Certamente, no começo, acharemos exquisita e custaremos a nos habituar com a nova moda; mas tudo é questão de tempo, e bastará vêr as elegantes usal-o assim, para que em seguida, todas nós o adoptemos.

Não ha como ter fama de "chic" para enthronizar uma moda.

Os "renards argentés" são sempre os preferidos pela moda; são vistos em adornos de casacos, ou rodeando a golla, quando se está sem ella. Não resta a menor duvida que são os mais elegantes.

MARIA LUIZA

Um testamento original

Morreu, ha pouco tempo, na aldeia de Cumberland, região de Eaglesfield, na Inglaterra, um ancião de 73 annos, que deixou um testamento deveras curioso. Por esse testamento, legou elle ao pastor-protestante G. Pallister, de Bolton, a importancia de 1.200 libras esterlinas, para que, com os respectivos juros, sustente uma velha gata durante o tempo em que esta ainda viver. Impoz, entretanto, uma condição, pela qual, se a gata tiver filhos, a referida renda deixa, instantaneamente, de contribuir para seu sustento.

Nesse caso, ou no caso de morte do animal, o dinheiro será dividido entre quinze herdeiros, tres dos quaes, já têm netos!

E está, como se vê, a melhoria da sorte de quinze pessoas, pelo menos, dependendo do procedimento mais ou menos honesto de um animal. Em todo caso, essa pobre gata, se pudesse falar, com certeza, pediria garantia de vida á policia... para dormir tranquilla.

A bibliotheca do Museu Britannico possue alguns livros impressos e encadernados ha dois ou tres seculos. Esses livros que são guardados com o maior cuidado, não podem ser lidos sinão por pessoas da confiança do director do Museu.

CONVERSEMOS

Porque têm caroços as ameixas e cerejas?

Talvez fosse mais correcto perguntar porque é que os caroços estão em volta dellas ameixas e cerejas. Estes fructos estão destinados a desempenhar um papel importantissimo, que consiste na reproducção da especie das plantas que os produzem. A parte essencial da cereja e da ameixa não é a parte carnuda que comemos, mas sim a semente que ha dentro dos seus caroços.

Della nascerá a nova planta, si fôr posta em condições adequadas, e o resto do fructo tem por unico fim facilitar a realização dessas condições. Existe, primeiro, a parte dura do caroço, que protege de todo o mal a semente que elle encerra e cuja estructura lhe permitte abrir-se facilmente quando a semente começa a brotar; e, depois, a parte carnuda que nos faz apreciar a cereja, a ameixa, a manga, a jaboticaba, o saputi, e outros fructos semelhantes.

Os passaros tambem gostam desta parte carnuda, e é esta precisamente, a principal razão por que ella existe. O nosso gosto pela fructa não tem para a planta beneficio de especie alguma; porém, em troco, o facto dos passaros gostarem della é de grande utilidade. O passaro arranca a fructa para devorar a sua parte carnuda, e a leva, sendo provavel que deixe cair a sua semente num logar onde possa germinar. Por ultimo, a pelle da cereja ou da ameixa protege a sua parte carnuda contra os ataques dos insectos. Vê-se, pois, que ha uma razão poderosa para que as ameixas e cerejas tenham caroço.

Ha outros fructos que, como todos sabemos, não têm caroços; mas, em substituição delles, têem no seu interior pevides ou outras especies de sementes.

LULA

Fala o coração...

(Lourdes Pedreira de Freitas)

O dia do anniversario de Sonia, solennisou-se com um animado baile.

Helena, num vestido de "organdy", estava simplesmente encantadora. Chegara á varanda para apreciar a belleza da noite.

Noite de luar...

Um convite da natureza ao amor, ao devaneio, a alimentar no coração sonhos roseos e floridos.

Ella havia parado aturdida: ali estava o seu desconhecido.

Fernando Pereira — apresentara-se. E ella continuava impassivel. Seria verdade tel-o á sua frente, envergando elegante "smoking", egualando-se aos rapazes do seu grupo?

Soube de tudo.

Elle possuia uma fazenda vizinha. Convidara-o, Sonia, para aquella reunião.

Helena apreciou o seu modo de pensar.

Revelava senso.

Destituido do verniz social era mais verdadeiro, mais sincero, mais homem.

Approvou suas theorias.

Não estranhou o facto delle não convidal-a para dançar. (Se era tão differente dos outros!...)

Mas Charles e Pierre notaram a sua ausencia e vieram buscal-a.

O humilde cavalheiro da estrada não fôra reconhecido...

Helena fez as apresentações.

Levada, antes arrastada, se foi, seguida pelo interessado olhar de Fernando.

Este, apresentando suas excusas á Sonia, apressou-se em deixar a "Paraiso."

Quando Helena achou geito de fugir e voltar á varanda, não mais o encontrara.

Procurou-o.

Debalde: elle lá não mais estava. Convencida de sua partida, ella maguou-se.

— Por que Fernando não se despediu della? Se demonstrara ser um "gentleman", por que não procedera assim até o fim?

Teria ficado zangado?

Como Charles e Pierre andaram mal inspirados, vindo interrompel-a no melhor da conversa!

Perdeu a graça da festa.

Num pretexto qualquer, recolheu-se aos seus aposentos.

Tornava-se-lhe impossivel conciliar o somno. Desconhecia-se: estava nervosa. Inquieta. Romanesca.

Clareava o dia.

Helena permanecia desperta, com um nome a roçar-lhe á flor dos labios: Fernando... Fernando... Fernando...

Quando appareceu naquella manhã foi notado o seu profundo abatimento.

Sonia indagou-lhe, solicita:

— Você o que tem? Parece doente!

Quer voltar, hoje ao Rio?

— Não tenho nada. Absolutamente nada. Se vamos todos amanhã, por que antecipar-me? Esperarei... Arranjando uma folga, Helena tratou de aproveital-a no passeio planejado.

"Queria vêr Fernando!

Encontrar-se com elle!

Ouvir-lhe a voz quente e macia."

O acaso favoreceu os dois enamorados.

Acharam-se de repente, um em frente ao outro.

Helena nada disse quando elle se approximou della e pediu desculpes de não lhe ter prestado as devidas homenagens na noite anterior.

Saira sem vel-a, porque se julgara importuno, roubando-a, com egoismo, ao grupo.

Por que ella nada havia dito? Tornava-se desnecessario.

Nos seus olhos, já havia, Fernando, lido o doce perdão!

Durante aquelle dia, Helena mostrou-se risonha e expansiva como nunca.

Certa hora, abrindo sua linda cigarreira de ouro, cravejada de brilhantes, antes de accender o cigarro, começou a cantar uma marchinha em voga.

Carles appareceu-lhe, tapando os ouvidos.

— Decididamente — disse, parodiando Marcos — na "Paraiso" se está... no paraiso!!! Você, rivalizando-se com a Carmen Miranda e Pierre que, na celebre imitação dos numeros de Maurice Chevalier, acabo de deixar assasinado um "fox" desse artista, fazem tontear... endoidecer... qualquer mortal! Um caso seriissimo!...

Helena muito rira e em resposta, atirara uma baforada de fumo ao rosto de Charles. Este, resmungando contra a estemporanea dupla se dirigiu ao encontro de Marcos que lhe solicitara duas horas antes, aquella partida de "tennis" e já o aguardava, á entrada do magnifico "court", na maior das impaciencias...

A' noite, improvisaram um chôro de violões na fazenda. Lilian tocava esse instrumento com maestria.

Sonia lembrou: e se mandassemos convidar Fernando Pereira? (a este nome, Helena estremeceu). Elle toca e canta com perfeição.

— Chamemol-o — concordaram todos.

Charles, num salto, galgando o primeiro carro que achara ao alcance, partiu em sua demanda. O coração de Helena batia desordenadamente.

Viria elle ou não?

Que minutos intranquillos aquelles!

Mas... Fernando viera.

Receberam-no com manifestações estrepitosas.

Para inicio, elle escolhera emotiva valsa.

— Que linda esta valsa! — suspirou Lilian.

— Lindissima!!! — retorquiu Sonia.

— E, como se chama? — aventurou perguntar-lhe, Helena.

— "Amo-te" — respondeu-lhe Fernando, intencionalmente.

(Continúa)

De um livro em preparação

Duas peças; original em crepe da China com desenhos brancos e vermelhos; O blusão, debruado de branco; botões eguaes. Este vestido é usado sob um casaco branco, deixando ver os debruns do blusão.

Creação Maggy Rouff

Mãezinha do céo

No alvor da nossa vida ha um clarão [refulgente,
E envoltos no clarão uma santa e um [altar.
Mãe — divindade excelsa enchendo a [alma da gente
Nosso mundo longinquo, e bom, do pa- [trio lar...

Se a dôr, se o medo assalta a creança, [de repente,
Se ha um conselho a pedir ou uma his- [toria a contar,
— Mamãe! E o chamamento sae natu- [ralmente,
Como as aguas de um rio a correr para [o mar.

No entanto, o tempo passa. E, com o [correr dos annos,
Ao choque atroz das lutas e dos desen- [ganos,
Somos pluma que o vento atira e abaixa [após...

Então, tal como Mãe para a creancinha [outrora,
Outro amparo nos vem, gentil: Nossa [Senhora.
Porque Nossa Senhora é a mãe de todos [nós.

PRADO MAIA

DA MINHA ESTANTE

A sombra dos deuses

(A. S. D'OLIVEIRA)

Ergue o teu Calix pela vida fóra,
Doce benção da mesa honesta e cheia;
Tambem Jesus o ergueu, na eterna Ceia
que nos sustenta as almas inda agora.

Ergue o teu Calix, como o ergueu a [aurora
Por sobre o chão que o lavrador semeia.
— Ah! seja o vinho a luz duma candeia
E não um louco incendio que devora.

Calix ao alto! Mas cuidado... A chamma,
— De muito arder, — em cinzas se der- [rama,
Cautela! A noite é cinza da manhã...

Calix. Archanjo de oiro! ao sol divino
Segue-te a imagem negra... — Eis o [destino:
Sombra dos Deuses, rasto de Satan!

PERDÔA...

(A' ALICE ABRAHÃO)

Perdôa, meu amor este desejo
que eu tenho ancioso, ardente,
de te falar...
Perdôa ás minhas mãos, toda a ternura
que anseiam por deixar
dentro das tuas mãos indifferentes...
Perdôa á minha bocca affectuosa
os beijos que te dei...
e, ó minh'alma apaixonada e meiga,
perdôa ainda,
o generoso amor com que te amei!...
Perdôa-me a humildade de um carinho
por teu esquecimento;
as queixas que te fiz em pensamento,
ciumenta,
na intima dor de ser por ti ferida...
Perdôa ainda e sempre esta saudade
que eu tenho anciosa, ardente, commo- [vida
de teu amor...
Perdôa se te quero um bem tamanho,
se não te esqueço mais,
se te deixo ficar na minha vida!

DIVA JABOR

*

O senhor sabe?

Que não se deve escovar nem sacudir um vestido emquanto as manchas deixadas pela chuva e pela lama não estiverem inteiramente seccas?

LEITURAS DE ½ MINUTO

R. P. Didon

Um amigo, um amigo, sabeis o que é? E' uma creatura que não duvida nunca de vós, pois a maior injuria que se pode fazer a um homem, é delle duvidar.

Um amigo é uma creatura que nada vos pede e que está sempre prompta a tudo vos dar. Um amigo, é um Terra-Nova que se atira á agua para vos salvar. Um amigo, é um cão que salta á garganta dos que vos atacam. Um amigo, é uma creatura perspicaz que tem o coração de vos dizer: Fazes mal! Um amigo, é um grande coração que comprehende e perdoa.

Um amigo, é uma creatura que se compromette para vos servir. — Um amigo, é a perola do fundo mar.

Amigos viventes, onde estaes?

Os amigos são uma força e um consolo.

Os verdadeiros amigos! Só se conhecem nas horas de angustia.

....

Conservamos a paz. "Tenez votre vie au-dessus de ce qui passe".

Póde-se amar, sem duvida, o que é bem e bello, mesmo no finito. Sómente, não se deve ser escravo do que se ama.

Discernir os espiritos: não se entregar senão aos bons.

Estes não vos perjudicarão; elles vos estenderão uma mão amiga, e sempre os sentireis nas horas tristes.

....

O segredo da bondade consiste, em primeiro logar, no esquecimento de si proprio, o qual leva em seguida á dedicação total. Os que amam se fazem amar; e os que se fazem amar são capazes de todo bem.

Exercereis profunda acção sobre uma alma com a condição de amal-a muito; e eis porque, para salvar uma alma e para agir divinamente sobre ella, é preciso divinamente amal-a.

Mais avanço na vida, mais admiro a omnipotencia da Bondade. E' a *virtude mãe*; todas as outras, sem ella, lembram os galhos mortos de uma arvore secca.

Traducção de

ZETTE

O QUE OS OUTROS DIZEM

"Minha tia Medea não se preoccupava em mandar-me ensinar alguma coisa. Para que necessitava aprender? O sr. Traveso já dissera:

"Para occupar altas posições neste paiz, não se necessita aprender nada".

E tinha razão.

Eu me preparava para as altas posições seguindo o conselho ao pé da letra". — *Lucio Vicente Lopez.* — "A grande aldea".

*

"Falar por falar não é o mesmo que falar para ser ouvido. Falar por falar é um esporte puro, é o gozo do productor em produzir, e falar para ser ouvido é um sport impuro, de exhibição; é produzir para o consumo alheio." *Miguel de Mamurá.* — "Soliloquios e Conversações".

"Para quasi todas as más acções é possivel procurando bem, encontrar-lhes uma attenuante.

Procurando bem, não será possivel achal-o tambem para as boas acções?" *Sacha Guitry* — "La pèlerine ecossaise".

RECEITAS

Somente a electricidade ou diathermia tiram o pello radicalmente. Si é fino, não temos outro recurso senão tornal-o invisivel descolorindo-o com agua oxygenada ou usando periodicamente um depilatorio suave.

Para arredondar o pescoço muito delgado, devem ser praticadas massagens diarias com azeite de azeitonas, amornado em banho maria.

E' preferivel recorrer a um bom instituto de belleza para tomar o primeiro banho ultra-violeta. A applicação é grande e differente para cada caso particular.

O corpinho de borracha reduz o busto.

Póde-se apressar esta reducção fazendo uma massagem diaria com:

Vaselina	50 grs.
Iodureto de potassio	3 grs.
Tintura de benjoim	25 gts.

Este mesmo preparado serve para adelgaçar as cadeiras, depois de empregar o rolo de borracha durante uns dez minutos.

As verrugas da pelle desapparecem tocando-as todos os dias com este liquido, que se applica com a ponta de um alfinete ou de um palito, para não humedecer senão a verruga:

Hidrato de cloral	1 gr.
Acido acetico	1 gr.
Acido salicilico	4 gr.
Ether	4 gr.
Colodiom	15 gr.

No fim de um mez desapparecem sem deixar rastro.

As pestanas louras se escurecem e tonificam ao mesmo tempo passando-lhes uma escovinha humedecida neste preparado:

Azeite de amendoas doces	100 grs.
Noz de agala em pó	15 grs.

MONA VANA

A mentira na historia

Na historia moderna, o melhor exemplo de mentira urdida com fins politicos é, sem duvida, a relação inventada por Catharina de Medicis em respeito da matança de São Bartholomeu, que ella attribuiu a um supposto complot dos huguenotes.

Tanto quanto seja permittido considerar-se o falso rumor, poder-se-ia citar tambem como tal a reportagem da tomada de Sebastopol em 1854, mais de um mez antes da rendição effectiva daquella cidade.

Muitas das maiores mentiras da Historia se relacionam com as proprias pessoas dos impostores.

Perkin Wasbeck, que pretendeu ser Ricardo, duque de York, o mais moço dos principes assassinados na Torre de Londres, é provavelmente o caso mais famoso da Grã Bretanha.

Outro caso notavel foi o do falso Dimitri, que chegou a ser coroado czar da Russia durante varios mezes, no principio do seculo XVII. Esse personagem foi devidamente reconhecido pela mãe do que suplantava, já que esta ultima Boris Gudnoff, tzar eleito pelos boyardos depois do supposto assassinato do verdadeiro Dimitri.

Correio feminino

SAIBAM QUE

A primeira pedra da basilica de São Pedro foi collocada a 15 de abril de 1506. Mas o templo embora estivesse terminado sessenta annos mais tarde, só foi consagrado em 1626, quer dizer 120 annos depois do inicio das obras.

*

O sr. Lecouvrez apresentou á Academia de Sciencias de Paris um projecto sobre o novo systema para illuminar as estradas durante a noite. Esse systema está constituido por espelhos curvos dispostos verticalmente sobre os caminhos. Os espelhos reflectem raios luminosos.

*

As aguas mineraes engarrafadas possuem forças que passam através do vidro e irradiam energias. O professor allemão Koeppe fez essa demonstração comprovando tambem que a agua do mar quando engarrafada possue a mesma particularidade.

*

O primeiro instrumento musical de qual temos conhecimento, é a harpa que já era encontrada nos desenhos egypcios que existiam ha tres mil annos.

*

Existe em Berlim um hotel especial para as creanças. Os paes podem em confiança ali deixar os filhos para passar a noite.

*

As autoridades norte-americanas declararam guerra aos gatos. Decidiram exterminar 500.000 felinos. Parece que esses animaes se multiplicaram nos Estados Unidos com uma extraordinaria rapidez e quando famintos tornam-se facilmente damnados.

SCENAS DA CIDADE

Chorar não! Reflexionar

Muitas lagrimas derrama a mulher, antes de se convencer de que o amor não se pode "roubar".

Ao notar no noivo symptomas de afastamento, ela a primeira pergunta que sabe fazer:

— Quem me rouba o seu amor, por quem me deixa elle?...

E maltrata, sua imaginação, tratando de identificar a odiada rival, em vez de reflexionar...

— Motivel, por acaso o afastamento?... Como e em que circumstancias pode decepcional-o?...

Provoquei ciumes?

Uma analyse desapaixonada talvez a esclareça a esse respeito e lhe sugira a forma de recuperar o amor que se afasta.

Si o esforço choca com a indifferença, a mulher de criterio sabe levantar seu amor proprio e chega a estas ou parecidas conclusões:

— Não me ama; sem duvida enganou-se ao pensal-o assim.

Então, para que retel-o, obrigal-o a fingir, si na primeira occasião propicia procurará afastar-se?... Si lhe dei opportunidade de se afastar e não o fez, deve ser porque, apesar de tudo, deu-lhe ou aborreceu-o expressar-me verbalmente a amarga verdade. Por bondade ou por remorso... os homens nestas situações são covardes. Minha dignidade obriga-me a dar tudo por terminado. Si suas manifestações foram filhas de um sentimento real, voltará.

Póde outra mulher distrair o homem, interessal-o momentaneamente, mas si esse interesse repercute em seu coração, quer dizer que o amor nelle alojado é demasiado fragil para constituir garantia de felicidade...

FLAVITA

PARA A DONA DE CASA

Conservação de aquarellas

As aquarellas desbotam rapidamente quando expostas á luz.

Já se verificou que a luz não tem acção sobre as cores quando antes atravessou uma materia brilhante.

O sulfato de quinino, por exemplo, é uma substancia desta natureza; mas como applicado directamente alterará as côres, distribue-se sobre o crystal que protege a pintura, ou sobre os vidros da habitação onde aquellas estejam.

Sendo incolor a solução, não é visivel.

DUAS MANEIRAS DE ARRANJAR A HABITAÇÃO DE UM HOMEM. — DORMITORIO-ESCRIPTORIO

Para o homem que por suas occupações não lhe interesse que sua habitação possa ser studio ou escriptorio, eis uma idéa a qual offerece o maximo de conforto: "Le lit", transformado durante o dia em divan, não lhe impedirá receber clientes ou amigos: grandes janellas projectarão sobre os livros e sobre o escriptorio e em toda a peça uma luz abundante.

COMO LER O ESCRIPTO A LAPIS, DEPOIS DE APAGADO

A escripta a lapis, apagada com borracha, pode ser descoberta facilmente embora não haja deixado signal visivel.

Bastará collocar o papel que se queira submetter á prova sob um jorro de agua fervendo, para que em poucos momentos reappareça a escripta, si é que no dito papel se escreveram a lapis.

RIZA

CUCURUCU — Serpente venenosa do Brasil.

—:—

CUPILI — Lago do Estado do Amazonas, na margem esquerda do Rio Branco.

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Sempre subindo

Si desejamos vencer na vida, devemos em todas as circumstancias empregar as nossas melhores capacidades.

Si escolhemos uma profissão, façamos tudo para que nos fiquemos no estado inicial. [illegible]

[illegible]

Continuemos o que emprehendemos pois a perseverança é a base do successo. [illegible]

momentos de duvida, de hesitação, digamos:

"Conseguirei o que quero, pois sou corajoso e energico..."

Para desenvolver a perseverança, terminemos tudo quanto comecemos. [illegible]

[illegible] Conversando, ouçamos um assumpto antes de comecarmos um outro. Façamos o mesmo ao meditarmos sobre algo que nos interesse. Terminemos a leitura de um livro começado. [illegible]

Olhemos para trás somente para contemplarmos com alegria o caminho percorrido na estrada do successo.

GITANA

CURINO — Deus dos sabinos, cujo culto foi introduzido em Roma por Tatius.

—:—

CURIO' — Pequena ave do Brasil.

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães — Para que rumo deveis orientar vossos filhos?

[illegible]

MONICA

Consultorio de Belleza

Helena — Para emagrecer só ha um tratamento garantido e que não faz mal á saude: Banhos e Applicações de Parafina. Este tratamento vem dando os mais satisfactorios resultados.

Lili — Não ha de que; sempre ás ordens.

Morena — S. Paulo — Entre os racionaes o Creme Anti Rides nº 2, [illegible] producto de Cedib.

Gina — Respondi para o endereço indicado.

Rute — Para umas lindas unhas, use o Cerol Napoleão, não ha outro melhor e mais [illegible]

Irmã Branca — Queira ler a resposta a Helena.

Amy — Juiz de Fóra — Para a belleza dos olhos, para fascinação do seu olhar [illegible] Bleu d'Amour, producto de alta [illegible]

Margot — Não ha de que; sempre ás ordens.

Lula — O melhor tonico para o cabello é Baume de la Forêt; extermina a caspa e restaura a côr natural.

Ninette — S. Paulo — Queira ler a resposta a Helena.

Susana — Queira ler a resposta a Lula.

Voidina — Limpe o rosto pela manhã e á noite com Huile Roseane Antique, [illegible] manchas. Não ha melhor preparado para a pelle.

Maria Mario — Respondi para o endereço indicado. [illegible]

Ady — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Giovana — O Creme Rosabrecente [illegible] preparo de Cedib, á venda [illegible] Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.

EVA

CURAGIRU — Planta silvestre que produz tinta encarnada.

—:—

CURIMA — Peixe de agua doce.

O imposto de renda

Nome respeitado, popular entre os artistas e entre o publico, o pintor Jacques Emile Blanche recebeu um dia do Director do Imposto de Renda, de França, um convite para comparecer á sua repartição para explicações. O bilhete dizia:

— Não posso comprehender que um artista do seu valor tenha uma renda tão pequena.

O pintor respondeu laconicamente:

— Eu tambem não comprehendo, senhor Director...

LE NORD ET LE MIDI

On a bien souvent répété, après Mme. de Stael, que le classicisme c'est le Midi, ce sont les Grecs et les Romains tandis que le romantisme serait le Nord, le christianisme, le Moyen Age. Cette classification est par trop sommaire, aussi revient-on peu à peu sur un antagonisme plus apparent que réel. Récemment encore, des critiques contemporains, dont M. Martinenche, ont dévoilé l'apport considérable de l'Espagne dans la formation de nos grands romantiques. Il semble donc que l'inspiration dite nordique et l'inspiration du midi se mêlent dans l'oeuvre d'art, se complètent l'une l'autre plus qu'elles ne s'excluent. Partout l'ombre suit les éclats de la lumière et lui sert de repoussoir. Parfois même ombres et rayons se fondent en une même symphonie magistrale.

Nietzsche a vu précisément dans l'âme française "une synthèse presque achevée du Nord et du Midi". Les Français, dit-il, "doivent à ce trait de leur nature de comprendre bien des choses et d'en faire bien d'autres auxquelles l'Anglais n'entendra jamais rien".

Et il ajoute:

"Leur tempérament, qu'à des périodes régulières le Midi attire ou bien repousse, leur tempérament que de temps à autre inonde le sang provençal et ligure, les met en garde contre l'horrible gris sur gris du Nord, contre les idées fantômes sans soleil et contre l'anémie".

En opposant au Nord "humide" "les frissons de lumière" du Midi, Nietzsche songeait surtout à préserver de l'atteinte des vains mystères ce grand nerf de la vie qu'est la joie, et il a salué avec enthousiasme la venue de "ces hommes rares et difficiles à qui il ne suffit pas d'être d'une patrie et qui savent aimer le Midi dans le Nord, le Nord dans le Midi"...

Quant à nos grands poètes du XIX siècle, tout en multipliant les "Préfaces", ils ne se sont pas tenus aux préceptes d'école et les ont dépassés de toute l'ampleur de leur génie. Les oeuvres de cette époque qui ont justement le plus vieilli, ce sont celles qui sont entachées de théorie ou qui dénotent quelque influence mal assimilé, fut-elle d'Italien ou de l'Espagne. Les romantiques sont essentiellement des lyriques, tant qu'ils laissent chanter leur propre coeur ils sont admirables, mais lorsqu'ils s'essaient au drame objectif ils aboutissent au décousu et à l'invraisemblance.

En littérature, les écoles ne sont que des états de la sensibilité, aussi le romantisme n'est-il ni le Nord ni le Midi, mais un état d'âme nouveau et tel il nous émeut et nous ravit.

O. L. KOCH

Respostas...

Theresa Piérat, a grande artista franceza recentemente fallecida, tinha um gosto especial pela solidão. Por isso, habitualmente fugia de Paris e refugiava-se em sua casa de campo, onde passava o tempo lendo bons livros e cuidando de suas roseiras.

Perguntaram-lhe um dia se não se aborrecia de viver assim longe da grande capital. E ella, com a subtileza conhecida de seu espirito respondeu assim:

— Eu nunca me aborreço, o que não impede que ás vezes me aborreçam.

A phrase, sem tirar, nem pôr, póde ser dita por muita gente, especialmente por gente da cidade, onde é muito mais facil e commum se encontrar quem aborreça os outros...

Blusa e casaco em crepe da China com desenhos azues e brancos, usados com uma saia em crepe "marrocain" azul escuro. Grande chapéo, tambem azul escuro, copa quadrada

COCKTAIL

CROCUS — Amante de Smilax. Foi metamorphoseado em pé de açafrão por Hermes, que o matou por descuido no jogo de disco.

CROTON — Heroe epongmo da cidade de Crotona, na Italia.

—:—

CRUNDUNDUM — Serra do Estado da Bahia, no municipio de Espirito Santo.

CREBARI — Rio do Estado do Pará.

—:—

CRYPTOM — Um dos elementos da atmosphera.

—:—

CRYSTALINO — Rio do Estado de Goyaz.

—:—

CSARDAS — Dansa nacional da Hungria.

—:—

CSERI — Philosopho hungaro, nascido no anno de 1625 e morto em 1660. Foi o primeiro Cartesiano hungaro.

—:—

CTESIPHON — Historiador grego, da época helennica.

—:—

CUARISANAS — Tribu selvagem que habitava á margem do rio Tapajós.

Nova descoberta medica

O dr. Donato Perez Garsia, medico mexicano, assegura haver curado cento e onze casos de loucura mediante o emprego de injecções de insulina. Por occasião de uma explosão de polvora, sete soldados enlouqueceram. Em quinze dias o dr. Perez Garsia curou-os completamente graças á insulina.

Brincou com fogo...

Uma das mais interessantes reliquias do Museu Negro de Scotland Yard é uma caixinha de pilulas pertencente ao dr. Neil Cream que foi levado ao delicto pela força de sua inacta vaidade. Neil Cream matou quatro mulheres com pilulas venenosas; sem ter outro motivo a não ser o desejo de matar.

Em nem um dos casos houve supposição de crime, e o homem ia matando para satisfazer á sua tendencia morbida.

Foi elle mesmo quem acabou por se trair; foi denunciado e acabou por confessar os seus crimes. E foi condemnado á morte.

VERSOS DE AMOR

(LOBIVAR MATTOS)

I

VOCÊ E' UM POEMA

Você é um poema esquisito
que Deus imaginou
e que, um dia, o Diabo escreveu
no livro de minha vida...

Você é um poema tão bonito,
me commove tanto
que até me faz chorar...

Você é um poema suave, delicado,
cheio de expressão, cheio de caricias
que leio de manhã, releio á tarde,
torno a ler á noite,
acho bonito a vida toda,
sem comprehendel-o nunca...

II
(Haikai)

INSPIRAÇÃO

A lua é o coração do céo.
Você, meu amor,
é a lua do meu coração.

III

QUANDO VOCÊ PASSA..

Nessas tardes compridas de novembro
quando passa você por minha porta,
de fronte baixa,
olhando commovida para o chão,
indifferente ao meu olhar cansado e triste,
eu sinto uma vontade louca
de ser terra...

IV

O AMOR E' GRANDE...

O amor é grande, é immenso é infinito
No entanto, carregas o amor no coração.
Eu sou muito menor do que o amor.
Por que não me carregas tambem no coração?

V

ORIGINALIDADE

"Eu gosto muito de você!" Ella escreveu
num papel dourado e me enviou.
Seria muito mais original
e me agradaria muito mais,
se ella chegasse a meu lado
e, sorrindo, me dissesse assim:
"Eu não gosto de você!"

Dentistas chinezes

Os dentistas chinezes tem um systema curioso de trabalho.

Põem os clientes em fila e untam com uma substancia especial os dentes cariados de cada um.

Depois, acompanhados de um ajudante, que conduz uma bandeja, arrancam, com um movimento rapidissimo de dedos, o dente doente, que o ajudante apanha e colloca na bandeja.

O SERVIÇO AEREO TOPOGRAPHICO DO EXERCITO

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Resolvi, numa dessas manhãs frias, subir o velho morro da Conceição, não só pela vantagem do exercicio, como para aproveitar a opportunidade de visitar o serviço Geographico do Exercito, cuja installação ha muito tencionava ver, por isso que é tida como uma das mais importantes do mundo. Ao chegar ao alto já transpirava. Ali, ha dois passos do coração da cidade, no pé do maior arranha-céu da Capital, estava no entanto em presença do Rio antigo. A ladeira João Homem, que serve de accesso áquella collina, dá ainda uma idéa perfeita do Rio de Janeiro do tempo da visita do principe em 1808.

Pensei logo no meu amigo Luiz Edmundo. E este pensamento mais se intensificou quando, ao chegar, ao alto, deparei com o velho casarão do antigo arcebispo, já quasi em ruinas.

Proximo desse velho edificio por assim dizer historico, ergue-se o predio onde eu deveria ir. Era uma reconstrucção feita aos poucos, á medida das necessidades, sem conjunto architectonico, assentada sobre a rigidez de um forte, onde as ameias, as seteiras e os mirantes parece guardarem vestigios de remotas lidas, em que os nossos primeiros soldados se empenhavam.

As adaptações, feitas pelo poderes publicos aos velhos pardieiros, são curiosissimas: Os edificios não conservam a sua vetustez nem ficam novos; a mistura dos elementos de construcção choca á vista de uma maneira singular. Na adaptação feita pelo Exercito ao forte da Conceição nota-se, por exemplo, um quarto sanitario, cujas dimensões couberam na espessura da parede; um W. C. suportado por uns anemicos palitos de concreto armado, á beira de uma varanda.

Mas tudo aquillo, a Escola de Engenheiros, Geographos Militares, as officinas, as estamparias e o gabinete photographico, já não cabe mais ali. Cogita-se por isso de nova adaptação do pardieiro do antigo arcebispo. Naturalmente, como o commum aqui é fazerem-se as coisas isoladamente, e serem as leis de esthetica e de urbanismo apenas para o povo, aquella adaptação se fará tal como se procedeu no velho forte da Conceição: sem plano esthetico, á medida do possivel. E' que estas coisas no Ministerio da Guerra se fazem com muita economia. Mas o facto é que quando se fala em melhorar a cidade e se estabelecer que nenhum predio antigo de dimensões inferiores a 8 metros pode ser construido, deixando bem clara a obrigação de venda, ou aquisição do immovel visinho, ninguem cogita da economia particular.

Ainda se vê e se sente naquelle edificio alguma coisa de fortaleza antiga, inclusive a entrada em rampa por baixo das ameias e, tambem, a presença do soldado, guardando a entrada de carabina em punho. Esta impressão bellicosa desapparece lá dentro num verdadeiro contraste deante da sciencia e do socego reinantes.

E' bem possivel que ha um seculo ou mais o forte preponderasse pela força de seus canhões, hoje nos seus escombros abriga-se a sciencia e o que prepondera é a intelligencia.

A ironia do acaso fez com que se installasse pois numa fortaleza colonial, um serviço que é, no mundo inteiro, a ultima palavra do que ha de mais moderno, mais scientifico no vasto campo da geodesia. E' o Brasil, actualmente, nesse assumpto um dos paizes mais bem apparelhados. As maiores capacidades como Emilio Wolf, de fama mundial na sciencia stereo photogrametrica, aperfeiçoaram aqui desde 1922 uma verdadeira escola scientifica. A correspondencia que esse eminente professor mantem ainda hoje com as principaes fabricas de apparelhos scientificos do mundo, denuncia o seu valor e a sua capacidade.

Depois de sua chegada vieram outros mestres de não menos valor, cujos nomes não posso deixar de mencionar. São elles, Coronel Carlos Egaksh, Coronel Augusto Pokengy e Eduardo Vallo, cuja morte se verificou no desastre de Santos Dumont.

Deve-se a vinda dessa pleiade de trabalhadores scientificos para o Brasil ao Coronel Alipio, um dos principaes trabalhadores para a implantação desse ramo de sciencia em nosso solo.

Muita gente ouve falar em levantamento aereo topographico, e, na verdade, muito poucos sabem avaliar e comprehendem esse serviço. E talvez alguns dos que o conheçam não possam ter uma idéa do que se faz aqui a respeito de tal materia. E' preciso fazer-se uma visita ao Serviço Geographico do Exercito para se avaliar o que elle é. E o que é aquillo lá dentro no ex-forte... A machina de guerra foi ali substituida por apparelhos de precisão, como o militar aguerrido pelo militar scientista.

A gente tem a impressão desde que se fala em militar, que se está detrás do canhão e da espada. Ali, não. O militar fala em geodesia, em astronomia e calculos que nem mesmo os sabios mais adestrados de tanta precisão nem as machinas... tanto caracterisam o militar.

O que me chamou a attenção, ali tambem foi o serviço de mecanica de precisão. Para dizer numa palavra o que é aquella officina basta vêr um theodolito ali feito de perfeição absoluta; o mais importante são as suas dimensões minimas; não tem 10 centimetros e pode funccionar perfeitamente. E não é tudo, para se ter ainda uma impressão da efficiencia do seu trabalho, basta dizer que ali se executou um apparelho inedito. Não um mas dezenas delles, todos eguaes. Trata-se de stereo delineador, ou stereographo. O nome importa pouco, não está baptisado ainda. O que se pode adeantar é que não ha delles no mundo inteiro, são nossos, feitos e imaginados aqui. Estes pequenos apparelhos substituem quasi senão inteiramente os aero-cartographos e stereo-planigrapho, dois gigantes. Uma coisa admiravel, dois golliaths para um só David. Esses dois apparelhos monstros, que occupam quasi uma sala e parecem essas machinas que "La Science et la Vie" nos mostra em desenhos complicados, tal o numero variado de peças, com verniers, lunetas e parafusos, são quasi substituidos pelo minusculo stereographo.

Baseia-se o stereographo no principio do parallelogrammo e é o que se pode imaginar de mais simples. E' um stereoscopio. O operador acompanha com elle o relevo e os contornos da photographia fornecida pelo avião, e, ao lado, um pequeno lapis vae traçando as linhas altimetricas e planimetricas. As linhas planimetricas são as de contorno, não tem tanta importancia como as altimetricas. Estas é que me parecem difficeis de comprehender. Como é que com o auxilio de uma photographia tal coisa era possivel. Foi com uma simples explicação do professor Major Adir que os meus olhos se abriram. A propria photographia tirada pelo avião é curiosa. O relevo que se consegue no stereoscopio, é por meio de duas photographias, tiradas em pontos differentes. A distancia que o avião percorre entre uma e outra é que forma a base stereoscopica. Ella é fixa.

Póde tambem falar de um outro apparelho recentemente fabricado pela Zeiss, aproveitando outro principio já de muito utilisado no campo da optica.

A impressão do relevo obtem-se com oculos de duas cores, ou com focos luminosos.

A desvantagem dos dispositivos corresponde á rapidez com que se forma o relevo, mal se levam aos olhos, os oculos de cores. Não escapando aos technicos o alto alcance dessa applicação, que permitte trazer para o ambiente sereno do escriptorio o relevo dos terrenos nos verdadeiros e menores detalhes.

A Zeiss que fabricou em 1904 o primeiro stereocomparador do engenheiro austriaco Von Orel, contemporaneo de Emilio Wolf, apresenta agora um novo apparelho, depois de 30 annos.

Os leitores tem ali illustrando esta ligeira chronica duas photographias do Rio de Janeiro. Uma é a Ponte do Calabouço. Estas duas photographias, tiradas em tempos differentes. Os leitores verificarão isso facilmente reparando nos navios.

A outra photographia é a vista da ponta do Cajú. Esta photographia, sem a outra que lhe deve servir de base stereoscopica não proporciona o relevo.

Eu pensava e commigo muita gente boa, estava certa, que a operação aereo photographica consistia somente na photographia tirada pelo avião, e, aquellas machinas complicadas era o bastante para fazer sahir do outro lado o desenho já prompto com todos os caracteristicos convencionaes. Assim, pois julgava que tudo era um trabalho exclusivamente mechanico. E, por isso mesmo, nunca lhe dei o valor devido. Era com certa indifferença mesmo que eu olhava para estas cartas do Districto Federal levantadas em 1922 por esse systema. Estava errado.

Para se ter depois de tudo isso uma idéa de como se desenha é preciso ver a secção de cartographia.

Eu dou os parabens ao Exercito.

Não serão sufficientes esses, trinta annos de progresso para que nos departamentos publico os serviços se façam por esses processos, deixando de uma vez os lavantamentos rotireiros que em 1860 já estavam velhos?

Serviço Geographico do Exercito

Esplanada do Castello. Rio 1934

ACADEMIAS

Muitos ha a escrever sobre as Academias de Letras patricias, e muito já se ha escripto. Talvez algumas toneladas. Mas, nesta columna, não vou me occupar da illustre Companhia, que é a Academia Brasileira de Letras. Nem de outras mais ou menos faladas e notaveis. Prefiro confabular sobre uma do extremo-norte, a do Amazonas — colmeia modesta, cheia de valia, resplandecente de talento e cultura.

A' Academia Amazonense de Letras o Interventor do Estado doou, por meio de decreto, um predio confortavel e apropriado, afim de ser ali installada, duma vez por todas, a douta corporação.

O gesto do capitão Sr. Nelson de Mello deve ser registrado com attenção. Elle é incommum. Foge da banalidade e reconhece nos moços da Academia — todos nós, academicos, nos consideramos ali eternamente moços... — os expoentes da intellectualidade amazonense, e na Academia "a maior expressão da cultura intellectual do Estado", — textual dum "considerando" do decreto.

Fundamos a Academia a 1 de Janeiro de 1918, e até hoje temos andado de casa em casa. Não tinhamos domicilio certo... Perambulamos dezesete annos pelos salões dos outros, notadamente os excellentes do amavel *Ideal Club*, á Avenida Eduardo Ribeiro, de Manáos. A nossa bibliotheca, assim, vivia espalhada nos lares dos academicos, papeis de secretaria aqui e ali, mas os nossos "estatutos", — o menor "estatuto", do mundo, composto de meia duzia de artigos, — era e é cumprido fielmente.

Somos 30 academicos, 29 de notavel saber, — e o ultimo é aquelle modesto e simples escriptor que firma este artigo. Dos que se foram, dos que a morte levou, ha nomes rutilos, como os de Heliodoro Balbi, demolidor illuminado, Thaumaturgo Vaz — poeta lyrico dos melhores, e na graça e ironia, na *verve*, o nosso Bastos Tigre, — a cultura do Mestre e do sabio que foi Araujo Filho, o talento de Ribeiro da Cunha, o poeta famoso Raymundo Monteiro, que andou na bohemia do grupo de Olavo Bilac, outro poeta Octavio Sarmento, a elegancia espiritual e de attitudes de Mello Rezende, e outros.

Ella foi fundada com a denominação de Sociedade Amazonense dos Homens de Letras, a 1 de Janeiro de 1918. A 29 de março de 1920, em sessão movimentada no salão da Assembléa Legislativa, eu propunha a denominação de Academia Amazonense de Letras. Tive logo a apoiar a idéa a palavra de ouro e luz de Benjamin Lima, hoje nome dos maiores das Letras brasileiras. A proposta foi approvada unanimemente.

Temos um Presidente perpetuo e amado de toda a Companhia. Evitamos, assim, eleições... Adriano Jorge, o maior de todos nós, é esse presidente. Talento, cultura solida, orador rarissimo, estylista invulgar, um sabio.

E temos mais Gaspar Guimarães, vice-Presidente, José Chevalier, 1º secretario, 2º secretario Leopoldo Perez. Seguem-se Pericles Moraes, Benjamin Lima, Araujo Lima, Sá Peixoto, Alvaro Maia, Huascar de Figueredo, Coriolano Durand, Paulo Eleutherio, Dorval Porto, Alfredo da Matta, Alcides Bahia, Jonas da Silva, Waldemar Pedrosa, Carlos Chauvrin, Benjamin de Souza, Nunes Pereira, Agnello Bittencourt, João Leda, André Araujo, Anisio Jobin, Genesio Cavalcante, Jorge de Moraes e Raul de Azevedo. Ha no momento, duas vagas.

Os nossos patronos? Dos nomes maiores do Brasil intellectual — Raul Pompeia, Sylvio Romero, B. Lopes, José Verissimo, José do Patrocinio, Souza Bandeira, França Junior, Lafayette Pereira, Maranhão Sobrinho, Farias Britto, Euclydes da Cunha, Tito Livio de Castro, Affonso Arinos, Machado de Assis, Aluizio Azevedo — o patrono da minha cadeira, maranhense como eu, — Oswaldo Cruz, Raymundo Corrêa, Torquato Tapajoz, Tenreiro Aranha, Francisco de Castro, Cruz e Souza, Martins Junior, Gonzaga Duque, Joaquim Nabuco, Rio Branco, Annibal Theophilo, Escragnolle Taunay, Eduardo Prado, Thomaz Lopes e Adolpho Caminha.

As festas da Academia são as mais memoraveis do Amazonas. Uma que offerecemos a Nilo Peçanha deslumbrou a este pelo inesperado da intelligencia e cultura. Outra dedicada a D. Pedro de Bragança, filho de Izabel, a Redemptora, emocionou-o. E todas, pela selecção e apuramento, honram a nobre companhia.

Na escolha de nomes, para prehenchimento de cadeiras ninguem se candidata. Escolhemos um nome de realce, de merito. Eleições liberrimas... E até hoje ninguem recusou a nossa modesta companhia.

Assim, o gesto do Interventor Amazonense, foi tambem um preito e um acto de justiça. O magnifico edificio doado, o proprio estadoal que fica situado ao flanco esquerdo do Instituto Benjamin Constant, á praça Antonio Bittencourt canto da rua Tapajoz, offerece todas as condições necessarias para o funccionamento da Academia. Ha a notar, ainda, que o mesmo Interventor, sabedor da nossa pobreza tradicional, destinou vinte contos de réis, afim de ser adquirido o mobiliario da séde.

Casa, moveis, bibliotheca, academicos... Falta, agora, reapparecer a nossa *Revista*, que foi magnifica. Os primeiros numeros sairam sob a direcção de Benjamin de Lima, outros sob a minha. De certo a *Revista* reapparecerá agora, fulgurante. E venceremos sempre, sempre, porque ali somos escudados por um grande ideal de trabalho e paz, de alta intellectualidade pró-Amazonas, pró-Brasil, — sem odios e paixões, despeitos e invejas, ambições e picuinhas. Já dizia Colani, — *sans la poursuite d'un but idéal, toute vie devient inévitablement insipide*. Dahi sermos fortes e alegres, moços. Uma originalidade em Academias...

RAUL DE AZEVEDO

O ULTIMO IMPERIO MEXICANO

Em meiados do seculo passado, o Mexico, hoje uma das nações mais florescentes da America Septentrional, estava em completa anarchia. As revoluções succediam-se, os assassinios e o saque á propriedade alheia eram occorrencias quotidianas, que enchiam de terror a toda população. Sobre o grande e rico paiz pairava, em constante ameaça, uma unica lei: — a Força escudada na desordem. A Constituição impressa, por onde se devia orientar o povo, ha muito se tornara sem effeito, dando o seu logar legal á prepotencia das armas, fazendo calar todas as consciencias.

Por isso, um grupo de mexicanas residentes na Europa, senhores de grandes fortunas em sua terra, resolveram procurar uma forma de pôr um paradeiro á situação deploravel em que se debatiam os seus patricios.

Assim, depois de varias reuniões que promoveram em Vienna, ficou estabelecido que dariam ao Mexico um imperador, um soberano absoluto que, por seu prestigio e vontade despotica, conseguisse pôr em ordem a vida mexicana, devolvendo-lhe a paz e a prosperidade. Teria para anto, que ser um principe authentico, de sangue real; mas onde encontrar sangue azul, no Mexico, se lá, além dos imperadores indigenas, em civilizações remotas, não havia nobreza de casta? Só mesmo levando da Europa um principe qualquer. E decidiram, então, convidar Fernando Maximiliano, irmão do imperador Francisco José I, da Austria, para dirigir os destinos do paiz americano.

E uma manhã, uma commissão ia ao castello de Miramar, encantador solar situado numa linda praia banhada pelo Adriatico, offerecer ao principe a corôa imperial do Mexico. Maximiliano, de momento, recusou, alegando, entre outros motivos, sua condição de estrangeiro. Ademais — confessou — preferia a sua tranquilidade a se envolver em politica estranha á sua patria. Mas a instancia de amigos, e de sua propria esposa, a princeza Carlota, que desejava ornar sua testa com o diadema imperial, satisfazendo uma vaidade muito peculiar ao temperamento feminino, Maximiliano acabou cedendo. Nada havia que temer — asseguravam os amigos. A França protegeria; a Austria e a Belgica, imitando o exemplo da França, estariam sempre attentas, para a segurança da vida dos soberanos.

Assim em 19 de maio de 1864, de bordo de um navio francez, desembarcavam em Veracruz, Fernando Maximiliano, da Austria, e Carlota, filha do Rei Leopoldo I, da Belgica, novos monarchas dos altivos descendentes dos aztecas.

Recebidos com uma frieza desconcertante, quasi hostil, demonstração positiva do desagrado do povo, transportaram-se em seguida para a cidade do Mexico, onde se installaram no palacio destinado ao governo.

Com o auxilio das tropas francezas, austriacas e belgas, que lhe offereciam decidido amparo, os dois primeiros annos do governo de Maximiliano transcorreram cheios de triumphos sobre os rebeldes, que pouco a pouco, iam se submettendo ao mando do imperador. E a ordem começava a ser restabelecida, a tranquillidade voltava á nação, e tudo fazia crer que, dentro de poucos annos, o Mexico estaria completamente libertado da epidemia das revoluções periodicas que o infellicitavam.

Mas em 1866, os Estados-Unidos, talvez no intuito de estender até o berço de Cuauhtemoc o seu ambicioso poderio, protestaram contra a intervenção estrangeira, e conseguiram convencer Napoleão III, de retirar dali suas tropas.

Foi esse o primeiro revez soffrido por Maximiliano, revez que foi o inicio da quéda fragorosa do seu ephemero imperio e a razão da loucura da imperatriz, que se manifestou pouco depois. Em situação desesperadora, impotente para lutar sozinho, ficou resolvido que Carlota embarcaria para a Europa, afim de lembrar a Napoleão o compromisso assumido, de cuja satisfação dependia a estabilidade do throno mexicano e quiçá a vida dos seus soberanos.

Entretanto, apesar de reconhecer os promessas feitas ao Mexico, Napoleão se recusou attendel-a. Os Estados Unidos ameaçavam-no; e talvez o medo de contrariar os americanos, fizesse com que elle voltasse atrás sua palavra de rei.

Dias depois voltava Carlota á presença de Napoleão. Mas a resposta foi a mesma: a negativa imperial mantinha-se inabalavel. Todos os seus rogos resultaram inuteis.

Carlota deixou, atturdida, o palacio. Ao seu hotel, em Paris, recolheu-se profundamente abatida, e toda a noite passou com febre alta em delirio constante, alucinada, vendo fantasmas em todos os cantos do aposento. Serenada a crise cerebral, mas fundamente preoccupada com a situação do esposo de quem não sabia noticias, resolveu então, em ultima tentativa, na qual depositava toda a confiança, procurar o Papa. E a 30 de setembro embarcava para Roma, com o coração cheio de esperança, alimentada por uma força extranha que intimamente lhe assegurava o exito pleno da empreza a que se atirava.

O Pontifice recebeu-a immediatamente. Seu poder, porém, não era tão forte que obrigasse ao imperador francez a attender Carlota nas suas justas alegações. Varios milhares de soldados americanos eram, para Napoleão, mais poderosos e convincentes que sua bondosa e santa palavra. Entretanto iria tentar. Empregaria nisso todo o seu esforço...

Desnorteada pela resposta de Pio IX, Carlota, sentindo-se desfallecer de angustia e desespero, as faces pallidas, desfigurada, foi accommettida de um accesso nervoso, tendo sido retirada da presença do Santo Padre completamente desaccordada. A noite que se seguiu, passou-a no Vaticano, em estado grave, cercada de medicos carinhosos e solicitos, consternados pela sua dolorosa situação. O conde de Flandres, irmão da imperatriz, correu a Roma em seu soccorro; porém o insulto cerebral que soffrera perdurava ainda, não havendo mesmo esperanças de restabelecel-a. Transportada para o Castello de Miramar, irremediavelmente transtornada nas suas funcções mentaes, foi, afinal, convencida pelo conde, de aguardar ali o resultado da intervenção do Papa no caso mexicano. Mas, dia a dia sua debilidade augmentava, apossando-se della, por fim, a "mania de perseguição". Em tudo descobria inimigos. Sua alimentação constava apenas de fructos, com receio de ser envenenada.

Emquanto esses factos dolorosos tinham logar na Europa, no Mexico outros acontecimentos, não menos contristadores se passavam. O exercito de Maximiliano, resentido da falta do contingente francez perdia terreno, as cidades conquistadas eram retomadas pelas forças rebeldes que ameaçavam reconquistar todo o territorio occupado pelo governo. E essa luta continuou até o mez de maio de 1867, quando se deu então a batalha decisiva, entre o exercito do General Escobedo e as tropas imperiaes, acampadas em Queretaro. Maximiliano estava á frente dos seus soldados. Bravo, valoroso, destemido, commandava elle proprio os defensores de sua causa contra o poderio de Juarez, que pretendia proclamar-se ditador do Mexico. Mas a traição de um general pôz por terra os planos do imperador, e em breve seu exercito, já enfraquecido, deixava-se sitiar pelas tropas de Escobedo, e, apesar de um combate tremendo, pleno de lances de heroismo que desenvolveu, caiu, emfim, em poder das forças inimigas. O seu julgamento foi quasi sumario. Condemnado á morte, foi fusilado contra um muro de Queretaro, na manhã de 19 de junho de 1867.

Carlota ignorava tudo, e continuava esperando a solução que o Papa lhe promettera...

Só muito mais tarde, em 1869, occasionalmente, veiu ella a saber da triste sorte do marido. Foi Monsenhor Deschamps, arcebispo de Malines, que, desprevenido, lhe deu a infausta noticia. Tendo Carlota, num dos seus raros momentos de lucidez, indagado ao prelado a respeito do imperador, elle contou-lhe minuciosamente todos os factos que se seguiram á sua partida, inclusive a maneira por que foi fusilado seu idolatrado marido.

Desde este momento, devido ao novo abalo que soffreu, nunca mais lhe voltou a razão. Vivia em seu castello enorme, cercada de criadas pacientes, falando sosinha, repetindo phrases desconexas, dizendo mil vezes por dia o nome de Maximiliano, e no seu odio contra os francezes responsaveis — affirmava — por sua immensa desdita.

Quando estalou a Guerra Européa, em 1918, e as tropas allemãs, violando todos os tratados, invadiram a Belgica, a ex-imperatriz Carlota vivia ainda, com cerca de 77 annos, no seu exilio, em Bouchon, nas proximidades de Bruxellas. Ao chegar ali o exercito allemão, ordenado o saque e o incendio da cidade, a unica casa que respeitaram foi a sua. Montando guarda, os soldados germanicos, como um preito de consideração á cunhada do imperador da Austria, seu aliado, impediram que penetrassem em sua residencia.

E assim viveu essa infeliz creatura princeza e imperatriz, até 19 de Janeiro de 1927, tendo passado a maior parte de sua existencia, (cerca de 60 annos) privada da luz da razão, com a idéa eternamente voltada para o seu querido Maximiliano, cujo nome nunca deixara de proferir, como se nisso encontrasse um conforto á sua grande saudade, á sua triste desolação.

AUGUSTO MAURICIO

A morte do Taguimegêra

(LOBIVAR MATOS)

O "bare", medico da tribu,
prophetizou a morte do chefe.

"Taguimegêra", indio velho, cacique dos bororós
não come e nem bebe mais,
porque o "bare" affirmou que elle ia morrer.

E agora, deitado numa esteira,
dentro do seu palacio de palha,
resignado,
olhando os indios que o rodeiam
espera a morte que não tarda.

Morreu "Taguimegêra"...

A "bocôrorô", cerimonia funebre dos bororós,
começou.
No chão, vê-se estendido
o corpo cadaverico e esqueletico do chefe
coberto de flores...

O "aerôtorare", indio graduado,
com sua voz rouca de urutau,
entôa uma canção lugubre
movimentando o corpo vestido de pennas
e batendo os pés no chão.

Depois o cadaver do "Taguimegêra",
carregado pelos indios parentes,
veiu e ficou, coberto de flores,
sobre a terra coberta de vermes.

Dias passaram.
Quando o corpo do chefe se decompoz,
foi tirado da cova improvisada
e conduzido á orla do rio.

Ali, seus ossos, depois de lavados,
e enterrados numa cova fechada por varas,
ficaram para sempre,
porque ninguem lhes mexeu mais...
ninguem !

FORNO E FOGÃO

MESA DAS COELHAS

Enfeite grande para o centro da mesa — Uma coelha

Modo de confeccional-a — Tomam-se quatro pedaços de arame n. 15, com 60 cms. de altura cada um.

Juntam-se esses arames no centro e separam-se dois para cada lado, afim de se fazer as pernas, isto de um só lado, a partir do centro. Os que ficam do outro lado são todos juntos.

Em casa de armarinho compra-se 1,20 de algodão branco em pasta que servirá para revestir todo o esqueleto da coelha.

Os quatro pedaços de arame que foram presos para formar um só deve ser marcado a partir de cima para baixo, afim de que fiquem 10 cms. para se poder enfiar a cabeça da coelha depois de prompta.

3 cms. logo abaixo dos 10 que já foram marcados, cruzam-se dois arames com 35 cms. cada um para servirem de braços e nas pontas dobra-se um pouco em redondo, para formarem as patinhas, fazendo-se o mesmo com o arame, que serviu para os pés.

Com o algodão em pasta modela-se o corpo sobre o esqueleto feito, engrossando-se bem as pernas, botando-se algodão necessario para fazer o corpo e os braços.

A cabeça faz-se com uma bola de algodão forrada com papel crepon por fóra, e enfia-se no pedaço de arame que já ficou marcado para esse fim e amassa-se.

Com algodão fino (algodão de pharmacia) cobre-se a cabeça toda e na parte da frente dá-se o geito do focinho (deve-se tirar da pasta do algodão comprado na pharmacia, uma ou duas camadas para que ella fique bem fina).

Para se fazer as orelhas cortam-se 2 quadrados com 20 cms. de lado. Marca-se o centro do quadrado pegam-se duas pontas que fiquem do mesmo lado e juntam-se no centro Depois de juntas essas duas pontas, dobram-se ainda no centro do quadrado, sendo que nesta occasião o papel ficará franzido.

Continua no proximo numero do supplemento.

CAMARÕES RECHEIADOS

Tome 2 kilos de camarões, escolha os 24 maiores, tire os olhos, corte as barbas, arrume bem esticados numa frigideira pequena untada de gordura, cubra com uma tampa, bote um peso em cima e leve ao fogo até ficarem vermelhos. Depois tire as cascas do corpo, deixando a cabeça e as caudas, e guarde o resto. Tome o resto dos camarões, cozinhe em duas chicaras de agua e sal, descasque e bata-os com um facão. Deite uma colher de manteiga com outra de cebolas picadinhas, refogue um pouco e junte os camarões picados, 2 chicaras do caldo e vá engrossando tudo no fogo com farinha de trigo, até ficar um angu' duro. Retire do fogo, junte algumas gemmas desmanchadas, e volte ao fogo para cozinhar mais um pouco, sem deixar pegar no fundo. Despeje numa travessa grande, untada de manteiga. Quando a massa estiver quasi fria, tome um bocado colloque sobre pó de pão torrado, acalque com a mão para abrir, ponha um camarão inteiro no meio, envolva o todo, só deixando de fóra a cabeça e a cauda. Passé em pó de pão torrado, depois em ovos batidos, no pão de novo, e guarde. Pouco antes de servir, frite em banha quente, sem deixar escurecer. Quanto mais claros mais bonitos, mas a crosta deve ficar bem durinha. Frite ramos de salsa. Arrume os camarões sobre alface fininha e a salsa por cima.

Póde tambem cozinhar os camarões em agua, sal e cheiro .Tire as cascas, deixando as cabeças e as caudas, e recheie como os esticados, só ao redor dos corpos, mas como ficam encolhidos, dê-lhes a forma de patinhos, fazendo-os ficarem assentados com as cabeças e as caudas voltadas para cima. E' muito menos commum este feitio, o mais interessante.

BOLO FOFO DE BATATAS

250 grs. de farinha de trigo, 75 grammas de manteiga, 1|2 colher de chá de sal, um pouquinho de casca de limão ralada, 14 grammas de fermento fresco, 3 batatas regulares. Dissolva o fermento em 1|2 chicara de agua morna com a manteiga e o sal Jun.te as batatas cozidas e passadas. Bta tudo por algum tempo e estenda em taboleiro pequeno, untado e polvilhado de pó de pão. Deixe crescer durante uma hora. Regue com manteiga derretida e leve a assar no forno. Sirva as fatias com o assado.

ARROZ COM CASCA

E' muito mais nutritivo do que o arroz beneficiado. Para uma chicara de arroz, 3 chicaras de agua com que foram cozidos legumes, 1 cebola, sal, salsa e cebolinha. Escolhe-se e lava-se o arroz que se põe depois para frigir em gordura com cebola e sal. Junta-se a agua de legumes e deixa-se cozinhar assim durante uma hora. Quando elle estiver molle, polvilha-se com salsa picada e serve-se com molho de tomates.

MOLHO DE TOMATES

Põem-se 4 tomates para refogar em gordura quente. Passam-se em uma peneira e leva-se o caldo novamente ao fogo, juntando-se-lhe manteiga e uma colher de farinha. Mexe-se bem até ferver, accrescentando o sal.

SALADA DE AIPOS

Cortam-se uns aipos, bem brancos, em pedaços de uns tres centimetros de comprimento, deixando-os dentro dagua até o momento de temperal-os enxugando-os antes de servir. Faz-se um molho de "mayonaise" com mostarda, que se junta aos aipos, estando prompta a salada.

BOLO DE CERVEJA

Tome 500 grammas de farinha de trigo, 500 grammas de assucar, 3 colheres cheias de manteiga, 6 ovos, 1|2 garrafa de cerveja. bata as claras em neve e, sempre batendo, junte as gemmas, o assucar e a manteiga.

Depois de bem batido, junte a farinha, misture, accrescente a cerveja, bata depressa, despeje em forma untada e leve a assar no forno.

GLACE DE AGUA

Deite numa vasilha 250 grammas de assucar soccado e peneirado e agua morna até formar como um crême ralo. Perfume com licor ou essencias e passe sobre a face que desejar glaçar alizando com uma faca. Leve á bocca do forno apenas para dar brilho.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ivette — (Rio) — Farei o possivel para attender os seus pedidos antes do praso marcado.

Rose Bleu — (onde moras) — Serás tão gulosa. Cuidado, os doces fazem mal; não os coma tanto. Com vagar, dar-te-ei tudo quanto me foi pedido.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alnge.

NOS BASTIDORES DA HISTORIA

CARLOTA JOAQUINA

por GARCIA JUNIOR

Ambiciosa, despudorada e perversa, Carlota Joaquina a famigerada mulher de D. João VI, não podia ter peores predicados do que teve. Era bem a filha de Maria Luiza de Parma, rainha de Hespanha, tão despudorada quanto ella, talvez mais bella, porém, cujos amores adulteros tendo começado pelo principe Godoy, haviam de acabar, como acabaram, com um toureiro, e com outros individuos de condição bem mais inferior. Tal mãe tal filha. Physicamente, entretanto, Carlota Joaquina não chegou nunca a se parecer com a mulher de Carlos IV: era feia. Apenas dos cabellos, que diziam "magnificos", guarda-se noticia, a despeito de trazel-os cortados, quando chegou de Aranjuez, isto aos dez annos de edade, o que no entender de um escriptor portuguez dava-lhe o aspecto de uma cigana. E é só. No resto é uma creatura grotesca, um queixo longo — tinha aquelle prognatismo "que se repete y exagera", notado por um scientista hespanhol em todos os principes da Hespanha desde Carlos V, que o disfarçava com uma barba espessa — absolutamente borbonica. Afóra isto uns olhos de cabra morta, onde scintillavam não raras, assomadas malicias. Os dentes esses eram máos. "Quer sorrir, carregada de joias — escreve alguem — e mostra os dentes podres". O corpo é esqueletico, [illegible] uma bruxa. "Tem um hombro mais baixo do que o outro", e claudica de uma perna... Dera-se Vulcano a estragal-a no sexo... [illegible] dir-se-ia ao vel-a... Era decididamente um monstrengo!

Não para ahi porém o aspecto desse mulher macabra. Accrescenta-se que não só tresanda a [illegible] e é desleixada, evita o asseio do corpo, dizem até que não toma banho... "Já velha e secca de despeito [illegible] — escreve Rocha Martins — ainda dominada pela ambição perpetua de toda a sua vida — uma corôa, um imperio, mandar, intrigar, conspirar — [illegible] Já velha, quasi ás portas da morte, é ainda a mesma Carlota Joaquina que Laura Junot viu a "negligée", de braços sujos [illegible]

[illegible]

De mais a mais, se de um lado Carlota Joaquina, não [illegible] Philippe V, que na observação de sabio dr. Galippe [illegible]

[illegible]

Entretanto esse mesmo homem, se bajulou ignobilmente a Azuia de Cintra [illegible] no governo da Hespanha não eram [illegible]

[illegible]

Entre toda a sua vida Carlota Joaquina não anoz, ninguem. Nem os filhos. O proprio D. Miguel, "menino de seus olhos" [illegible]

[illegible]

ricato: "D. Anna é fruto do João Santos. D. Maria Francisca, filha do Luiz da Motta Fêo. D. Miguel do Marquez de Marialva (Pedro) e Maria Assumpção ainda do João dos Santos... Dos outros não se conhecem os paes... "Nasceram no curral; não são meus" dizia D. João, tristemente, [illegible] A logica era a mesma.

Em 1802 chega a declarar numa roda de "diplomatas, que se não considerava pae do recem-nascido D. Miguel porque ha dois annos" não tinha relação com a mulher (2).

Entretanto esse homem humilhado e infeliz, jamais pôde admittir que lhe falassem em se separar della, talvez pelo muito amor que consagrava aos filhos. Que grande desgraçado! Que grande infeliz, era D. João VI!

* * *

As relações do filho de D. Maria I com a filha de Maria Luiza, que eram pessimas em 1801, aggravaram-se em 1805, e por tal forma haviam-se absolutamente rotas em 1806. D. João nem queria ver a mulher. [illegible]

[illegible]

A fuga de D. João VI para o Brasil, tinha sido coisa resolvida a revelia de Carlota Joaquina. [illegible]

[illegible]

sia não desejava pisar em terra de gente [illegible]

[illegible]

se como fumo. Esborcara-se, desmoronára como um baralho de cartas! [illegible]

[illegible]

tudo estava prompto. Mal teve tempo Aguiar, de chegar a casa o dispor das suas causas, do testamento e entrou em agonia (4). Assim vemos a mulher de D. João VI já quasi ao fim dos seus dias... Vive a exhumar da consciencia os seus odios, as suas vinganças, as suas infamias, um ruminar ininterrupto de desgraças!

São as suas victimas que passam... Cadaveres... Cadaveres! Depois aquelles, em que ella não poude saciar o seu odio... O cynico Chalaça... O Lobato... E por fim o João Santos, agora já velho arrastando-se no Paço de Arcos, como uma sombra tambem... Esse entretanto é ainda o seu homem de confiança, o seu almoxarife, mais já agora não é mais que um mulambo, não vale nada...

* * *

Quando em 1830 falleceu Carlota Joaquina, dizem uns se envenenando, outros de um cirrhus de utero, não falta entretanto um frei S. João Boaventura que lhe reverencie a memoria:

"A rainha morreu aos 55 annos, como tinha vivido, cheia de fé, fortaleza e resignação".

Morrera moça, porem estava acabada, avelhantada, tinha vivido demais... Não falta tambem no Brasil um Monte Alverne já decrepto, para elevar-lhe no pulpito o nome... Esse era bem o homem, entretanto que "exagerando o panegyrico por vezes escurecia a verdade", como assignala um grande escriptor brasileiro (5).

Por isto não vacillava em elevar o nome de Carlota Joaquina, aos páramos imaginarios da exhaltação. "A rainha encontrou no ardor da sua fé e no desempenho das suas heroicas virtudes consideração e renome" — disse elle. Infeliz Carlota Joaquina. Ella que a si mesmo não reconhecia attributos, se lhe fosse dado ouvir o elogio funebre de Monte Alverne, córaria de vergonha; ou irromperia na mais debochada gargalhada!

E' que uma unica virtude ella teve: foi coherente com sigo mesma — em politica como no amor — fez o que quis, não transigiu, foi inabalavel. A sua carta a D. João VI, quando parte para o exilio é uma bella lição moral infelizmente inaproveitavel para o marido... Se ser coherente com proprias idéas, revela sinceridade, honestidade de propositos — isto teve-o em mais alto grão Carlota Joaquina, a mãe de Pedro I do Brasil, e a mulher do mais infeliz dos monarchas portuguezes, que foi D. João VI.

(1) Raul Brandão em — El rei Junot — diz que Thomaz Ribeiro, o poeta de "D. Jayme" viu e "disse falou a seus amigos — uma carta de Carlota Joaquina para o caseiro de Ramalhão, em que dizia: "Estou desejosa de ir ao Ramalhão para...." "E explicava-se com todas as letras e habitual desenfreio". Diz-se egualmente que o nosso Max Fleiuss viu um bilhete de Carlota Joaquina, e que foi furtado, do archivo do Instituto Historico, parece, em que "se dizia a alguem" — "Não faltes porque eu hoje estou peor que uma cabra"... Infelizmente não nos occorre ao momento, onde está isto escripto. Felizmente porém Max Fleiuss é vivo e delle em tempo, talvez possamos colher melhores informes.

(2) Raul Brandão — Obra citada. Além desse citação é de assignalar se a observação feita por Laura Junot, quando repara que os filhos de Carlota Joaquina "não se assemelhavam entre si: isto é "que uma creança não se parece com uma sua irmã ou irmão".

(3) Raul Brandão — Idem.

(4) Vasconcellos Drummond em suas "Memorias e Biographia" diz ter ouvido essa narrativa de um medico bahiano um certo dr. Clemente. Outros escriptores são porém mais completos, quanto a narrativa, apenas colhecida pelo antigo conselheiro do primeiro imperio.

(5) Ramiz Galvão — O pulpito no Brasil — 1867.

A LIÇÃO DE AMOR

CONTO

de ISABELLA SANDY

— Vamos, senhor...

Não é possivel. Eu esperava muito menos.

O funccionario sorriu.

— Não se queixe, senhora. Não se desdenha cinco mil francos de pensão.

— Sim. Mas não comprehendo.

[illegible]

Clara sabia de tudo. Enojada, quiz ausentar-se por algumas semanas. Na paz de sua provincia possuia uma pequena casa, e lá tambem tinha bons amigos. Ali ninguem conhecia a sua humilhação e aquella dor manchada pelo desprezo. Então — pensava ella — até o meu passado me será roubado? Amava e julgava-me amada. Toda aquella humilde ventura transformada em falsidade!...

Installada na velha casa, ella serenou um pouco. Fiel, seu marido tel-a-ia enchido com a sua presença. Traidor, ella o expulsava., obstinando-se a reviver o passado feliz.

O quarto de solteira, cheio de

sonhos desfolhados... O pequeno bosque [illegible]

[illegible]

poz-se a sonhar. De subito, veiu, subiu lá do valle um appello melancolico, longo, repetido...

— Uma ave nocturna.

Talvez a femea do mocho! Pobre ser!!

Não sente então a morte do bello macho vencido? Pesar do longo silencio, ella não quer desesperar e grita á noite o seu desespero.

E sob a suave luz das estrellas, o passaro ferido, num esforço supremo, poz-se a voar ao encontro da femea salvagem que não cessava de gritar o seu desejo...

Tremula, a cabeça entre as mãos, a mulher chorava!...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Adegas reaes

As grandes adegas que existem debaixo dos salões de ceremonia do palacio de St. James, e que foram utilisadas pelos reis da Grã Bretanha, durante cerca de 400 annos, estão presentemente vasias. Todos os vinhos e licores que nellas estavam guardados, por ordem do rei Jorge V foram transportados para os porões do palacio Buckingham.

Quando era ainda o Principe de Galles e vivia em Marlborough House, cujos porões eram muito pequenos, o rei Eduardo VII se utilisava dos vinhos das adegas de St. James.

Foi Henrique VIII, nos meiados do seculo XVI, o primeiro monarcha que fez guardar os seus vinhos nas famosas adegas de St. James, apesar de ser o palacio de Buckingham a residencia real ha mais de 100 annos.

Durante a Grande Guerra, essas adegas foram esvasiadas, não porque se bebesse muito vinho na mesa do rei mas porque este deu de presente milhares de garrafas de vinho e licor para os hospitaes e soldados feridos e convalescentes.

Algumas garrafas tambem foram vendidas em beneficio da Cruz Vermelha e outras sociedades que se preoccupavam com os interesses da guerra.

Desde então, nunca mais a reserva de licores e vinhos readquiriu o vulto que tinha antes de 1914, de modo que, actualmente, o que resta, cabe perfeitamente no subterraneo do palacio real de Buckingham.

NO REINO DE EUTERPE

Itala Gomes Vaz de Carvalho

A bôa voz e a arte dos cantores, são elementos de primeirissima importancia para o bom exito das producções theatraes. Talvez tão importantes quanto o rythmo e a interpretação propria dada ao trabalho musical pelo regente de orchestra, sobre quem pesa a maior parte da responsabilidade collectiva!

Meu pae seleccionava sempre com a maxima severidade os artistas que deviam interpretar as suas operas, principalmente por occasião das estréas, indo frequentemente de encontro á controversias, intrigas e animosidades de toda sorte porque o interesse vital da opinião que o publico iria formar do seu trabalho justificava mesmo qualquer violencia que o mestre praticasse em prói da bôa execução da obra de arte, filha da sua inspiração, burilada no isolamento de noites e dias de trabalho febril!... Lembro-me de ter ouvido meu pae contar as lutas que tivera para obter os interpretes desejados para duas de suas ultimas producções theatraes: O Escravo em 1889 e o Côndor em 1891.

Eram interminaveis conciliabulos, audições, entrevistas e encarniçada procura das melhores vozes; lutas com os empresarios e os proprios artistas de cujo espirito caprichoso nasciam frequentemente equivocos e anecdotas de sabor comico para não desmentir o cumulo de fantasia que sempre se misturou ao ambiente dos theatros de todos os tempos!.. Hoje, nós somos privilegiados e quando o interprete não seja perfeito, podemos ouvir as operas commodamente sentados numa poltrona ao canto de nossa sala de jantar, junto ao gramophone, ou ao radio, que nos transmitte as vozes muito ampliadas, deixando plena liberdade á nossa fantasia de imaginar um desempenho dramatico dos mais apurados coadjuvando a acção do drama musical. Ha todavia um accidente que succede tanto aos mediocres como aos bons cantores e que não raro elles proprios simulam para se vingarem de alguem ou para fazerem uma pilheria!

São os *guinchos*: isto é, a voz quando sae enforcada, estrangulada, por uma contracção das cordas vocaes dando como resultado um verdadeiro ganido de cão que o microphone augmenta de modo consideravel e desastrado!... Os bons artistas de canto em geral, são muito alegres e brincalhões! Como passaros, elles vão rindo, cantando e brincando com a missão bemdita de nos amenizar o percurso da vida. Mas as vezes tambem precisam se divertir um pouco á nossa custa. Foi assim que por méro capricho, como rezam as chroni-

cas do theatro da Opera, a valente cantora *Catharina Gabrielli* (XVIII Seculo) divertia-se de quando em vez, em emittir um *guincho* quando menos se esperava.

Contratada certa vez para cantar no theatro de Palermo, impoz-se por razão de serviço com o empresario, declarando a este ultimo que na noite seguinte teria enfeitado todo o seu papel com numerosos *ganidos!* O pobre homem supplicou-a de mudar de idéa, explicando-lhe que seria o meio certo de arruinar a empresa estando prompto a pagar-lhe o dobro comtanto que ella cantasse o seu papel sem enxertos nem fantasias.

Catharina, no emtanto, profundamente offendida, mantinha a ameaça! Que fazer? Era urgente que a artista mudasse de idéa... O empresario não teve duvidas, recorreu ao vice-rei que mandou convocar a artista; mas esta teimava, com a temivel tenacidade feminina reforçada pelo capricho da artista e o vice-rei não teve outro remedio senão fazel-a prender! No carcere, todavia, a obstinada cantora continuou a teimar... e ninguem sabe como acabou a historia dos caprichos da celebre cantora Gabrielli!

Ha occasiões, no emtanto, em que um bom cantor tem serios motivos de cantar propositalmente mal! Foi o caso do celebre baritono Castano Guadagni. Era no tempo em que a Italia soffria o jugo austriaco. Contratado em Parma para cantar na Côrte em presença de autoridades austriacas, hospedes do duque de Parma, Castano Guadagni allegando um resfriado cantou todo o tempo com a voz fanhosa causando desagrado geral. Partiram os austriacos e dias depois, foi Guadagni novamente convidado para cantar na côrte, perante outras personagens illustres que elle detestava.

Emburrado, de máo humor, cantou ainda peor do que a primeira vez emittindo numerosos *guinchos*. Irritadissimo o Duque fel-o trancafiar num quarto isolado mandando-lhe dar sómente pão e agua durante uma semana. No fim dos oito dias serviram ao Guadagni um jantar succulento, mas quando o artista, esfomeado, já se ia precipitando sobre os apetitosos quitutes o Mordomo interpoz-se entre elle e a mesa declarando-lhe que, por ordem do duque, só poderia comer depois de haver cantado como elle bem *sabia cantar!* Ah! que bem cantar e que bem comer!... Guadagni quizera fazer partilhar o mordomo das finissimas iguarias, mas este agradecera allegando a obrigação de assistir ao enforcamento de tres cantores que tinham tido a ousadia de cantar *desafinado* perante o Duque!

Certamente o mordomo exagerava, mas nunca mais o celebre baritono se permittira cantar mal na Côrte.

Conta-se tambem de um tenor inglez, chamado, Abely (XVIII seculo) que enfeitando o seu canto de muitos *guinchos* foi mandado amarrar por ordem do Rei da Polonia e içado, por meio de cordas, até o tecto da sala onde soltaram diversos lobos famintos, dando-lhe então a escolher entre o compromisso de acabar com os *guinchos* ou de ser devorado pelas féras! Parece que nunca o famoso tenor cantou com tamanho amor á arte pura.

Acredita-se geralmente, que os artistas chamados communmente *solistas* tivessem existido sempre, mas é um erro. Durante muitos seculos a musica vocal foi inteiramente e exclusivamente coral. No inicio de XVI seculo foi um italiano, o maestro Julio Caccini, romano de nascimento, quem fez renascer do esquecimento universal o canto isolado. Elle mesmo compuzera muitas canções para uma só voz, que cantava acompanhando-se com um grande alaúde.

Com o desenvolvimento do drama musical, começou então a diffundir-se o canto isolado e ahi surgiram os grandes cantores como Baldassare Terri, o toscano que cantava com vozes de soprano. Os nomes do primeiro tenor e do primeiro baixo, não são conhecidos, porém, o primeiro celebre tenor foi o allemão Antonio Raaf e o primeiro baixo celebre foi o italiano José Boschi. Tambem se ignora o nome do primeiro baritono. Sabe-se apenas que os baritonos só começaram a ser apreciados nos ultimos annos do XVIII seculo quando a asperezza da voz de alguns baixos induziu os mestres a procurar uma voz masculia que tivesse maior doçura, o que se deu justamente na época de Mozart.

A primeira cantora solista foi Vittoria Archilei, possuidora de dotes artisticos e de voz tão extraordinaria que a alcunharam de Euterpe, Deusa da Musica e do Canto. Passaram os annos e depois della foram innumeros e ainda são hoje muito frequentes as vozes lindas e bem educadas para nosso prazer e nosso maior gozo auditivo.

PEDRA DA LUA

Conto de MARINA COELHO CINTRA

Pedra da Lua... Tres palavras originaes, innegavelmente, e ultra-suggestivas. Vaga um mysterio empolgante em todas as syllabas. Um mundo de evocações accode-nos ao espirito, lendo-as. Quanta coisa nos vem á fantasia! A nós, pelo menos, trazem as tres palavras todo um zodiaco de evocações interessantes. São as encantadoras pedras que servem de adorno em joias, são os pedaços arredondados de negro silex sobre os quaes, em plena floresta, trepam as onças para namorar o plenilunio e são, finalmente, os magestosos bolides que cáem ninguem sabe de onde, os bendengós famosissimos e singularissimos que, para nós, poetas, constituem mensagens lunares... Mensagens, aliás, um tanto perigosas para os craneos desprevenidos!

Pois vamos contar a historia de uma "Pedra da Lua". Não se trata, porém, de uma porção de granito mais ou menos selenita, e sim de uma creatura adoravel e rude, uma india selvagem, que tinha o bom gosto de se chamar originalmente assim. Não para ella, o bom gosto, visto que se não preoccupava com essas questões elevadas da super-civilização, e ainda menos com a tolice de querer ser excentrica, á americana. Mas, muito singelamente, para nós.

A vida della era um encanto de primitivismo e innocencia. Valiosa como todas as mulheres seja qual fôr o clima em que se agitem e alardeando pelle branca ou tostada, Pedra da Lua era feliz, sentia-se muito ditosa, porque tinha a fama de ser a mais bonita donzella de sua tribus em redór, onde havia lindas mulheres côr de cobre, e tambem porque era muito joven e sadia, e sua saúde dava-lhe uma natureza buliçosa e azougada, e sua mocidade tornava-a uma creança cheia de estouvamento e de alegria.

Nada lhe pesava no mimoso coração de passaro, pois tudo lhe corria maravilhosamente bem. O riso vivia cantando, em gorgeios, sobre os labios vermelhos como as azas dos flamengos. Quanto mais o tempo passava, mais esbelto se tornava o seu corpo, mais palmeira, mais requebro, mais esculptura bronzea, mais donaire subtil. O pae e a mãe, embora edosos, desfrutavam com relativo bem-estar os dias de sua longevidade, para accrescimo de prazer da india, que os adorava. Entre os rapazes da tribu, sua devoção era uma só, e os mais formosos matavam-se por ella, de modo que bastava apenas escolher o noivo, sem que a mais leve duvida ou ciume lhe viessem acicatar a alma festiva.

A hora chegou, todavia, em que Pedra da Lua teve de optar por um guerreiro que fosse o companheiro de seu radiante viver. Amava-o ella? Difficil, a resposta. Parece antes que não o amava, particularmente, por isso que todos os adolescentes da maloca lhe agradavam, excluindo, muito naturalmente, os feios e os imbecis. Escolheu com grande acerto um mancebo dos mais nobres e bonitos, herculeo de compleição, apollineo de formas, perfil de aguia, cabeça altiva, intelligencia de poeta. Incansavel aprendiz das experimentadas lições dos velhos da tribu e talvez o mais habil caçador de quantos donzeis residiam em tabas, nas redondezas. Da mesma fórma no espirito-mavorcio, tendo tomado parte em varias guerras.

Chamal-o-emos, assim, de Pedra do Sól, para contrastar com a sua deliciosa noiva.

Ora, estava tudo prompto para o reboliço festejador do notavel acontecimento na maloca, a commemoração do matrimonio: as funcções rusticas, religiosas, os bailes selvagens, as grandes ceias, os serões de musica bulhenta, e tudo mais que se praticar em occasiões solennes no seio ingenuo de uma tribu. Por uma fatalidade de Anhangá, porém aconteceu um desastre pavoroso, que cortou pela raiz os deleitosos planos e destruiu a felicidade de duas juventudes!

Um dia, por volta de duas horas da tarde, ouviu Pedra do Sól, quando caçava, no mais intrincado da matta, gritos estridentes de mulher. Bateu-lhe o coração fortemente, presagiando uma desgraça. E mais ainda se alarmou, quando os clamores se fizeram palavras, e a voz melodiosa de Pedra da Lua, muito ao longe, gemeu bastante alto, no emtanto, para que o noivo a pudesse escutar:

— Pedra do Sól! Pedra do Sól! Soccorro! Vem a mim, meu amor!

Morria a voz em deliquios tristissimos de grave agonia. Eram soluços de quem está a fallecer. O ruido de galhos despedaçados e violentamente pisados vem mais e mais sobresaltar o misero guerreiro. O baque de um corpo, com louca força, ecoou, mais perto. Arrancando-se ao estupor, ao horror que o tolhia, suffocando o coração que se desencadeára no peito, Pedra do Sól precipitou-se...

Tarde demais! Quando encontrou a noiva, foi para recolher o seu ultimo suspiro, após uma breve explicação do drama:

— Uma cobra... venenosa, muito! Não tive tempo... de alcançar o contra-veneno... Longe, longe! Pedra do Sól, adeus...

Coisa estupida! Morte atrozmente imbecil! Uma india, experimentada da selva, morrer assim! E tudo, por que? Por uma horrenda "jettatura", por uma abominação de má sorte, não havia nada naquelle trecho de floresta, que Pedra da Lua soubesse susceptivel de curar a peçonha... Nada!

Renunciamos a descrever o desespero do indio. Adorava aquella donzella como se ella fosse o proprio sól descido do céo para tomal-o nos braços quentes e vitaes. Era o seu altar, o seu fétiche representativo de um benefico Tupan, era o seu Tudo!

As festas esponsalicias transformaram-se, assim, inesperadamente, dolorosamente, em ceremonia funebre... E as formas encantadoras de Pedra da Lua, em logar de se irem embalar, amorosamente, na rêde nupcial, desceram a dormir, eternamente, na urna banhada de lagrimas em que se encerraram os seus despojos. Esses despojos que haviam resumido, quando animados pela vida, a ternura e a hyperdulia de uma tribu inteira!

Mas, Pedra do Sól vingou-se. Ao que affirmaram os velhos sensatos da maloca, Tupan amenizara o seu soffrer, roubando-lhe a razão. E isso, porque deu a mania, no guerreiro, de querer vingar-se da urutú malvada, que lhe matara a quasi companheira.

Em sua mansa alienação, mansa para os de sua condição humana, mas furiosa para as serpentes assustadas, Pedra do Sól começou a espionar a vida dos reptis e acabou descobrindo a assassina de Pedra da Lua. Depois de pacientes pesquizas e aturadas investigações, ficando á espreita dias seguidos, hora por hora, e mesmo noites, o guerreiro, ensandecido de dôr, pilhou a cobra que frequentava a floresta em que morrera a virgem.

Deduziu que seria essa, a infame, porquanto tinha a toca justamente no trecho em que a moça fôra attingida. E quando elle comprehendeu o valor da descoberta, teve um delirio de feroz triumpho, tripudiando e espinoteando em pleno bosque, a fazer pasmar de assombro e medo, o coração. Ria em gargalhadas de demente, arrancando os negros cabellos e pulando, como pulam no silencio da caatinga os sacys-pererês.

Não se deu a conhecer, todavia, á urutú malvada. Espionou-a, sem que ella suspeitasse da trama. Sondou-lhe os habitos, indagou-lhe a vida, seguiu-lhe os habeis colleios. E, nessa doentia vigilancia, apanhou-a um dia a depositar todo o veneno numa folha especial, á margem do grande rio, cuja agua servia é para os mistéres varios de sua tribu. E logo depois, assitiu á travessia da serpente, demandando a outra margem, sem desconfiança.

Rapido atirou-se á folha em que estava depositado o veneno, roubando-a, e inutilisando a peçonha, muito além... Voltou ao ponto de partida, e esperou o regresso da assassina.

Quando ella tornou, ao vel-a endoidecer, mais endoidecido ainda, de alegria, ficou Pedra do Sól! Pulava, gritava, dansava, corropiava, arrancava as pennas da tanga e do cocar, tirava mancheias de cabello, a vociferar sempre e sempre:

— Estás vingada, emfim, Pedra da Lua! Bem vingada! Pedra da Lua, estás vingada! Bemdicto seja o nome de Tupan!

E a malvada urutú saltava, silvava, corcoveava, enroscava-se, corria, completamente doida pela perda do veneno, num desespero emocionante, tragico, até que por fim a morte fêl-a ficar atirada a esmo. Immovel emfim...

Cobras ha, na verdade, a quem a perda do veneno affecta, mas em sua pusillanimidade, acabam por se conformar com a sua sorte, esperando que a natureza lhes restitua a arma perdida de defesa. Mas aquella urutú valente... Era demasiado selvagem, demasiado feroz, para tal. Uma raiva horrivel victimou-a, a colera exacta das grandes féras colhidas em armadilha, o odio bestial dos delirantes leões a quem (se é possivel) cortam a juba emquanto dormem!

E Pedra do Sól rodava, gritava, cantava, pulava, gargalhava, tinha soluços e exclamações, chamava por Pedra da Lua, o seu amor, bradava a palavra da vingança, e por ultimo estendeu-se tambem por terra, cansado, tresuante, louco, cravando a mais afiada de suas settas em pleno coração!

Foi assim que se celebrou, na maloca, mais uma ceremonia funebre, e mais uma urna se encheu de despojos juvenis.

A 30 metros de profundidade descem as pescadoras japonesas

Na provincia japoneza de Shimane, e especialmente no golfo de Ise, o professor Teranoka do Instituto de Sociologia de Kuraski, observou os methodos de trabalho das "amas", que pescam no fundo do mar os alimentos para a subsistencia de sua familia. Essas padadoras são geralmente casadas e têm filhos. Desde tempos remotos se dedicam a este trabalho de merguihadoras, emquanto os maridos permanecem nos botes, limitando se a ajudal-as quando voltam á superficie.

A equipagem das "amas" não tem variado no decorrer do tempo. Usam um pedaço de fazenda á cintura e nada mais, salvo uma especie de mascara que protege os olhos, e um tubo de ar que collocam na boca. O marido leva a mulher e os filhos todos no bote até o logar da imersão. A "ama" atira-se ao mar com uma corda á cintura.

Pretendem ellas chegar a 43 metros de profundidade; mas o professor Teranoka declara que "só" chegam a 36 metros. E a essa incrivel profundidade onde ficam submettidas a uma pressão de 3,9 atmospheras permanecem as pescadoras geralmente dois minutos e meio arrancando moluscos e algas comestiveis.

As "amas" mergulham sessenta a noventa vezes por dia.

O pão

Na Edade da Pedra, os allemães cultivavam já cinco especies de trigo, duas de cevada e duas de milho.

Na Edade de Bronze cultivaram-se a aveia e o centeio.

Segundo Plinio, os barbaros comiam de preferencia, pratos preparados com semola. O centeio diffundiu-se muito ao norte da actual Allemanha, havendo uma tribu germanica que é cognominada "rugios", que significa "os que comem centeio".

Na Edade da Pedra já se preparavam tres especies de pão. Uma era feita de farinha de trigo, outra de trigo misturado com milho, e a terceira de grãos pisados.

Ao pão de trigo se juntava, habitualmente, farinha de semente de nenuphar e de castanha de agua.

Na cidade lacustre de Federsee em Wurtemberg, encontraram-se pães e os fornos em que eram cosinhados.

Correio Infantil

NUMA CASA ANTIGA...

CONTO

(Continuação)

MARIA A. VELLOSO

Naquella manhã antes das cinco e meia D. Torquata acordou.

Como ainda estava escuro riscou um phosphoro para ver a hora no despertador.

Riscou um phosphoro, sim! Porque, a casa já tinha electricidade, mas, com electricidade ou não as velhas não dispensavam uma velinha e uma caixa de phosphoros na mesa de cabeceira.

D. Torquata riscou o phosphoro e viu mesmo que tinha acordado dez minutos mais cedo que nos outros dias.

Pulou da cama, lavou-se, vestiu-se e abriu a porta bem devagarinho...

Pois, quando chegou pé ante pé deante da porta vizinha, quem encontrou lá?

D. Benta!

..D. Benta já tambem vestida e promptinha que tinha acordado dez minutos mais cedo e que tambem vinha chegando pé ante pé.

D. Torquata ficou muito séria e fingiu que ia só passando pela porta da porta que dava para a sala de jantar.

Mas D. Benta não resistiu. Perguntou:

— Já estará acordado?

— Qual! Parece que creança não acorda cedo!

— Você não vae á missa das seis?

— Porque é que não hei-de ir?

— E si elle...

— Ora, ora, ora!... Se elle acordar que fique acordado! E que espere!

Gente de cidade deve ser educada! Vamos!

D. Benta voltou ao seu quarto, poz nos hombros uma capa preta de crochet, amarrou na cabeça uma "écharpe" de seda preta e appareceu de novo, armada de livro e terço...

D. Torquata vem tambem de capa e manta, de livro e terço e sairam como saiam toda a santa manhã para a egreja, e para as compras do dia.

...

Lá dentro do quarto grande que dava para a sala de jantar dormia a bom dormir o hospede das velhas...

Dormia a bom dormir numa caminha de grades muito altas, que já tinha sido de muitas creanças da familia..., de umas creanças que agora já estavam velhas e que já tinham esquecido de ser pequenas...

Dormia um menininho de cabellos lisos e narizinho arrebitado o hospede das velhas solteironas.

...

Dormiu bem... mas só até sete e meia!

Ahi acordou, esfregou os olhos e deu com aquella cama alta, com aquelle quarto esquisito, grande, tão differente do seu quarto do Rio!...

Então é que se lembrou! Estava na roça!

Esperou um pouco, muito pouquinho.

Depois sentiu frio, sentiu fome... achou que tambem sentia saudades...

E como não sabia nem o nome daquella gente que elle só vira na vespera daquella gente que o papae chamava "as Tias Velhas", começou a gritar com toda a voz que tinha:

..- O' Donas Tias velhas!

O' Donas Tias velhas!...

.... Foi debaixo desse berreiro que D. Torquata e D. Benta entraram em casa naquella manhã...

E foi desde ahi que mudou inteiramente a vida socegada das donas da casa.

— Depois da complicação do vestimento de Marcio, veiu a complicação do café...

A mesa era muito alta. Marcio não chegava.

— Deolinda, disse D. Benta, vá buscar aquella almofadinha de ajoelhar.

— E' melhor trazer um travesseiro tambem! lembrou D. Torquata.

Pôde não chegar.

Marcio esperava, enfiado no pyjaminha da vespera, meio desconfiado.

— O' tia velha! Você quer que eu apanhe uma almofada na sala...

— Não, Marcio. Nós aqui não temos almofadas para estragar...

E eu tenho nome... Eu me chamo Torquata!

— Hum!

— E eu sou Benta!

— Então você tem nome de doce! Mãe benta.

— Não!...

E a velha riu.

Sentaram-se afinal.

— Você quer chá ou leite.

— Quero chocolate!

— O que?

— Meu Deus! disse a Deolinda, pois não é que ninguem se lembrou que creança toma chocolate!...

— Chocolate, não tem!

— Puxa! Casa sem chocolate!...

Afinal Marcio tomou leite...

Tomou! mas foi outra luta!

Queria o pão picadinho como a papae cortava... Lembrou-se um pouco... e, de repente parou de comer!...

— Ih! esqueci de dar comida ao Feijãozinho!

— A quem?

— O que?

E Marcio já desmoronava das almofadas...

— Feijãozinho! Ué! Meu cachorrinho que papae me deu!

— Cachorro?

— Aqui não se gosta de cachorro.

— Mas eu gosto!...

— E onde está esse cachorro, Marcio você está sonhando?!

— Não! Está na mala de mão que a Miss botou na hora de sahir do trem!

Feijãozinho saiu logo no começo de uma mala de mão.

Era um cachorrinho de pello branco e preto que latia quando a gente lhe apertava a barriga, que andava quando a gente dava corda e que abria a bôca direitinho como se fosse morder.

Até D. Torquata riu quando o Marcio deu corda e que elle saiu pelo quarto.

— E não disse que elle é de verdade? Triumphava o Marcio dando pulos.

— Olhe, disse afinal D. Benta, agora você leva o Feijãozinho lá para fóra e brinca com elle até a hora do almoço!

— E vocês não sabem brincar?

— Ah! é de panno! disse D. Benta num suspiro de alivio.

— De panno! resmungou o Marcio com pouco caso. Panno nada, agora! é de verdade, menos! Sabe ladrar, e morde bem, Tia Mãe Benta!

E Deolinda é que ria... Foi rindo lá para dentro...

— Eu quero Feijãozinho!

— Não senhor! Aqui come-se direito! zangou D. Torquata. Senta-se, de novo!

— Não quero mais!

Eu quero meus brinquedos!

Qual! D. Torquata e D. Benta não sabiam mais que creança quando quer, quer mesmo.

Mal engoliram o chá com os pães que tomavam sempre devagar! Tão devagar, para encher o tempo!...

Lá foram para o quarto...

A Deolinda foi ajudar e lá foram saindo os thesouros do guri! Os sapatinhos minusculos... Que fitas!

As cabinhas, as blusas, os calções!

Os tricots bonitos tão differentes daquelles que ellas faziam para os pobres.

Que enxoval!

E um calçãozinho, com duas tiras finas!... Um calçãozinho menor que todos!

D. Torquata revirou aquillo, virou, tornou a virar!

— Que é isso?!

— Pra banho de sol, ué! Você tambem não tem?!

Deolinda saiu outra vez, rindo, lá pra dentro.

Marcio vigiava os brinquedos que iam saindo tambem do entre as roupinhas!

Quanta coisa!

Jogos! Bonecos, bichos de pellucia, soldados, bolas, espingardas, aviões, trens, livros de figuras! Uma desordem!

Que bagagem tem uma creança!

Que transtorno numa casa de velhas!...

Mamãe sabe e papae tambem!...

— Não vê sozinho...

Marcio abraçou o cachorro de mola e foi andando devagar, devagar pelo corredor comprido daquella casa esquisita, differente da delle... daquella casa em que duas tias velhas não sabiam brincar...

Foi andando...

Descobriu o jardim velho, enorme, maravilhoso!... Um jardim em que elle podia fingir que estava perdido na floresta como naquella historia que a mamãe contava...

Um jardim em que elle encontrou até com quem brincar...

Porque... quando aos gritos das tres velhas elle entrou para almoçar tinha a roupinha suja de terra, os cabellos despenteados, mas trazia agarrado ao collo alem do Feijãozinho um gatinho de verdade, meio assustado.

— Tias velhas! Olhem! Gritava elle, radiante... Brinquei bem, mesmo! Brinquei com as folhas, com as pedrinhas, com as arvores, depois com um moleque que me espiou trepado lá no muro... e depois achei esse gatinho sabe... que brinca direitinho de bola!

Quer ver? Quer!...

— Meu Deus!

— Elle disse, sabe, que se chama Mulatinho! E que fica sendo amigo meu e de Feijãozinho...

— Meu Deus!

— Esse o gato ficou!

Ficou... E as velhas que não sabiam mais o que era uma creança sentiram falta de tudo de Marcio e de Feijãozinho, da desordem dos brinquedos e dos gritos de Marcio no dia em que o pae veiu buscar o seu filhinho risonho, o thesouro maior que todos, que lhes tinham emprestado, que era só dellas e que ellas nunca tinham tido.

MARIA A. VELLOSO

O LEÃO E O TRABUCO

EREMITA

Depois de varias semanas de ausencia, tio Rapacôco reappareceu em Madureira com uma arma esquisita que ali ninguem conhecia.

Carvãozinho, o sobrinho dilecto de tio Rapacoco, perguntou-lhe admirado:

— Que é isso, tio Rapa? Para que serve essa *geringonça?*

— Ah... isso... isso é um trabuco. — Disse tio Rapacoco num sorriso largo.

— Trabuco?

— Trabuco ou bacamarte...

— Uhn!...

— Mais pió qui um canhão. Ocê nem pode fasê uma idéa do que eu fis com esse trabuco, Carvãozinho. Nessas tres sumana...

— Ah... sim. Tio Rapacoco tem estado fóra. Longe?

— Nem quêra sabê. Fui ao fim do mundo, como diz u ôtro...

— Mas, onde, afinâ?

— Desde quando era do seu tamanho, Carvãozinho, eu sempre uvi falá que a terra dos nossos avô era a Africa. Minha avó Purquêra, que veio da Africa no porão de um navio, trazida pelos branco marvado, e trabaiô cumo iscrava numa senzala de Barra do Pirahy, me contava uma porção de histôra bunita da Africa.

— Que dizia ella?

— Tanta coisa qui inté me esqueço. Os mandiguêro de lá não era cum esses daqui não. Eram muito mais conhecedô de artes du Capeta... Sabiam tudo... Os soba, as dansa... Aquillo é que era dansa...

— Qui é soba?

— Um sôba... Pois ocê num sabe qui um soba é u mermo qui um reis, Carvãozinho?!

— Ahn!...

— Quando minha vô morreu eu fiquei matutando... cum vontade de cunhecê terra di nosso maiorá. Inté que ha tres semana passada discobri esse trabuco numa casa véia na Penha.

— Esse?

— Sim, esse. Botei esse ferro véio no hombro e joguei pé no mundo. Andei... andei... andei... cinco dia e cinco noite sem cumê i sem bebê, até que fui dá cos ôsso na Africa.

— Escuta, tio Rapacoco. Meu professô disse: entre o Brasil e a Africa inzéste um má muito grande que se chama Oceano At... Alantico. O sinhô num incontrô esse má, não?

— Levêi nadando uma noite intêrinha pra travessá elle di fóra a fóra.

— Num tem pêxe brabo nelle não?

— Si têm! Bem que elles me quizéro devorá. Mas pra que era que eu levava esse trabuco? — disse batendo com a vasta mão na coronha da arma. — No caminho matei duzento e cincoenta e tres tubarão, trinta e duas baleia e sessenta e oito peixe-espada. Por fim era só pertá dedo ni gatio. Tubarão morria só di susto antes da arma istorá.

— Di véra, tio Rapacoco? — interrogou Carvãozinho enthusiasmado.

— Ué! Antonce eu sô argum mintiroso? Se duvida eu num cabo de contá...

— Conta... Conta, tio Rapacoco. Cum'é a Africa, terra dos nosso maiorá?

— Ah... nim quêra sabê... Cada leão que engole um cavallo nem pisca o sôlo. Quando um leão urra no deserto chega a fazê tremê a terra. Quando um tigre ispirra, as arves, com o vento que sae das venta, (lá delle!) dobram-se no matto, sacode os gaio i fica sem fôia.

— Qui bicho damnado, tio Rapacoco!

— Isso num é nada. Ante de chegá na ardeia onde morreu a avô do avô de minha vovó, eu incontrei uma lagôa do tamanho da Guanabara. Num querendo cortá vorta atirei-me a nado. Quando cheguei meio da lagôa sabe o que aconteceu?

— Não.

— A lagôa secô.

— Cumo?

— Um flote de alefante bebeu a agua todinha...

— Eta... que estambo! Isso é verdade, tio Rapacoco?

— Se duvida eu num conto. — falou Rapacoco agastado

— Cunta, tio Rapa... Cunta.

— Quando cheguei no Kraa...

— Que é Kraa?

— Ardeia! Quando cheguei no Kraa onde viveu a avô do avô da minha vovó, discubri que o povo ia sê todo morto naquella tarde...

— Porque, tio Rapa?

— O Kraa estava cercado por quatrocentos e setenta e um leão, setecentos e oitenta e tres tigre e cento e trinta e dois alefante.

— Cruz!

— Us animá haviam declarado guerra aos home, e kraa tinha que sê tomado naquelle dia. Fui chegano e num perdi tempo: Pertei dedo no gatio do trabuco e só se viu o cão suspendê e cahi, fazendo fogo: *Pun! Pun! Pun! Pun!!*... Cada tiro: dez ô quinze leão levava a breca. *Pun! Pun! Pun!*

— E não carregava a arma, tio Rapacôco?

— Cadê tempo? *Pun! Pun! Pun!* Quando dei o urtimo tiro num havia mais um bicho vivo. A gente do kraa mi recebêro com festança cumo se eu fôsse um imperadô.

E tio Rapacôco narrou proezas sobre proezas de caçadas nos desertos. Quando elle acabou de falar, Carvãozinho estava maravilhado.

— Cum'é que atira com isso, tio Rapa? Cumo carrêga?

— Bota primêro, pórvara e bucha de argudão. Despois enche as goéla do trabuco de pedrinha, ponta de prego, caco de vidro... Quando a gente aperta no gatio e o cão bate na espoleta, trovoada ronca dentro do trabuco. O que estivé na frente leva a breca... Caco de vidro pr'a aqui, prego pr'a lá, prego p'ra colá. Não escapa frumiga.

Quando acabou de falar, tio Rapacôco entrou para a sala e estirou-se num banco, dizendo-se cançado da viagem e deixando o trabuco encostado á soleira da porta.

Carvãozinho ficou por ali rondando de um lado para o outro a admirar a extraordinaria arma. Um trabuco!

A idéa de sair pelo mundo á aventura começou a persegui-o tenazmente. Que vontade de ir tambem á Africa e matar muitas féras! Mas inda era muito pequeno e não sabia nadar como tio Rapacôco.

Carvãozinho lembrou-se então de um circo de bichos que estava em Madureira. Podia matar uns bichos ali mesmo. Depois ia haver escrenco. Mas que prazer abater um leão e um tigre pelo menos!

No auge do enthusiasmo, apanhou o trabuco, jogou-o ao hombro e sahiu pela rua, gritando ás creanças conhecidas:

— Venham... Venham ver...

A creançada se reuniu e um bando de peraltas, ainda sem conhecer as intensões de carvãozinho, acompanhou-o para o logar onde estava o circo. Lá chegado Carvãozinho dirigiu-se ás carroças sobre as quaes estavam as jaulas. Escolheu a jaula do leão.

— Eu vô mostrar a vocês p'ra que serve esse trabuco.

E, mostrando-se corajoso, avançou para a porta da jaula, puchou o ferrolho e correu para longe, apontando a arma contra a féra.

Sentindo a porta entreaberta, o felino empurrou-a, saltou fóra, parou um momento hesitante encarando a creançada que começava a correr. Carvãozinho apertou o dedo no gatilho: — *Pun!* ouviu-se um tiro rouco. Uma porção de pedras desprendeu-se do *ventre* do trabuco e cahiu a uns dois passos na frente, quebrando a perna de uma gallinha que sahiu cacarejando espantada.

O leão viu naquillo um insulto, bramiu e investiu furibundo, atrás de Carvãozinho.

Carvãozinho voava de tanto correr! — Soccorro! Soccorro! A rua encheu-se de gente assustada. Carvãozinho corria... corria... ouvindo gritos de gente horrorizada de todos os lados e sentindo que a féra ganhava terreno.

Finalmente escutou varios tiros, mas não se voltou. Continuou correndo até que se viu numa rua em calma e toda a gente a encaral-o admirada: Soccorro! Um transeunte segurou-o.

— Que é isso, menino? Está ficando doido?

— O leão me come!

— Que leão?

Só mais tarde é que veio a saber que a féra tinha sido abatida a tiros a um kilometro de distancia por dois policiaes.

UM "ASTRO" INCONFUNDIVEL

EPAMINONDAS MARTINS

O creador e a creatura

De todos os astros da cinematographia, um dos que mais admiro é Mickey Mouse. Em Mickey Mouse maravilha-me a victoria da intelligencia humana sobre todas as outras qualidades.

Houve uma época em que qualquer nullidade cinematographica, mais ou menos analphabeta, poderia sorrir superiormente de toda a gente. Que valia um desenhista, um musico, um escriptor deante de um actor cinematographico? Que valia deante de um actor cinematographico um poeta, um pintor? O artista do cinema monopolizava a admiração das platéas do mundo inteiro. O intellectual, fosse elle qual fosse, estava humilhado ante o super-homem do cinema. Quem não fosse visto a beijar com a arte do Valentino, ou cair e fazer caretas como Carlitos, não valia nada.

Mussolini deante de John Gilbert era um sujeitinho apagado. Wells deante de Valentino um typo sem importancia.

Já não pagava a pena um homem ser intelligente neste mundo, onde a mediocridade se erigira em metro de valores.

Os actores do cinema monopolizavam totalmente a opinião mundial. Isso apenas ha uns sete annos mais ou menos.

A historia virou uma pagina.

Quanta transformação!

Os actores de cinema continuam indubitavelmente gosando de grande prestigio, mas a sua importancia diminue sensivelmente á medida que apparecem novos concorrentes em disputa da fama. A téla deixou de ser um vehiculo exclusivo de valores cinematographicos.

O desenhista, o musico e outros artistas entraram a concorrer sériamente com as celebridades do cinema puro. Além disso Hollywood vae cada vez perdendo mais a sua predominancia no mercado mundial, pois cada paiz tende a crear o seu cinematographo, e isso quer dizer que as celebridades mundiaes vão se tornando cada vez mais raras. Daqui a alguns annos só os films e actores de excepcional importancia gosarão de fama internacional, isto é, com os actores do cinema acontecerá o mesmo que com os escriptores, musicos, pintores, actores de theatro etc.

Duvidam?

Esperemos o resultado da organização da industria cinematographica em todos os paizes civilizados e veremos como a fama de um artista só excepcionalmente transporá as fronteiras.

Não era disso, entretanto, que eu tencionava tratar. O que me interessa aqui é a desforra da intelligencia, relegada a um plano inferior no antigo cinema. Com a introducção do som e outros progressos da industria cinematographica, a arte vae se tornando cada vez mais exigente, cada vez se vae reclamando do actor qualidades de que antes elle não carecia, voz, cultura, etc.

O homem do cinema é obrigado a enfrentar hoje a concorrencia do radio e o radio é um vehiculo de publicidade que nada fica a dever á cinematographia.

Mas a desforra da intelligencia não se resume nisso. O intellectual, hontem relegado a um plano inferior, com as novas exigencias da arte e do gosto publico, vae conquistando com uma facilidade surprehendente o logar a que tem direito.

Mickey Mouse é o symbolo da reacção da intelligencia contra a burrice victoriosa.

burrice victoriosa.

A' primeira vista parece que estou dizendo um contrasenso.

Quem é esse Mickey Mouse conhecido através do mundo inteiro? Onde nasceu? A que nacionalidade pertence? Por que tanto enthusiasmo em torno de um sujeito que no fim de contas não existe?

A sua historia confunde-se com a de Walt Disney. Quanto á ultima pergunta é licito responder que Mickey Mause apesar de não existir é hoje o mais famoso actor do mundo. Supera em nomeada Garbo, Dietrich, Crawford e Barrymore.

Representa a victoria do espirito creador no cinema.

Walt Disney, intellecto pujante, cerebro dos mais fecundos, não podendo competir pessoalmente com Garbo, Muni, Summerville e outros, creou na sua imaginação, a personalidade comica de Mickey Mause e atirou-a á téla. O monstrengo botou-se a praticar prodigios por esse mundo a fóra, deixando na retaguarda todos os comediantes da cinematographia, supplantando as maiores celebridades.

Para elle não existem as contingencias de tempo e espaço. Só para a fantasia humana não existem barreiras, animado pelo botão magico da imaginação de Walt Disney. Mickey Mause é capaz dos maiores prodigios. Paira muito acima do horizonte mediocre das possibilidades humanas. As proprias leis da natureza só são respeitadas por elle quando convém ao enredo, por que havendo necessidade, Mickey Mause não encontra nenhuma difficuldade em penetrar em uma cratera, descer ao seio dos vulcões, saltar sobre montanhas, voar contra os vendavaes, pairar sobre as nuvens e entre as estrellas, descer ao fundo dos mares, atravessar um buraco de fechadura...

Nada disso fazem "o gordo e o magro".

O mais interessante é que com elle trabalha uma infinidade de outros personagens do mesmo genero, praticando identicas façanhas.

Não é só.

A imaginação miraculosa de Walt Disney, além de Mickey Mause e os seus comparsas engendra tambem ambientes que superam espectaculosamente a realidade ramerrã desse mundo que conhecemos.

Falando-se Mickey Mause, o mais celebre actor do cinema actual, não se póde deixar de reflectir prazeirosamente que a intelligencia ainda é alguma coisa neste mundo.

Walt Disney nada mais é que um extraordinario espirito creador que se não fôra um grande desenhista do cinema poderia ser um escriptor fecundo. A sua imaginação proteiforme, inexhaurivel, vae projectando incessantemente na téla as creações do seu mundo interior. Assistindo-se hoje um desenho no cinema não podemos deixar de ficar pasmos ante as possibilidades infinitas do desenho na cinematographia.

Ha ainda outras razões que me leitor.

Não ha limites para o espirito creador. A intelligencia continua sendo ainda a maior força do homem.

Ha ainda outras razões que me fazem admirar Mickey Mause.

E' que Mickey Mause não dá entrevistas aos reporters dos jornaes, não diz tolices sobre a vida, sobre a mulher ou a respeito do futuro da humanidade.

E' discreto.

Não fala do que não entende.

Eis ahi uma virtude rarissima, o leitor.

Até na virtude os grandes actores da fantazia de Walt superam os da vida real.

- OS ANIMAES -

INSTINCTO HYGIENICO

O pellicano zelando pela conservação da limpeza

Mas existe esse instincto? — perguntará o leitor. Sim, existe. A hygiene está longe de ser uma invenção dos homens. O instincto hygienico existe, não como luxo mas como uma necessidade organica.

"A limpeza Deus amou" — diz um velho dictado que corre mundo.

Tudo concorre para indicar que a preoccupação de asseio não é uma invenção dos hygienistas, mas uma lei espalhada por toda a natureza.

Se amar a limpeza significa ter o corpo livre de insectos, de materias sujas ou damnosas a limpeza impõem-se, repitamos, como uma necessidade biologica e não uma virtude como suppõem os homens. Dessa maneira o grão de limpeza é determinado pela lei de auto-conservação; de resto, o corpo, interiormente, mormente por intermedio do sangue reage contra as materias damnosas nelle introduzidas.

Dessa maneira a hygiene apparece não como um luxo, mas como uma forma de defender o organismo contra as conspirações do meio; o asseio nas suas manifestações mais rudimentares nada mais é do que algo de instinctivo que a natureza pôe em defesa de ser organizado.

Uma pergunta interessante seria: Sabem os animaes para que ou por que se banham, se limpam, se lavam? Na maioria dos casos isso não é verosimil. Os actos que elles praticam não nos obrigam a crer que elles visem um determinado escopo, mas simplesmente practicam um acto instinctivo, reflexo. Muitos desses actos são simplesmente determinados por um prurido.

Não é, portanto, certo que os animaes se limpem por amor da limpeza ou da esthetica. Em vertude disso ponhamos de lado o *porque* o animal se limpa e nos limitemos a indagar como se limpa. Essa investigação é já, por si mesma muito interessante.

Como symbolo de immundicie é considerado o porco. Porque? Talvez porque se espoje na lama? Isso é uma concepção humana anti-biologica. O porco procura na terra molle o seu alimento, raizes, animaculos. Não é de maravilhar que elle se espoje e se estire no logar onde encontra alimentação. A sua immundicie existe, apenas sob um ponto de vista puramente humano. De resto a accusação de immundicie, se fosse legitima para o porco, o seria tambem para todos os habitantes dos pantanos e da lama: vermes, moscas, conchas, rãs, escaravelhos.

Ao contrario do que parece, é surprehendente que estes animaes, não obstante as suas singulares condições de vida, sejam tão limpos. E' notorio que os javalis, quando muito sujos de lama, esfregam contra as arvores as crostas dissecadas, ficando assim relativamente limpos.

Certos porcos domesticos não tem a desejada limpeza, mas isso depende em primeiro logar do facto do homem prendel-os em chiqueiros sujos. De resto é sabido que animaes domesticos ou conservados em escravidão, perdem muitas das suas qualidades naturaes, entre as quaes, o instincto de limpeza. Nos jardins zoologicos hyenas e ursos conservam as suas jaulas em pessimo estado. Isso porque na prisão lhes vem a escassear muitas das suas possibilidades de tratar da propria hygiene como na vida livre.

E se, emfim, o porco devora coisas que a nós se afiguram repugnantes, o que não nos compete de maneira alguma é apressarmonos em julgal-o com um criterio puramente humano. Aquillo que para nós, parece sem valor ou desprezivel pode ser, para um outro organismo, um indispensavel meio de vida. Que pensaria de nós homens a abelha, se soubesse que nós consideramos como verdadeiras delicias os seus vomitos e dejecções? Por outro lado, certos cães domesticos tem o revoltante habito de aproveitar o proprio vomito; nas guerras vêem-se gallinhas beliscando cadaveres.

Mas precisamente nos chiqueiros dos porcos podemos observar que a necessidade de eliminar do corpo as materias nocivas têm influido muito sobre a vida instinctiva de muitos animaes. Apenas nascidos, os bacorinhos se distanciam para fazer as dejecções longe do ninho e procuram ordinariamente logares fóra do chiqueiro. O mesmo se dá com a gata parturiente, que salu do ninho com a mesma intensão de tambem delle se distancia o mais que pode.

Apenas a primavera lhes proporciona novas condições de vida, as abelhas levam para fóra do cortiço os residuos da digestão accumulados durante o inverno. Entre os passaros, ainda implumes é admiravel notar que muitos fazem as dejecções fóra da beira do ninho.

Naturalmente o banho nagua tambem serve para a limpeza, embora não de modo exclusivo. A agua é elemento predilecto de certos passaros rapaces, do elephante e do bufalo domestico.

Gallos, passaros, etc. costumam fazer "banhos" de areia: depois dos banhos se sacodem com violencia eliminando todas as impurezas adherentes ás pennas e ao corpo. Depois do banho nagua, certos animaes completam a obra praticando energicas fricções. Os ursos nas jaulas depois de lavarse sacodem-se e esfregam-se contra as grades de ferro.

Esses processos de limpeza, relativamente grosseiros, tornam-se mais finos em alguns mediante simples orgãos que, como os nossos instrumentos especializados, são empregados para raspar e eliminar a sujidade. Muitos animaes servem-se da propria lingua como esfregão. O gato lambe minuciosamente o corpo; não podendo, com a lingua, lamber certos pontos da cabeça, humidece uma pata anterior e lavam-na com esta.

E' commovente ver uma vacca lamber e depois enxugar os seus novilhos. O cavallo serve-se da cauda para limpar-se.

Os borboletas possuem orgãos maravilhosos nas patinhas de que tambem se servem para limpar-se e que formam o par anterior e tambem orgãos nos pés, em forma de maxillas, que utilizam para limpar as antenas. Seguindo o principio "uma mão lava a outra" as moscas e as vespas esfregam uma pata contra a outra e com ellas limpam as azas e o corpo.

O pellicano faz a *toilette* com extremo cuidado servindo-se do gancho que lhe orna a extremidade do bico. O gato pardo na escravidão coça-se sem descanço com a pata posterior.

Encontramos na natureza tanto humildes invertebrados como vertebrados, occupando um alto grão na escala zoologica, entre os quaes o limpar-se torna-se uma occupação social. Os insectos e os simios, por exemplo. Entre as abelhas, as operarias se occupam da rainha, que não sáe da colmeia. Os simios se ajudam uns aos outro a catar piolhos e carrapatos.

Conclusão: a natureza impõe as suas leis sob forma de necessidade, prazer, dor ou coisa que o valha. Obedecendo a essas leis o homem muitas vezes julga que está descobrindo, inventando ou acrescentando alguma coisa ao que já existia antes delle e continuará existindo depois.

Engano! A unica inventora, creadora, aperfeiçoadora de tudo é a velha mãe: a Natureza.

Bôa apresentação

O soldado que estava de guarda deante do palacio da rainha Victoria, em Londres, viu um dia uma menininha mal vestida, descalça, que ia chegando e querendo passar o portão do palacio.

A sentinella barrou-lhe a passagem.

— Que é que você quer aqui, pequena?

— Quero ver a rainha.

— E' impossivel! Aqui só entram pessoas que apresentem cartões de audiencia e que estejam bem vestidas

Nunca se vêem creanças como você! Vá embora!

A menina poz-se a chorar mas o soldado não cedeu. Nesse momento appareceu junto ao portão um homem que vendo as lagrimas da creança perguntou-lhe o que havia.

— Eu quero vêr a rainha repetiu ella.

— Porque?

— Porque dizem que ella é muito bôa, e então, eu quero pedir a ella que tenha pena de mim

Mamãe morreu ha dois dias e eu fui posta para fóra do nosso quarto porque não tinha um vintem para pagar o aluguel.

Não sei o que vae ser de mim!... Eu quero ver a rainha!

— Pois bem, minha filha, disse o rapaz, você vae ver hoje mesmo a rainha. Venha commigo.

— Mas... é que o soldado não nos deixa passar!

— Não tenha medo... Venha!

A pequena deu sua mãosinha fria ao rapaz, calçado de luvas brancas e viu,

Por onde fugiu o Ratinho?

Esse ratinho fugiu do gato, correndo sempre pelos espaços em branco e sem atravessar as linhas negras. Que caminho tomou?

muito espantada que o soldado os deixava passar e apresentava armas respeitosamente.

Alguns minutos mais tarde ella estava deante da rainha, a quem contava sua triste historia.

A rainha Victoria, que era mesmo muito boa, tomou conta da orphãsinha e garantiu-lhe o futuro.

Só ao sair da audiencia é que a menina soube, que o rapaz que a tinha introduzido no palacio era o principe de Galles, que foi, mais tarde o rei Eduardo VII.

TIA LILA

PROBLEMA "TIGELA"

(Composição e desenho de Arthur Ramos de Souza — Carangola — Minas)

Horizontaes: — 1 — Arte ou sciencia de fazer versos, 11 — Pequena fructa sylvestre do Brasil, 12 — Coragem, disposição, vontade, 13 — Prefixo, 14 — Numero, 17 — Na musica, 18 — Banquinho, 20 — Nota, 21 — Reze, 23 — Com saud, santo, 24 — Creada ou dona de casa, 25 — Terceiro filho de Adão.

Verticaes: — Não é boa, 2 — Titulo dos principes mahometanos, 3 — Superficie ou nivel da agua (plural), 4 — Achar graça (sem a vogal), 6 — Do verbo "ir", 8 — Tomba, 9 — Antonio Nogueira, 8 — Zero, 9 — Dedicae uma grande affeição, 10 — A de cima quinta repetida, 15 — Preposição, 19 — Sobrenome, 21 — No moinho (invertida), 23 — Artigo, 24 — Interjeição.

RESULTADO DO PROBLEMA "ABAT-JOUR"

Desse problema, mandaram soluções certas os seguintes decifradores: Nina Rosa Guimarães (Padua), Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Odeméa Braga de Oliveira (C. do Itapemirim), Aristheu Nogueira Pinho, Maria Lucy Tosta dos Santos, Fernanda A. Braga, Margarida Jeanne, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Elizio Fiori (Andrelandia), Maria da Gloria Paula, José Carlos Salomonde, Amaro Monteiro, Léo Vieira, Hello de Vasconcellos Machado, Shakespeare Meinich Mores (Sabará-Minas), Eunice Machado, Maura Moreira Guimarães, Mary Moreira Guimarães, Maria Octavia de Castro, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Zelia Campos M. Guimarães, Ilka Moreira Guimarães, Amette Monteiro da Silva (Rio Preto), Alberto Carvalho Filho (Lavras-Minas), Vicente de Paulo Carvalho (Minas), Dalva Cléa Maltez dos Santos (Vassouras), Nelita A. Gomes, Arlindo Alves do Valle, Mario Hercilio Costa (São Paulo), Carmen Robert de Carvalho (Monnerat (E. do Rio), Dejanira Braga dos Santos, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Célia Salomonde, Juca Telles Netto, Geraldo Rocha Pombo, Iss Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Cicero de Faria Couto, Regina Villara Viotti (Caxambu') e Manoel dos Santos Reis.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Alberto Carvalho Filho, residente em Lavras (Minas). Deverá o amiguinho mandar o seu endereço completo e mais 600 réis em sellos do correio, acompanhados do sello addicional, para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ABAT-JOUR"

Horizontaes: 1 — Chapéo, 7 — Ara, 8 — Má, 9 — Sá, 13 — Ora, 14 — Cuia, 18 — Nevar. **Verticaes:** 1 — Ha, 3 — Aro, 4 — Pá, 5 — Um, 6 — Uso, 8 — Ama, 10 — Ar, 11 — Rua, 13 — Au, 14 — Cu, 15 — Ir.

AINDA O PROBLEMA "CAMONDONGO MICKEY"

Do Problema "Camondongo Mickey", recebemos ainda as decifrações dos seguintes amiguinhos: Maria de Lourdes Q. Dutra (São João Nepomuceno); Haydée Dutra Lobo, Lilia Rastelli Salles (Cataguases); Mario Hercilio Costa (São Paulo), Jarém Guarany Gomes (Marianna-Minas), Maria Helena Martins, D. Natal, Lila Mariana Oliveira, Maria da Gloria Valladão, Adalgisa Alves Aguiar, Sylvia Alves Martins (São Theresa), Eunice Machado, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Marlene Coulomb (Paty do Alferes), Abel Ramos, Antonio F. Nascimento, Lygia de Carvalho (Conservatoria), Regina Villari Viotti (Caxambu'), Dione Carvalho (Santa Anna-São Paulo), Maria Lucy Tosta dos Santos e Manoel de Aguiar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

O motivo do Abat-Jour serviu para attrahentes desenhos coloridos interessantes, executados pelos amiguinhos Dalva Cléa M. dos Santos, (Vassouras), Odemá Braga de Oliveira, Shakespeare Meinich (Sabará), Maura Moreira Guimarães, Mary Moreira Guimarães, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Alberto Carvalho Filho (o premiado de hoje) Maria da Gloria Paula, Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas(e Nelita A. Gomes.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Suino", da lavra amiguinha Marcella Cheferrino; "Rosa dos Ventos", de Edith Itaborahy e Adylon Freitas (Santa Fé, Minas); "Pequeno Leiteiro", da autoria de Elisabeth Alves do Valle; "Corta Papel", da mesma autora; "Funil", de Sebastião Araujo; "O Gordo", da autoria de Itys, residente em Nictheroy.

Uma viagem de Nova York a S. Francisco

(JOSE' CUSTODIO ALVES DE LIMA)

(Inspector consular aposentado)

Eis uma viagem que deleita e instrue a quem tem a fortuna de fazel-a. E o quanto senti não dispôr de educação superior literaria, para melhor descrever o que vi e senti. Viajar mais de 6.000 kilometros com o maior conforto em vagões asseiados, experimentando a cada passo sensações diversas, observando cidades e villas florescentes, isto em sete dias e sete noites, é, com effeito, uma sensação unica que muito honra o espirito gigante do americano do Norte.

Quanto lamentei, em uma companhia selecta, ser o unico brasileiro naquella viagem, tão rapida, outrora feita por aventureiros em busca de ouro, para mutuamente deleitarmo-nos com o que viamos e observamos.

Enquanto o trem singra entre Nova York e Omaha, chave da estrada para a California, para onde convergem todos os trens que partem do Leste para o Oeste, a viagem é feita com muita animação, em virtude das grandes linhas ferreas que convergem para aquella cidade e dahi a porfia de cada uma dellas, procurar melhorar cada vez mais o seu serviço. Assim, pois, esses palacios fluctuantes que irradiam para Omaha, vindos das grandes cidades do Atlantico, têm tudo que ha de melhor em conforto e luxo, do modo que o viajante guarda sempre uma recordação saudosa daquella viagem. Não falando de Albany, capital do Estado de Nova York; de Syracuse, centro de uma universidade novel, porém importante; (onde obtive o diploma de engenheiro civil); de Buffalo, notavel pelo seu grande commercio de trigo, do Niagara, um dos maiores prodigios da natureza, enaltecido pela penna brilhante de Chateaubriand no seu grande livro: o Genio do Christianismo; o que poderei dizer-vos de Chicago, a princeza dos mares interiores dos Estados Unidos! Figurae uma cidade completamente regular nas suas construcções, avenidas que perdem-se de vista, nenhum edificio velho, hoje com mais de 3.000.000 de habitantes, palacios majestosos, quer publicos quer particulares, tomando o quarteirão de uma rua; centro de linhas ferreas que cortam todo o paiz, commercio vastissimo de gado bovino, suino e lanigero; reduzidos diariamente á carne, banha e outros succedaneos, eis o que toscamente pode-se dizer de Chicago, que, não ha muitos annos, pelo simples coice de uma vacca turina, numa lata de gasolina, determinou o maior incendio que o mundo tem visto.

Foi desta viagem e de outras subsequentes em funcção do cargo de inspector consular, que me veiu a idéa da creação do primeiro *packing-house* nos suburbios de São Paulo — a *Continental Products Company*, mais tarde seguida pela *Armour Comp.* duas grandes emprezas que crearam a desenvolveram a industria da pecuaria, dentro e fóra do Estado; industrias que estariam em melhor pé de desenvolvimento se nossos dirigentes abandonassem a mania de tudo taxar em prejuizo do nosso depauperado Erario. Porque quanto *menos* se exporta, menos dinheiro entra no paiz.

Deixemos o trem que nos traz de Nova York e entremos no *Palmer Hotel*. Um de meus companheiros estendiu logo o seu nome no livro de registro; John B. Clark, São Paulo, Minissota, e eu, por meu turno J. C. Alves de Lima, São Paulo, Brasil. Uma grande surpresa para ambos, e, por isso mesmo, cada vez mais amigos um do outro.

Por tres linhas que se dirigem para Omaha tomei o *Rock Island Railroad Company*, cujo superintendente forneceu-me um passe até aquella cidade. Excellentes estradas com raios de curvatura muito grandes, cortando terrenos realmente uberrimos, adornados de ricas pastagens, principalmente no Estado de Iowa, que ainda novo, é, inquestionavelmente, um jardim em ponto grande. Não se vê alli miseria de especie alguma. A casa do agricultor mais rustico, ainda simples, asseiada com plantações intelligentemente loteadas.

Para quem vem do Brasil, a vista do Mississipi não passa de um incidente commum, comparado com o Amazonas que com os seus 7.000 kilometros de extensão e impeto de suas aguas, adoça mais de 200 kilometros de agua salgada.

E' deste ponto, qual o de Omaha, capital do Estado de Nebraska, que começa propriamente, a viagem que se gastava naquelle tempo, 4 dias e 4 noites, hoje, pela metade, para chegar-se em S. Francisco. Os trens que vêm do Leste chegam á hora certa de modo que era curioso observar-se os diversos typos de nacionalidades, do Oriente e do Occidente que correm á bilheteria em busca de passagens. Porque naquelle tempo ainda não havia trafego mutuo entre esses estradas.

Dois trens sáem diariamente de Omaha a S. Francisco, trabalhando, por consequencia, 14 trens semanalmente com a maior regularidade. Que se encontram, um pela madrugada e outro ás tres horas da tarde, tornando-se interessante a curiosidade que se apodera dos passageiros nesse encontro. Uns vêm do Pacifico e desejam ter noticias frescas do Atlantico e vice-versa. E ao moverem-se dois trens em sentido opposto, o meu primeiro impeto fôra abandonar a viagem para o regresso ao patrio lar. Acompanhei o trem de volta por algum tempo com os olhos humedecidos que quanto mais corria mais se approximava do nosso Atlantico.

Omaha é uma cidade que muito se enriqueceu pelo facto de ser banhada pelo rio Missouri, affluente do Mississipi, pondo-o em facil communicação com os Estados do golfo do Mexico, ao Sul, e com o Mississipi ao Norte. Omaha foi ponto de partida de aventureiros que se dirigiram para as *Black-Hills*, (Montanhas Pretas), notaveis pelas suas ricas minas de ouro e outros metaes. Em toda a sua extensão até á Serra Nevada vê-se uma grande necessidade de *snow-sheds*, (tunneis de madeira) que se explicam pela grande quantidade de neve que alli cáe durante o inverno, bloqueando, a estrada por muitos dias. Feliz o passageiro, que antes desse melhoramento, não era obrigado a parar em alguma estação, defrontando typos de má catadura, obrigado, por prevenção, ter, dia e noite, um revolver em baixo do travesseiro: facto que me foi narrado por meu sogro, interessado em mineração. Por onde se vê que meus descendentes partilham desse espirito aventureiro que se constata, tanto nos campos da Vaccaria, em Matto Grosso, como nos do *Far West* americano.

Logo depois da partida do trem notei que o criado do Pullman, que deu-me uns ares do Pae Thomas, do livro da grande escriptomillionarios de toda a sorte. Basra, Mrs. Beecher Stowe, tinha as feções um tanto contraidas para comnosco. Fizemos correr o chapéo, rendendo-lhe cinco dollars. Subitamente, risonho, prompto para nos dar qualquer informação.

Depois que se atravessa o Mississipi, o trem toma o valle do *Plate River* esgueirando-se por uma planicie sem ondulação alguma, sob uma tempestade de chuva e vento que pareceu-me achar no mar alto porque, o quanto se póde ver a olho nú fica completamente encoberto pelo horizonte. As campinas de Nebraska são muito ferteis em productos da zona temperada, mas o gafanhoto é um inimigo terrivel, que quando chega, não poupa cousa alguma. Na estação propria, a gramma fica tão secca que não faltam malfeitores, que com um phosphoro, queimam milhas e milhas de campo. Por isto mesmo, no Oeste, a justiça federal fecha os olhos á [illegible] tempo, que de 15 a 16 malfeitores, [illegible] dos seus animaes haviam sido roubados. Todas as vezes voltaram-se para um mexicano, de alta estatura, de botas e esporas, que tranquillamente saboreava o seu whisky na mesma bodega. Entre os malfeitores, organisou-se um jury que se dirigiu a um quarto contiguo, cheio de cartas de baralho, e, em meia hora, o "foreman", (presidente do jury) vinha dizer, que por falta de prova, não podia condemnar o mexicano. Mas a turba de malvados de revolveres engatilhados, retorquia energicamente que voltasse ao quarto de deliberações para fazer justiça... Nessa occasião o jury demorou-se mais tempo, e voltando novamente á sala do tribunal, trazia a condemnação do mexicano, para ser executado. O presidente do celebre tribunal, dirigindo-se aos juizes de facto, elogiou a sentença por elles proferida, e prevendo o resultado, já havia, ha uma hora, mandado enforcar o mexicano. A sentença não podia ser mais iniqua, porque mais tarde, os cavallos haviam sido encontrados mascando baralho no quintal...

Afinal chegamos em Cheyenne que está sobre uma campina de ondulações muito leves com uma elevação de mil metros acima do nivel do mar.

Quem alli chega, depois de uma viagem muito longa, fica logo admirado da grandeza da sua area, respirando um ar puro, muito agradavel. A attenção do viandante é attrahida por muitas coisa que nos são completamente extranhas. Cheyenne é ponto obrigatorio para quem visita o Estado de Colorado cuja influencia se faz sentir dentro da propria União Americana. Foi de um encontro com o seu governador, Mr. Shafroth, em um Congresso de Estradas de Rodagem, por ordem do presidente Rodrigues Alves de S. Paulo que me veiu a idéa de aproveitar o trabalho dos sentenciados, mais tarde iniciados durante a administração Altino Arantes, que mandou construir a primeira estrada de rodagem, de S. Paulo á Jundiahy. E d'ahi esse surto de estradas de rodagem que se espalhou por todo o paiz, fazendo eu, nessa época, uma conferencia no Club de Engenharia neste sentido.

Todos que procuram Cheyenne o fazem para supprimento de productos, organisando grandes caravanas para a caça de buffalos, veados e outros animaes com aquella pesteza caracteristica do espirito americano.

A impressão que tive de Cheyenne é do homem que só vive no campo. Ousado, cavalheiroso, prompto para toda a sorte de aventuras, desejando fazer fortuna do dia á noite, muito jogador, eis o seu caracter. Até nas mulheres notei certa falta de delicadesa, quer no trato quer no modo de andar. Parece que tudo alli é masculino. Na estação, depois de terminada a minha refeição, com aves e quadrupedes de toda a especie, chamou a minha attenção, uma moça alta, formosa, cabellos de fogo, dirigindo-se a todos com a maior presença de espirito, acompanhada de um formidavel cão de S. Bernardo, para tomar o trem — a "belle" de Cheyenne.

Eis-nos, mais de uma vez, em viagem, para Ogden, ponto obrigado para Salt Lake City, capital do Estado de Utah, onde presenciei o quadro mais deprimente que é possivel imaginar-se. Homens e mulheres vivendo como uma manada de irracionaes, só cogitando de prazeres vulgares e lucros pecuniarios. Cada chefe de familia possuindo tantas companheiras quantas pudesse sustentar, acompanhado de 20 a 30 filhos, deixando-se photographar, e no meio do grupo, o chefe da familia com o especial cuidado de ter a seu lado, a mais joven, a mais formosa...

Estamos atravessando o importante Estado de Nevada, cuja paizagem, é pobrissima e a ninguem seduz. Toda a zona se parece com as ondas verde-escuras de um mar bravio, prompto para tragar tudo que lhe vem á vista. Terreno, em geral montanhoso, cercado por ser[illegible] Rheno é a primeira cidade que tem dois trens diarios para São Francisco. Todos os passageiros estão anciosos pela chegada, justamente na vespera da quéda da Bastilha festejada annualmente pelos representantes da *Belle-France*.

Façamos uma digressão espiritual á *Virginia City*, uma das cidades mais interessantes da Costa do Pacifico onde todo aquelle que alli chega, só tem uma preoccupação: encontrar ouro na rua, mas, infelizmente, poeira e lama. Sua população é de 30.000 almas approximadamente. Dispondo de uma area muito limitada, disto ninguem se apercebe, porque um terço da população vive na profundidade de 600 a 700 metros. Os lucros da mineração são ainda satisfatorios á certas e determinadas emprezas com grandes capitaes. *Virginia City*, tóca ao extremo, não só em preços como em especulações, caracter, actividade, espirito de iniciativa, prazéres e vida domestica. A riqueza e a pobreza estão alli de mãos dadas. Pobres, hoje, ricos amanhã, e vice-versa. Naquella cidade, onde ninguem desespera do destino, tem sahido ta ouvir-se falar nas minas de Cosmotock, Orphir Gould, California, Wale, Nordoux e Bonanza, esta ultima distribuindo dividendos de mais de 2 milhões de dollars mensalmente.

Deixemos *Virginia City* com o seu barulho infernal, adorando Vulcano, Bacho e Venus, só cogitando de lucros immediatos, que levantaram da miseria, D. O. Mills, Fair e Flood, que possuiam naquelle tempo 30 a 40 milhões de dollars. Tudo ganho em menos de 10 annos.

De Virginia City, regressamos pela mesma linha passando por Carson, capital do Estado de Nevada, ramal que custou uma fortuna, com curvas tão apertadas que um machinista, percebendo na frente da linha uma luz vermelha, abandonava o posto incontinente para mais tarde verificar ser a mesma luz do ultimo carro do seu trem. Cincoenta trens diarios correm entre Virginia City e São Francisco acompanhando o valle do rio Truckee até á esação Summit, o ponto mais alto das Montanhas Rochosas, desde a minha partida de Nova York.

Chegamos á cidade de Sacramento, capital da California com 12.000 habitantes, de origem mexicana que além da residencia do governador, possue tres hoteis regulares, banhados pelo rio do mesmo nome; navegavel até a embocadura no Pacifico. Casas muito regulares cada uma dellas munida de um telhado de beirada que se prolonga até cobrir todo o passeio. Assim pois, em Sacramento, quer faça sól quer chova, dispensa-se um guarda-chuva. Nessa cidade fui recebido por um cunhado meu, acompanhado da familia, ali residente.

Começo a observar que o povo é ali mais docil, mais amavel, mais attractivo. Passamos por Sonoma onde ainda residia Do. Mariano Valejo, ultimo vice-governador da California, quando ainda pertencia ao Mexico — ultimo tronco da mais importante familia mexicana, naquellas paragens. Em seguida, Vallejo e Benicia, cidades importantes que trazem o nome do velho governador e de sua estimavel senhora.

As 11 horas, chegavamos á Oakland, uma especie de Nictheroy, em S. Francisco, onde termina a linha ferrea. Desse ponto, o passageiro e bagagem, são transportados em um *ferry-boat* até *Market Strett*, a rua mais importante da cidade. Em São Francisco ha hoteis soberbos, como o Baldwin, Lick e o Gardens, mas, incontestavelmente, o primeiro, é o Palace. Tomei aposentos nesse majestoso palacio, onde, á razão de cinco dollars por dia, vivi como um lord por alguns dias. Logo que me apresentaram o livro de registros, Mr. Smith, o gerente, que tem a habilidade de reconhecer qualquer pessoa, depois de muitos annos de ausencia, dizia-me que aquelle hotel já havia hospedado o Imperador do Brasil em 1876. Naquelle mesmo hotel tambem estivera algumas vezes, a officialidade do nosso "Guanabara" quando em viagem ao redor do mundo.

S. Francisco é digno de ser visitado, não só pela sua historia, cheia de aventuras, como pela sua linda posição topographica. A sua vasta bahia povoada de navios do Oriente e do Occidente, deu-me a idéa do Rio de Janei[illegible] ter sido S. Francisco, primitivamente, uma possessão mexicana, o facto é que achei o povo mais ameno, mais expansivo, do que nos Estados do Léste. Pareceu-me o californense possuir as boas qualidades, tanto da raça latina como da teutonica.

Tinha muito desejo de conhecer aquella terra de que tanto me falava Dom Mariano Valeja, que conheceu a costa do Pacifico quando tudo aquillo se achava em embryão. Contemplo cidades e villas como S. José, S. Joaquim, Benicia e Valejo, todas de origem mexicanas mas, oh! dessillusão, essas familias ou estão completamente extinctas ou mudaram-se em massa para muito longe do Estado. Fiz o mesmo papel do portuguez que vae á America e ao contemplar estabelecimentos commerciaes, vê uma grande quantidade de nomes portuguezes, judeus expulsos de Portugal por Pombal, mas tragando o desgosto de não encontrar um só falando o idioma de Alencar. Para aqui tambem expulsos os Pereira Mendes, Pereira Gomes, Pereira de Souza, Cardoso, Lacerdas, Mendes de Almeida Arrudas, Rodrigues, Lima e Silva e outros com o sobrenome de arvores e hortaliças que ainda hoje constituem o escól da grande familia brasileira.

"A immigração foi ali tão grande, dizia-me Dom Mariano, que sem embargo dos tratados estipulados entre os Estados Unidos e o Mexico, de todo o territorio que eu possuia em S. Francisco não me ficou uma vara de terreno".

Disseram-me que o velho general, para não ficar arruinado, fizera casar suas duas filhas com dois americanos que ali aportaram em busca de ouro, provando serem muito dignos da confiança do digno ancião.

Com uma neta de Don Mariano, casou-se o sr. Marques Lisboa, parente do almirante Tamandaré, com quem encontrei-me pessoalmente, fallando já bem mal o portuguez, mas sempre saudoso pelo Brasil.

Apezar de edificada sobre uma collina de ondulações, não muito leves, a cidade é bem construida, como todas as cidades americanas. A rua mais importante é a "Market" onde estão os grandes hoteis fazendo, como o Broadway de Nova York, a linha divisoria do Léste e Oéste. O commercio grosso é todo feito naquella rua, mas o de retalho nas ruas Kearney Montgomery e outras. Tudo ali respirando novidade e juventude. Até ás duas horas da tarde, a temperatura é um pouco alta, baixando mais tarde até haver necessidade de um cavour.

Os theatros são explendidos como o "Baldwin" e o "Wades Opera House" que possue seguramene o maior candelabro do mundo.

A cidade não é sómente rica em edificios publicos, porém em residencias particulares quaes a de D. O. Mills, Flood, Fair, os Cresos do Pacifico como dos bancos da California, de Nevada, onde descontei meus cheques, e outros dignos de nota.

Logo ao chegar fui visitado pelo sr. William T. Colemam, que organisou o Corpo de Vigilantes que em tres tempos, deu cabo de um grupo de ladrões engravatados que por muito tempo impediu a normalisação de sua administração e consequente progresso daquelle Estado. Usando, como ultimo recurso, de meios violentos que, no momento, se impunham á bem da collectividade.

Hoje, a California é um jardim em ponto grande, exportando, graças ao commercio livre interestadual, intermunicipal e internacional, frutas bem acondicionadas para o mundo inteiro. Mais do que o Brasil, café, ainda exportado em um sacco sujo de aniagem, quando já deviamos exportal-o, torrado, moido, enlatado, com o devido aroma, pelo processo do vacúo, obtendo, por consequencia, menos peso, maior valor acquisitivo, porque a vista faz fé.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

De todas as occorrencias que se observam no recem-nascido, é a asphyxia a mais seria e que se acompanha do quadro mais tragico; a creança repuxa o rosto violaceo, fica quasi immovel, os movimentos respiratorios faltam ou apparecem muito espaçados acompanhados de ruidos catarrhaes.

Antes de tudo, deve-se introduzir o dedo indicador, envolto em gaze, na garganta para afastar o catarrho; esta irritação do véo do paladar produz um movimento de vomito que egualmente auxilia a eliminação da mucosidade. Importante é, nestes casos, a exitação da pelle, isto é, a projecção de gottas de agua fria sobre o peito e as costas e banhos quentes que se fazem seguir de duchas frias, se o caso o exigir.

Importante é que se saiba como evitar as infecções do cordão umbilical. Entre estas não é raro observar-se a gangrena, com cheiro fetido, nos casos em que se empregam curativos humidos ou pomadas. A pyorrhéa umbilical apresenta-se quando a ferida não tem tendencia para a cicatrização e segrega um liquido purulento.

O granulama ou fungo é um pequeno tumor em forma de granulação que se encontra em certos casos no umbigo. Todas estas affecções podem ser evitadas com cuidado e limpeza necessarias, para impedir a contaminação dos restos do cordão.

Na Allemanha, estas infecções, constituiam, ainda no anno de 1905, 16 % dos casos de obito nos 14 primeiros dias de vida, ficando agora, reduzidos a 2%. Conseguiu-se este brilhante resultado, com asepsia (limpeza) e os curativos seccos. Não podemos recommendar o banho geral diario, visto que, tanto a banheira e a agua, como a pelle da creança e as mãos da enfermeira, podem estar infectadas; a segunda razão é que a humidade constante do cordão impede a sua mumificação e eliminação. Deve-se applicar o primeiro curativo secco (Dermatol, gaze secca, algodão, atadura), bastante espesso, para que, caso as camadas superficiaes tenham sido molhadas ou sujas de urina, possam ser mudadas, sem tocar na gaze que cobre directamente a ferida; não se deve tocar nesta, senão no 6º dia, quando o cordão já está secco e prestes a eliminar-se.

Logo após o parto, deve-se deitar em cada olho do recem-nascido duas gottas de uma solução de Protargol a 2%; desta sorte, evita-se a conjunctivite blenorrhagica ou ophtalmia purulenta (suppuração dos olhos), responsavel por um elevado numero de cegueiras. O pus estagnado, nesta doença, corróe a carnea, produzindo manchas brancas, que, mais tarde, impedem a visão.

A medida preventiva das gottas de Protargol "nitrato de prata" é tão importante que uma lei prussiana (Allemanha) manda punir a todo o porteiro que, por negligencia, não o fizer.

Entre nós, é muito commum observar-se não só a ophtalmia purulenta, como, tambem, o seu desastroso effeito, a cegueira, por isso que, na maioria dos casos, não se lança mão de medidas preventivas ou, quando estabelecida a doença, os paes não lhe reconhecem o perigo.

Aconselhamos, pois, nesse caso, procurar immediatamente o especialista.

CORRESPONDENCIA

Mme. Annita Schenker — (Nictheroy) — A menina Rachel de 3 mezes não ficando satisfeita com o leite de peito, manifestando signaes de fome (prisão de ventre, insomnia, inquietação, ascenção lenta ou parada de peso,) dê depois do seio de cada vez, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Ar livre, sol, não carregar no collo, afastar de creanças maiores, fugir de pessoas resfriadas.

Mme. Luisa M. Bernardes — (Nictheroy, rua dr. Celestino 50). — As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte prurido (comichão) chamam-se urticaria. E' necessario desengordurar inteiramente o leite que dá, a este petiz de 6 mezes (vide 4ª edição do Guia das Mães). As mamadeiras devem conter 180 grs. de leite de vacca (desengordurado, depois de sacolejado 1|2 hora), 1 colherzinha de farinha de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Localmente applique talco.

Mme. Maria L. S. Rodrigues — (Carangola) — A creança sendo propensa á diarrhéa é preferivel substituir as outras farinhas pela de arroz, de qualquer marca.

Mme. Lyra Reis de Azevedo — (rua Lucio de Mendonça 32, Rio) — As grippes frequentes acompanhadas de bronchite asthmatica desapparecem reduzindo e desengordurando o leite que se da ás creanças deixando-as ao ar livre todo o dia, dando banhos de sol e logo a seguir (no sol mesmo) applicando fricções frias. Dê 3 vezes o seio, 1 papa de bananas, 2 sopas de vegetaes (sem manteiga) e veja que este petiz de 8 mezes melhora cosideravelmente. A tosse pode ser acalmada com Codylose.

Mme. Borros Sá Freire — (Rio) — O peso de 4.600 grs. para 3 1|2 mezes é insufficiente. A prisão de ventre, inquietude (geralmente attribuida a colicas) a insomnia, o pouco peso são signaes de fome. Dê alem do seio, diariamente, 2 mamadeiras de 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranja 100 grs. diariamente. O regimen para as differentes edades, a technica da preparação dos alimentos e a maneira de cortar as doenças, encontram-se na 4ª edição do Guia das Mães.

Mme. Angela Maria — (Rio) — O peso 8 k 500 para a menina de 8 mezes é bom. Não importa que ainda não tenha dentes; a época da saida destes é muito variavel, não devendo isto preoccupar as mães. Dê um preparado de calcio. Pode dar o banho fora de chuveiro ou de immersão. Preferimos o primeiro, porque é mais rapido. O banho frio e o de sol, são os maiores preventivos da grippe.

Mme. R. Muller — (Riachuelo) — Para curar a bronchite siga os conselhos a Mme Lyra Reis da Azevedo. O fastio e a ausencia melhoram com Ferro-arsylose.

Mme. Elsa Lobo — (Rio) — Dê um um vermifugo e quanto á anemia siga o conselho a Mme. Muller. Dê banhos de sol e se possivel bifes de figado mal assados (creança de 1 anno e 4 mezes).

Mme. Zelina Rangel — (S. Fidelis, E. do Rio) — A creança de 3 1|2 annos sendo propensa a perturbações intestinaes, deve abolir frutas, verduras e doces, dando apenas o succo das frutas e o caldo de vegetaes (sem verdura passada).

Mme. Duarte — (Rua B. Jaguaribe 207, Rio) — A diarrhea é consequencia das grippes frequentes. No caso de diarrhea reduza ou abula a alimentação durante 24 a 48 horas dando liquidos (agua S. Lourenço ou Lambary) em quantidade e agua de arroz espessa. Seguindo depois a 4ª edição do Guia das Mães, deve aos poucos accrescentar leite de vacca á agua de arroz ou então substituir o leite de vacca por Eledon. Para evitar a grippe causa real dos disturbios intestinaes, siga o conselho a outros consulentes.

Mme. Bastos Ramos — (Leopoldina, Minas) — As amygdalas sendo muito grandes e infeccionadas (lacunas com pontos brancos) e o petiz sendo propenso a affecções frequentes da garganta convem procurar o especialista para talvez retiral-as. O somno inquieto, irregular o falar durante o somno, acordar assustado (terror nocturno), são todos signaes de nervosismo. Deixe o petiz isolado ao ar livre, afastado do convivio excessivo de adultos evitando o ensinar, falar, fazer festinhas etc. Dê banhos de sol.

Mme. Adayl Telles Bastos — (Itaperuna, E. do Rio) — Quanto ao somno irregular e accordar assustado siga os conselhos a Mme. Bastos.

Mme. Cacilda Miranda — (Rua do Aqueducto 176, Rio) — Os preparados de calcio podem ser dados até 2 annos (epoca em que fica terminada a primeira dentição). Mais tarde pode recomeçar com os mesmos.

Mme. Firmino dos Santos — (Floriano) — O máo halito geralmente é devido á má respiração nasal, dentes ou amygdalas infeccionadas, nada tendo que ver com estomago ou figado. Para evitar a propagação das feridas lave em solução diluida de Lysoformio.

NOTA — Qualquer informação sobre a creança sadia e doente devem ser dirigidos, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5 — Rio, sobre regimen alimentar, disturbios nutritivos no lactante, cuidados necessarios.

EM PENITENCIA

CLAUDE EYLAN

(A primeira parte deste rodapé, vem publicada na pag. 11ª.).

na ponta da espingarda a vida palpitante que vae destruir com um gesto. Quando se trata de um animal perigoso, capaz de atacar, elle tambem, isso comprehende-se; mas a alegria de bater um kidang comedor de herva, innocente e medroso, do qual nem os córnos, nem a pelle, nem a carne nos tentam, de onde vem ella? de ter cortado o impulso duma corrida rapida que desafia o peso do homem? Atira-se numa folha levada pelo vento?

— Em Port Said, disse eu, não deve ter muitas occasiões de caçar, a menos de perseguir os gatos dos vizinhos.

O rosto do homem tomou uma expressão fechada.

— Veria uma cobra ou um leão, a dois passos de mim, disse elle, não faria fogo!

Hansen encheu outro copo de whisky.

— Não bebe?

— Não, tenho atrás de mim um dia de trabalho fatigante, respondi para desculpar-me.

O homem posou o copo vasio na mesa:

— Amanhã, ao amanhecer, um navio inglez!... Será até á noite, como hoje... Ora! este trabalho ou um outro!

Exaggerava visivelmente.

— Depois? perguntei, como as creanças a quem se conta uma historia, quando o novelista se perde, afim de cortar pela raiz um assumpto penoso para o infeliz.

— Então, replicou docilmente, numa tarde em que voltava para casa, ao cair da noite como de costume, encontrei deante da porta um carrinho de dois logares, puxado por dois cavallinhos bataks, extenuados e enlameados até ás crinas: chovera todo o dia e essa modesta equipagem, que reconhecia, vinha da séde do districto situada a trinta kilometros de Poulou Leu. O carro estava cheio de bagagem: algum viajante de passagem que dormiria em Poulou Leu e continuaria o seu caminho no dia seguinte, até ao burgo servido pela estrada de ferro. Estava muito cançado: o troço de estrada em construcção distava uns dez kilometros de Poulou Leu e tinha feito duas vezes a pé esse trajecto, debaixo de chuva, pois estavamos em plena monção.

"Desde que ouviu o meu passo pesado no limiar, Karta accorreu a mim. Antes mesmo de me desembaraçar de chapéo e do manto de chuva escorrendo agua, informou-me:

— Ada N jonja (ha uma senhora) o ficará muito tempo!

Estendeu-me um bilhete dobrado em quatro, escripto pela mão do fiscal, chefe todo poderoso e obedecido no districto, no qual lhe era imposto num malaio muito claro e imperativo "cuidar particularmente da Njonja durante a estadia de varias semanas ou mezes que faria no pasangrahan".

— Lia! fez o boy; e essa simples exclamação dizia muito sobre o prazer que lhe causava essa visita inesperada. Lia, Ada baniak barang (tem muita bagagem), isto com um suspiro de desalento, e, depois de ter levado a minha roupa encharcada, foi ajudar o cocheiro a descarregar o carro.

"Eu, pelo menos, fiquei tão descontente como elle. A presença prolongada dessa visitante ia contrariar certamente os meus habitos. Talvez se admire que não ficasse encantado com os beneficios que poderia tirar duma mulher na solidão em que me achava, e não me preoccupasse em saber se era joven, bonita, susceptivel de offerecer-me uma aventura inesperada? Pois bem! creia-me, só experimentei máo humor: a presença duma mulher no bungalow não me convinha: eis tudo. Uma Européa, uma "senhora para o selvagem que me tornára, era, antes de tudo, um constrangimento. Desaprendera de conversar com as mulheres e, pelo que esperava das que frequentavam no Kampong, não era preciso fazer gastos de eloquencia. Que aborrecimento! Adeus jantares confortaveis em pyjama e em sandalias, mas refeições affectadas, um collarinho no pescoço e sapatos nos pés, apesar do cansaço e do calor abafador! Talvez essa mulher não supportasse a fumaça do cachimbo e eu seria forçado a fumar lá fóra. Sei bem que as Hollandezas, em geral, respeitam o direito dos seus senhores, e donos de viverem de charuto na bôca; mas essa podia ser uma excepção! Com isso, nesses bungalow da Sumatra, onde as finas divisões de bambú não attingem o tecto, para deixarem circular o ar, cada um aproveita do menor suspiro dos vizinhos. Não mais poderia receber visitas femininas... Não levei muito tempo para constatar que a éra das minhas satisfações tinha passado".

"Como ia para o "kamer mandi", (banheiro muito primitivo), na area de serviço a que uma passagem coberta ligava ao edificio principal, Karta deteve-me: "A Njonja está no kamer mandi e o senhor terá que esperar".

"Visto que já morou nos Tropicos, sabe que o primeiro cuidado dum homem encharcado pela chuva e sujo pelo suor de todo um dia de trabalho, é, logo que chego a casa, ir tomar um bom banho. Fui forçado a esperar, e, feita a minha toilette, a barbear-me, a engonçar o pescoço num collarinho, antes de apparecer á mesa. A Njonja só dignou fazer a sua apparição depois de um bom quarto de hora que o boy annunciou o jantar: entrou, cercada por um forte perfume dagua de Colonia, e, logo que me avistou, dirigiu-me a palavra com voz forte, quasi masculina, e cordeal:

— Bôa noite, senhor! Senhor?...

— Hansen!

— Então, bôa noite, senhor Hansen! O meu nome é Marjorie Beets! Vamos ser commensaes durante algum tempo; por isso travemos conhecimento e juremos de não nos incommodar reciprocamente. Comtanto que não ronque com indiscreção — estes bungalows são tão sonoros! — peço-lhe conservar os seus habitos, como se eu não existisse. O meu fiscal X... assegurou-me que Poulou Leu é o paraiso mais distante da terra; vejo que não me enganou e que poderei fazer aqui, em paz, a cura de repouso de que necessito.

"Resmunguei algumas formulas banaes de polidez, sem olhar para Mme. Beets, cuja voz decidida, de bom humor e autoritaria me intimidava. Fiquei sem graça e silencioso durante toda a refeição.. Só depois do jantar, quando, tendo-se levantado se dirigiu para mim para offerecer-me um cigarro, é que ousei fixar aquella que ia viver longas semanas sob o mesmo tecto que eu. Marjorie podia ter, no maximo, trinta annos. Era alta, flexivel e ruiva, com olhos muito compridos, muito estreitos e dourados como a propria luz.

"Apezar da sua tez branca, dos seus olhos e cabelleira clara, tinha o typo mestiço assaz pronunciado, reconhecivel nas narinas largas e moveis, nos labios fortes que escondiam mal dentes sãos, sallentes, e muito brancos, e uma certa fixidez no olhar que não engana".

Essa observação espantou-me.

— E' verdade, disse eu, e notei-o muitas vezes: as pupilas dos indigenas e dos mestiços são menos vivas, menos ageis do que as nossas; o seu olhar tem qualquer coisa de paralysado, do petrificado.

Na loja onde permanecia o patrão, um gramophone, desafinado de arrepiar, começou a mascar uma valsa ingleza. Hansen, a quem a minha reflexão vinha de resto interromper a narrativa, principiou a assobiar entre dentes como fórma de acompanhamento. Entretanto, a minha imaginação devançava as confidencias do narrador. Advinhava a banal historia de amor, o rapaz que se apaixona, a moça de olhos luminosos, "coquette" que brinca, e enlouquece e se recusa... o apaixonado que perde a cabeça... o crime passional talvez...

O horrivel instrumento calára-se num rangido infernal. O rosto de Hansen, cançado, sujo, sem edade,um instante distendido, retomou a sua expressão melancolica, dura, um pouco rude.

— Que edade tem? perguntei.

Fez um pequeno sorriso ironico e de lado, o primeiro que lhe vi e que lhe emprestava um verdadeiro ar de juventude.

— Tinha, respondeu insistindo no imperfeito, tinha na época em que lhe falo, vinte e oito annos completos; já vão alguns annos desse tempo.

Tive que contentar-me com essa resposta, que, aliás satisfazia inteiramente a minha curiosidade, porque era, como elle o comprehendera, na sua edade "de então" que eu pensava. Assim como seguira o fio do meu pensar emquanto o interrogava, Hansen retomou a sua narrativa, não onde a interrompera, mas sem duvida onde o levára o curso das suas recordações despertadas ou estimuladas pela caricatura de melodia que acabavamos de ouvir.

— Ha pessoas que se parecem com animaes; de onde provem isso? Assim, Karta... e olhe, o senhor, tal como o vejo, parece-se com um rato intelligente.

Examinou-me com attenção.

— E' isso mesmo, com um rato intelligente.

Prosseguiu.

No dia seguinte ao da chegada da Njonja, Karta confiou-me com ar inquieto, enquanto posava ao meu lado, na cama, o café que eu tomava ao accordar:

— "Touan sonda liat?" (Meu Senhor, viu?)

— O que?

— A Njonja não tem cavidade debaixo do nariz, sobre o labio superior.

— Que tens tu com isso?

"Karta tomou um ar offendido, o resmungou ao retirar-se: "E' um signal! Ha muita gente que não gósta d'isso! Não gósto d'isso!" Resmungou ainda a palavra "tjalaka" (desgraça) deitando para o lado do quarto onde a moça dormia ainda, um olhar inquieto e malevolo. Dei de hombros. Contudo, á hora do jantar, quando Mme. Beets se sentou á meza defronte de mim, a observação do boy voltou-me á memoria; disséra a verdade e essa carne liza, unida, por cima do labio, não era muito bonita, emprestando ao rosto alguma coisa de grosseiro".

"Em alguns dias, a moça tomára conta do bungalow e oraganizára a sua vida como se estivesse em casa. Na sala commum, onde faziamos as refeições e passavamos a noite, eu a fumar, ella a lêr ou a coser, semeára por toda a parte nodas que trouxera, obstruindo todos os moveis com peças de fazendas que desdobrava, cortava, cosia, espalhando por cima da meza, cantarolando ou cantando com voz de contralto quente e contida, que não era desagradavel. De tempos a tempos, interrompia-se para cortar um fio com os dentes."

"Em summa, não atrapalhava o habituava-me a encontra-la sentada, cosendo, quando voltava "da estrada" á hora em que se accendem as cigarras. Digo que habituava-me: isso não significa que a sua partida me affectaria muito. Fallavamos pouco e de coisas insignificantes: do tempo, do meu cansaço, dos coolies, de Medan, de Batavia. Não era nem intelligente, nem espirituosa, nem cultivada. Eu julgava-a bôa moça, sã, sem cerimonia. Tolerava e apreciava mesmo o meu cahimbo, cuja fumaça espantava os mosquitos. Embora passasse os dias a costurar vestidos, e não lhe deviam faltar, ficava a maior parte das vezes toda a noite em kimono de algodão e as pernas nuas, por causa do calor particularmente incommodo nessa estação. Nunca fallava da sua vida nem de familia. Uma unica vez, comtudo, perguntou-me á queima roupa:

— Não se admira que se possa escolher Poulou Leu para fazer uma cura de repouso e sobretudo que eu precise duma cura de repouso? e que ninguem ainda tenha vindo visitar-me?

— Accrescentou: Não é curioso!

"E' verdade, não, não sou curioso dos negocios alheios. Pensa-se em largura ou em profundidade. Quem pensa em profundidade, sem se occupar em espiar o proximo. Mas Mme. Beets estimava que a estadia prolongada duma mulher só, moça, viva e que parecia em perfeita saude, no pasangrahan, de Poulou só, a trinta kilometros do burgo mais proximo, em plena floresta, devia espicaçar a curiosidade menos desperta.

"Respondi-lhe com toda a sinceridade que, visto não se queixar da solidão nem da falta de conforto, visto que a ausencia do correio quotidiano, do telephone, da sociedade e de distracções nao pareciam privai-a e que não mostrava nenhum signal de descontentamento ou de aborrecimento, é porque encontrava em Poulou Leu o que ahi procurava.

"Se eu não me importava ou interessava pelos feitos e gestos da moça, outro tanto não acontecia com Karta. O boy estava ao par de seus menores movimentos e julgava necessario referirmos, se bem que não o encorajasse: "A Njonja levantava-se tarde, dava grandes passeios, seguindo os raros e estreitos carreiros em plena floresta (não havia outros nos arredores) sem medo de encontros perigosos, sempre possiveis numa região selvagem e habitada por uma fauna formidavel".

Respondeu a Karta, que lhe recommendava não se aventurar muito longe do bungalow porque a floresta para lá de um certo raio não era segura: "Se encontrar um javall, um orangotango ou qualquer outro monstro, será elle que fugirá deante de mim!

— Não fallará no senhor "tigre", fazia-me notar Karta, em voz baixa, e essa abstracção, aos olhos da Malaia, tinha uma significação profunda e mysteriosa que eu ignorava, mas da qual não me informei porque não me interessava.

"Desde que Mme. Beets morava no bungalow, renunciára a mandar vir á noite, como o fazia antes, a bella moça malaia, que, a um signal de Karta, vinha ter commigo no pasangrahan; agora, era eu que me incommodava para ir ter com ella numa cabana do kampong. Sahia apenas nas noites de lua, por causa dessa oppressão de que lhe fallei... Sahia, depois do jantar, com a espingarda ao hombro e quando voltava, encontrava a pasangrahan adormecido. O kampong, disse-lhe, não ficava muito distante, comtudo, era preciso andar dez minutos em plena floresta para lá chegar. Não era raro que sombras rapidas e furtivas atravessassem o caminho a alguns passos de mim.

"Uma noite, de volta duma dessas visitas nocturnas ao kampong, distingui, mais ou menos a meio caminho, uma forma humana que avançava ao meu encontro; só a reconheci quando se cruzou commigo, porque a sombra das arvores gigantes, apertadas nesse logar, obscurecia o carreiro; era Marjorie Beets. Caminhava com passo alegre, elastico e, embora quasi a roçasse por mim ao passar, não deixou perceber tar-me reconhecido ou mesmo visto. Onde ia ella? Pela primeira vez pensei no seu corpo, talvez porque a sua espessa cabelleira fulva estava solta pelos hombros, e reflecti que, sem duvida, ia ao kampong encontrar-se com algum bonito moço. Essa explicação dum passeio nocturno que ella parecia desejar guardar secretamente parecia-me tão plausivel que, embora o meu primeiro impulso fosse o de seguir a moça por instincto de protecção, o meu segundo movimento foi o de continuar o meu caminho sem me occupar della. Sabia que certas Européas e bom numero de mestiças gostam dos indigenas bonitos. Marjorie Beets, joven, forte, ociosa, solitaria e provavelmente sensual, podia bem ser dessas. Em Poulou Leu não faltavam rapazes bem provocantes, e o joven chefe da aldeia podia passar por uma belleza.

"Foi pouco tempo depois desse encontro, de que lhe fallei, que uma noite, no momento em que me levantava para retirar-me para o meu quarto e deitar-me, a moça, atirando para cima da meza o livro que estava lendo, veio postar-se deante de mim estirando os braços por cima da cabeça duma maneira bem provocante: com esse gesto o seu vestido curto subia até aos joelhos nús e o seio assaz forte retesava o tecido leve que o moldava. Inclinava a cabeça e ria olhando para mim:

— Sabe, disse ella, estou aqui em penitencia.

— Repetiu, cantando em varios tons: em penitencia, em penitencia! Não é exquisito? ?

"Só soube perguntar, sem geito:

— Que faz, então??

"Ahi, riu-me na cara, voltou nos calcanhares e voltou-me as costas.

"D'ora em deante, as nossas relações não foram mais simples camaradagem sem intimidade, mas uma especie de flirt aleijado, porque não me prestava para isso, e sem sympathia. Essa mulher era demasiado livre, demasiado brutal, e os incitamentos desprovidos de sentimentalidade que era a sua maneira de flirtar, enervavam-me sem me seduzir. A's vezes, chegava a pensar cynicamente: devo apoderar-me della como um bruto? E' isso que ella procura? Mas, ao mesmo tempo, era demasiado timido e demasiado pouco attrahido para entregar-me a taes actos.

"Além disso, a quasi certeza, reforçando a sua attitude provocante para commigo, que tinha uma intriga carnal na aldeia bastava para me tornar muito reservado. Nas colonias, os europeus se partilham sem escrupulo das mulheres indigenas com os compatriotas destas, têm uma repugnancia instinctiva pelas Occidentaes muito intimas com os homens do paiz. Accrescentarei que não gosto das louras.

"Karta vigiava a evolução das nossas relações, com uma attenção em que eu discernia anciedade: por mim, não pela moça. Esse boy era-me muito dedicado, já lho disse, emquanto que tinha, desde a sua chegada, e tanto quanto a polidez, a prudencia e os deveres do seu estado lho permittiam, testemunhado uma hostilidade silenciosa e distante com a Njonja. Primeiro julguei que o accrescimo de trabalho o tivesse indisposto contra ella: mas não era preguiçoso e a gorgeta semanal que Marjorie Beets lhe dava (consultára-me sobre a importancia da gratificação) compensava certamente o incommodo que a sua presença podia occasionar ao boy-manager do pasangrahan. Já muitas vezes elle tentára levar a conversação para a Njonja, com a esperança que eu lhe permittisse expôr as suas queixas; prudente, guardára-me bem de lhe dar o menor encorajamento. Comtudo, uma tarde, não aguentou mais. Eu voltára mais cedo do que o costume; Marjorie Beets, que cosia na sala commum, levantou-se de um salto logo que me viu, com essa elasticidade animal e violenta que lhe era particular:

— Venha! Tome o seu fauteuil! é o unico confortavel de todo o bungalow! Não se prive delle! Vou retirar-me para os "meus appartamentos" para provar o vestido antes que anoiteça. Ainda tenho para um momento e terá todo o tempo para saborear os seus whiskys.

"Juntou os montes de fazendas esparsas em sua volta e saiu. Karta, que entrava com a bandeja de refrescos, collocou-se deante do fauteuil.

— Touan não se sentará nesse fauteuil, soprou-me elle com uma voz ao mesmo tempo aterradora e supplicante. Supplico-t'o, Senhor.

— Que significa isso?

"Começava a farejar alguma superstição indigena e varios annos de Tropicos ensinaram-me que é imprudente, e muitas vezes cruel ou estupido, atacar de frente as superstições; de resto, não temos nós tambem as nossas? Do outro lado da parede, Marjorie Beets, satisfeita do seu trabalho, começára a cantar...

— Touan, respondeu Karta, com uma seriedade pathetica, é perigoso sentar-se em um assento que acaba de deixar um "matjan gadungan".

— Um quê?

(Conclue no proximo Supplemento).

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

F. R. — Juiz de Fóra — Escreve-nos: Os nossos campos são pauperrimos de calcio, necessitando auxilial-os, razão que recorro aos vossos sabios conselhos afim de pedir-vos uma formula pratica, que possa ministrar aos bezerros o sal de calcio, e ás vaccas leiteiras o iodo, calcio phosphatado.

Resposta: — Sal grosso, secco, 100 kilos; casca queimada em pó 10 kilos; cinza de lenha (rica em potassa) — 5 kilos; enxofre em pó — 24 kilos; phosphato tricalcico — 10 kilos.

Sufficiente para 500 cabeças de gado adulto e 600 a 750 de todas as edades, uma vez por semana.

Assumpção D. P. — Escreve-nos: — Tenho uma cachorra policial de 4 annos e meio de edade. Desde fevereiro ella vem soffrendo de dor de ouvidos. Sacode a cabeça e quando se toca nos ouvidos ella grita. Nos principios pus borax durante uns 5 dias e como não vi melhoras comecei a botar oleo de trombeta morno e até hoje ella não tem tido melhoras pelo contrario ainda peorou.

Resposta: — Empregue Hendupi liquido e em pó, mas será melhor fazer examinar essa otopathia.

Mme. Dunhofer — Copacabana. Escreve-nos: O que devo fazer para acabar com os carrapatos nos cachorros. As orelhas estão mais atacadas e os cachorros andam sempre de cabeça caida. Já passei iodo puro, mas sem resultado.

Parece que agora é tempo. Não existirá nenhum pó para cural-os.

Resposta: — Empregue carrapaticida Ideal (Theophilo Ottoni, 22) uma colher das de sopa para cada 5 litros d'agua; banhos diarios. Não altere a proporção indicada.

Faça injectar ½ c. c. de Oxybuton de 4 em 4 dias, por quem saiba applicar injecções hypodermicas.

O. S. F. — Muriahé — Escreve-nos: — Rogo-lhe o favor de indicar-me um tratado, ou coisa que o valha, sobre a dosagem de medicamentos, sobretudo os medicamentos mais perigosos como mercurio etc., que se deva applicar para toda casta de animaes domesticos.

Resposta: "Therapeutica veterinaria" do Prof. Cicero Neiva" em qualquer livraria do Rio ou S. Paulo.

Gustavo Machado — Bello Horizonte. — Escreve-nos: Tendo dirigido á v. s., em data de 26 do p. passado mez, uma carta registrada, acompanhada de um enveloppe sellado para o retorno, em cuja carta eu expunha ser honrado com o esclarecido espirito, sobre uma consulta veterinaria em outras partes, e por isso que essa carta por certo não chegou ao seu destino, tomei a resolução, dado a minha grande necessidade, de voltar novamente á presença de v. s. afim de solicitar o que na referida carta eu pedia.

Tendo certeza de que esta minha consulta deve ser paga, visto o seu cunho inteiramente particular, mais como não sei o quanto deve enviar, espero será o favor responder á tal consulta pelo correio, fazer a competente remessa á v. s.

Preciso que me responda sobre a febre aphtosa:

1.º "O que é a febre aphtosa?"
2.º "De onde veiu?"
3.º "Quaes os primeiros symptomas sentidos pelas criações, e ellas sujeitas?"
4.º "Porque só ataca de preferencia os animaes de duas unhas?"
5.º "Qual a época mais propicia ao seu desenvolvimento?"

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para o grande material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ
"SUPPLEMENTO"

Resposta: — Sua consulta foi satisfeita e nada nos deve; teremos prazer nisto.

Indicamos, se quizer mais esclarecimentos, "Maladies du Gros bétail", Prof. Dr. G. Moussu (livrarias do Rio e S. Paulo).

Gustavo Machado — Bello Horizonte. — Escreve-nos: — Bom amigo que sou do "Correio da Manhã" é com prazer que sempre me illustro através de suas columnas, lendo com especialidade o seu supplemento, principalmente na parte destinada ao Consultorio Veterinario", tão magistralmente dirigido pelo alto e esclarecido espirito de v. s.

As attenções, que sempre dispensei a referida secção, é o motivo que me anima em dirigir á v. s. o appello que nesta faço, pedindo obsequiosamente o encarecido favor de ser-me respondido pela volta do correio, os cincos pontos abaixo em caracter de pergunta, dando-me por satisfeito por tudo quanto v. s. possa responder, ainda que resumidamente.

1.º — O que é a peste aphtosa ?
2.º — De onde veiu ?
3.º — Quaes os primeiros symptomas sentidos pelas criações, a ella sujeitas ?
4.º — Porque só ataca de preferencia os animaes de duas unhas ?
5.º — E' bacillo, ou virus aphtoso?
6.º — Tem nome proprio ?

Respostas — 1.º) Doença contagiosa, determinada por um ultra-virus (germe filtravel através dos filtros de porcelana e invisivel ao microscopio).
2.º) — Foi importada no nosso continente nos tempos coloniaes.
3.º) — Febre e logo a seguir a erupção das aphtas na lingua, bocca, etc.
4.º) — Porque o virus só é pathogenico para os bionguiados.
5.º) — Já respondido.
6.º) — Virus aphtoso.

Djalma Gomes Almeida — Lambary — Sua consulta foi entregue á Estação Experimental de Agrostologia e Alimentação (Departamento Nacional da Producção Animal).

Tenha a bondade de aguardar a resposta.

Sementes de capim Jaraguá da safra de 1934

Maria Luiza — Nictheroy — Escreve-nos: — Peço a finesa de enviar uma receita para uma cachorrinha Tenerife com a edade de 11 annos. A mesma está bem esperta, come bem; apenas uma coceira muito constante a apoquenta bastante. Tem tambem uma tosse na garganta com a especie de uma ronqueira principalmente na occasião do banho.

O pello é bonito e não tem erupção na pelle.

Os banhos habituaes são mornos.

Respostas — Tanto para o prurido como para a tosse, nessa edade, não podemos receitar á distancia.

Lembramos apenas empregar *Tossicanés* e *sabão Dick* (casa Hortulania, Rio).

Mario Barbosa — Rio — Escreve-nos — Vendo a attenção com que são attendidos todos os que se dirigem a sua sessão do vosso conceituado jornal, permitta-me dirigir-lhe esta carta, para pedir-lhe o obsequio de me dar as seguintes informações:

Possuimos uma cadella de estimação, que ha alguns dias, appareceu com umas manchas avermelhadas e pequenas por todo o corpo principalmente no ventre, onde são mais visiveis. Ella sente muita coceira, e ultimamente tem urinado muito sangue; comtudo continua se alimentando normalmente e não demonstra tristeza.

Devo acrescentar que a dita cadella já teve filhos 6 vezes. Peço portanto que me diga qual a doença e qual o tratamento que devo seguir para cural-a.

Resposta: — Procure-nos na Polyclinica da Escola Nacional de Veterinaria (Av. Maracanã, 200) terças, quartas e sabbados pela manhã, nas horas de aula.

Nada terá a pagar.

Oscar Cerqueira — Cachoeira. — Escreve-nos: — Lendo sempre nessa secção, que tão relevantes serviços vem prestando a todos aquelles que, pelo interior dos Estados, dedicam-se nos campos, no trabalho pela subsistencia, varias informações sobre varios assumptos, ouso solicitar-vos informações para o seguinte:

Possuo um cavallo com 3 annos de edade e que bota pelo nariz uma agua sanguinea, fazendo, apenas, uma interrupção de 8 a 15 dias. Já fiz uso de varios remedios m s, sem resultado.

Resposta: — Póde ser um polypo nasal, epistaxis, ou uma ulcera mormosa. A unica coisa que lhe podemos aconselhar na ausencia é injectar calcio sandoz, duas empolas por dia.

Oswaldo Louzada — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de me indicar o processo mais efficiente para curtir pelles de coelho, e onde se encontra o qual o tratado sobre a criação desse animal, existe! Peço-lhe tambem me informar como se trata certa doença que lhes é commum cujos caracteristicos são eguaes ao mormo cavallar.

Resposta: — Leia o "Manual do Curtidor", Livraria espanhola, Rio.

Para a doença dos coelhos aconselhamos vaccinal-os com a *Vaccina contra as pasteurelloses* e tratal-os com o *Sôro contra as pasteurelloses* do Instituto Vital Brasil.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Cel. Pereira da Silva — Pirahy — Escreve-nos:

Leitor assiduo do apreciado *Correio da Manhã*, principalmente da secção de Agricultura de tão grande utilidade para nós que residimos no interior e que nos dedicamos a lavoura, venho, abusando da sua bondade, solicitar um grande obsequio, um ensinamento que me faça livrar as minhas laranjeiras de uma certa praga, ou doença que ultimamente vem implacavelmente atacando as mesmas.

Trata-se do seguinte: Possuo um pomar onde existem laranjeiras de enxerto com 2 ou 3 annos de edade. Ultimamente tenho notado que as mesmas vão definhando, com as folhas amarellas e retorcidas. Estão plantadas em optimo terreno e até aqui deram abundantes fructos. Cortei uma dellas e percebi que a raiz se achava secca, completamente secca, com pequenos furos, dando a idéa de brôca. Cavando a raiz de outra, percebi que a casca soltava-se com facilidade, uma parte principiava a seccar, e algumas raizes menores pareciam encharcadas. Não sei a que attribuir isso. Excesso de humidade? Para evitar as formigas em volta das laranjeiras usei algum tempo uma barragem de cimento onde depositava agua constantemente. Será esta a causa? Devo dizer que nos galhos existe tambem o que denominamos de folpa, mas em pequena quantidade. Na raiz que parti notei uma certa porção escura, como se estivesse apodrecendo o lenho, apenas localisada no lenho. Ainda não destrui as que tenho doentes esperando a resposta desta para proceder com segurança.

Resposta — Só com o exame do material poder-se-á, com segurança indicar o tratamento a seguir. Tanto mais que pelas referencias feitas na carta, nem todas as arvores se apresentam com os mesmos symptomas. Não foi acertada a medida adoptada para evitar as formigas. O accumulo de agua no sólo é prejudicial e produz a morte do vegetal.

Aguardamos, pois, a remessa de alguns pedaços das raizes e folhas das laranjeiras atacadas para o necessario exame.

INDUSTRIA

L. Pinheiro — Rio. — Escreve-nos:

1.º — Como se faz ou prepara a farinha de mandioca puba, e se ha selecção nas raizes da mandioca — servindo qualquer processo, mesmo o rudimentar.

2.º — Fazer a finesa de dar receitas de Cuscus de mandioca puba e de tapioca, tambem por qualquer processo, mesmo o usual que usam as bahianas.

Resposta — Chama-se puba quando a raiz é macerada em agua até que se desenvolva um cheiro desagradavel caracteristico, perdendo então a mandioca o principio venenoso; lava-se bem, secca-se e pulverisa-se, tornando-se um pó claro.

Não resta duvida que a qualidade da farinha dependerá algum tanto da qualidade da mandioca, principalmente do maior ou menor cuidado na manipulação.

Quanto á fabricação de doces pedimos nos desculpar tal assumpto foge á finalidade desta secção. Queira se dirigir a *Ainge*, da secção Forno e Fogão.

Germano Freitas — Rio — Escreve-nos — Venho solicitar dessa illustre redacção a formula pratica da fabricação de chouriços, esperando ver a resposta publicada no proximo numero do "Correio".

Resposta — Cortam-se bem fino umas 12 cabeças de cebolas para se fazer cozinhar em banha. Picam-se então kilo e meio de banha em rama, á qual se junta sal, pimenta, salsa, cebola de cheiro.

Quando a cebola, a banha e os temperos estão bem misturados, lança-se tudo em quatro litros, pouco mais ou menos de sangue, que se conservou liquido, collocando o vaso que o contem em cinza quente.

Toma-se então uma tripa grossa bem limpa, fecha-se uma das partes com um barbante e sopra-se do outro lado afim de se verificar se ella não está furada. Mette-se um funil na extremidade que ficou aberta, e ahi introduz-se o sangue que se conservou levemente quente. Quando a tripa está cheia, fecha-se a sua abertura e collocam-se os chouriços em uma panella, contendo agua morna e faz-se cozinhar durante 15 ou 20 minutos, tendo-se o cuidado de evitar que a agua chegue á ebulição, porque isto rebentará os chouriços.

A cosedura é perfeita quando picado o chouriço com um alfinete o sangue coalhado não sae pelos orificios.

Depois retiram-se as tripas com precauções, enxugam-se com um panno e esfregam-se com um pedaço de banha para que fiquem brilhantes.

A. G. Moreira — Minas — Escreve-nos. Não mais se discute o exito da nicotina como uma das substancias mais efficazes e de facil applicação no combate aos insectos nocivos. Pelo que tenho lido aqui no Brasil a sua fabricação poderá trazer incalculaveis vantagens pela facil obtenção da materia prima. Ao "Correio Agricola" pergunto, pois, se não são acertadas as ponderações que faço e ainda se todas as variedades de fumo se prestam ao fabrico desse alcaloide.

Resposta — Respodemos affirmativamente a primeira pergunta. Nos Estados Unidos o uso da nicotina em pó tem tido um grande desenvolvimento. Nos laboratorios da grande Republica americana tem sido feitos estudos muito interessantes acerca da actuação da nicotina e das diversas variedades de tabaco para se aproveitar a mais toxica, isto é, a que contenha maior rendimento industrial ou maior porcentagem de nicotina. Existem variedades que dão até 8 % de nicotina. Entre as variedades que maior resultado tem dado pode-se citar a *Nicotiana rustica*, que foi estudada na Estação Agronomica Experimental de Genova (N. Y.) Entre nós não sabemos se existem estudos e analyses das diversas variedades de fumos e no entanto, seria isso uma contribuição valiosa para o incremento de uma industria promissora e utilissima.

AGRICULTURA

M. E. — Rio — Escreve-nos: Como tencione aproveitar um lote de terreno na cultura da mandioca e desconheça certas exigencias desta planta, desejava que o "Correio Agricola" me informasse qual o sólo preferivel, se a plantação é dificil, se a reproducção por estaca é a que deve ser adoptada e como se pratica.

Depois de iniciada a plantação, conforme os resultados obtidos, irei dando ao "Correio Agricola" as informações precisas afim de continuar a merecer a sua sabia orientação.

Resposta — E' uma cultura feita entre nós de modo quasi rudimentar. Em geral dizem os que cultivam a mandioca que ella dá em qualquer logar. Ha até certo ponto razão no que affirmam. Mas, é preciso considerar que se os terrenos forem preparados e lavrados convenientemente melhor serão as colheitas.

Praticamente se tem observado que plantando-se a mandioca em terreno livre, silicoso, ou silico-argiloso, e ao mesmo tempo em outro terreno compacto, de sólo argiloso, as tuberas serão muito mais volumosas e numerosas no primeiro caso do que no segundo.

A reproducção da mandioca por semente do fructo pode-se dar, porém não é pratico e mesmo difficil. O modo pratico de propagação é por meio de haste, rama ou maniva, que deve ser nem muito nova, nem muito velha, dividida em pedaços ou estacas de 0m,15 a 0m,25 de comprimento, contendo pelo menos 2 ou 3 olhos ou gemmas. Os toros devem ser plantados logo depois de picados. A estaca que ao ser cortada não deixa escorrer leite não serve para plantar.

Tambem não se deve plantar em dia chuvoso: a lavagem do leite difficulta o enraizamento.

Sendo preferivel deve-se plantar a mandioca em agosto. A distancia entre os pés é de 0m,60 a 0m, 70.

Mademoiselle X — Rio — Escreve-nos. Tenho lido, por varias vezes, em seu apreciado "Correio Agricola", referencias ás roseiras e como as cultivo, para o meu entretenimento, com todo o carinho, desejava do illustre redactor algumas indicações para satisfazer uma curiosidade e quiçá melhor orientar-me de futuro.

Entre as roseiras que cultivo noto que nem todas mantem o mesmo perfume, algumas até não o possuem; em outras o perfume ora é mais intenso, ora mais fraco. Qual a explicação para isso. Essas observações procedem? Encontram justificativa? Não se poderá reunir na rosa ao encanto da sua forma o aroma que lhe dá o justo titulo que ella como rainha desfructa.

Resposta — O perfume das rosas varia muito segundo as suas especies e variedades e do mesmo modo embora o seu perfume seja peculiar, ellas variam ás vezes na fragancia.

As mais perfumosas, as rosas Marechal Niel, genuina representante da rosa Chá tem o aroma differente das Paul Neyron. A intensidade do perfume varia consoante a actuação athmospherica, porque provindo elle dos oleos volateis o frio ou o calor muito influem nas emanações.

Observa-se, nas tardes mornas do verão, que as flores são mais odorósas.

Si deseja cultivar rosas assás odorantes escolha as descendentes da rosa chá taes como a Marechal Niel, Gloria de Dijon, Catharina Mermet, Perles do Jardim, etc.

Acreditamos ter satisfeito com as informações acima a curiosidade da nossa presada consulente.

Conselhos e informações

As cochinilhas são grandemente prejudiciaes ás laranjeiras pelo facto das funcções digestivas de certas especies terminarem sob a forma de um liquido adocicado que cahindo sobre a planta, forma uma camada impermeavel, e serve de meio ao desenvolvimento de microbios do fungo denominado Tumaffina. A exudação assucarada expellida pelos cochonilhos tambem serve de chamariz a certas formigas, que servem de propagadoras da Fumagina, transportando seus micelios de uma planta á outra.

—

O eng. J. P. Leballeur foi um dos poucos, senão o unico, que fez estudos originaes locaes sobre o acido citrico extrahido do limão gallego ou limão tangerina existente em estado selvagem em numerosas localidades do Estado do Rio e de Minas. Elle verificou que o fruto brasileiro contem cerca de 3.15% do seu peso bruto de acido citrico, quando o limão cultivado na Sicilia não dá, em média, senão 2,08%.

—

Em avicultura um dos primeiros signaes que apparecem quando começa a decadencia das aves, depois de muitos annos seguidos de se trabalhar com a mesma familia, por causa ou não de uma consanguinidade muito prolongada é, a diminuição do peso e do tamanho. Por isto é preciso estar sempre de sobreaviso relativamente a este ponto, principalmente quando se trabalha com aves para consumo, para carne ou mesmo com as de duplo fim.

—

As farinhas de gluten que se obtem na fabricação de gomma podem servir para misturar com farinha para fazer pão, que augmenta consideravelmente o valor nutritivo do mesmo. Tambem na fabricação de macarrão, etc, aconselha-se misturar parte da farinha de gluten com a farinha de trigo.

—

As plantas exigem uma boa aeração e assim quando se acham demasiadamente juntas tem a sua producção prejudicada. A boa regra é manter as arvores frutiferas numa cultura, de forma que, quando perfeitamente desenvolvidas seus ramos não se toquem, caso em que, verificando, deve-se proceder a um desbaste.

AVICULTURA

Newton Moraes — Caratinga — Estado de Minas. — Escreve-nos:

Embora não seja assignante do "Correio da Manhã", sou, todavia, comprador assiduo dos numeros dos domingos. Justamente devido á secção agricola. Embora seja *chapa batida*, é a verdade.

Permitta-me de vir pedir a v. s. que, por nimia gentileza me indique um remedio adequado para tratamento e cura da sarna ou yala dos pés das aves caso, canarios belgas, de que possuo uma criação.

Esse parasita deixa os dedos dos avesitos de tal forma deformados que ás vezes parecem novos pés que vêm nascendo!

Tenho applicado varios remedios, sem resultado.

Ficarei summamente grato a v. s. pela gentileza e me permitto ainda de enviar-lhe, annexo, um enveloppe para que me responda directamente com a sua gentileza e habitual presteza.

Resposta — A informação seguiu nesta data por via postal.

W. B. Reis — Bom Jardim — Estamos providenciando na obtenção dos dados referidos na sua carta.

Calendario Agricola

AGOSTO

No Norte: — (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia). Continuam as roças e derribadas das mattas, queimam-se e escoivam-se as derribadas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se hortaliça e colham-se as semeadas em junho.

Nas baixadas, no fim do mez, depois de devassados os terrenos começam as plantações de arroz, feijão, abobora, melancias, melões, batata doce, canna de assucar e quiabos.

Continuam as colheitas de canna, de assucar, mandioca, macacheira, arroz, algodão, feijão, Macassá, milho, amendoim, batata doce, etc. No pomar colhem-se murucy, marajá ananaz, bananas, tangerina, abricó, laranja, abio, ingá, tamarindo e araçá.

Limpam-se as culturas anteriores, procedendo-se ao tratamento dos tabacos.

Continuam as safras de café e cacáo.

No Centro: — (Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso). Continuam e devem terminar neste mez, todos os trabalhos de preparo do solo, iniciado nos mezes anteriores.

Proseguem-se no côrte de madeira, preparo de moirões e recolhem-se a lenha cortada.

Planta-se batatinha, mandioca, araruta, cará, mamona, (variedade grande), etc.

Colhem-se: araruta batatinha, beterraba, canna de assucar, cevada ervilhas e mandiocas.

Deve terminar neste mez a colheita do café, e em cima da serra, no Estado do Rio, fabricam-se fumo.

Semeiam-se algumas plantas hortenses e transplantam-se, embora tardiamente, cebolas nos logares altos.

Continuam a ser feitas as sementeiras de eucalyptos.

No pomar, procedem-se aos trabalhos de póda, devendo terminar a enxertia e o transplante das arvores frutiferas européas.

Limpam-se as culturas de batatinha feitas no mez anterior.

Pódam-se os cafeeiros que já deram colheita e tambem as videiras embora tardiamente.

No Sul: — (Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, começa e escarrificação das terras lavradas no mez anterior, destinadas á plantação de primavera, termina o preparo de terras para o plantio do tabaco, milho e outras plantas de primavera. Tardiamente, nos municipios mais frios, semeiam-se ainda centeio, cevada, e alpiste.

No Paraná, continuam ainda o transplante de mudas de cafeeiros e as colheitas de café e herva matte.

Nas hortas, plantam-se cabeças de cebolas para a producção de sementes; semeiam-se celgas, espargos, beringéla, cenouras mangerona, mostarda, nabos, pimentões, tomates, feijão para vagem, couve flor, chicorea, aipo, salsa, etc.

Colhem-se: batata doce, mandioca e semeiam-se trigo, cevada de primavera e aveia da Siberia. Nos municipios mais quentes do Rio Grande do Sul, embora com risco de geadas, semeiam-se, depois do dia 15, feijão, milho, batata ingleza, abobora, melancias, melões, etc. Semeiam-se alfafa, esporcith e tabaco assim como beterraba, girasol, sarraceno, canhamo, mostarda, sorgo, milho de Guiné, algodão, arroz tupinambor, batata doce, mandioca e aipim. Semeiam-se eucalyptos, casuarinas, acacias, angicos, loiros, herva matte, etc.

Tratam-se os trigaes pelo rolo ou grade se estiverem muito bastos.

Transplantam-se enraizados de videiras e arvores frutiferas. Podam-se as videiras.

Florescem neste mez, nos municipios mais quentes, as seguintes plantas: pitangueiras, hortel, das roças, barramão, canella, pobre, herva de bugre, laranja do matto e as laranjeiras.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Pontualmente como sempre acabamos de receber o fasciculo desta revista, correspondente ao mez de julho.

Do summario extrahimos o seguinte: Criação de burros e jumentos, por João F. D. Junqueira. — As minhas gallinhas. III — O valor de minhas gallinhas. Como retribuem ellas os meus cuidados, pelo dr. med. Oscar V. Sampaio. — Problemas da criação de aves Educação technica, pelo dr. J. Reis. — Creando marrecos aos milhares. Para ordenhar a cabra leiteira, por A. J. Mayall — A acacia preta — Sobre o florescimento da canna de assucar, por A. Corrêa Meyer. — Uma joaninha comedora de cochonilhas. — Assucar agado, por A. Targino. — Alimentação dos reproductores. — Cultura das plantas, aquaticas, por Rodrigues de Figueiredo. — A palmeira carnauba e a sua cera, pelo dr. W. Peckolt. — Seleccionando plymouth Rocks barradas, por J. Knoller Martins. — Adubação sem irrigação, pelo dr. Menezes Sobrinho. — Cultura da paineira no sul. — Material para vasilhame e deposito de aguardente. — Alimentação da enxames. — Molestia do abacateiro. — Como chocar uma perua. — Virtudes do cascudo, por Francisco J. B. Civatti.

Boletim de Divulgação aos Criadores — Graças á louvavel iniciativa do sr. Humberto Vernet, inspector-chefe de Defesa Sanitaria Animal, da Inspectoria Regional em Recife acaba de ser publicado o primeiro numero do Boletim destinado a transmittir ao meio criador nordestino o resultado dos trabalhos realisados pela Inspectoria bem como divulgar conhecimentos sobre as diversas afecções que atacam os rebanhos.

O Boletim, magnificamente impresso traz optima collaboração em que se apontam trabalhos de Americo Braga, Arthur Hermeto, Agesilan Bittencourt, Humberto Vernet, Epaminondas B. de Mello, Alfredo Porfiro de Araujo, Antonio Horta Junior, Ivens de Freitas Castro e outros technicos de reconhecida competencia.

Daqui enviamos os nossos applausos ao dr. Humberto Vernet pela valiosa contribuição que necessariamente trará o Boletim no meio a que se destina.

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

JOAQUINA — (Murihé) — Natureza delicada e sensivel ao extremo. Bondade natural dos espiritos tranquillos e bem formados, que não se deixam levar por fantasias e falsas apparencias. E' dedicada ás suas affeições, ordeira, methodica e economica.

F. B. 3 — Graphia propria das pessoas talentosas, observadoras, cultas e de caracter extremamente franco. Imaginação ampla, espirito vibrante e artistico, alliado a uma actividade incansavel e sentimentos ousados, resolutos e independentes. E' possuidor de muita agilidade mental que se exalta ás vezes, tendo força porem, para dominar os seus impulsos, por demais desenvolvidos. E' bastante amoroso, ciumento e exclusivista apaixonado.

CLAUDIA — (Murihé) — Temperamento forte na execução dos desejos. Alma boa, levemente sonhadora e [illegible] expansiva. E' sentimental, emotiva, cheia de vibratilidade e de enthusiasmo. Soffre de attracção pelo desconhecido. Intelligencia cultivada, finura de espirito, delicadeza de maneiras e força de vontade, dos que querem e realizam.

A. H. C. U. — Accusa sua graphia um juizo severo, espirito realizador e pratico, comprehendendo facilmente o valor das coisas. Genio um tanto forte, mas controlado pela esmerada educação. E' discreta, intelligente, perspicaz, decidida e resoluta nas acções. O sentimento de superioridade feminina é que tem o sceptro e empolga todo o seu ser.

DIVORCIADA — Vê-se pela sua graphia que apezar das contingencias da vida seu caracter soffreu pequenas alterações. Mas, o seu caso merece ser tratado de modo especial. Mande-me o seu endereço em um envelope sellado, para uma resposta em carta particular.

AMOR DE COSSACO — (Theresopolis) — Sente-se em sua letra a ternura, a emoção, e o sentimento de que é possuidora. A sua personalidade está em plena formação. [illegible] E' intelligente, graciosa, agindo sempre com inspiração, attendendo o que lhe dicta o coração, apaixonado em demasia.

MILKA — (Pará) — Porque escreveu tão pouco e em papel pautado? Recebi a consulta, sim. E' para attender a que aqui estou. Terei grande prazer em retratal-a.

MEG — Sua graphia espelha um caracter franco, leal e simples, em que predominam os sentimentos moraes. Suas maneiras são amaveis e conciliantes. Sua natureza é ardente e sensitiva. E' uma creatura toda espirito, vivendo longe das preoccupações materiaes.

MASCOTTE — O que domina no meu consulente é o cerebro, sem que isso importe a negação do sentimento. [illegible]

CACIQUE — [illegible]

MARIE — Sua letra apresenta traços que frisam grandes qualidades moraes. [illegible]

DE'A LUZ — [illegible]

ESCRIPTOR — (S. Salvador) — [illegible]

LUA NOVA — (Friburgo) — [illegible]

JUBILOSO — (Goyaz) — [illegible]

ISOLDA — [illegible]

RONALDO — (Bacellar) — Sua graphia pertence a uma personalidade cujo espirito perspicaz e exuberante, corresponde a uma natureza de egual categoria. Caracter desprovido de orgulho e ambições demasiadas. Apreciaveis qualidades moraes.

BAZIN — (S. Salvador) — Sua letra de pequenas dimensões revela uma natureza exigente, despotica e amante da [illegible]. O seu espirito materialisa-se em demasia. E' normalmente frio, concentrado, irresoluto e descrente.

J. J. SILVANO — A assignatura e a maneira de graphar as letras maiusculas, attestam um temperamento energico, caldeado com uma notavel actividade. Possue o dom da observação e da concepção rapida. Intelligencia aguda e espirito penetrante. E' ambicioso em excesso e de um amor proprio exagerado.

HELLEN — (S. Paulo) — Sua letra traduz: delicadeza, bondade e sentimento. A naturalidade e a lealdade, são os caracteristicos mais evidentes da sua personalidade. [illegible]

LUIZ DE SAVOIA — [illegible]

VILMA S. — [illegible]

POLONEZA — (Manáos) — [illegible]

TABAHU' — [illegible]

FLAMMARION — (S. Paulo) — [illegible]

MYSTERIOSA — [illegible]

Ignotus — (Minas) — [illegible]

CEZARINI — (Porto Alegre) — [illegible]

BERDAILLAU — [illegible]

LOISEAU — [illegible]

OMRAM — [illegible]

SANTA FE' — [illegible]

MARIA CANDIDA — [illegible]

CAMPONEZA ALEGRE — (Juiz de Fóra) — Excessivamente amavel, seus gestos não têm muita coherencia com as manifestações de egoismo do seu caracter. Talvez por descrença pelas decepções soffridas reaje contra os impulsos do coração, tornando-se irritado, nervoso, pois a sua força de vontade não é sufficiente para manter o equilibrio de impressões produzindo-lhe idéas varias, á merce das circumstancias.

SEGUIR — (Campos) — Tem muito bôa fé e conduz o seu destino com franqueza e consciencia. Espirito essencialmente pratico e propenso a expansão. Falta-lhe cultura solida, que deve procurar adquirir. Gosta dos problemas complexas, das utopias.

RATINLSA — Sua graphia de grandes dimensões, clara e natural, denota uma intelligencia bem esclarecida controlando os seus sentimentos com dignidade e altivez. E' generosa, sentimental, orientada pela inspiração e pelo raciocinio, dando uma idéa do perfeito equilibrio das suas faculdades.

S. O. S. S. — Vê-se em sua graphia que é amante das sensações fortes, expansiva, franca, sincera e inimiga das dissimulações. A minha consulente possue uma alma de artista. Sonha muito e embóra procure dominar o lado sentimental, o coração assumiu o commando do seu destino, sem no entretanto, deixal-o a cahir no descontrole das paixões e dos arrebatamentos irreflectidos. Sua letra traz a marca da creatura intelligente que sabe prender e que contem toda a manifestação do sentimento e do enthusiasmo. Lamento o pouco espaço, não permittir um estudo mais detalhado.

ZODINHA — Letra indicadora de vaidade, pretenção e orgulho da sua situação social. Gosto pela vida confortavel e o grande desejo de deslumbrar. Ausencia de naturalidade, descrença, inconstancia e infidelidade nas suas affeições.

MISS LUCIA — A sua vontade tende para a imposição. A sua letra é a das creaturas nervosas, talhadas para a prepotencia e capazes de dominar pela violencia a acção. Inclinações para a excentricidade e para a desconfiança. Nota-se nas letras maiusculas e na assignatura: espirito inconsequente e falta de iniciativa.

CREUZA DORIS — E' intelligente, generosa, equilibrada e de uma grande serenidade de caracter. Não tem exaggeros de sentimentalismo ou de ambições Sua imaginação viva e fecunda, auxilia o seu espirito em vez de o desnortear com vãos idealismos.

JUMA DE BONGINDA — De accordo com as minhas observações tenho a dizer-lhe o seguinte: espirito culto alliado a uma intelligencia que abriga todas as possibilidades. O que domina no meu consulente é o cerebro, sem que isso importe a negação do sentimento da emotividade. Não hesito em afirmar que a sua natureza é exhuberante, plena de franqueza e naturalidade.

MALIT A— Sua letra tem a irregularidade que frisa o caracter de toda pessôa emotiva, sensivel e nervosa, que quer assumir attitudes que não consegue manter. Deixa-se escravisar muito pelo coração. Bastante intelligente, jovial e benevolente, possue intuição artistica, orientando suas ambições, num alvo digno de si.

O QUE É NOSSO

CHRONICAS DE UM PEDAÇO DE BARRO

por D. G. COIMBRA

AS AMERICANAS

Aqui tambem as moças eram acanhadas e tinham, pelos paes, não só muito respeito e acatamento, mas até o que nós chamamos mais vulgarmente "medo". O advento do progresso, estradas de ferro, grandes cidades, escriptorios, grandes lojas, emfim, empregos para as mulheres; foi que veio dar á mulher a sua notavel individualidade. Antigamente quando a vida domestica não lhe ia bem, quando não lhe agradava o tratamento e o ambiente de sua casa, a moça tinha vontade de experimentar outro logar, queria ver se as coisas lá fóra eram tambem assim tão ruim — pensavam e matutavam naquillo tudo, mas para dar um passo á frente, sair daquelle lar é que era difficil, ir para onde? Se não apparecia um noivo disposto a lhe dar nova moradia, uma mudança de situação, tinha mesmo que conformar-se com a realidade das coisas e continuar vivendo ali na sua casa com o pae ranzinza e a trabalhar no serviço "domestico" á valer. As mais exaltadas, é claro, iam embora e aguentavam as consequencias de viver num mundo feito exclusivamente por homens para homens. Estamos descrevendo em ligeiras linhas a situação da moça americana de 1870 mais ou menos. Epoca muito equivalente de certo modo a actual no Brasil!

Não havia machina de escrever, telephone, os arranha-céos tinham 6 e 7 andares e os elevadores subiam com o auxilio de uma corda grossa — as estradas de ferro trafegavam com trens de freio manual que na descida conquistavam velocidades espantosas; o asphalto não era utilisado para calçamento de estradas, as lojas ainda possuiam armações com altas prateleiras, com mercadorias até o forro como ainda hoje usam nos armazens de seccos e molhados no nosso querido Brasil. Os postes com argolas para amarrar os cavallos existiam em todas "vendas" do interior.

A guerra civil havia terminado; o Norte procurava recuperar o seu credito com trabalho e energia! O sul esperava talvez o dia da vingança, que nunca chegou nem foi necessario.

Naquelles tempos idos a moça americana vivia uma existencia em muitos pontos semelhantes a da grande maioria de patricias nossas! Sugeitas completamente á vontade dos paes e apenas seguindo o desejo, o habito e os costumes de milhões de outros paes como os seus!

O campo de actividade da mulher tendo se extendido do serviço domestico puro e simples para uma infinidade de outros afazeres, trabalhos e serviços considerados pela sua rapida adaptação "dignos e decentes" veiu gradualmente dilatar as vontades, anceios e desejos da mulher, manifestados na sua conquista de individualidade, coisa apenas theorica durante os seculos que antecederam a sua entrada nas actividades recentes da vida americana.

Os paes não se oppuzeram com energia a esse progresso, pois junto com o pesar pelas conquistas da liberdade relativa veio o agradavel augmento de rendas para os cofres patriarchaes; cada filha que passava de quinze annos, já era considerada apta para trazer alguns dollars no fim da semana, ajudando, assim, a melhoria da qualidade dos alimentos, ou dos artigos de uso domestico, ou permittindo mesmo a mudança para um predio mais confortavel ou até sua acquisição!

Como era uma entidade productora, a moça começou gozando nas rodas familiares uma certa consideração ou mesmo regalia — que longe de afastal-a de casa, dos seus, veiu na grande maioria de casos fortalecer mais ainda os vinculos de sangue. Casa onde ha pão ninguem chora e todos se dão!

A conquista gradual de si proprio, de sua liberdade ou melhor, individualidade foi um beneficio formidavel para o povo e para a Nação consequentemente.

A tyrannia paterna raramente pode ser hoje praticada — habituada ao trabalho, acostumada a ganhar o sufficiente para a sua manutenção, vivendo num paiz aonde o trabalho enobrece, a moça não tem necessidade muito menos obrigação de aturar os absurdos reaes ou julgados verdadeiros, por si; e quando elles se apresentam, retiram-se para outra parte longe dos seus e vão ganhar a vida sem mais voltar, como o filho prodigo dantanho, ao lar que não soube contel-a. São centenas de milhares as moças que hoje vivem á sós, em quartos mobiliados, apartamentos, pensões, hoteis, casas, associações femininas, clubs, e muitos outros logares, alguns com inteira liberdade de viver ou de acção, outros controlados por regulamentos ou exclusivos para moças como nas Associações Christãs Femininas e numerosas congeneres sem religião ou seita definida.

No começo a mór parte das moças saiam de suas casas para morar fóra quando acontecia alguma desintelligencia familiar, hoje já saem de casa, mundo a fóra, em busca de aventura e sensações de viver, tal como os rapazes que desejam correr mundo e quebrar a cabeça, como se costuma dizer. Que ellas sabem se guiar e vivem gozando a vida mais ou menos como almejam, não ha duvida, basta para tanto que, alliado á vontade de conhecer o mundo, haja um preparo educativo razoavel que sirva de recurso nas emergencias eventuaes da sua carreira.

TACHIGRAPHIA

Os escriptorios americanos por exemplo, empregam centenas de milhares, talvez mesmo um milhão de dactilographas stenographas — só ahi temos uma fonte inesgotavel de trabalho honrado, "decente e limpo" para as moças. Nenhum escriptorio por mais modesto que seja, deixa de ter sua stenographa-dactilographa.

Nenhum homem de negocios que se prese escreve na machina ou faz rascunhos de sua correspondencia. Todos sabem dictar suas cartas e recados á moça que apanha em tachigraphia e logo á seguir escreve aquillo tudo na machina. Ninguem aqui pensa em escrever á machina apenas — todas tem que aprender tachigraphia, aliás muito facil — digo isso porque em seis mezes já apanhava com poucos erros o sermão do vigario da minha parochia.

No dia que no Brasil experimentarem as vantagens das tachigrapha, novo horizonte se descortinará, não só para os negociantes que poderão trabalhar melhor, mais, e rapidamente, mas para as milhares e milhares de moças que procuram e buscam um emprego "gentil" e "digno" e relativamente bem remunerado, e que até hoje raramente encontram, pois tirando as grandes cidades, o numero de moças brasileiras, presas em casa sem ter um caminho aberto para se expandir, ganhar o sustento, ajudar os seus, melhorar sua situação, vestir melhor, gastar mais, gozar a vida, emfim; é enorme e até doloroso! Enorme parte da população feminina, como aqui em 1870, continua esperando um noivo — o noivo que nem sempre apparece, e quando vem não é de encher ás medidas, muitas vezes, falta até dez litros em cada alqueire!

AS MENINAS DO ARRANHA-CE'O

E' para mim motivo de grande satisfação parar na porta ampla de um arranha-céo, fingindo que estou tomando notas de importancia, pois os porteiros não permittem estacionamento de vagabundos, e ali entre fingir e observar, fico estudando aquellas lindas caras de alegres moças que desde as 5 até 5 e meia, como um bando de pombas descem daquella montanha furada como pombal, para tomarem o subterraneo, o elevado, o omnibus, o bonde ou o seu automovel — um dia de trabalho que termina, mais dois, ou tres ou cinco ou dez dollars para gastar em theatros, cinemas, vestidos, sorvetes, permanente, roupa de banho ou para ir juntando para as ferias de verão! Como são fortes, sadias, bonitas e alegres, aquellas meninas dos arranha-céos!

Vida de theatro

O theatro, com toda a seducção de sua vida de applausos e de apparencias, é uma das profissões mais serias que existem. O artista, ou nasce feito e é artista, ou procura fazer-se, e não passará nunca de um pobre diabo.

Uma das maiores difficuldades do jogo de scena é descer uma escada com absoluta naturalidade. E isso póde avaliar-se pelo episodio que se segue e que se passou em um exame do Conservatorio de Paris, na presença de Clemenceau.

O famoso director Antoine observa os ensaios vacillantes de uma alumna das mais moças.

— Comêce outra vez! — gritava, nervoso, Antoine — Ninguem desce uma escada dessa maneira! Comece de novo! Outra vez!

A pobre alumna, depois de repetir oito vezes a scena, deteve-se desanimada. Antoine bradou, então desesperado:

— Você nunca aprenderá a descer uma escada!

Com o rosto innundado de lagrimas, a mocinha respondeu-lhe:

— Entretanto, desde que nasci, moro em um sexto andar!

FORNO E FOGÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

EMBRULHOS DIPLOMATICOS

[illegible] gemmas de ovos e duas claras bem batidas, um copo grande de leite, um calix de vinho do Porto, raspadura da casca de um limão, canela, assucar e um pedaço de manteiga. Tudo isto, misturado e batido, deita-se em [illegible] e mette-se no forno [illegible].

SONHOS DE LARANJA

Cortem-se em quartos as laranjas, depois de descascadas e pelladas, [illegible]

MARMELADA

Em dois kilos de assucar, deitem-se duas claras de ovos, para o limpar. [illegible]

BALAS SIMPLES

Faz-se calda, em ponto de quebrar, que se despeja sobre uma pedra marmore, ligeiramente untada com manteiga; começando a esfriar, levanta-se e, pegando pela parte inferior, cortam-se com uma thesoura pedaços com os quaes se formam as balas. Quando estas estiverem frias, passam-se em canella em pó e embrulham-se em papel.

LICOR DE AMEIXA

Ponha de molho 250 grs. de ameixas pretas em 6 chicaras de agua, leve ao fogo e deixe ferver bastante. Côe num pano e apure 3 chicaras do caldo. Junte 1|2 kilo de assucar e leve de novo ao fogo, até querer ferver. Retire do fogo, junte logo 1|2 litro de alcool a 40° e 1 chicara de cognac. Filtre e engarrafe.

MARAVILHAS DE CAMARÃO

Tome 1|2 kilo de farinha de trigo, 250 grs. de banha e manteiga, em partes eguaes e 6 gemmas.

Bote a farinha em monte, faça um poço no meio, e ahi deite ás gorduras. Misture com as pontas dos dedos e vá incorporando as gemmas, uma a uma.

Esfarinhe a massa, esfregando entre as palmas da mão. Deve ficar como farofa. Espalhe toda e borrife com agua bem fria e sal. Ajunte e amasse de leve sem sovar. Deve ficar muito macia e leve de trabalhar. Trabalhe depressa e em lugar fresco. Separe então uma quarta parte de massa para as tampas. Os restos, faça rolos da grossura de 1 dedo e corte em toros de uns 4 cms. Tome um a um, passe na farinha, ponha em pé, achate em baixo para fazer uma base, enfie o pollegar em cima e vá fazendo girar, com auxilio do indicador, até formar uma combuca cilindrica do toro. Faça todas o mais iguaes possivel, arrume num taboleiro e guarde na geladeira, assim como a massa separada. Na hora de preparar as maravilhas, tire da geladeira, encha as combucas quasi até em cima com o recheio bem espesso e frio. Tambem pode fazer as maravilhas na mesma hora, em as pôr na geladeira, neste caso, ao tapar as maravilhas, como estão molles, deve aperfeiçoar-lhes as formas com os dedos, sem que se partam. No primeiro caso ficam mais perfeitas e podem ser modeladas de vespera, o que facilita a dona de casa.

Abra a massa reservada, corte em rodellas com um cortador recortadinho (canelado), um pouco maiores do que as boccas das combucas. Cubra estas com as rodellas, acalque um pouco sobre o recheio e aperte bem ao redor para fixar.

Leve ao fogo uma caçarola com banha até o meio. Joque dentro um pedacinho da massa; se esta mudar logo de cor, está no ponto. Com a espumadeira deite as maravilhas no fundo, e logo que ellas mudarem de côr (um pouco alouradas) retire com a espumadeira e deite sobre papel pardo.

A fritura deve ser muito rapida.

BISCOITOS RUSSOS

Tomem-se 15 grammas de marmelada de flôr de laranja, outras 15 de casca de limão verde, porção egual de marmelada de damascos, quatro gemmas de ovos e 100 grammas de assucar em pó.

Batam-se as claras dos ovos, até ficarem em espuma; pizem-se juntamente as marmeladas e a casca de limão, passando por uma peneira de crina a massa que se obtiver.

Juntem-se as gemmas de ovos, as claras e o assucar, e colloque-se tudo em taboleiros de papel, que se levarão ao forno.

Estando os biscoitos corados, cubram-se com assucar em pó, batido com uma clara de ovos, e enfeitem-se com grangeia.

GELATINA DE LARANJA

Faz-se uma gemmada com duas gemmas, cinco colheres de assucar e meia garrafa de leite, que se vae deitando aos poucos, antes de deitar-se o leite na gemmada, parte-se ao meio uma laranja doce, real-se o summo ou expremem-se o caldo na gemmada e vae ao fogo, cosinhar sem ferver. Batemse bem as duas claras, como para suspiro, perfumando-se com assucar de baunilha; derretem-se tres laminas de gelatina, sendo duas brancas e uma vermelha, misturando-as em seguida, ás claras e á gemmada, que já deve estar fria. Despeja-se em forma molhada e deixa-se gelar.

COLCHÃO DE NOIVA

2 chicaras de assucar, 4 gemmas, 2 colheres de manteiga, 1 pacote de fecula de batata, 1 chicara de farinha peneirada com uma colher de fermento, e uma chicara de leite. Bata o assucar com as gemmas e a manteiga e vá juntando o resto aos poucos, sendo o leite por ultimo. Leve a assar num taboleiro pequeno untado de manteiga. Bata um suspiro com as 4 claras que sobejaram e 8 colheres de assucar. Despeje o taboleiro sobre um papel e corte o bolo em 3 pedaços eguaes. Arrume em comprido, um sobre o outro, deitando um pouco de suspiro no meio e cubra o resto de suspiro. De uma forma de acolchoado, calcando amendoas arredondadas no lugar dos pontos.

E' um doce grande, bom e de effeito, Botando creme no meio, unindo os pedaços fica melhor.

---

33) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

uma recusa ao offerecimento da sua companhia.

— Não temos toilette de baile, minha tia!

— Estou demasiado cansada, mamãe.

Minha prima tinha necessidade de repouso e, mormente, de recolhimento.

Dirigimo-nos, portanto, directamente para o "Albatroz"; Miguel foi ter comnosco, após haver enviado a Leão o soccorro promettido; deu uns retoques á sua toilette e, deixando-nos, foi dansar no Casino.

A titia, Francisca e eu só desejavamos uma coisa: o travesseiro. No entanto, quando nos deitámos nas nossas camas pintadas. Francisca não quiz adormecer sem me revelar a causa da sua alegria.

— Nunca elle se mostrou tão attencioso junto á mim, Denise; nunca me olhou com mais ternura. E eu, devorada do desejo de saber... Denise, se soubesse o que fiz!

— Sensata Francisca, não posso imaginar de ti outra coisa senão acções ajuizadas.

— Mas não palavras prudentes, minha pequenina Denise! Imagina que elle me perguntou se eu demoraria muito tempo no campo este anno; então... Denise, não adivinharás nunca o que lhe respondi!...

— Dize, meu bem.

— Disse... "Não sei, isso depende de um projecto de casamento já bem adiantado que, naturalmente, modificará toda a minha vida..."

A pobre querida, toda perturbada com a lembrança de uma tão formidavel audacia, escondeu o rosto ruborizado nas suas cobertas. Apezar da minha louca vontade de rir, fingi a maior indignação.

— Disseste isto, Francisca, ousaste dizer isto! Será possivel! Os seus olhos inquietos emergiam da brancura dos lençoes.

— Continúa, continúa, Francisca. Que foi que João te respondeu?

— Denise, sabes que a minha affirmação de que vi os seus labios tremerem!... Denise, nunca na minha vida experimentei uma tal alegria.

— E depois?

— Depois elle me disse:

— "Permitta-me que a felicite, senhorita!"

Pronunciou esta phrase, impassivel; afianço-te que o admirei.

— Foi, com effeito, admiravel...

O enthusiasmo de minha prima me distrahia immenso.

— Então, continuou, disse-lhe que as suas felicitações eram prematuras, e, nesse momento, nos olhámos. Que teria visto nos meus olhos, para se perturbar tanto? Creio que os meus olhos me trairam abominavelmente, porque elle se fez horrivelmente pallido. Baixei a cabeça e nada mais dissemos.

— Só isso?

— Só.

Intimamente, achava que Francisca se satisfazia com muito pouco, mas ha, indubitavelmente, no amor intuições que não enganam, pois que só aquillo era sufficiente para lhe dar tanta ventura.

— Agora, supplico-te, não falles, deixa-me ser feliz sem commentarios.

Ella me fez signal para apagar a vela, mergulhou sob os lençoes, e, na obscuridade, tentei adormecer.

O somno, porém, não vinha... O murmurio das vagas, chegando até a mim pela janella aberta, me fazia reviver a hora deliciosa em que eu crera sentir ao meu lado a presença real do meu noivo desconhecido. Um pouco de soffrimento se misturava a muita alegria e eu estava demasiado fatigada para analysar esse sentimento bizarro, que parecia, ao mesmo tempo, dilatar e opprimir o meu coração.

Tudo dormia nos arredores do "Albatroz": o surdo bramido da immensidão oceanica sublinhava mais do que rompia o silencio da noite.

O somno não vinha... Subito, notas elegantes vibraram sob um arco invisivel, ali, pertinho de mim, e a deliciosa *Bourrée* dansou nas cordas de um violino mysterioso, saltitou na noite povoada de estrellas, entrou no meu quarto, onde, surpresa e enlevada, eu a recolhi nos meus labios frementes. Mas, deixando de a cantarolar, para a ouvir melhor, perguntava a mim mesma, apaixonadamente, que fiel mensageiro me trazia, assim, na noite, o prazer delicado que tanto desejara.

O violino cantava juntinho de mim: sem duvida, algum vizinho, encantado com o ultimo concerto, queria que renascesse em volta delle a emoção de arte que experimentara, e o conseguia maravilhosamente. A sua execução não tinha o calor incomparavel do artista que ouviramos, mas continha uma graça subtil, um encantamento suave, realmente empolgante...

Levada pela curiosidade ou pelo desejo de melhor ouvir, pulei da cama para me approximar da janella. Algumas luzes brilhavam ainda á distancia; as casas circumvizinhas estavam bem adormecidas. Mas. debruçada á janella para respirar o acre odor marinho, recebi em pleno rosto a dansante melodia. Não podia haver duvida, a *Bourrée* se tocava no "Albatroz" mesmo, aos meus pés...

Então, é Jorge! Mas Jorge devia partir de bicycleta, immediatamente depois de nós... Se não for elle, é algum genio bemfeitor, uma sombra melodiosa que canta para mim!

A minha logica e a minha razão dizem que Jorge renunciou a sua excursão tardia, — não as quero ouvir, não attendo a nada, quero ver, saber.

Francisca dorme um somno feliz, accusado por uma respiração regular e tranquilla; não me verá, portanto, sair de mansinho do nosso quarto, no meu grande *manteau*... Sou tão leve que os degráos da escada permanecem mudos sob os meus passos. Ouço, agora, muito claro, o canto da *Bourrée* na grande sala do andar terreno, cuja porta está entreaberta... Um pouco timida pela minha audacia, empurro a porta e entro...

E' Jorge ou Roberto quem, junto á janella, empunha o violino com esse ar inspirado? Distingo mal os seus traços, aclarados unicamente pela luz das estrellas e o crescente prateado, mas essa expressão extasiada não póde pertencer ao placido Jorge! E' Roberto quem, nessa noite incomparavel, me envia, através o espaço, o seu pensamento vivo.

... Quando expirou a ultima nota, e o musicista, voltando a cabeça, me percebeu, o violino, o precioso violino, caiu sobre o tapete, em risco de se arrebentar... e a cara silhueta se destacou sobre o céo estrellado, com os seus braços estendidos. No meu grande *manteau* pallido, eu devia ter o aspecto de uma apparição.

Homem real ou fantasma, o artista se approximou, lentamente; dei um passo na sua direcção, e me detive, surpresa, acreditando haver-me enganado: era um desconhecido que se achava deante de mim. Nem Jorge, nem Roberto possuiam aquelle rosto apaixonado, aquelles olhos ardentes e patheticos; os traços desappareciam na intensidade da expressão, não os reconhecia mais, nunca vira, mesmo em sonho, o homem que ali estava. Elle disse, emfim:

— E' você, Denise?

E eu reconheci a voz de Jorge Péral.

— Sou eu.

Estas duas palavras expulsaram o engano allucinante. A claridade das estrellas me mostrava, agora, um Jorge tranquillo, vagamente emocionado.

— Fiz-lhe medo, disse-lhe.

— Não, oh! não, surprehendeu-me, apenas; pensava estar, aqui, sozinho. Vocês haviam partido todos, na minha presença...

— Houve uma *panne* no caminho, e voltámos. Mas, você que tambem devia partir...

— O céo estava tão lindo, fiquei na praia, no rochedo do Rei, até noite fechada... Então, era tão tarde...

— Você preferiu fazer uma serenata ás estrellas... Eu dormia, Jorge, e era tão bello o violino! Quiz ver o artista, vi-o, estou contente.

— Realmente?

— E' verdade. Não sabia que você tocava tão bem, Jorge!

— Nem sempre toco bem, mas isso você me havia pedido... Quando estou só, ou me acredito só, e a noite está magnifica, toco isso para você.

Elle pronunciou estas palavras muito lentamente, com uma voz carinhosa, e, pela primeira vez, me senti perturbada deante delle, sem que a imagem de Roberto se misturasse ao meu enleio.

— Você passeia, então, com o violino? perguntei, rindo, para afastar a minha emoção.

— Este fica aqui... Só toco bem quando estou só, e, ordinariamente, aqui, ninguem me ouve.

Mais emocionada do que queria parecer, encaminhei-me para a porta.

— Bôa noite, Jorge, ver-nos-emos amanhã de novo.

— Denise!

Na penumbra, eu distinguia duas mãos estendidas, um rosto mortificado.

— Denise! repetiu ainda.

Esperava, offegante, as palavras que elle ia pronunciar.

— Bôa noite, Denise, disse elle, com a sua voz calma.

Desilludida e perturbada, voltei ao meu quarto e me deitei sem despertar Francisca. Na minha caminha branca, chamava, debalde, o somno infiel; o meu coração me fazia soffrer, occupava demasiado logar no meu peito. Para o alliviar, chorei, por muito tempo, lagrimas tranquillas, lagrimas misturadas de alegria e de angustia.

... Que esperaria, para que o silencio de Jorge me parecesse tão doloroso, no dia seguinte?... Tudo aquillo não teria sido senão um sonho?...

XIX

Que ninho de amor esse socegado Saint-Flavien! O enthusias-

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

"TRES AMORES"

Joan Crawford, a "estrella de "Tres Amores" (Sadie Mc Kee)

"FASCINAÇÃO"

Phillip Reed e Constance Cummings numa scena do film da Universal "Fascinação"

"FASCINAÇÃO" DEMONSTRA NUMA FORMA ORIGINAL O "ETERNO TRIANGULO"

"O homem propõe mas a mulher dispõe".

Muito bem, nem sempre, apezar de velho proverbio.

Algumas vezes a mulher faz ambas as coisas. Muitas são as vezes que ellas fazem todas as decisões, e as realizam, deixando muito pouco aos homens a não ser o concordar ou possivelmente discordar, Paul Lukas muito evidentemente aprendeu essas coisas e outras em "Fascinação" no drama extraordinario na Universal baseado no "Eterno Triangulo", que vem a téla do cinema Rex amanhã, e no qual elle e Constance Cummings são estrellados. Nas primeiras sequencias do film Constance Cummings é uma corista e Lukas um compositor, trabalhando ella numa peça de sua autoria, até a sua pretenção de ser grande actriz a faz perder o emprego. E' então que decide a conquistar Lukas, e com habilidade consegue que o compositor lhe dedique toda sua affeição e seu tempo para tornal-a uma grande actriz de polco, e ainda intelligente por uma suggestão de Constance Cummings, Lukas se casa com ella.

A parte leve a divertida do film, dahi por deante, gradualmente dá caminho a uma serie de situações tragi-dramaticas, quando entra o terceiro companheiro de triangulo, e seu feliz casamento se transforma num intrincado problema domestico a resolver.

"Fascinação" é extrahido da celebre historia "Glamour" de Edna Ferber, tendo como director William Wyler, e o elenco que coajuva Paul Lukas e Constance Cummings, inclue estes favoritos: Phillip Reed, Doris Lloyd, Lita Charvret, Luis Alberni, Yola D'Avril e Joseph Cawthron.

COMTIGO QUERO SONHAR

Quando a Urania, ha mezes, lançou Gitta Alpar em "Sangue hungaro", o nosso publico ficou empolgado pela voz de soprano dessa actriz que, ao transportar-se para Berlim, levava comsigo um mundo de consagração que lhe tributou a platéa de Budapest. Agora, a mesma empresa nos offerece outro cartaz de sensação cujo titulo suggestivo é "Comtigo quero sonhar", no qual Gitta Alpar volta a deliciar-nos com o timbre maravilhoso de sua voz inebriante. Excusado seria dizer que a partitura musical desse film rivalisa com o talento de sua genial interprete que terá, como galã, o impagavel comico Max Hansen numa deliciosa opereta de montagens ricas e de enredo empolgante, "Comtigo quero sonhar", estreará, dia 13 corrente no "Imperio", onde certamente acorrerão os amantes da boa musica e dos films verdadeiramente artisticos, entre os quaes se infileira, galhardamente, a grande realização de Carl Froehlich.

"Quero sonhar comtigo"

Dia 13 no Imperio Gitta Alpar com Max Hansen reapparecerão em "Comtigo quero sonhar"

FORÇA QUE DESTRÓE

Aquelle homem espadaúdo, cujo desenho physico era uma nova viva suggestão de masculinidade consciente — aquelle homem em pleno gozo de uns 30 annos perfeitos e bem lançados — aquelle homem tão completo de espirito e de corpo, que o seu trabalho consistia em arrazar as construcções inuteis, com a cumplicidade de elementos potenciaes como o dynamite — aquelle homem em quem as mulheres amavam o symbolo do sexo forte, na passividade gostosa de uma offerta submissa e feliz... — aquelle homem sem recalques, harmonioso, bello, que não soffria nenhuma nostalgia ao destruir os gigantes de cimento armado, os arranha-céos — aquelle homem um dia chorou a sua propria derrota e não teve mais o admiravel impeto destruidor...

Entretanto, elle ainda era forte de corpo. Mas, o espirito estava combalido pela traição... O amor destruira-lhe como elle mesmo o fizera antes com o dynamite a tantos predios imponentes — o espirito... Não o amor que estimula e faz vencer — e, sim, o amor que se vê mal correspondido, espezinhado, vilipendiado... Só um ser humano lhe foi fiel: um judeu hoje rico, a quem a sua força maravilhosa de antes protegera da morte... Esse judeu e tambem o seu filhinho...

Eis um pouco da vigorosa historia do film da Columbia Pictures "Força que destróe" (The Wrecker) que o Imperio estreará amanhã, juntamente com o drama de mysterio "Dama de Cabaret".

O protagonista formidavel dessa pellicula, assim tão singular e curiosa, é Jack Holt — o "astro" de convincente varonilidade...

Ao seu lado, no papel de mulher que mente a confiança do *Destruidor*, surge linda, feiticeira e cruel, Genevieve Tobin.

O *cast* comporta ainda Sydney Blackmer, George E. Stone, etc.

Como director, o magnifico Hall Rogell, responsavel por tantos e tão ruidosos exitos da Columbia.

"20 MILHÕES DE NAMORADAS"

Dick Powell no film, "20 milhões de namoradas" da First National

"VINTE MILHÕES DE NAMORADAS!"

Vocês vão ouvir... e sentir... canções doces como um favo de mel... ou ardentes como as lavas de um vulcão! Quem canta? Simplesmente, Dick Powell e Ginger Rogers, aquelles dois "singers" de "Cavadoras de Ouro"... mais uma vez brilhando com o irresistivel encanto de sua voz, numa interpretação romantica, repassada de amor e de ternura... para "Vinte milhões de namoradas" (Twenty Millions of Sweetheart)... que o Odeon, o cinema que exhibe os collossos da Cia. Numero Um, vae exhibir 10 a 13 do corrente, para justificar o titulo honroso conquistado pela Warner First National. Ginger Rogers, a vivacidade personificada, radiante de attracção tinha "Vinte milhões de namoradas"... e era noiva de Dick Powell. Porém o delicioso cantor de "Não diga Bôa Noite" e de "Valsa das Sombras", tambem conquistou "Vinte milhões de namoradas"... e por isso, brigaram! "Vinte milhões de namoradas" é um film com estrellas do cinema, do theatro e do radio, onde brilham, além da dupla Powell-Rogers, os famosos Quatro Irmãos Mills e Ted Fiorito e sua famosa Orchestra, com os Debutantes e Muzzy Marcellino, Pat O'Brien, Allen Jenkins...

Esperem "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell, como um Romeu radiophonico e Ginger Rogers, como o seu adorado tormento!

"Quando Nova York Dorme"

"Quando Nova York Dorme", uma notavel expressão de Spencer Tracy

"VOANDO PARA O RIO"

Apesar de quinze dias consecutivos de exhibição no Broadway e sete no Rex, "Voando para o Rio" não poude ser visto e admirado por toda a população carioca. O tempo assás curto e a lotação limitada daquelles dois cinemas não poderiam dar vasão aos dois milhões de habitantes do Rio.

Assim, innumeros foram os pedidos de toda a parte, para que a explendida opereta da R. K. O. Radio fosse de novo exhibida num daquelles dois cinemas. O Broadway-Programma", para satisfazel-os, resolveu mandar de novo ao cartaz do Broadway, o film mais celebre do anno, para nelle ficar durante uma semana, a partir de amanhã.

O valor de "Voando para o Rio", como film e como propaganda do Brasil, fica assim plenamente provado. Os cariocas o acceitaram integralmente, e lhe deram o seu apoio, num dos successos mais significativos que já tiveram, entre nós, producções cinematographicas.

Na verdade, o film delicioso da R. K. O. Radio bateu todos os "records" nacionaes de bilheteria, não só no Rio(como em São Paulo, em Santos, e varias outras cidades do Brasil, nas quaes foi apresentado. Nas demais, que ainda falta correr, o seu exito não será menor, dada a anciedade com que toda a gente espera as suas exhibições.

Alguns criticos, entre os quaes Celestino Silveira, da Radio Philips e Alfredo Sade, em "A Batalha", chegaram mesmo a considerar a actuação de Raul Raulien, em "Voando para o Rio", a melhor que já teve o querido artista patricio. Outros encarnaram a pellicula como um espectaculo de estufante beleza; outros louvaram a maneira correcta e intelligente pela qual a cidade foi focalizada no film; outros ainda se limitaram que o Rio não possuisse um cabaret como o "Carioca Casino" e um club como o dos Aviadores. Todos, porém foram unanimes em considerar "Voando para o Rio" o mais bello espectaculo musical e feerico já visto em télas cinematographicas.

Ainda, num gesto fidalgo, para que toda a gente pudesse vêr e rever "Voando para o Rio", a empreza do Broadway decidiu baixar o preço das entradas para tres mil réis, de modo a tornal-o accessivel a todas as bolsas e a proporcionar, aos menos felizes da fortuna, a ventura de tambem poder admirar a producção que corre o mundo, levando, como a Fama, o nome do Rio a todos os ouvidos.

Por todos os motivos, a terceira semana de "Voando para o Rio" na téla do Broadway será de successo egual ou maior ao que elle teve nas duas primeiras. E queira Deus, que uma quarta semana não se siga obrigatoriamente a que amanhã se inicia.

Dolores Del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Fred Raymund Astaire e Ginger Rogers vão amanhã receber, de novo, os applausos de toda a população do Rio.

"VOANDO PARA O RIO"

Scena de "Voando para o Rio" que o Broadway vae exhibir amanhã

"FORÇA QUE DESTRÓE"

Jack Holt, o querido astro, em "Força que destróe" amanhã no Imperio

O CAMELO NA LAVOURA

Já tivemos occasião de mostrar para que serve o camelo como simples animal de creação, vamos tratar agora do mesmo ruminante como animal de lavoura.

Ninguem póde ignorar entre nós quão util tem sido o camelo nos estabelecimentos agricolas do Oriente onde com a sua prodigiosa força e immensa actividade tem sido um verdadeiro braço do progresso humano. Puxando continuadamente agua nas fontes, assim como vehiculo e charrua, vae prestando a innumeros povos do antigo continente os mesmos serviços que podem prestar o boi e o burro, movendo, como estes, noras e moinhos.

Um camelo com charrua lavra um quarto de hectare ou meio por dia, podendo trabalhar sózinho, com outro, ou com tres companheiros, sendo, todavia necessario augmentar proporcionadamente, como acontece com o boi, o numero de conductores.

O apparelhamento do precioso ruminante consiste geralmente num correião em fórma de cinto, como se costuma fazer nos atrelamentos em vehiculos. Os correiames presos numa extremidade ao cinto, e na outra as duas pontas de uma vara em cujo centro ha um gancho que é engatado na charrua, devem ser sustidos por uma outra correia que passe por detraz da bossa para que as pernas trazeiras do camelo num movimento de retorno, não dêm de encontro á vara ou á propria charrua.

Ha outros meios de atrelamento, mas que deixamos no olvido por serem muito rudimentares. O camelo deve ser guiado por uma corda que lhe é amarrada, como cabresto, formando dois anneis em torno do focinho. Quando por ventura aconteça que muitas parelhas de camelo sejam postas numa mesma charrua, cada uma dellas deve ser apparelhada á parte e presa á charrua em differentes logares da cabeçada.

Os arreios para camelo são vendidos por varios preços.

Max Ringelmann, no seu "Genie Rural aux colonies", diz que se adquirem em Paris por trinta francos conjuntamente: uma cilha de apertar com 1 m. e 60 de comprimento, feita de canhamo e guarnecida por dentro de um feltro muito espesso e, por fóra, de um revestimento de couro preso por um annel; duas correias para cingir bossas tanto pela frente como por detraz, uma cilha para apertar o ventre do quadrupede e um peitoral em fórma de força com varias guarnições.

No Egypto e nas margens do Canal de Suez é empregado o camelo para puxar embarcações por meio de cordas, ao passo que na Algeria, em Marrocos e na Tunisia prestam grande serviço em noras e moinhos. Como se costuma fazer com os burros, colloca-se uma peça de couro aos lados dos olhos do camelo para que não possa ver senão o que lhe fica na frente. Os varaes das noras e moinhos destinados ao serviço desse animal têm disposições especiaes.

Combinada com o cabeçal de manejo ao qual directa ou indirectamente se atrela o quadrupede, colloca-se uma vara, fazendo angulo com o dicto cabeçal de manejo, de modo que a extremidade daquella se ache em frente da cabeça do camelo para ser nesta amarrada. Sentindo o animal, com o seu proprio movimento, que a alludida vara o puxa para frente, julga-se arrastado por um conductor qualquer, e trabalha por si mesmo. O camelo é como certos homens que só se movem quando impellidos por outrem, ou quando julgam obedecer alguem. Por si proprios não fazem nada.

Em Khiva e Bukharia empregava-se, antes da conquista russa, esse animal para accionar moinhos, e ainda hoje na Arabia para mover o apparelho destinado a expremer o oleo de sesamo.

Uma das principaes applicações do camelo consiste em puxar agua nos poços, que são profundissimos nas regiões desertas, para regar os oasis, para dessedentar os rebanhos e para os usos quotidianos da existencia, fazendo-se todo esse serviço por meio de polias, porque muito dos poços vão a mais de vinte metros de profundidade.

"A polia simples, diz o commandante Cauvet, no seu livro "Le Chameau", pag. 677, é quasi sempre utilisada, mas exige a presença de dois homens, um conductor para dirigir o camelo e fazel-o esperar e voltar, e um homem encarregado de esvasiar o recipiente á sua chegada á bocca do poço. Prefere-se a este, o systema de duas polias e plano inclinado que permittam a um só homem por meio de *pelle de bode em manga*, fazer trabalhar dois animaes sem pararem.

"*Pelle de bode em manga* é um grande recipiente arredondado de pelle de camelo (e não de pelle de cabra), chamado "delu" pelos arabes, "kuppilay", na India. Póde conter 20 a 30 litros. Em vez de ser fechado ao fundo, termina por uma larga manga de pelle semelhante a uma manga de vestido. O recipiente e sua manga se prendem, o primeiro a uma corda resistente que passa por cima de uma polia de grande diametro (Djorara'Ar), fixada entre os montantes do poço, a segunda uma cordinha que escorrega sobre uma polia, ou antes sobre um rolo de pequeno diametro (Merued'Ar) collocado no orificio do poço. A outra extremidade dessas duas cordas se prende ao camelo. O seu comprimento é regulado de tal fórma que, quando o systema desce ao poço e sóbe, enche-se a manga, tendo aberta a sua extremidade na altura da abertura do recipiente, de maneira que a agua não póde escapar. Mas, quando, subindo, o recipiente ultrapassa a bocca do poço e está prestes a attingir a grande polia, a manga puxada por cima do rolo, pela sua corda, vem derramar automaticamente o seu conteudo numa pequena bacia collocada ao pé do poço de onde passa para uma bacia lateral de grande capacidade.

"Para facilitar a tiragem, o animal desce um plano inclinado formado na sua primeira parte por entulhos, e, na segunda, por uma trincheira. O comprimento da pista em declive é calculado de maneira que o animal a tenha attingido no momento em que o recipiente fique debaixo da grande polia. Entanto para os poços de nivel variavel, a pista deve ser mais longa; os animaes chegam a parar por si mesmos quando sentem vasio o recipiente que não mais os puxa para traz. O conductor que espera o momento favoravel, deve então agarrar a corda da manga para accelerar a evacuação da agua; faz em seguida voltar o animal ou animaes, porque um conductor pode bastar para dois camelos, e sobe com elles o plano inclinado até a pequena bacia de recepção. Chegando ahi ha uma nova parada para que os animaes se voltem em sentido contrario. Aproveita-se disto o conductor para puxar um pouco a corda do "delu" afim de melhor encher. Não basta deixal-o cair na agua pura e simplesmente"

Durante todo o trabalho deve estar o animal de focinheira e oculos de couro para não se distrair nem querer pastar.

Para trabalhos de lavoura póde-se formar parelhas do camelo com outro animal: mula, asno ou boi. Só o cavallo não se presta a tão grandes labores.

O camelo é de todos os animaes o melhor para serviço de poço, sendo por isso empregado nelle em varias regiões: India, Persia, Arabia, Tripolitania, Ilha de Djerda, Tunisia, Mzab, Metlili, e Chaamba. Nos paizes em que rareiam chuvas, ou não chove, faz-se a irrigação com agua de poço puxada por camelos.

D'entre esses paizes podemos citar o Mzab, que pertence a França desde 1882, onde o coronel Didier com a sua prodigiosa actividade mandou abrir poços por toda parte, tornando essencialmente agricola um paiz até então safaro e quasi inutil.

Citemos dentre esses poços os de Tilremt com 60 metros de profundeza, os de Settafa e Ourirlou, com 50, e os de Houberat Guemah, com 89, e os de Ouedneça, com 100. No caminho de Mzab a Golea os poços são menos profundos, mas dotados de todos os meios necessarios para se puxar agua abundantemente.

A França, a exemplo da Allemanha e da Inglaterra, não desdenhou o serviço do camelo e enriqueceu com o trabalho desse precioso ruminante uma das suas colonias condemnadas pela natureza á miseria e á fome. Não foi com estradas de ferro e fontes artesianas que resolveu o problema da esteridade do Mzab, mas sim com o pobre quadrupede que tanta repulsa tem causado aos nossos idealistas.

IGNACIO RAPOSO

EM PENITENCIA — CLAUDE EYLAN

Notára-o, na ida, em Port-Said. Entre os negros e os Arabes que carregavam carvão para o navio, esse grande moço louro, apezar da capa de poeira preta que o lambuzava, mas fazia parecer mais pallidos os seus olhos cinzentos, chamára a minha attenção, emquanto que, para passar o tempo, seguia, com um olhar "blasé" e os cotovellos na marurada, a animação das jangadas e dos barcos que, a trinta metros abaixo de mim, cobriam a agua do porto, sujo e mal cheiroso. De resto, na harmonia e no rythmo do corpo dum Occidental que se movimenta no meio de Orientaes, ha alguma coisa de particular que o assignala, apezar da similitude da vestimenta, dos gestos, e até sob o uniforme da sujeira... Somos menos flexiveis, mais rechonchudos que os Orientaes; nossos musculos são menores mas tambem mais firmes, mais compactos que os delles; além disso, quando se observa um Occidental, pergunta-se em que pensa e não, como é o caso em presença dum Oriental, com que está sonhando.

Esse branco devia ter descido muito baixo na escada social para desempenhar esse officio de carregador na companhia duma turma composta de alguns Egypcios miseraveis e de pretos. Calmamente ia da jangada aos porões, sua carga de carvão nas costas, sem participar da agitação dos companheiros, que gesticulavam e se empurravam, algaraviando o calão sonoro que parecia sair-lhes das gargantas como seixos arredondados. Uma unica vez, voltando para o monte de carvão na jangada, o cesto vasio na mão, levantou os olhos para o tombadilho e o seu olhar cruzou-se com o meu Gritei-lhe:

— Ainda temos para muito tempo? apontando-lhe a jangada com o cabo do cachimbo.

— Já! Twee uren! (sim, duas horas), e foi-se embora a tornar a carregar o cesto.

Fiquei a seguir as idas e vindas desse homem, sem que elle se dignasse levantar a cabeça uma segunda vez.

Porque desejava despertar a sua attenção, ouvir a sua voz encontrar o seu olhar penetrar um pouco no mysterio dessa existencia de miseravel ou de canalha? Quando como eu, se deu sete vezes a volta ao mundo devia-se estar embotado dos encontros desse genero; geralmente, assim seu, deixei o meu posto de observação para ir ao bar comprar um maço de cigarros, depois debrucei-me por cima da agua agitando o braço e chamei:

— Hep! Hep!

O homem comprehendeu que era a elle que me dirigia, voltou o pescoço, atirou, o cesto ao chão e estendeu as duas mãos para apanhar no ar a caixa que lhe atirava. "Grazzie"! disse, levando a mão á testa, como para tocar uma casquette imaginaria: e até ao fim da sua tarefa não lançou mais um unico olhar na minha direcção.

Julguei-me infantil e sentimental. Que me importava esse individuo entre mil do mesmo modelo que encontrei pelo mundo? Não se chega a Port-Said como "coolie de carvão" sem motivos bons ou máos (antes máos) para não estar em outro logar. Esse? camarada de apparencia robusta e que não parecia um bruto, devia ser mais aproveitavel em outra coisa que encher e esvasiar cestos de carvão.

O acaso fez-me tornar a encontrar "o meu carvoeiro" tres mezes depois quando, voltando de Singapura onde acabava de comprar um importante *stock* de borracha, tornei a passar por Port-Said. Dessa vez, devido não sei a que contratempo o vapor devia ficar trinta horas no porto. Desci á terra, perguntando-me como ia encher esse dia. Que fazer em Port-Said, o mais sujo, o mais insipido, o mais feio dos portos? Ficar no vapor, exposto aos assaltos de toda a plébe mercantil da cidade armada de collares, de pennas de avestruz, duma pobre e miseravel pacotilha que consegue, no maximo, maravilhar os noviços, aquelles que estão na sua primeira viagem supportar, horas seguidas, os gritos, os chamados e a desordem de um vapor meio desertado pela tripulação e pelos passageiros era superior á minha paciencia. Tinha apenas posto o pé no caes, quando cruzei com o meu homem todo lambusado e as mãos abanando; sem duvida, terminada o seu dia, acabava de deixar um dos vapores ancorados no porto Reconheceu-me como o reconheci, e, demasiado tarde deu-me em troca uma expressão longinqua e indifferente. Embora a minha curiosidade a seu respeito fosse menos viva que tres mezes antes, o não ter que fazer levou-me a aproveitar o encontro e a travar conversa com esse homem.

— Bôa noite! disse, parando deante delle. Acabou do trabalhar? Deve ter feito calor (estavamos em julho).

— Bôa noite, resmungou elle, como se acabase sómente de me reconhecer.

— Se não está com pressa, propus, poderiamos tomar um whisky num terraço qualquer. Não tenho nada que fazer toda a noite e não conheço ninguem em Port-Said.

Vi que hesitava, desconfiado: que lhe queria esse passageiro bem vestido? Advinhei o seu pensamento.

— Nada tema de mim, não sou espião, mas um simples negociante flamengo que se aborrece e procura um companheiro para a noite. Para lhe ser franco, dir-lhe-ei que me intriga a sua profissão de carregador aqui. Um Europeu da classe a que parece pertencer, e de resto um Europeu de qualquer classe, não exerce em Port-Said a sua profissão se lhe resta alguma sorte para poder exercer outra. Detendo-o, calculei sem duvida que talvez satisfizesse a minha curiosidade confiando-me as circumstancias que o trouxeram para aqui. Fique certo que desse caso não deve temer nenhuma indiscreção da minha parte. Quem sabe mesmo, e desejo-o, se não poderei ajudal-o a sair do meio em que vive?

O homem fez uma cara de lassidão.

— Não me interessa, estou bem aqui.

Recomeçara a andar com um passo indeciso, como se não soubesse se seria melhor voltar-me as costas ou tolerar a minha companhia.

— Não quero ser importuno, disse eu docemente, e se prefere que o deixe, bôa noite!

Então foi elle que me reteve.

— Não, venha! Iremos a um café de propriedade dum Malaio que conheço, fóra do centro.

— Vá bene pelo café do Malaio, disse eu, seguindo os passos do meu singular companheiro.

Era mais alto do que eu, secco com mãos enormes um emmaranhado de cabellos tesos, empoados de carvão; seus olhos, dum cinzento lavado, tinham uma expressão extranha, um pouco turva, ao mesmo tempo dura, teimosa e muito cançada: bonitos olhos em cuja expressão faltava equilibrio. Olhar de alcoolico, de opiomano, de idiota? A menos que fosse a fadiga, o desaccordo psychico que devia produzir uma vida degradada ou a lembrança de acontecimentos, tragicos ou humilhantes, que faziam vacillar as suas pupillas.

Paramos no terraço dum pequeno café, cuja apparencia não era das melhores e situado num becco, estreito, ao norte da cidade.

— E' aqui, disse o meu companheiro sentando-se a uma mesa, a cabeça inclinada para a porta aberta para que o vissem do interior do café.

Um Malaio magro, vestido á européa, uma camisa de sport e uma calça cinzenta, mostrou-se á vidraça e veio attender-nos.

— Tabé, Touan (salvé, senhor)!

— Bawa whisky (traz whisky), ordenou o "Touan", á maneira de resposta.

Dois marinheiros inglezes installaram-se numa mesa visinha; o Malaio cumprimentou-o com um "good evening" familiar, bem differente no tom e nas palavras da saudação affectuosa e deferente com que acolhera "o carvoeiro". Recebeu as ordens e voltou com as bebidas pedidas.

— Vejo que fala o malaio, notei eu. Viajou pela Indonésia?

— Vivi lá varios annos!

O homem vigiava a dosagem do whisky nos copos Quando ficaram cheios, bateu o seu contra o meu e esvasiou-se de um trago.

— Esse rapaz, explicou elle, é o dono do café; só tem um defeito, que já deve ter notado: méde escrupulosamente o whisky.

O Malaio comprehendêra. Sorriu, e, antes de se retirar para o interior da loja, informou-se com solicitude:

— Touan não está muito cançado? Se Touan tem fome, trago já o "nasi goreng" (prato japonez preparado com arroz).

— Chamarei! respondeu o outro fazendo o gesto de despedir o Malaio. Depois, tendo-se servido de um segundo copo cheio de whisky, virou-se para mim:

— Tinha razão, começou, quando disse que, para exercer a minha profissão em Port-Said, é preciso ter passado por circumstancias particulares; repetiu abanando a cabeça: sim particulares.

Reflectiu alguns instantes, as duas mãos apoiadas na mesa e os dedos entrelaçados.

— Ora! só posso relatar factos, aos quaes é-me impossivel mudar coisa alguma; explical-os-á a seu modo; contra isso tambem nada posso fazer. A minha origem? minha mocidade? Pouco importam, não tendo ligação alguma com a minha historia, quero dizer, com essa parte da minha vida que se tornou "a minha historia", que vou contar-lhe.

"Alistado voluntariamente aos dezoito annos, fiz a guerra numa das frentes do meu paiz; que paiz? que frente? não interessa... Sim, fallo o hollandez correctamente, quasi sem sotaque, como vê, e o meu nome é Hansen. Hansen! isso não lhe diz nada, sei-o: é por isso que gosto desse nome que está escripto no meu passaporte; bastar-lhe-á assim como a mim... Vi a guerra, soffri dos gazes... conheci a fome, a revolução, o desmembramento da minha patria... passemos! Parti para as Indias Nerlandezas, onde um amigo me encontrara trabalho: empregado nas pontes e calçadas. As Ilhas são sulcadas por estradas magnificas, porque tudo o que os Hollandezes fazem, fazem-no bem!... Construem-se constantemente novas, sobretudo nos "Buiten, bezittigen" (possessões exteriores.) Trabalhei varios annos em Java, em Bornéo, em Célebes, depois mandaram-me para Sumatra, no norte, onde se ia abrir uma estrada através duzentos kilometros de florestas virgem A região é pouco povoado; mas essa estrada devia ligar dois centros importantes e, além disso, facilitar a valorização dos terrenos e o estabelecimento de colonias japonezas. Conhece Sumatra? Não? A região de que lhe fallo é uma das mais selvagens da Ilha: floresta, floresta, sempre a floresta. A gente habitua-se... De resto a floresta gosta-se della ou não: não ha indifferentes; eu gosto; esse emmaranhado de arvores, de silvas, de cipós, de hervas que parecem enraizadas ali desde que o mundo é mundo e abrigam milhares de animaes em movimento; desde as formigas e as lesmas até aos elephantes e aos tigres; todos esses sêres que nada aprenderam desde as origens, a quem todo o progresso é extranho, que não "evoluiram", como se diz, trazem a calma, como tudo o que não pensa".

Hansen passou os dedos cheios de carvão pela complicada cabelleira.

— Comprehende-me não? Quando se viveu durante annos na tempestade organizada ou permittida pelos sêres pensantes, aprecia-se a grandeza veneravel e sympathica das arvores centenarias e tornamo-nos indulgentes para com os animaes que, pelo menos, fazem o mal innocentemente.

"O meu trabalho era arduo devido ao clima muito ruim; pois precisava estar fóra por todos os tempos, isto é, sob o sol tropical ou sob as chuvas torrenciaes da monção. O trabalho era pouco complicado: vigiar os "mandours" (capatazes) indigenas que por si mesmos vigiam os coolies; transmittir as ordens dadas pelos engenheiros e assegurar a sua execução, não é difficil nem fatigante; só é monotono. E, depois, não se póde ao mesmo tempo construir uma estrada em plena floresta ou em plena selva e morar na cidade; então, estava condemnado, muitas vezes durante varios mezes seguidos a uma quasi completa solidão. Accommodava-me a ella perfeitamente. Nunca me faltavam dois unicos companheiros: o canti de alcool que de tempos a tempos faz correr a vida nas veias, e o bom cachimbo, cujas baforadas têm tambem um rythmo como o tic-tac dos relogios".

"Tinha por domicilio um "pasangrahan (bungalow onde os funccionarios em viagem encontram abrigo e comida nas regiões isoladas onde não ha hoteis) aninhado numa clareira no bordo dum lagoa azul, e que um carreiro recto ligava, por um lado, ao troço de estrada em construcção e pelo outro e a algumas centenas de metros, a um "kampong" (aldeia), de onde um longo e máo caminho empedrado e um rio conduziam parallelamente á séde do districto A população do kampong, composta em grande parte de emigrados javanezes dos quaes alguns tinham desposado mulheres da região, vivia da venda de guttapercha, e dos cipós de palha. O chefe da aldeia era um bonito rapaz, ainda moço com quem estava nos melhores termos; tambem a maioria dos homens, graças a sua interferencia, tinham-se alistado voluntariamente nas minhas turmas e isso custára-me apenas um pouco de delicadeza, um relogio de aço e alguns maços de cigarros. O pasangrahan era dos mais modestos: quatro paredes de bambús calados e um tecto de cólmo. No interior a distribuição usual: uma galeria, que servia de salla de jantar e de salla commum, cortava a casa em dois a todo o comprimento: de cada lado dessa peça principal havia os dois quartos de dimensões parcimoniosamente calculadas. Um Malaio, Karta, antigo coolie que certamente tinha ligações em logares altos, isto é, com um ou outro fiscal (funccionario que representa o governo em cada districto), accumulava, como é de habito, as funcções de gerente e de creado do pasangrahan. Merecia plenamente esse posto de confiança pela sua honestidade escrupulosa, seu talento de cozinheiro e seu respeito aos funccionarios. Quando um fiscal ou qualquer outro assalariado do governo, se detinha no "seu pasangrahan" multiplicava-se e dava a esse hospede de passagem a illusão de ser servido por uma turma de boys bem estylizados. Alliás, essas visitas eram raras e curtas. O funccionario cujo serviço o levava até Poulou Leu (o pasangrahan tomára o nome da aldeia vizinha), montado num pequeno cavallo batak e acompanhado por um secretario ou por um agente da policia indigena conforme os casos, inspeccionava durante um dia ou dois, apressava-se em fazer a sua visita voltava á noite, fatigadissimo e geralmente de máo humor, para ir deitar-se logo depois de ter engulido a succulenta refeição que Karta preparára com amor em sua intenção!..."

"Embora eu não fosse funccionario, Karta tratava-me tão bem como a um Touan fiscal; creio que a minha presença lhe servia de distracção; e, depois, podia fallar-me da sua ilha natal, e mesmo da sua aldeia, onde eu passára algumas semanas. Inquietava-se pelas minhas preferencias para as refeições, não me roubava nem a roupa, de que cuidava a seu modo (que era egual ao meu) nem o fumo que, todavia, apreciava como conhecedor quando lhe offerecia uma pitada para fazer um cigarro ou amansar um rolo de mascar. Levava a complacencia até dar corda por mim sem descanço, ás vezes durante uma hora seguida, num gramophone rouquênho que comprára por dez florins a um vendedor ambulante chinez; tinha extremo orgulho em possuir esse instrumento e fazia-o arranhar vinte vezes seguidas, com uma beatitude desarmante, os quatro discos que compunham todo o seu repertorio Acredita-me? A' força de os ouvir esses discos tinham deixado de enervar-me: talvez mesmo me encantassem; a sua monotonia entorpecia-me nas noites em que Karta me presenteava (era pelo menos a sua intenção) com essa musica abominavel".

"A gente habitua-se a tudo e estou convencido que o habito governa, se não o mundo, pelo menos a felicidade. Como explicar de outra forma que as coisas mais insignificantes e as mais indifferentes na apparencia possam faltar-nos quasi dolorosamente quando subitamente devemos privar-nos dellas? E' verdade que muitas vezes custa muito adquirir um habito: tomar um geito ou perdel-o é egualmente difficil. Quando se está só, pensa-se em todas essas coisas... e não se adianta nada; é um habito, a reflexão, como outro qualquer... Emfim!"

"Assim póde calcular a minha existencia: nem alegre nem triste tambem; monotona, mas toleravel. Unicamente certas noites sem lua oppriam-me com um desespero inexplicavel e tão profundo que desejaria o aniquilamento Sentia-me prisioneiro num mundo mysterioso, temivel e hostil. Abria a porta da casa e a massa escura da floresta parecia uma grande sombra opaca para fóra da qual era impossivel evadir-me; mesmo o ar tinha uma densidade que o tornava irrespiravel; o ranger das cigarras formava uma abobada espessa, material, que me esmagava; os estalidos, os deslises, cuja causa era invisivel e incerta, eram ameaças na noite sem estrellas, funebre e perigosa, que unicamente trespassava a auréola amarellada duma lampada á acytylene maculada pelo vôo de insectos immundos e imprudentes. Ah! essas noites longas e surdas!... o alcool conseguia apenas attenuar-lhes a apprehensão.

Essas noites era inutil recorrer aos remedios usados contra a insomnia. Inutil reler os jornaes velhos de alguns dias que o "pasouratan" (correio indigena) traz duas vezes por semana na sua caixa de folha. Inutil escrever aos que ficaram na patria, que não conhecem a vida dos tropicos e procuram nas cartas assumptos para se maravilharem ou pelo menos razões para se tranquillizarem. Essas noites, enterrado num fauteuil de palha, os olhos voltados para a lampada, mesquinho pharol na minha angustia, whisky á mão e o cachimbo nos labios esperava a aurora ou a libertação dos sonhos que engendram o fumo, a lassidão e o alcool!".

Hansen, cabeça baixa, parecia reviver as noites terriveis que evocava para mim; a transpiração da angustia saia do seu rosto maculado, onde os olhos turvos olhavam fixamente para a frente. Dominou-se, pousou as mãos abertas sobre a mesa, fazendo o gesto de alisar ou apagar alguma coisa.

"Essas recordações, é extranho, misturaram-se com o meu sangue, com os meus nervos, a ponto de me commoverem como a realidade presente; emquanto que outras, mais dramaticas e que torceram a linha da minha vida tocam apenas na minha memoria".

"Disse-lhe que Poulou Leu era em plena floresta. Por isso, tambem não era raro ver aventurar-se até á lagôa, cercada por tres lados de floresta virgem e que alguns metros apenas de sólo lisa separavam do pasangrahan, hospedes timidos ou terriveis das profundezas silvestres. Sou bom atirador e todas as vezes que me assignalavam a presença de algum animal feroz ou mesmo dum inoffensivo "kidang" (cabrito montez) nas cercanias, ia esperal-o só ou acompanhado por Karta. Se gosta de caçar, conhece essa especie de delirio que se apodera do caçador quando mantem

(Continúa na 8.ª pag.)

NO MUNDO DA TELA

"VIVA VILLA"

Wallace Beery o grande astro de "Viva Villa" film da Metro que o Palacio estréa amanhã

"Viva Villa!" e super-espectaculo que a Metro Goldwin Mayer apresentará, amanhã, no Palacio, fóge ao ramerrão dos espectaculos offerecidos em massa pelos productores de Hollywood e mesmo da Europa: em "Viva Villa!" temos uma reconstituição de factos historicos e uma encenação de elementos de ficção, conjugados num film de proporções invulgares, onde avulta o trabalho gigantesco de um artista inegualavel: Wallace Beery.

Em "Viva Villa!" temos Wallace Beery, na figura de Pancho Villa — o semi-lendario caudilho mexicano. E' uma "performance" que nenhum outro artista poderia realizar com tanta felicidade. Sente-se, vendo "Viva Villa!", que Beery nasceu para interpretar Pancho Villa. Elle é extraordinario, é absorvente, seja nas scenas em que se anima como Don Juan rustico, affeito ao chicote, seja nas scenas bellicas, onde se agiganta de expressão para expressão, chegando a dominar, com o poder enorme de suas mascaras, a grandeza dos scenarios, dos "sets" immensos, onde se agitam milhares e milhares de "extras".

Mas a Metro não cuidou, em "Viva Villa!", apenas do interprete maximo e da technica. Cuidou, tambem, do "cast" — e lá estão, por isso, artistas como Fay Wray, Donald Cook, Katharine de Mille, Stuart Erwin, e, entre outros, Henry B. Walthall, na magistral interpretação do presidente Madero, o presidente cognominado "el Christo Loco", o homem que Villa empossou na presidencia do Mexico, após a memoravel revolução.

Film para todos — porque é romantico e é épico, é tragico e tem jovialidade ao mesmo tempo, "Viva Villa!" recebeu a consagração da imprensa e do publico norte-americano e o mesmo acontecerá entre nós, estamos certos. Nem sempre póde produzir uma obra do estofo que caracteriza "Viva Villa!". Seus elementos são desses que a retina do verdadeiro *fan* não póde esquecer facilmente.

TRES HOMENS E UMA CREANÇA IMPEDIRAM QUE ELLA FOSSE FELIZ...

Tres homens passaram pela sua vida. E cada um delles devia marcar, com uma pedra vermelha, um capitulo inesquecivel. Cada um delles concorreu para que a sua felicidade sonhada ao tempo da juventude, quando tudo são perspectivas rosseas, se convertesse em uma desillusão amarga. Mais tarde, uma creança, devia pôr um limite na estrada de suas illusões. E esses quatro personagens — tres homens e uma creança — fizeram daquella mulher egual ás outras, uma immensa desgraçada...

O primeiro dos que deviam concorrer para sua desdita, foi aquelle que a infelicitou. E desse primeiro laivo de fél, ficou uma creança, um filho, que se converteu desde logo em uma intransponivel muralha na conquista de dias compensadores ás horas amargas já conhecidas. Porque essa creança foi, então, entregue aos cuidados de um segundo homem. Um homem bom. Um homem que não conhecia a mãe do garoto que tomára a seu cargo educar, e que por isso della se apaixonou, crente que se tratava de uma joven cujos segredos do amor estavam ainda inteiramente por devassar... Mas quando a união da infeliz creatura com esse homem bom podia afigurar-se um remate logico de toda a sua desdita, mesmo que de tudo uma confissão sincera da falta antiga, interpôz-se, em todo o drama, a terceira figura masculina: ainda outro homem que esse, sim, lhe arrebatava o coração, e de tal maneira, que ella bem se considerava, só ahi, pela primeira vez, sinceramente apaixonada...

Nesse circulo estreito, doloroso, está gizado o drama de "Galhardia de Mulher", que o Gloria amanhã vae estrear. Ella é Ann Harding. E que trabalho delicado, subtil, nos dá em "Sally", a mulher para quem o mundo fechava todas as compensações do amor! Os tres homens, filiados ao seu destino inglorio, eram: Otto Kruger, o pae adoptivo de seu filhinho querido; Clive Brook, o homem que della mereceria o seu maior affecto e o seductor, que ella procurava esquecer...

Ann Harding, Clive Brook e Otto Kruger são os principaes interpretes de "Galhardia de Mulher", onde ha tambem a collaboração preciosa do pequeno Dickie Moore. O film é da "20th Century", apresentado pela United, simultaneamente com uma symphonia colorida, de Walt Disney, que é uma nova obra-prima do genero: "Ovos de Paschoa"...

Esse o programma de amanhã na Casa do Camondongo Mickey.

"O MEU BEGUIN"

Lilian Harvey a querida interprete de "O Meu Beguin", film da Fox, breve, no Alhambra

Usamos de uma expressão franceza para sormos elegantes! Usaremos tambem a genuina e gostosa expressão carioca para não desmentirmos a nossa "gyria" fertil e esplendida — Lilian Harvey é o nosso "rabicho", e o "chodó" que sentimos pela galante estrella é destes que "ficam" e deixam rastros gostosos de uma sensação esplendida... Pois é a este nosso forte "rabicho" que iremos nos despedir e dar os nossos adeuses de saudades até 1935, porque — Meu Beguin — (o titulo desta formidavel pellicula) é o ultimo desempenho para esta temporada de Lilian Harvey. Apresentada dentro dos mais exquisitos e modernissimos ambientes e entoando as mais suaveis melodias de Buddy De Sylva, a adoravel estrella de — Eu sou Suzanne — vae mesmo deixar um vacuo profundo no coração de seus "fans" um verdadeiro exercito de apaixonados. Tem ainda a felicidade de ter como galã a radiosa mocidade de Lew Ayres, e collaboração comica de Sid Silvers Charles Butterworth, Irene Bentley e uma collecção admiravel de mulheres lindas que vivem as paginas soltas dos mais ricos, e mais famosos figurinos do mundo. Amanhã será um dia festivo para os "habitués" do Alhambra, porque será dado o prazer immenso de assistir e applaudir — Meu Beguin — o tão esperado film de Lilian Harvey "made in Hollywood at Fox Studios"!

OS TAPEADORES

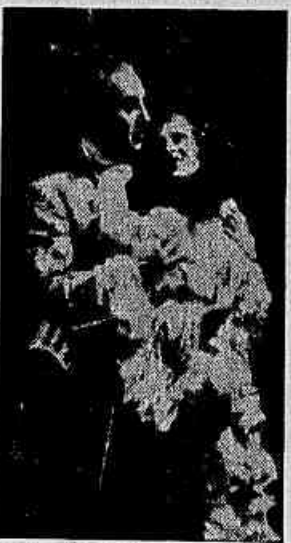
Os Tapeadores, é excellente pelos incidentes comicos e pela actuação de artistas como estes: Edward Everett Horton, Edna May Oliver, Andy Divine (o companheiro do Magriço), Leila Hyms, Grant Mitchell, Thelma Todd e ainda muitos outros.

E' o caso de uma familia de nobres que se acham arruinados e resolvem se estabelecer num solar e que se acha deserto ha muitos annos.

As atrapalhações que elles passam não se descrevem. Elles querem "bancar" ainda ricos, e por isso usam de todos os expedientes imaginaveis para mostrar grandezas aos seus hospedes Lord e Lady Fetherstone e sua filha Gwendolyn. O mais engraçado, porem, é que elles não sabem que os seus hospedes tambem se acham arruinados e fazem o mesmo empenho em apparentarem riqueza.

Por causa disso, desenrolam-se as scenas mais comicas e mais alegres. Para complicar o caso apparece no solar o Principe Abdul, e depois um detective que estava á procura do principe. E' emfim uma confusão indescriptivel e que serve para divertir a platéa.

Leila Hyams, no papel da creadinha espevitada, está um assombro.

"Casanova, o principe do Amor"

Veremos em breve o consagrado Ivan Mosjoukin em "Casanova, o principe do amor"

Muitas são as scenas interessantes que nos apresenta, em requintes de fino gosto artistico, o grande celluloide da Urania intitulado "Casanova, o principe do amor", como famos o Iwan Mosjoukin. Dentre ellas, destacariamos as seguintes. Certa occasião, Casanova se evadiu, á custa dos maiores perigos, da cidade dos Doges e ganhou apressadamente o territorio francez. Em Grenoble, emprega-se como criado da linda Anne Roman, cuja tia Madame Morin, não tarda em achal-o muito a seu gosto. Mas é o creado de Casanova quem vae á entrevista com a veneravel dama, emquanto o cavalheiro de Seingalt, como tambem era chamado, faz a conquista de Anne Roman. Alguns annos depois Casanova está em Paris e graças ao abbade de Bernis é introduzido nas altas espheras politicas. Tomam-no por eminente financista porque propõe abarrotar o Thesouro Real por meio de uma loteria. E' visto sempre no sequito da celebre Madame de Pompadour, a cujo pedido organisa uma festa elegante... com uma loteria de amor, já se vê. Imaginem só esse homem, esse terrivel, organisando uma loteria, nessas condições... Ella que era francamente "do amor", mas de um amor a seu geito e com o qual forçava os corações femininos mais rebeldes á sua fascinação.

"GALHARDIA DE MULHER"

Anna Harding que ao lado de Clive Brook apparece no film da United

De amanhã a oito dias: Joan Cawford em "Tres Amores" (Sadie Mc Kee)

Será já de amanhã a oito dias, no Palacio, a estréa do novo — novissimo! — film de Joan Crawford, esse esperado "Sadie Mc Kee", ou melhor, "Tres Amores", que nol-a trará de volta ao lado de Franchot Tone, o seu galã favorito, e ainda ao lado de Gene Raymond, Edward Arnold e Esther Ralston — e sob a direcção de Clarence Brown, o que tem muita importancia, porque foi Clarence quem dirigiu Joan em "Possuida", lembram-se? Joan surgirá elegantissima em "Tres Amores." Aliás, a Metro, produzindo "Tres Amores", deu ao film todos os elementos que os *fans* de Joan Crawford querem admirar nos films da querida "estrella" Isso quer dizer que o film tem meio caminho andado para o exito.

"CUPIDO AO LEME"

Bing Crosby, Carole Lombard Burns and Allen, Leon Farrell Ethel Merman...

Qualquer destes elementos seria sufficiente para levar um film ao triumpho; entretanto, a Paramount os reuniu, a todos, numa aventura musicada deliciosa, "Cupido ao Leme", que o Pathé-Palacio apresentará amanhã.

Bing Crosby, o inesquecivel creador de "Please" e "Here Lies Love" que o Rio de Janeiro canta até hoje, apparece neste film como um simples marinheiro romantico, a bordo do hiate de luxo, de que é proprietaria Carole Lombard, uma joven millionaria americana.

Naufragando o navio, Carole com seus convidados, — Ethel Merman, Leon Errolhe, e dois principaes, Jay Henry e Ray Milland, destemerosos caçadores de dotes — vão parar a uma villa discreta dos mares do Sul, onde George Burns e Gracie Allen se entregam á sua paciente tarefa de naturalistas. E Bing põe todos os convidados de Carole e ella propria a trabalhar, ao mesmo tempo que Burns e Alen, com as suas aventuras extraordinarias, desencadeiam o riso e mmeio as mais inesperadas situações. Um film que tudo reune: o *humour*, correndo á conta de quatro artistas inimitaveis, Gracie, Burns, Errol e Ethel Merman: a musica, a cargo desta e de Ging Crosby; o encanto romantico, supprido generosamente por Carole Lombard, a mais linda e suggestiva do que nunca neste film da Paramount.

"CUPIDO AO LEME"

Bing Crosby puxa o cordão dos interpretes de "Cupido ao Leme" film que o Pathé Palacio estréa amanhã

"A CARTOMANTE"

Enrico Caruso Filho e Danita Campillo numa scena do film "A Cartomante" — amanhã na téla do Odeon

O publico latino, que sempre se encanta ao encontrar na ficção novelesca o triumpho de um amor romantico, verá com enthusiasmo, do prazer, a partir de amanhã, no Odeon, uma linda opereta: "A Cartomante", que entre outros muitos predicados, apresenta ao publico do Rio, que ainda 1918 applaudiu o grande Caruso, a magnifica surpreza da voz e da sympahia immensas de Enrico Caruso, Filho! Na unanime opinião dos criticos Enrico Caruso Filho está destinado a continuar com brilho a gloriosa carreira de seu illustre pae. E comparando a voz do joven estreante com a do famoso tenor, accentuam que a voz do inesquecivel Caruso era a de um tenor lyrico, emquanto a de Enrico Caruso Junior se inicia com toda a impressionante magestade de um tenor intensamente dramatico. Sua technica é identica aquella que levou ao pincaro da fama o grande Caruso. Sua contextura physica é a que naturalmente deve ter um mestre do "bel'canto, permittindo-lhe amplitude e resonancia da voz, a robustez de seu torax. Enrico Caruso Filho conhece as notas da mesma forma como o fazia seu famoso pae, sustentando sua voz nos registros altos com a mesma limpidez que caracterizou seu celebre predecessor e que lhe permittiu deixar nas maiores Operas do mundo, um éco imperecivel! "A Cartomante" possue uma trama romantica, onde após um instante dramatico... logo se lhe ouve o éco de um beijo e a harmonia de uma canção. Seus scenarios deslumbram e não se póde dizer, com certeza, qual os mais bellos, se os que adornam as scenas filmadas nos acampamentos ciganos, com seus bailados de "czardas", e seus cantores ou se o que apresenta um aristocratico castello da linda Bohemia! Anita Campillo, a linda companheira de José Mojica, em Entre a Cruz e a Espada, é a "partner", de Enrico Caruso Filho, nessa bella opereta de Victor Herbert (The Fortune Teller) "A Cartomante", que já amanhã todo o Rio vae desejar, no Odeon.

ARTISTA BRASILEIRA — EM PARIS — PREMIO DE ELEGANCIA E DE CULINARIA

A noticia nos chegou através noticia especial recebida por um dos nossos jornaes da tarde: — em um concurso de culinaria, realizado em Paris, entre vedettes do theatro e do cinema, sob as vistas de um publico numeroso e elegante, o jury proclamou victoriosa a artista brasileira Nadine Picard, que preparou com maestria... (não foi um prato nacional) um coelho "á la dojannaise".

Nadine Picard... Uma brasileira, nascida em São Paulo, de paes francezes. Com quinze annos foi para Paris. O anno passado, concurrente ao premio de elegancia das artistas de Paris, supplantou todas as parisienses, ganhando o concurso! Tinhamos curiosidade de conhecer a nossa chic patricia, e no anno passado mesmo tivemol-a em um film "Uma noite no Paraiso". Ha muita gente que não a viu — e para essas ha ainda um consolo: — um novo film em que apparece Nadine, a paulistinha que bateu as parisienses em elegancia e acaba de embasbacar guourmets e gourmands. Esse film — que aliás já está ahi — é "Primerose", em que tambem apparecem Madeleine Renaud e Henri Rollan, e tambem Marguerite Moreno que — a proposito — foi tambem classificada, em terceiro logar, nesse concurso de culinaria, e, assim, quando virmos "Primerose", vemos as duas classificadas.

E, digamos ainda que a classificada em quarto logar foi Alice Field, que é a protagonista do "Cette Vieille Canaille", um super-film que devemos ver dentro em pouco, por signal que vamos travar conhecimento com essa loura que as chronicas parisienses dizem de uma beleza empolgante.

"Primerose", com "Nadine Picard, será apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films, já dia 13, no Pathé Palace.

O FILHO DE KING KONG VEM AHI

Todos os leitores ainda se recordam do fim dramatico de King Kong, o macaco gigantesco que encontrou a morte, despencando-se do mais alto edificio de Nova York, fuzilado pelas balas de metralhadoras de aviões yankees.

O apparecimento do simio colossal impressionára vivamente toda a grande cidade americana, e os desatinos que elle praticou levaram a consternação e o luto a uma infinidade de lares. A sua morte foi, assim, um verdadeiro allivio para os newyorkinos que lastimaram apenas o desapparecimento d aespecie quadrumana representada por King Kong.

Felizmente, porém, a raça de King Kong não se extinguiu. Em nova excursão pelas ilhas do Pacifico, o explorador Cal Denham encontrou um filho de King Kong tão gigantesco, quanto o pae, mas dotado de mais intelligencia e já meio civilizado.

Esse novo macaco, verdadeiro prodigio no genero, se tornou o heroe de uma nova etapa de aventuras dramaticas, realizada por Denham na conquista perenne de novos horizontes para a sciencia.

Elle apparece, em scenas de formidavel realidade, em luta contra animaes prehistoricos, seus companheiros de *habitat*, na ilha do Pacifico.

Contra uma serpente monstruosa, de dezenas de metros de comprimento, o filho de King Kong demonstra a sua força fantastica, num combate que faz arrepiar a pelle da gente. Frente a frente com um urso das cavernas, o descendente de King Kong obtem outra victoria clangorosa que faz realçar o poder assombroso dos seus musculos.

E, assim, num transcorrer de coisas inacreditaveis, succedem-se as scenas de "O Filho de King Kong", a maravilhosa producção da RKO-Radio, que narra a vida do ultimo dos Kongs, e que o Broadway vae exhibir ainda este mez provavelmente no dia 20.

King Kong foi apenas uma experiencia. Tratava-se de saber se o engenho humano poderia fabricar um monstro, dotado de todos os movimentos, de vida quasi capaz de illudir a vista mais perspicaz.

Feita a tentativa, a segunda prova póde ser mais completa. E desse modo a engenhosa creação que representa o filho do macaco gigantesco é mais perfeita e mais real que a primeira. E, se King Kong empolgou a todos, o seu filho, impressionará mais vivamente as platéas.

Não se pense que "O Filho de King Kong" tem apenas o interesse que póde despertar um boneco de molas. Não. A sua perfeição é tamanha, o drama em que elle vive é tão bem architectado, que o film tem, para toda a gente, sabor das coisas inéditas, das coisas incriveis, das coisas que se vêm sómente em pesadello.

O filho de King Kong não é um méro boneco de molas. E' a creação admiravel do engenho humano, que, com elle, demonstra o seu poder creador, e desvenda, para um futuro proximo, coisas realmente extraordinarias. E ao mesmo tempo, reproduz, com absoluta fidelidade, monstros prehistoricos, de accordo com os mais rigorosos ensinamentos da sciencia.

Robert Armstrong, Helen Mack, e Frank Reicher completam o *cast* de "O Filho de King Kong" o inacreditavel super-film que o Broadway vae exhibir breve.

"DAMA DE CABARET"

Uma scena de "Dama de Caba ret" em que apparece Adolph Menjou, film da Columbia

Estreando amanhã o film "Dama do Cabaret" (The Night Club Lady) da Columbia Pictures, o Imperio apresentará á cidade, sem exaggeros, o maior de quantos dramas de mysterios já realizou o cinema synchronisado, com a sua admiravel faculdade de expressão sonóra e visual, em que os menores sons e os mais subtis gestos encontram um registro absolutamente veridico e emocionante.

Desse, modo, approveitando intelligentemente, como talvez nunca se tivesse feito até então, todo o poderio da moderna technica de filmar, o director de arte da Columbia, Stephen Gooson, e o director dessa fita, Irving Cummings, conseguiram maravilhas de verdade, tanto artistica, quanto policial-scientifica, através de scenas surprehendentes, empolgantes, e requintados, onde surge um encadeamento de mysterios muito reaes muito humanos e, por isso mesmo, muito capazes de inquietar os mais serenos...

Para apanhar assim todos esses flagrantes de realidade dos ambientes do crime e das investigações policiaes, o proprio Robert Rinkin, que foi quem adaptou á téla essa famosa novella de Anthony Abot, andou pelos mais perigosos antros dos chamados *criminosos de salão*, estudando-lhes a fundo o caracter e as attitudes, afim de que a creatura incognita, que serve assassina nesse film, fosse a mais fiel possivel ao seu personagem.

Tambem os mais avançados methodos de inquerito e averiguação, usados pelos capitaes dos EE. UU., da França, da Allemanha e da Inglaterra, foram cuidadosamente estudados e são mostrados nesse panorama de mysterios que é "Dama do Cabaret", com o desdobrar de suas sensações vertiginosas e gostosas... Até a radio-patrulha e a radio-telephonia surgem ali, como o systema de communicação entre *Tatcher Colt*, encarregados do deslindar o mysterio, e seus detectives secretos, espalhados em varios quarteirões de Nova-York e até no estrangeiro...

Essa curiosa figura do detective Tatcher Colt está a cargo do *bello Adolphe*... Menjou, actor de largos recursos, figura querida nos romances de galanteria da téla, que agora se projecta para o genero sensacional em questão.

O *cast* inclue, ainda, outros nomes muito conhecidos: a *estrella* Mayo Methot, Skees Gallagher; o alegre artista que dósa esse drama com um pouco de divertida comedia; Blanche Friederic, etc